Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 557

Edição de hoje: 2 seções: 18 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO
TEMPO: Instável. Chuvas e trovoadas
TEMPERATURA: Em declínio

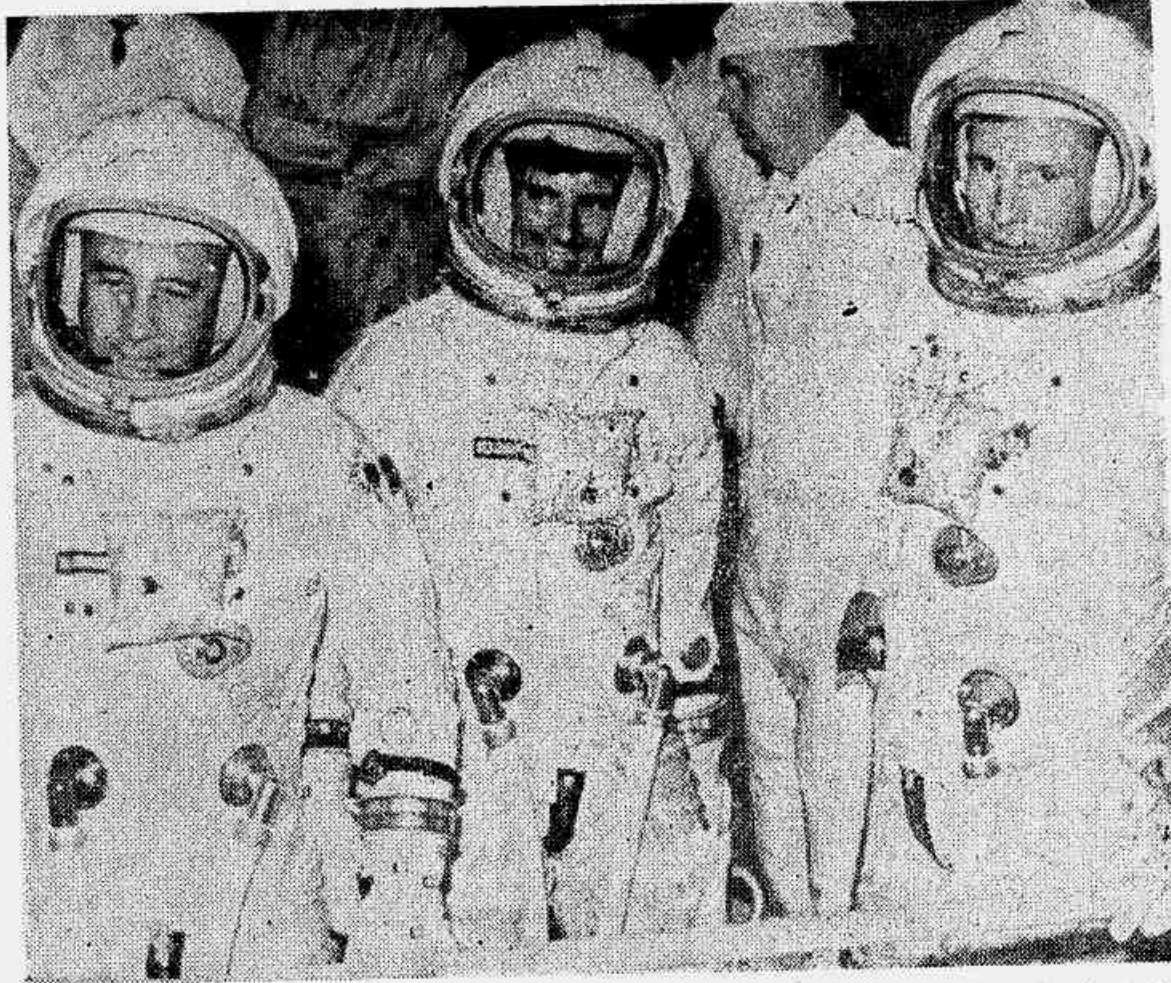
TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha .... 31.8—24.0	Praça Quinze .. 26.5—22.0
Laranjeiras .. 28.0—22.4	Jardim Botânico .... 27.8—21.4
Eng. de Dentro 30.3—22.5	Alto B. Vista .. 27.5—20.0
B. de Corumbá 27.8—22.0	

RIO DE JANEIRO — Sábado, 28 de Janeiro de 1967

Cruzeiro Nôvo Vem aí Antes de 15 de Março

O cruzeiro nôvo será lançado, de qualquer maneira, antes de março. A informação foi colhida pelo «DN» nos meios financeiros, ao anunciar-se que o govêrno está estudando um conjunto de medidas, visando a superar o impulso inflacionário ocorrido nos primeiros dias de janeiro. De início, o Conselho Monetário Nacional aprovou a taxa de juros de 22% ao ano para desestimular as operações de redescontos. O Banco do Brasil terá seu movimento creditício contido, a fim de evitar o excesso no limite prefixado, quantia que deverá ser compensado por uma redução de tôdas as transações, até julho de 67. **Página 7 e no Periscópio**.

HERÓIS DO ESPAÇO MORRERAM EM TERRA

Após vencerem o Cosmos, foram dominados num ensaio. Os astronautas do Apolo 1 morreram, ontem, durante o incêndio que destruiu o foguete Saturno em sua plataforma de lançamento. Aí são visto, a partir da esquerda, Virgil Grisson, Edward White e o novato Roger Chaffee. Voltariam ao espaço no dia 21 de fevereiro. A dor caiu sôbre os lares dos heróis do espaço. **Página 5.**

IOS: Todos na Cadeia

O delegado Newton de Oliveira Quirino disse, ontem, ao «DN» que os «envolvidos no escândalo do IOS-dólar serão denunciados». Garantiu que ninguém vai escapar, e tanto as pessoas físicas como jurídicas serão punidas. Para êle o Decreto-Lei nº 109 envolveu todo mundo. **Página 7**.

França Agora Quer Comer Nosso Cavalo

Antes foi a lagosta. Agora, a França pretende importar carne de cavalo do Brasil. A CIBRAZEM deu a notícia e já comunicou a pretensão francesa aos produtores do alimento. A operação já era realizada, através do mercado uruguaio, cujos comerciantes adquiriam cavalos brasileiros, na fronteira, abatia-os e exportavam a carne para os países da Europa. Era um típico comércio triangular, com prejuízo de divisas para o nosso país. É mais uma mercadoria que aumentará, segundo os técnicos, a pauta das nossas exportações. Com a vantagem de não prejudicar o consumo interno, pois aqui o povo não admite a idéia de comer carne de cavalo. **Página 8.**

Tragédia Tem Urubu

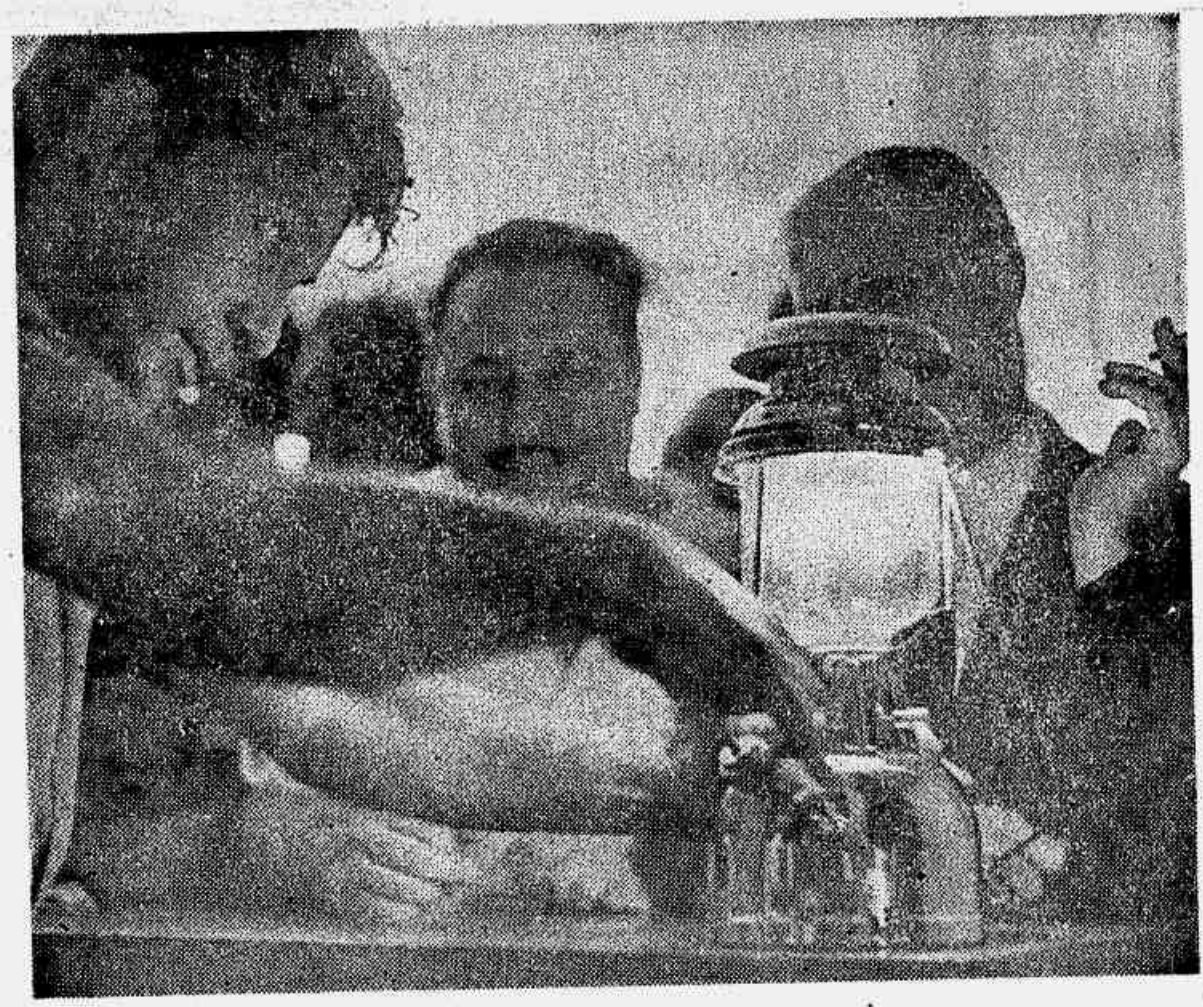
Mais 5 corpos — 4 de homens e 1 de menino — foram encontrados na região do Vale do Paraíba. Bombeiros e soldados do Exército prosseguem em sua triste tarefa, com a colaboração dos urubus. E nas estradas continua a procissão de flagelados. Enquanto isto, falhavam as novas tentativas para retirar o ônibus da «Única». **Página 10.**

COSTA E SILVA NA LINHA DE JOHNSON

ANAUÊ EM BOSSA NOVA

É o general Jaime Ferreira da Silva. Cego, mas firme, aí está êle na reunião de ontem, chefiando um grupo de antigos liderados do sr. Plínio Salgado, na tentativa de ressuscitar o integralismo no Brasil. O objetivo é tirar «a juventude brasileira da perigosa disponibilidade». Entretanto, não tem quase eco a voz dos velhos, que ainda se apegam a uma doutrina já superada pelo tempo e perdida num pequeno espaço da História do Brasil. O movimento, que morreu em 37, fazendo o sangue de brasileiros jorrar no Palácio Guanabara, não quer mais as camisas verdes, nem os símbolos antigos. Tem outros métodos e quer usar outro «anauê». Não são, entretanto, racistas mas preferem ficar longe de português, israelita ou negro. **Página 3.**

Falando, desta vez, "em nome do Brasil", o marechal Costa e Silva afirmou, ontem, em Washington, numa referência à doutrina do presidente Johnson: "Seja-me permitido reiterar que estamos dispostos a associar-nos a essa arrancada para o desenvolvimento, em busca dessa **Nova Fronteira** humana e social a que já se referiram tantos líderes continentais". Mostrou-se amplamente favorável à reunião de chefes de Estado e disse a Ibrahim Sued que, no temário, se devia incluir a dinamização da Aliança para o Progresso. O Hemisfério — disse — tem sérios problemas a enfrentar. Especificou a necessidade da estabilidade política e criticou a instabilidade de preços para a exportação de matérias-primas. Através de um porta-voz, considerou "necessária" a nova lei de imprensa, abordou — de forma velada e indefinida — o problema do contrôle da natalidade e referiu-se ao sindicalismo, do tempo do sr. João Goulart, como um "ninho de comunistas". **Página 3**.

EM LEGÍTIMA DEFESA

Acender lampiões não é mais poesia, como em Jorge de Lima. É legítima defesa, na hora do black-out. Mas a escuridão também já não tem mais hora certa: a escala de racionamento ficou só no papel. Em tôda a cidade, o povo reclama: indústria, comércio, donas-de-casa, hospitais estão em pânico. **Página 2**

TÉCNICOS DOS EUA PARA CALAMIDADE DA ENERGIA

Página 2

O Sucesso é a Mãe-ê

«Ladrões, ladrões. Roubaram a minha Mãe-ê»: só faltando pedir socorro, o homem de chapéu verde invadiu a redação. «A **Máscara Negra** de Zé Kéti em primeiro ainda está certo. Mas as outras não têm explicação. Fui roubado pelo Conselho Superior de Música Popular. Êles são vendidos nas buates da Zona Sul e depois, querem dizer qual a música mais cantada no Carnaval: a explosão é de Osvaldo Nunes que entoou «Mãe-ê, o Tunico bateu», marcando o compasso na aba milimétrica do chapéu de pena. Autor do **Oba**, que consagrou o Baile da Onça, disse que está cansado de ser roubado e esbulhado. Página 8

Nem Carta Chega Bem

O Rio está tão isolado, depois do temporal, que nem mensagem recebe direito: telegrama ou carta vai chegar com atraso, maior do que o comum. O próprio DCT deu o aviso, alegando que suas agências foram sèriamente atingidas, bem como os geradores de suas estações transmissoras e receptoras. As comunicações por telex e radiotelefonia — «tendem a melhorar». Mas, se para receber alguma coisa de fora, a situação é má, para andar no Rio, não é melhor, apesar das providências anunciadas pelo DER. Na Usina, ainda há muito entulho e as obras do rio Maracanã — contra transbordamento — continuam. Página 2.

OTÁVIO MANDA NO FUTEBOL

O sr. Otávio Pinto Guimarães é o nôvo presidente da Federação Carioca de Futebol. Aí está ao lado do deputado Veiga Brito (à direita), após receber o cargo das mãos do sr. Antônio do Passo. Ressaltou que se sente à vontade para cumprir o vasto programa. E apresentou os nomes dos representantes dos clubes cariocas que irão integrar a nova diretoria. **Em «DN» no Esporte»**.

Carta Não é o Ideal

«Esta não é uma Constituição ideal, mas apenas o projeto do govêrno melhorado». A declaração é do senador Antônio Balbino, que faz votos para que acabe o «govêrno de arbítrio». Declarou desejar o «Estado de Direito, mas não — como muitos pretendem — um Estado de Direito Penal». Referindo-se ao artigo 151, achou-o grave, pois suspende direitos políticos, por simples abusos de manifestação de pensamento ou convicção política ou filosófica. E concluindo: «É a porta aberta às mais inconcebíveis arbitrariedades». **Página 4, em Notas Políticas**.

Mais Cem Mortos: Light Apela Aos EUA

Um Desmentido do Marechal

RUBEM BRAGA

EM uma entrevista concedida a Heron Domingues em Los Angeles, o marechal Costa e Silva desmentiu que tivesse feito qualquer declaração em Lisboa sôbre os territórios africanos. Esclareceu que em sua conversa com Salazar êste nem sequer tocou no assunto.

Seria interessante apurar (aqui fica a sugestão para o SNI...) quem foi que mandou de Lisboa para o Brasil, ou inventou aqui, declarações do presidente eleito simpáticas ao colonialismo português. No atual govêrno sabemos que essas simpatias existem; embora disfarçadas por uma linguagem melíflua, elas são afirmadas por atos concretos, como essa passeata naval a Angola sob protestos dos chefes dos movimentos de libertação e dos governos de tôda a África livre.

Fala-se muito de acôrdos secretos, pelos quais o Brasil teria favôres e concessões em Angola e Moçambique. Até hoje o Itamarati não desmentiu êsses rumôres. Iríamos «tirar uma casquinha» no Império português, como paga de nossa posição colonialista.

Isso é abjeto, mas tem seu lado cômico. Portugal não tem capitais para desenvolver a economia de seus territórios de Ultramar, e em muitos casos é obrigado a fazer concessões às potências endinheiradas, funcionando mais como um feitor que outra coisa. As lutas de libertação obrigaram, é bem verdade, Lisboa a dar mais atenção a êsses territórios, e a lhes levar alguns benefícios. O que não lhes cede de maneira alguma é qualquer vislumbre de autonomia: mantém-se intransigente, mesmo tendo a seguir o exemplo das inteligentes habilidades francêsas e principalmente inglêsas. É fácil de entender isso, e seria ingênuo esperar um gesto democrático na África de um govêrno decididamente autocrático na Metrópole. Além disso quando a França, a Inglaterra ou a Bélgica afrouxam os laços políticos até a independência total, elas mantêm na maioria dos casos, o mecanismo do domínio econômico. Libertar, para essas potências, é muitas vêzes um ato de sabedoria e também um bom negócio. Isso seria impossível para Portugal, cujo tipo de exploração econômica é o mais antiquado — baseado, por exemplo, na compra do algodão a êsses territórios para lhes vender, protegidos por tarifas, os tecidos elaborados na Metrópole.

Ninguém de bom-senso quer ver os territórios portuguêses da África mergulhados na anarquia ou dominados pelos comunistas. Êstes estão perdendo a parada em todo o Continente Negro; por que iriam ser mais fortes em Angola ou Moçambique? O Brasil tem interêsse sentimental e político em ajudar a preservar a influência cultural portuguêsa em qualquer parte do mundo. Estaria naturalmente indicado para uma função mediadora, capaz de preparar, de maneira sensata, e pacífica, a inevitável libertação dessas populações.

O que chamei de abjeto é aparecermos, diante dêsses jovens povos em luta pela Independência, como capangas da Metrópole, já no terreno diplomático, já através de um «show» da Marinha de Guerra — e isso em troca de gorjetas.

Esperemos que o marechal Costa e Silva sinta isso, e que seu desmentido de Los Angeles seja sinal de que pretende examinar o assunto, e não seguir passivamente a estúpida e melancólica orientação dos atuais responsáveis pela nossa política externa.

O ministro Gonçalves de Sousa afirmou, ontem, que a fase de atendimento de emergência às vítimas do temporal já passou, mas êle mesmo revelou que, na serra do Matoso, foram encontrados mais cem corpos, presumindo-se que haja outros soterrados, enquanto em Itaguaí há nada menos de 1.400 flagelados.

O ministro da Coordenação dos Organismos regionais informou, também, que a Light pediu a vinda de técnicos norte-americanos para a recuperação da usina Nilo Peçanha e, depois de assinalar que, pelo traçado de emergência, o trajeto Rio-São Paulo fica aumentado em 145 km, expôs os problemas econômicos decorrentes das cheias.

ÁGUA POTÁVEL

Chega hoje, ao Rio, 30 toneladas de sulfato de alumínio, para tratamento das águas. Mas os estoques da CEDAG durarão até segunda-feira. Enquanto isso, serão transportadas quantidades reduzidas do produto de Piquete para a base aérea de Santa Cruz, que as entregará à CEDAG imediatamente. A carga maior de sulfato, porém, vem de São Paulo, que ainda não as enviou pelas dificuldades de transporte: não está decidido se a remessa será feita por trem, ou avião.

ENTREGA DE MORADIAS

Ministério da Agricultura, ABCAR, IBRA, INDA, e Secretaria de Agricultura do Estado do Rio participaram de uma reunião convocada pelo ministro João Gonçalves de Sousa, a quem o govêrno entregou a tarefa de cuidar dos problemas surgidos com as enchentes. No encontro ficou resolvido que, de início, seria feito um estudo minucioso sôbre a intensidade dos efeitos do temporal, para, em seguida, apurar, com os agricultores, quanto, e como perderam, pois «já há pessoas que se dizem flageladas para aproveitar-se dos alimentos e agasalhos oferecidos nos postos de atendimento».

Finalmente, seriam entregues casas aos que tiveram as suas destruídas, sendo orientados os trabalhadores e encaminhados de volta a suas lavouras, ou enviados ao DNER para aproveitamento nos serviços de obras e limpeza. Para a execução dêste plano, foi criado um grupo de trabalho que hoje mesmo levará uma equipe do IBGE à região atingida, para colhêr dados concretos sôbre a tragédia fluminense.

PIRAÍ SOFRE

«Permanecem desaparecidas 150 pessoas, em Piraí, sendo que ainda existem regiões que não foram atingidas pelas equipes de socorro, pelo simples fato de ser vastíssima a zona alcançada e danificada pela tromba dágua», disse, ontem, o ministro João Gonçalves de Sousa. Revelou já estar a cidade ligada com o quilômetro 56, através de dois desvios por fora do leito da estrada velha, atingindo por aí, o município vizinho de Caiçara.

Sòmente jipes e carros com tração nas quatro rodas poderão trafegar neste precário trajeto, que melhorou a assistência médico-alimentar dos flagelados de Piraí. Até quinta-feira, a população não dispunha de atendimento médico e os alimentos estavam no fim.

RJ SEM NADA

O Estado do Rio vem sofrendo, há dois meses, o grave problema das enchentes, além de manter, até hoje, serviços de atendimentos aos flagelados da tragédia de Campos, em 1966. O Estado não tem, por isso, recursos para socorrer as novas vítimas.

O sistema energético fluminense foi reduzido a 30% de sua capacidade, em decorrência dos estragos em suas usinas. De Piraí a Itaguaí, aumenta o número de flagelados, o que o ministro Gonçalves de Sousa considerou «manobras de pessoas que querem tirar proveito da distribuição de alimentos e roupas nos postos de atendimento».

Firmas empreiteiras estão auxiliando nos trabalhos de desobstrução da rodovia Dutra, com máquinas, caminhões, carregadeiras, deslocados da obra de segunda pista da estrada. Além disso, já foram deslocados 70 agentes da Polícia Rodoviária do DNER de Minas Gerais, que se irão juntar aos 55 bombeiros em ação, dos quais 30 são cariocas.

1.400 FLAGELADOS

Itaguaí está, por enquanto, com 1.400 flagelados, atendidos em 4 postos de socorro, sendo que 80% da população já foi vacinada. Apesar dos 150 desaparecidos, houve certo alívio com a chegada de quatro caminhões de batatas, cedidos pelo Paraná.

Os frigoríficos locais estão paralisados pela falta de energia. A criação de suínos sofre com a falta de alimentos. Para solucionar o problema, já estão sendo enviadas rações.

Só depois da apuração da grave situação e dos seus reais prejuízos, o govêrno federal cederá as verbas necessárias através de créditos extraordinários.

EM NOME DA TIJUCA

Corregedor Vai à Justiça Para o Estado Agir

O desembargador Elmano Cruz, que é, hoje, o corregedor da Justiça, foi o primeiro tijucano a recorrer ao Judiciário para responsabilizar o Estado, pelos estragos causados pela enchente em seu bairro.

A Tijuca, por sinal, vem protestando violentamente contra o seu abandono, e as manifestações, que começaram no dia do temporal com pequenos comícios diante da Administração Regional, na rua Desembargador Izidro, culminaram com os gritos de "viva Lacerda" e vaias ao governador durante a recente visita do sr. Negrão Lima.

O CASO DO DESEMBARGADOR

O corregedor reside na rua Medeiros Pássaro, 91, esquina com Francisco Graça. Sua casa recebeu grande parte da avalancha de lama e água vinda do Morro da Formiga, pela rua Francisco Graça, sofrendo consideráveis avarias. O magistrado não teve outra alternativa senão abandonar a casa, com a família, e socorrer-se de parentes. Ontem, êle requereu, na Sexta Vara da Fazenda Pública, a vistoria do prédio onde reside como medida preparatória da ação de indenização que irá propor contra o Estado.

NA PORTA DO DEPUTADO

A recuperação das ruas da Tijuca, tal o estado em que ficaram, processa-se com morosidade, permanecendo a maioria dos logradouros ainda na situação deixada pela enchente. A rua Dona Delfina, por exemplo, continua coberta de lama, que os próprios moradores procuram remover quando os trabalhadores do Estado encerram o seu expediente. A parte mais perigosa do rio Maracanã, por coincidência, é exatamente a que fica localizada diante da casa do deputado Jamil Hadad. A ponte está na iminência de ruir e os moradores se movimentam no sentido de pleitear junto ao parlamentar medidas legislativas para maior segurança da região.

Marinha Subiu Serra Para Atender Flagelo

O comando do 1º Distrito Naval, entrosado com o Serviço de Salvamento da FAB, está empenhado com homens e material no socorro às zonas do Estado do Rio atingidas pelas últimas enchentes. Helicópteros da Marinha, em sucessivas viagens, têm dado perfeita cobertura às providências mais urgentes naquelas áreas. Transportando equipes médicas, mantimentos, medicamentos, além de pessoal técnico para as regiões de Itaguaí, Piraí, Cacarias e Serra das Calçadas, flageladas pelos temporais, as aeronaves da Marinha cumpriram dezenas de missões de socorro e salvamento. Além dessas medidas, os helicópteros foram empregados para o transporte do ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, autoridades do Ministério do Planejamento, do SNI, do IBRA e equipes técnicas da Rio-Light. Em outras missões, as aeronaves navais procederam a completo levantamento das áreas mais atingidas pela catástrofe e com suas rodovias inacessíveis.

Água Está Demorando Porque Nem Prioridade da CEDAG é Obedecida

Agora, o abastecimento de água só depende, pelo menos na sua maior parte, da continuidade no abastecimento de energia, de acôrdo com as informações oficiais da CEDAG.

E a situação permanece anormal porque, apesar de tôda prioridade que lhe foi dada no regime de racionamento, a CEDAG anda sendo cortada com freqüência, com sucedeu ontem durante 5 horas.

BOMBAS QUE PARAM

Na maioria dos bairros, o suprimento de água nas residências e outros locais de consumo se faz usualmente com o auxílio de grupos de bombas. Entretanto, com os cortes de circuito, atingindo presentemente todos os bairros, também fica prejudicado o funcionamento dessas bombas e assim, o suprimento dos reservatórios domiciliares.

Todos êsses fatôres de perturbação da normalidade do abastecimento de água contribuem para retardar a tranqüilidade dos consumidores cariocas em relação a êsse produto de uso permanente e indispensável.

SULFATO QUE SOME

A CEDAG está enfrentando, por outro lado, novas dificuldades para o seu sistema de operações: ainda por falta de energia, as poucas fábricas que, no Rio, produzem sulfato de alumínio estão, no momento, prejudicadas na sua produção por falta de ácido sulfúrico, essencial à fabricação de sulfato.

Em vista disso a CEDAG, enquanto desenvolve esforços para conseguir suprimento de energia às fábricas de ácido sulfúrico da Guanabara, procura conseguir o produto sobretudo, em São Paulo. Nesse sentido e com o auxílio do MECOR (Ministério Extraordinário de Coordenação de Organismos Regionais) já estabeleceu contatos com produtores paulistas, surgindo perspectivas favoráveis de fornecimento do produto, o que deverá afastar uma possibilidade de redução da capacidade da Estação de Tratamento do Guandu, por falta de sulfato de alumínio.

LAJES QUE EXPLODE

Prosseguem aceleradamente os trabalhos de recuperação da 1ª. Adutora de Lajes. Usando explosivo em escala controlada para facilitar a remoção da pedra no local do acidente — as turmas de trabalho da CEDAG esperam poder restabelecer a operação daquela adutora já na próxima segunda-feira. Com isto, ficará reduzido de uma semana o prazo inicialmente previsto para a recuperação da referida linha, cuja suspensão ocasionou uma redução de 200 milhões de litros no volume global de água aduzido à Guanabara.

DCT Avisa: Telegramas e Cartas Vão Retardar

O Departamento dos Correios e Telégrafos avisou que o racionamento de energia elétrica, por rodízio, impôsto ao Rio, e território fluminense alimentados pela Rio Light poderá retardar o tráfego de telegramas, principalmente pela não coincidência dos horários de corte.

Esclareceu, ainda, que o serviço postal da cidade que há algum tempo vem apressando a entrega de correspondência em tempo reduzido, está ameaçado de quebrar êsse ritmo, pois não é possível efetuar a triagem e separação devido à paralisação das esteiras elevadoras dos [illegible] postais.

GERADORES SUBMERSOS

Disse ainda o DCT que as estações radiotransmissoras e radioreceptora situadas na Baixada Fluminense, afetadas com a interrupção de 11 horas diárias, ficam sem operar por períodos prolongados devido à submersão parcial de seus geradores pelas águas dos canais de Gramacho.

Explicou, inclusive, que estão sendo envidados todos os esforços no sentido de manter êsses geradores em funcionamento, a fim de evitar que as ligações telegráficas entre o Amazonas, Pará, Mato Grosso, Pernambuco, Sergipe, Alagoas, Bahia e Rio Grande do Sul não sejam afetadas substancialmente. Os serviços de radiotelefonia para Fortaleza, Recife e Pôrto Alegre, bem como as ligações de telex para Recife, tendem a melhorar nas próximas horas.

DER Diz o Que Fêz Para Vencer o Dano da Chuva

O SR. HUGO ACORSI disse, ontem, que a situação geral do Rio, em relação às atribuições do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado, está voltando à normalidade, após as providências adotadas na remoção de barreiras, pedras e desobstrução de galerias.

O superintendente do órgão comunicou todos os trabalhos realizados na Tijuca para enfrentar os danos do temporal e precauções tomadas para evitar nôvo transbordamento do rio Maracanã, salientando as tarefas que ainda serão executadas na próxima semana para uma restauração completa da vida da cidade.

A TIJUCA

Esclareceu o sr. Hugo Acorsi que na Usina da Tijuca, a área mais castigada pelos aguaceiros, o DER-GB concluiu, ontem, os trabalhos de remoção de barreiras e pedras, tendo finalizado, também, a desobstrução da galeria da Estrada Velha da Tijuca, onde o rio Maracanã transbordou. Neste fim de semana, uma firma empreiteira instalará seus equipamentos e máquinas para, na segunda-feira, iniciar a restauração das lajes da galeria e da pavimentação.

Na mesma área — acrescentou — um trator D-8 está espalhando o atêrro deixado pelas águas nas ruas da Usina da Tijuca. Êsse atêrro está sendo arrumado na rua São Miguel, nas proximidades da Favela do Borel, e assentado de forma a que não possa mais, em caso de nôvo aguaceiro, correr para o leito do rio Maracanã e causar novas inundações.

Na próxima semana terá início a restauração da ponte sôbre o rio Cachoeira, na Estrada da Barra, cujos alicerces foram solapados pelas águas.

A ponte do Itanhangá, cujos suportes foram danificados pelas enchentes, continua interditada e segunda-feira o Departamento começará a sua recuperação. O tráfego de veículos deve prosseguir pela Estrada das Canoas (subida) e Estrada do Alto da Boa Vista (descida).

5º DISTRITO RODOVIÁRIA

Disse ainda que o DER-GB vai iniciar, dentro de alguns dias, a recuperação dos encontros da ponte sôbre o rio Querenque, na Estrada do mesmo nome, bem como a reconstrução das fundações dos encontros da ponte sôbre o Rio Grande.

O 6º DR programou para os próximos dias a restauração da ponte do km 25 da antiga Estrada Rio-São Paulo, reconstrução da ponte da Estrada do Gericinó, reconstrução de pontilhões do Caminho dos Eucaliptos, da Estrada do Guandu, da Estrada do Sapê, da Estrada do Lameirão e do Caminho do Jenipapo.

REPAROS

Da mesma forma — aduziu — necessitam de reparos e de reconstrução, a serem iniciados na semana vindoura, pelo 7º Distrito Rodoviário, a ponte sôbre o rio da Prata, na Estrada do Moinho, e o pontilhão (destruído parcialmente), na estrada General Pessoa Cavalcânti.

RECONSTRUÇÕES

Ainda como conseqüência dos temporais, o DER-GB programou, para os dias vindouros, na área do 8º DR, as reconstruções: da ponte Santa Efigênia, sôbre o Rio da Ponte, da ponte do Rio Campinho, na estrada do mesmo nome, da ponte na estrada do Piraí, também sôbre o rio da Ponte.

Paraná Enviou Batatas a Todos os Flagelados

CURITIBA, 27 (Especial) — O governador Paulo Pimentel doou aos flagelados pelas enchentes no Rio de Janeiro e Estado do Rio, trinta toneladas de batatas, como contribuição do govêrno paranaense, a fim de diminuir a crise de abastecimento de gêneros alimentícios, às centenas de famílias prejudicadas pela catástrofe.

Os encarregados da operação-batata comunicaram, ontem, ao secretário de Agricultura que o produto, que já se encontra no Rio, pois fôra enviado há uma semana, será entregue ainda hoje à comissão coordenadora de atendimento aos flagelados e às entidades assistenciais, que farão a distribuição.

OPERAÇÃO COMERCIAL

As trinta toneladas de batatas foram enviadas ao Rio, inicialmente, com o propósito de uma simples operação comercial. Como sobreveio a calamidade naquela área, o chefe do Executivo do Paraná determinou que os carregamentos fôssem distribuídos gratuitamente.

Macedo Vai à Limpeza e já Pensa no Carnaval

O engenheiro José Eugênio de Macedo Soares, diretor do Departamento de Limpeza Urbana, informou que foi iniciada, ontem de manhã, a limpeza da rua Conde de Bonfim, no trecho compreendido entre a rua Uruguai e o Largo da Usina.

O trabalho consiste especificamente na retirada da poeira leve, para posterior colocação da nova capa asfáltica, o que será feito imediatamente, segundo determinações expressas do secretário Paulo Soares, que deseja ver o problema solucionado o mais cedo possível.

A TIJUCA

Ao mesmo tempo, estão sendo objeto de limpeza as ruas transversais às principais artérias da Tijuca, como as ruas Conde de Bonfim, Uruguai, Haddock Lôbo e avenida Edison Passos. Êsse trabalho é executado por 1.600 homens com a utilização de 200 caminhões do DLU, DER e alguns alugados a particulares, para a remoção dos detritos para o Caju. Caso não sobrevenham novas chuvas, o trabalho será concluído têrça-feira.

Informou, ainda o sr. Macedo Soares que o plano de limpeza da cidade para o carnaval já está devidamente esquematizado, sendo que as ruas serão limpas pela manhã, a fim de que a cidade possa apresentar o seu melhor aspecto durante o dia e à noite.

Favelados Batem em Retirada do Arrelia

Quarenta famílias, com cêrca de 100 crianças, tiveram de ser removidas, na noite de ontem, de barracos, no Morro do Arrelia, no Andaraí, em face da ameaça de desabamento de um conjunto de cinco pedras, o maior delas com mais de 20 toneladas.

A situação de perigo, no local, é antiga e agravou-se com os últimos temporais, conforme denunciamos em nossa edição de quinta-feira, sendo que, na noite de ontem, em conseqüência de novas e intensas chuvas na região as pedras deslizaram mais e mais, forçando a remoção dos favelados.

«DN» ALERTA

Em face da reportagem publicada pelo «DN», em que alertamos as autoridades para a situação de perigo ali existente — a que também ocorre com uma pedra de maior tamanho num morro de Jacarepaguá, no final da rua Capitão Meneses — as autoridades determinaram vistoria no local, constatando nossa denúncia.

O administrador do bairro, juntamente com agentes policiais e assistentes da Secretaria de Serviços Sociais, continuavam empenhados no trabalho de remoção, a hora em que encerrávamos esta edição. Já havia sido feito o levantamento dos moradores e, embora muitos dêles tentassem resistir, acabaram concordando em deixar o morro. Uns foram para casas de parentes e amigos, enquanto os demais estavam sendo encaminhados ao Abrigo João XXIII e ao Asilo São Francisco. Todos, contudo, deverão [illegible] a seguir, [illegible] removam as pedras [illegible] o perigo possam retornar a seus lares.

INFRATOR PODE FICAR COM ENERGIA CORTADA

A Rio Light informou que chegaram, ontem, à região de Lajes as bombas que serão empregadas no esvaziamento do primeiro e segundo andares da usina subterrânea Nilo Peçanha, que estão bloqueadas pela lama.

O diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia e o coordenador do racionamento baixaram ato, determinando o corte imediato dos infratores das instruções sôbre o racionamento de energia. A primeira infração será punida com 24 horas de interrupção no fornecimento, e, na reincidência, o corte será por tempo indeterminado.

Morreu Moreira Lima Num Aparelho da FAB

Dois oficiais e um sargento morreram, anteontem, em um desastre aéreo, quando um avião da FAB entrando em pane caiu a 60 quilômetros ao Norte de Vitória.

O aparelho era comandado pelo major Moreira Lima, que tinha como co-piloto o capitão Simões, ainda, parte da tripulação, o sargento [illegible]ventino, ignora-se as causas do acidente.

FAB CONFIRMA

O Serviço de Busca e Salvamento da Fôrça Aérea [illegible], adiantando que os corpos dos tripulantes do C-45, de nº 2789, deverão chegar, hoje, ao Rio.

SERVIDOR PARANAENSE É FELIZ: RECEBE EM DIA

CURITIBA (Correspondente) — A política de pessoal executada no primeiro ano da administração Paulo Pimentel objetivou, antes de tudo, a melhoria dos quadros funcionais do Estado.

Uma das preocupações do govêrno paranaense foi o pagamento em dia do pessoal — 55 mil servidores públicos —, passando êsse trabalho a ser executado por conjuntos eletrônicos.

CURIOSIDADE

Defendendo a tese [illegible] morosidade funcional, o atual govêrno paranaense efetuou apenas 590, nomeações, a maioria para cargos de confiança e de vacância natural, registrando-se 447 exonerações no período. Com isso foram mantidos 12.026 cargos vagos nos quadros estaduais, propiciando índice de economia graças ao qual ampliaram-se os investimentos nos setores de produção, industrialização e infra-estrutura.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — Matutino (Administração), Noticioso (Redação). ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel. 42-2910 (Rêde interna). DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja, Tels.: 32-0596 — 32-6038 — 32-2675 — 32-6103. RECEPÇÃO DE ANÚNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC. BANGU — Av. Cônego de Vasconcelos, 104, sala 204. CETEL: 93-1073.

CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 sala 2. CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315. CANDELÁRIA — Pça. Pio X, 78 — Sala 709 — Tel.: 23-2658. COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G. Tels.: 37-9771 e 37-0800. CONSTITUIÇÃO — Constituição, 11 — Tel.: 42-2910. CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630. GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá. MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: [illegible]. TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E (Galeria [illegible]) [illegible].

[illegible] Tel.: 48-0685. PENHA — Av. Brás de [illegible] 59 — s/201-202. Tel.: [illegible]. SUCURSAIS: São Paulo — Brigadeiro Luís Antônio, 54, 7º andar, Conj. 8. Tels.: 33-7069 — 33-1254. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 174, [illegible]. Tel.: 44-44. Brasília — [illegible]. Recife — [illegible]. Pôrto Alegre — [illegible]. Fortaleza — [illegible].

COSTA E SILVA QUER UNIDADE HUMANA DO LATINO-AMERICANO

WASHINGTON, 27 (Ibrahim Sued e Reuters) — Em seu discurso, hoje, perante o Conselho da Organização dos Estados Americanos, o marechal Costa e Silva destacou que é favorável à reunião dos presidentes, porque só com soluções práticas será possível uma era de estabilidade política, de segurança social e de paz no hemisfério.

Assegurou, também, que a instabilidade de preços dos produtos básicos coloca em perigo o equilíbrio sócio-econômico, ressaltando que deve reinar, entre os países latino-americanos, a unidade humana, constituindo a pedra fundamental do sistema de integração, ao tempo em que indicou nova etapa com o encontro de Buenos Aires.

O SISTEMA REGULAR

Adiante, expressou explicitamente o seu apoio à Reunião Hemisférica de Cúpula e disse, que o Brasil esperava que ela estabeleceria um sistema regular de contatos entre os presidentes americanos. Em observações por escrito, feitas na sessão protocolar especial da Organização dos Estados Americanos, disse também, que a Reunião de Cúpula deveria estudar o problema de assegurar «um fluxo constante e remunerativo dos produtos latino-americanos para os mercados dos países desenvolvidos».

Observou as dificuldades que os países latino-americanos encontram em colocar seus produtos industriais em mercados de moeda forte: regimes de preferências que ameaçavam as exportações latino-americanas e a estabilidade dos preços dos produtos básicos.

CONDIÇÕES ESSENCIAIS

O aprimoramento do comércio latino-americano com os países desenvolvidos, é uma das condições essenciais para a marcha continuada da Aliança Para o Progresso — disse.

Quanto à questão da integração econômica da América Latina, pediu «uma avaliação realística dos diferentes contextos econômicos». Isto era uma referência óbvia à posição do Brasil de que o avanço para um amplo Mercado Comum Latino Americano deveria ser um processo gradual, antes que uma ação rápida, com reduções tarifárias automáticas, como propôs o Chile.

A LEI DE IMPRENSA

O marechal Costa e Silva é, de um modo geral, favorável à nova Lei de Imprensa, segundo declarou, hoje, um porta-voz oficial. Embora o presidente eleito não tenha visto tôdas as emendas à nova Lei, considera-a necessária, «particularmente porque não havia uma regulamentação quanto ao crime de difamação no Brasil».

Os objetivos básicos da Lei, vistos por Costa e Silva, tratam de questões tais como: 1 — difamação e 2 — proteção da Segurança Nacional.

O porta-voz salientou que Costa e Silva desejava examinar cuidadosamente as emendas. Pela manhã, o presidente eleito do Brasil manteve conversações com altas figuras norte-americanas do mundo econômico. As discussões com o líder trabalhista, George Meany concentraram-se nos esforços do govêrno brasileiro para estabelecer boas relações com o trabalho organizado no Brasil — disse um porta-voz brasileiro.

O TRABALHISMO

O movimento trabalhista no Brasil era considerado o «ninho dos comunistas» durante o regime Goulart, dizem algumas autoridades em particular. Meany é o presidente da Federação Americana do Trabalho e do Congresso das Organizações Industriais.

O visitante brasileiro manteve conversações, também, com Frank Southard, diretor do Fundo Monetário Internacional com o qual discutiu a participação do Brasil no FMI.

Mais tarde, reexaminou as atividades do Banco Mundial no Brasil com George Woods, presidente do Banco Internacional Para Reconstrução e Desenvolvimento.

A RECEPÇÃO

O marechal Costa e Silva foi convidado de honra de uma recepção, ontem à noite, a que compareceram o vice-presidente Hubert Humphrey e figuras de destaque do empresariado norte-americano.

A recepção na embaixada brasileira, que teve a duração de quatro horas, contou com a presença do secretário da Defesa McNamara.

Entre as ex-altas autoridades da administração que recentemente dei-

(Conclui na 10ª página)

DIARIO DE BRASÍLIA

Impecílio ao Terceiro Partido: Faltam Condições

OTACÍLIO LOPES

A Frente Ampla, como movimento político, tem a destinação de transformar-se em partido, quebrando o rígido sistema bipartidário impôsto pela Revolução para que a ARENA governe. O pressuposto da Frente Ampla, patrocinada pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek e pelo ex-governador Carlos Lacerda, é o de canalizar, através de uma ação coordenada e objetiva, o sentimento nacional pela restauração de um verdadeiro regime democrático. Os apoiamentos imaginados não se cingiram às correntes intelectuais, de liderança e cultura, mas aproveitariam também lideranças inquestionáveis do meio político, constituindo-se num elemento de coação sôbre as fôrças dominantes, contra a ditadura.

Comandos desajustados ou insatisfeitos com o rumo dos acontecimentos, tais como os dos ex-governadores Magalhães Pinto, Carvalho Pinto e Cid Sampaio, somados, desaguariam no movimento de que são patronos Kubitschek e Lacerda. O êxito de uma união, cujo vínculo principal é o compromisso do restabelecimento do regime de forma aceitável, criaria a oportunidade de adesões importantes como a do ex-presidente João Goulart e dos setores de esquerda. Essa Frente Ampla, assim concebida, a prática confirmou que é mais utópica do que real, faltando no momento os elementos que condicionariam o seu sucesso.

A FÓRMULA BAIXA

O abismo que separa a concepção da realização de uma super fôrça nacional frustra as intenções generosas, mas não elimina a possibilidade, ainda que difícil, do surgimento do terceiro partido. Imaginado como um movimento de concentração anti-revolucionária, o terceiro partido poderá ser uma emergência a que recorrerá o futuro presidente destruindo a um só tempo as resistências dos adversários e promovendo o acêrto dos descontentes.

A fórmula prática, em oposição à fórmula alta da concepção original da Frente Ampla, subordina-se aos interêsses do presidente Costa e Silva. As regras mantidas no texto da nova Constituição para a formação de uma agremiação política são penosas ao monopólio do poder nas esferas federal, estadual e municipal, onde o domínio da ARENA, partido oficial, foi caprichosamente impôsto para durar.

Nas componentes do quadro político brasileiro sôbre a alternativa um tanto remota e dramática de uma nova revolução, o terceiro partido, não sendo para aderir nem sendo de oposição, seria, simplesmente, o instrumento principal da conquista do poder. Os líderes principais da Frente Ampla não se atormentam com pretensões de segundo plano — imaginam chegar ao poder para empalmá-lo. O ex-governador Carlos Lacerda é um caso concreto. Aceitasse êle um cargo de ministro, uma comissão no exterior, a honraria que fôsse, a sua liderança estaria anulada pela transigência. A única acomodação que lhe resta seria a do sacrifício em circunstância excepcional, de salvação pública.

Examinadas a frio essas situações, os líderes que empalmaram o contrôle da ARENA influenciam o presidente eleito contra a Frente Ampla, isto é, o terceiro partido. O marechal Costa e Silva é ainda muito grato às suas origens políticas, o partido verde-oliva, que o levou ao poder e se constitue na única fôrça organizada para atender às conveniências da ordem interna e externa e dêle despojá-lo.

A LEMBRANÇA DO CANO DE CHUMBO

O extrato destas notas foi recolhido de uma conversa informal no gabinete do secretário-geral da ARENA, Rondon Pacheco. Presente, o deputado Último de Carvalho que lembrou que em certa ocasião, chamado pelo marechal Costa e Silva, advertiu-o:

— Marechal, use espingarda de cano de chumbo. Para onde entortar, atire. De cano de ferro é um perigo — o senhor se arrisca a ficar sem o brinquedo.

A alusão era evidente. Nas mutações da política brasileira, o então ministro da Guerra haveria de comportar-se, como o fêz — indiferente a Castelo que não o escolheu, aceitou-o pelo impulso da solidariedade militar ao chefe imediato.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

COMPLETA-SE O GOVÊRNO SODRÉ

Paulo ZINGG

ESTÁ pràticamente constituído o govêrno Abreu Sodré que deverá ser o primeiro govêrno da Revolução em São Paulo, com as responsabilidades decorrentes de fazer algo de nôvo e de honrar os compromissos democráticos e moralizadores de 31 de março de 1964.

Não é preciso falar novamente sôbre o Secretariado integrado por Anésio Paula e Silva, Herbert Levi, Delfim Neto, Válter Leser, Ulhôa Cintra, Firmino Freitas, Eduardo Iassuda, Arrobas Martins, coronel Sebastião Chaves, José Felício Castelano, Ciro Albuquerque, permanecendo o reitor Gama e Silva, nem sôbre as principais autarquias, como o Banco do Estado com Lélio Piza, a Caixa Econômica com Onadir Marcondes, e os auxiliares diretos como Hélio Mota, Hélio Dias de Moura, Carlos Eduardo Camargo Aranha, Oscar Segal e Nélson Marcondes do Amaral. Em rápido apanhado verifica-se que o govêrno apresenta condições de unidade e de ação homogênea e isso é da maior importância. Não é mais possível em nossos dias admitir o govêrno como um clube de amigos a dirigir departamentos estanques, sem ligações de conjunto, satisfazendo apenas ao critério de confiança do chefe do Executivo. E' claro que essa confiança deve existir e constitui a condição básica para a escolha do cidadão para o cargo mas a confiança se representa delegação de podêres para o exercício pleno da função, não pode significar uma liberdade de ação que venha a ferir o planejamento do conjunto e a integração governamental.

Na história política de São Paulo podem ser contados nos dedos os momentos que inspiraram esperanças tão grandes. A proclamação da República dando ampla autonomia ao Estado e levando os republicanos ilustres como Prudente, Américo Brasiliense, Cerqueira César e outros ao govêrno paulista, foi um dêsses momentos. A Revolução de 1930 traída por Getúlio não permitiu que São Paulo levasse seus revolucionários ao poder e levou ao impacto de 1932. Em 1933, a nomeação de Armando de Sales Oliveira deu ao Estado um govêrno progressista e democrático. E como todos conhecem o epílogo de 1937, não é preciso dizer que sòmente agora com Abreu Sodré os paulistas podem nutrir esperanças de um govêrno moderno e renovador, com a autoridade restabelecida e com grandes perspectivas econômicas e sociais.

São Paulo ingressa na era revolucionária com a posse de Abreu Sodré. Após trinta anos, a democracia paulista reergue a cabeça e olha de frente para o Brasil. O govêrno está constituído e disposto a trabalhar.

O neo-fascismo reunido ouve o general, que tem perto o ex-juiz Américo Araújo, assinalado porque se declarou "anti-semita e racista". Todos tem no Integralismo perante a Nação a sua Bíblia

INTEGRALISTAS DE VOLTA: O GENERAL VEM NA FRENTE

Remanescentes de épocas passadas, empolgados por uma idéia que ainda não morreu, após ser extinto, há 30 anos, o seu movimento, o Partido de Representação Popular, liderado pelo sr. Plínio Salgado, «o Chefe», para levar avante a prática e a teoria do Integralismo, um grupo de inconformistas do govêrno de Getúlio Vargas, juízes exonerados, generais reformados e viúvas de outros tantos «mártires», reuniu-se, mais uma vez, na noite de ontem, para dar prosseguimento ao programa que pretende «difundir a doutrina Integralista de modo a tirar a juventude brasileira da perigosa disponibilidade onde se encontra».

Essa pelo menos foi a definição que um dos líderes do movimento, ou pelo menos o que fala mais, já que não existem outros «chefes» depois de Plínio Salgado, o general Jaime Ferreira da Silva, espírita de alma e «periquito» até no sangue, deu à reportagem do «DN», que assistiu a um espetáculo digno de ser visto por todos os estudiosos da história dos movimentos políticos, na década de 30, a idéia do que será a luta pela volta de uma doutrina, já superada pelo tempo e perdida num pequeno espaço da História do Brasil.

NAS SEXTAS-FEIRAS

O local, a hora e o dia das reuniões são sempre os mesmos: 18h30m de sexta-feira, no escritório do advogado Jader Medeiros, cujo maior orgulho é, ainda hoje, ter sido prêso em 1939, nos cárceres de Vargas, «pelo único motivo de ser integralista».

Foi lá que a reportagem encontrou um curioso grupo humano, onde se sobressaíam figuras como o ex-juiz Américo Araújo, racista e anti-semita por convicção, conforme êle mesmo diz com orgulho, ao falar com ódio e desprêzo dos «portuguêses, judeus e negros»; como a doutôra Maria Antônia Sousa, notável por sua voz grave e possante, que entrou no movimento com 16 anos e até hoje não se recuperou; como o médico Toledo Pizza, ainda vestido em seu avental branco e inflando o peito ao declarar que «fui presidente do Partido de Representação Popular»; como o antigo meliante Manuel Vieira Câmara, ex-«Neco da Lapa», regularmente prêso e espancado pela polícia política do Estado Nôvo, em 1948; e a viúva Délia Pinheiro, prêsa cinco vêzes e que ouviu da polícia «coisas que não se diz a uma senhora»; e, finalmente, o próprio general Jaime Ferreira da Silva, cego das duas vistas, mas, nem por isso, menos empolgado que seus companheiros.

CONTRA PORTUGUESES

Ao lado dessas figuras, muitas usando à lapela o símbolo original dos integralistas, um «M» deitado sôbre o mapa do Brasil, que representa o símbolo do cálculo integral cobrindo o País, viam-se outras bastante mais apagadas e um pouco mais jovens, ou melhor, não tão velhas, que, com certeza, sem registros de torturas ou espancamentos pelos capangas de Getúlio, não possuíam metade do prestígio do «Neco da Lapa», do ex-juiz racista ou de dona Antônia, com sua voz grave

(Conclui na 7ª página)

Juraci vê em Formosa Problemas de Pequim

TAIPÉ, Formosa, 27 — O ministro do Exterior do Brasil conferenciou, hoje, nesta cidade, com seu colega da China Nacionalista sôbre a atual situação internacional, incluindo a luta pelo poder na China Comunista.

Fontes chinesas disseram que os chanceleres Juraci Magalhães e Wei Tao Ming também trocaram pontos de vista sôbre a imigração chinesa para o Brasil, durante seu encontro de uma hora.

COOPERAÇÃO

Autoridades de Formosa revelaram que a visita — última etapa de uma viagem de volta ao mundo — resultaria em maior cooperação entre os dois países, particularmente no campo econômico, além de estreitar os seus laços de amizade.

O sr. Juraci Magalhães, primeiro brasileiro a visitar a China Nacionalista, após a conferência com o chanceler Wei Tao Ming, compareceu a uma recepção, onde condecorou diversas autoridades do govêrno de Formosa com a Ordem do Cruzeiro do Sul. Amanhã será recebido pelo presidente Chang Kai Shek, pelo primeiro-ministro C. K. Yen e o ministro para Assuntos Econômicos, K. T. Li. — (R)

Municipalistas Vão ao Congresso de Bangkok

O presidente da Associação Brasileira de Municípios, deputado Osmar Cunha, o presidente da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, deputado Alfredo Hoffmeister, e o deputado estadual Almir Pinto, do Ceará, vão representar o Brasil no Congresso Mundial de Governos Locais que, por iniciativa do govêrno da Tailândia, se realizará em Bangkok, de 5 a 11 de fevereiro.

Mais de cem países participarão do certame, em que serão debatidos problemas de treinamento para governos locais e de desenvolvimento das regiões situadas na periferia dos grandes centros, assim como as questões relacionadas com o intercâmbio entre os governos locais e as autoridades centrais, em cada país. O Congresso discutirá ainda os aspectos econômicos e financeiros dos empreendimentos públicos municipais.

COMO PROCEDER NOS CORTES DE ENERGIA

A Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade renova a seus consumidores o apêlo no sentido de que desliguem, durante os períodos de corte do fornecimento de energia, os interruptores de todos os aparelhos elétricos, especialmente as chaves dos elevadores e das bombas, que estavam em funcionamento no instante do corte do circuito alimentador.

O desligamento das chaves e dos interruptores evitará que, ao ser restabelecido o suprimento, as linhas de distribuição da energia acusem, por excesso de demanda instantânea, uma sobrecarga capaz de impedir a imediata religação do circuito. Os consumidores poderão deixar ligados os interruptores de algumas lâmpadas, a fim de controlar o retôrno da energia.

A Rio Light reitera também a advertência de que, de acôrdo com as instruções reguladoras das medidas restritivas do consumo de energia elétrica, baixada pelo Departamento Nacional de Águas e Energia, o uso dos aparelhos de ar condicionado está proibido, a qualquer hora.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1967

AVISO À POPULAÇÃO

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA

Coordenação do Racionamento

ATO Nº 2

Em face da gravidade da situação do fornecimento de energia à zona servida pela Rio Light e tendo em vista que alguns consumidores não vêm cumprindo as determinações constantes do item II, números 1 a 6, das Instruções baixadas por êste Ministério e divulgadas pela Imprensa em 26 de janeiro de 1967, o Diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia e o Coordenador do Racionamento RESOLVEM

— Autorizar a Rio Light S. A. — Serviços de Eletricidade a proceder ao «corte imediato do consumidor, pelo prazo de 24 horas na primeira infração e por tempo indeterminado na reincidência do descumprimento às referidas Instruções.

O funcionário da Concessionária que efetuar o corte do fornecimento deverá estar munido de documento que identifique sua função.

O Diretor do Departamento Nacional de Águas e Energia e o Coordenador do Racionamento reiteram neste ato as medidas limitativas do consumo de energia acima referidas, que são as seguintes:

1) supressão de iluminação das fachadas de edifícios, letreiros luminosos e iluminação de monumentos;

2) supressão de iluminação para fins recreativos ou esportivos de 7 às 22 horas excetuados os dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, quando o consumo para êstes fins não sofrerá restrição;

3) supressão da iluminação de vitrinas e mostruários comerciais;

4) não serão permitidos anúncios, letreiros luminosos e similares;

5) nos edifícios em geral, os elevadores funcionarão em regime alternado e a iluminação de corredores, escadas e áreas deve ser reduzida ao mínimo compatível com a segurança do respectivo uso;

6) suspensão do uso de aparelhos de ar condicionado, a qualquer hora.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1967

Paulo Azevedo Romano
Diretor Geral do Departamento
Nacional de Águas e Energia

Almirante Miguel Magaldi
Coordenador do Racionamento

Caos Tributário

A recente reunião dos Secretários de Fazenda dos Estados veio, mais uma vez, evidenciar as dificuldades causadas pela implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias, em particular, e pela reforma tributária, em geral, permanecendo caótica a situação. Os Secretários de Fazenda fizeram sugestões ao govêrno federal no sentido da expedição de nôvo ato complementar que regule várias matérias controvertidas no caso da implantação do ICM e, também, em relação às dificuldades surgidas em tôrno da cobrança dêsse tributo e do Impôsto sôbre Serviços, que cabe aos Municípios, quando da incidência sôbre atividades mistas.

As sugestões dos Secretários de Fazenda foram acolhidas com reserva. O ministro Gouveia de Bulhões prometeu estudá-las com cuidado. Assim, nenhum resultado prático teve a reunião. Os problemas, numerosos e complexos, continuam sem solução. Deve-se, antes de mais nada, a propósito dessa reunião, ressaltar o fato de que a metade dos Secretários de Fazenda que dela participaram está no fim de suas gestões, pois a 31 do corrente novos governos assumirão o poder em vários Estados da Federação. Além disso, tem-se a impressão de que muitos dêsses secretários, mesmo no caso dos que vão permanecer, agem à revelia dos governadores respectivos. Vêm ao Rio buscar apoio para pontos de vista seus, o que não impede que, depois, os governadores se recusem a concordar com as decisões tomadas.

☆

Em relação às isenções dadas a emprêsas a título de estímulos fiscais vimos, por exemplo, determinado Estado do Nordeste adotar o modêlo fabricado no Rio para a legislação estadual e, no mesmo "Diário Oficial" que publicou a lei estadual, foram também estampados vários decretos do Executivo estadual concedendo novas isenções a emprêsas, quando a lei os proíbe. A propósito dêsses incentivos, é bom recordar que aquêles em vigor, dados por prazo certo e determinado, constituem direito adquirido e não podem ser revogados por lei estadual, ferindo o art. 150, parágrafo 3º, da nova Constituição, que repete o art. 141, parágrafo 3º, da atual.

Esta subordinação às imposições do Executivo federal constitui, por outro lado, um abandono voluntário da autonomia estadual. É incrível a facilidade com que alguns secretários renunciam ao poder de tributar dos Estados sem estar autorizados a tanto. Mais tarde, os governadores tentarão certamente retomar êsse poder, sobretudo os que ainda não tomaram posse e não estão dispostos a transigir no caso. Observa-se, contudo, que a interferência do govêrno federal em assunto privativo dos Estados resulta em um enfraquecimento do poder estadual, incentivando a rebeldia das autoridades fiscais dos Estados.

☆

Quis o govêrno federal impor a isenção para os gêneros de primeira necessidade, encontrando, nesse caso, decidida resistência dos Estados. Não se tratava sòmente da prevalência da mentalidade fiscalista dos agentes fiscais dos Estados. Realmente, em muitas das unidades da Federação (existirá ainda?), o grosso da arrecadação é proporcionado pela receita do impôsto de circulação que incide sôbre gêneros essenciais. A alimentação constitui quase a metade dos gastos do consumidor. Nos Estados de menor renda "per capita", onde a maior parte da população mal tem recursos para prover o mínimo de subsistência, é evidente que a isenção para gêneros representaria um desfalque brutal na arrecadação.

Em relação aos efeitos do ICM sôbre a arrecadação e sôbre o custo de vida, a controvérsia continua. Alega-se que a arrecadação caiu, mas a afirmativa de alguns Secretários de Fazenda deve ser posta em dúvida. Evidentemente, se o volume de negócios caiu, a arrecadação deve acompanhar essa queda. Entretanto, no caso do Estado da Guanabara, para exemplificar sabe-se que a arrecadação ressentiu-se, nos primeiros dias do mês, do fato de não se saber, ao certo, como seria pago o impôsto. Nos últimos dias, porém, houve uma arrecadação bem maior e não será surprêsa se o total da arrecadação fôr superior à média do segundo semestre do ano passado.

☆

Confirmando-se o aumento da arrecadação, em um mês em que esta normalmente é afetada pelo menor volume dos negócios, é evidente que a carga tributária do nôvo impôsto, pelo menos inicialmente, é maior do que a do IVC. Pòssìvelmente não teria sido assim se não houvesse a dupla incidência do IVC e do ICM sôbre o estoque, mas isto é história antiga e águas passadas não movem moinhos. Admitindo embora que, na maioria dos casos, o ICM seja inferior ao IVC, a tendência, a partir de fevereiro, seria um certo declínio nos preços. Entretanto, é fato comprovado a rigidez dos preços no sentido descendente. Vale dizer, os preços, sobretudo em uma economia ainda sujeita à inflação, podem subir com certa facilidade, mas dificilmente descem. Há exceções, principalmente em artigos sujeitos a variações estacionais ou de safra, como é o caso de certos legumes perecíveis. O tomate sofre bruscas oscilações, em função da safra, mas, em geral, os preços são rígidos, isto é, resistem a qualquer tendência declinante.

Assim, embora teòricamente, os preços devam, globalmente, diminuir, em função da menor carga tributária do IVC, a alta de janeiro dificilmente será eliminada, mesmo porque há muitos artigos que, devido à curta comercialização, indo diretamente do produtor ao consumidor ou passando apenas por um intermediário, terão maior carga tributária com o ICM do que com o IVC. Isto mostra o êrro de não se ter admitido o crédito do IVC para os artigos em estoque. A medida teria tido o mérito, além de diminuir a carga tributária, de não dar nenhum pretexto para o aumento de preços feito acima em muitos casos da diferença de carga tributária que realmente houve. A imprevisão causou danos que tão cedo não serão reparados.

Inoperância Estadual

COMO há cêrca de um ano, o povo carioca demonstrou sobejas e confortadoras provas de solidariedade, socorrendo as vítimas das inundações e auxiliando os podêres competentes nas tarefas mais duras, quando os aguaceiros eram mais intensos. Mas a parte que tocava a êsses podêres ainda desta vez ficou longe do que seria lícito esperar.

Só no dia imediato, com a continuação do mau tempo e a ocorrência de novos acidentes, é que o socorro oficial melhorou, mesmo assim, porém, mostrando-se falho e deficiente sob vários aspectos. As turmas de limpeza e desobstrução, insignificantes no primeiro momento, foram depois engrossadas, mas continuam insuficientes sobretudo quantitativamente.

Curioso é que uma alta autoridade estadual teve a coragem de dizer, no auge dos temporais, que tudo ia muito bem, a situação era de normalidade. Isto na hora em que faltava água e energia, como ainda faltam, e não havia gás. E estavam sendo recolhidos corpos das vítimas das torrentes que se precipitavam das ladeiras da Tijuca.

Está mais do que provada a inoperância do govêrno local. Nem seria preciso aferir a capacidade desta administração depois de um ano e dois meses de desacertos e lentidão de movimentos e iniciativas. E' um govêrno que só age às caneladas, sob estímulos pesados.

Censura ou Perseguição?

EM vivo debate radiofônico foi discutida a ingrata questão da censura decretada sôbre discos e cantigas carnavalescas, e surgiu a objeção: «Será êsse regime compatível com a Democracia?»

Parece-nos que não. Antes de tudo, preciso é considerar o perigo das discriminações sempre existente; em segundo lugar, não caberá a condenação de palavras indecentes ou pornográficas à própria gente que lhes daria curso?

Impossível se torna evitar abusos ou excessos, muito adequados à época carnavalesca. Como, de fato, impedir desbordamentos momentâneos? Sejamos realistas.

Uma coisa será não permitir cantigas e vestuários imorais, em praça pública, e outra muito diversa, será censurar cantigas e exibições pelo rádio ou televisão, quando estará a vontade do ouvinte [illegible] não desejar [illegible] condenáveis, [illegible] conhecida de economia, que a boa moeda expele a má. Da mesma forma, as canções pornográficas serão, a pouco e pouco, postas à margem, se assim o entender o público esclarecido e culto.

A intervenção do Estado deve ser a mínima em assuntos que dizem com a liberdade e a educação populares.

Pornografia ... Por acaso haverá quem a consinta, na bôca de senhoritas e rapazes de família? Sejamos, antes de tudo, realistas, mesmo nos dias da pândega, isto é, da insensatez, da irresponsabilidade!

Pornografia ... As canções que a detestam [illegible] por si mesmas. Não tenhamos outro [illegible] respeito.

Liberdade! [illegible] dias de folguedos carnavalescos. O povo [illegible] censura, [illegible] o [illegible] cantando o que merecer ser [illegible]

MOMENTO INTERNACIONAL

Acôrdo Síria-Israel

O COMUNICADO conjunto da Síria e Israel, em que os dois países se comprometem a evitar ações nas fronteiras, é uma boa notícia sob muitos pontos de vista.

Antes de mada nada, o compromisso, em si, constitui uma grande vitória da paz e do bom senso que muito honra os dois países.

Por êste comunicado Síria e Israel ascendem no conceito mundial.

E', também, uma vitória dos amigos da Síria e de Israel que pelo mundo inteiro preconizaram o entendimento, mesmo quando nos últimos acontecimentos tenham mostrado — porque assim é a verdade dos fatos — que Damasco teve a responsabilidade.

Mas de, daqui para a frente, se a paz fôr preservada, o passado deve se arquivar, pois só esquecendo muitas coisas do passado é possível construir em bases cordiais o futuro.

O comunicado tem, ainda, a importância de resultar de um encontro entre representantes de dois povos, na primeira reunião em oito anos e feito invocando os têrmos do armistício de 1949, entre Israel e os países árabes. A invocação do armistício é importante, muito mais do que pode parecer à primeira vista. Podemos estar no início de uma viagem que será longa e penosa de alcançar, mas não impossível. Essa viragem seria no sentido do diálogo.

Não há dúvida que fôrças interessadas na paz aconselharam os sírios a esta atitude e não em vão a imprensa internacional mostrou a Moscou, que agora tem excelentes relações com Damasco, a necessidade de um bom conselho.

Tudo indica que foi dado pelo govêrno soviético, sem excluir, mas antes combinando-se, com outros de países ocidentais, certamente os Estados Unidos e ao que tudo indica, discretamente, da própria França, onde recentemente estêve alta personalidade da Síria.

★

Um esfôrço persistente é, contudo, indispensável, pois êste acôrdo por muito importante que seja — e de fato é importante — pode, entretanto, revelar-se frágil.

E' necessário consolidar o acôrdo por uma ação mais vasta e tendo como ponto central a necessidade de um diálogo entre os árabes e Israel.

Na altura própria invocamos aqui o entendimento promovido pela União Soviética em Tashkent, entre o Paquistão e a Índia.

Por êsse caminho, ou outro, não se pode ficar esperando que êste acôrdo agora conseguido tenha resultados práticos se ficar isolado de todo o problema e de uma ação persistente, inteligente, flexível, no sentido de aproximar os árabes e Israel da mesa das negociações, onde todos os problemas sejam debatidos sem condições prévias, mas com espírito de se chegar a uma solução prática.

★

O gesto de sabedoria de Damasco, onde a sabedoria não é pròpriamente um estado de espírito muito comum, revela, contudo, a possibilidade de se ir mais longe.

A Jordânia em última análise quer a paz, e os grandes problemas são mais suscitados por grupos de refugiados árabes do que pelo rei Hussein.

Um acôrdo com a Síria era muito mais difícil do que com a Jordânia, mas também, dêste lado, deve chegar-se a uma conferência.

Não se deve esperar — isto é, Israel não deve esperar — que uma iniciativa, mesmo isolada, de algum grupo sírio ponha em causa êste acôrdo, para agir no sentido de ampliá-lo.

Deve ser equacionado e resolvido. Razões humanas tanto quanto políticas assim o exigem. A ONU, os governos árabes, Israel, organizações de ajuda, todos devem colaborar. Antes de tudo é necessário que Israel e árabes encontrem um meio de o discutir, não deixando que por mais tempo êsses refugiados vivam em condições sub-humanas e sirvam de massa de manobra para demagogos.

O acôrdo agora obtido foi o que tínhamos preconizado e aqui enaltecemos. Mas urge ir mais longe para o consolidar. O acôrdo deve ser dinâmico e não estático, deve ser completado por uma série de outros entendimentos entre os árabes e Israel.

MOMENTO ECONÔMICO

Café e Coca-Cola

A POSSÍVEL compra dos estoques de café do Brasil pela Coca-Cola é, queiram ou não os responsáveis pela política cafeeira do país, um fato nôvo em um setor onde os dados do problema pareciam definitivos aos olhos dos que se tinham na conta de «experts» no assunto. O fato nôvo irritou, aliás, profundamente, o presidente da autarquia cafeeira, atitude perfeitamente compreensível. Primeiro porque as sondagens a respeito das possibilidades do negócio foram feitas à sua revelia, o que colocou em xeque sua autoridade. Mais do que isso, porém, deve tê-lo irritado a nova configuração do problema.

Se esta possibilidade se concretizar, a política de erradicação de cafeeiros e substituição do cultivo do café por outras lavouras estará ultrapassada, porque deixará de haver excesso de produção. Ao contrário, se a Coca-Cola, através da sua subsidiária encarregada da compra de café, acha que tem possibilidades de absorver, embora dentro de um certo prazo ainda não definido, os estoques de café do govêrno brasileiro que se acham sob a guarda do IBC, é necessário encontrar um nôvo ponto de equilíbrio entre a oferta e a demanda. Isto representa uma completa reviravolta no equacionamento do problema.

Enquanto o IBC aplicou uma política de sustentação de preços, nos últimos três anos, sem se preocupar com a ampliação do mercado, alguém que está de fora surge com a perspectiva de uma expansão do mercado, através de novas formas de aproveitamento do produto. A Coca-Cola já é uma compradora de café de porte, pois adquire 2.400.000 sacas por ano, das quais apenas 400.000 do Brasil. Êste café se destina à industrialização, não sob a forma do solúvel, mas para o aproveitamento da cafeína utilizada na fabricação do seu mundialmente famoso refrigerante. Êste é um fato conhecido, cuja importância até agora não foi devidamente posta em relêvo. E' que uma das armas que tem sido utilizadas pelos concorrentes do café é justamente as suas virtudes de estimulante. Estas virtudes têm sido, ao contrário, exploradas negativamente pelos que tentaram substituir o café por vários sucedâneos. A cafeína foi apresentada como um estimulante perigoso quando é exatamente o contrário. De todos os estimulantes, é o único que não vicia e seus efeitos são benéficos para o trabalho, ao contrário dos outros. Ora, a Coca-Cola conquistou o mundo na base de uma composição desconhecida exceto em relação a um dos componentes, a cafeína, precisamente o estimulante. Além disso, o chá também contém cafeína e nunca foi estigmatizado por isso.

O deputado Hugo Borghi, que aparece como intermediário na transação, é um homem discutido mas de quem não se pode ignorar as qualidades de inteligência e imaginação, mais de uma vez comprovadas. Não sabemos se a idéia é sua. Se o foi, a irritação que causa, como já acentuamos, é justificada. E' a mesma irritação dos homens da defesa de um quadro de futebol quando se vêm deslocados por uma manobra do avante adversário, que fica com o gol à sua mercê. Esta irritação é ainda maior porque a atual administração do IBC está no fim de sua gestão. Nada poderá fazer, no sentido de impedir a transação, senão a curto prazo, porque será certamente substituída. Não poderá realizá-la também, porque uma transação dêsse vulto demanda tempo: não pode ser decidida da noite para o dia. Precisam ser examinadas as condições e as conseqüências nos seus mínimos detalhes.

Qualquer que seja o desfecho do caso, não se pode deixar de reconhecer que apresenta perspectivas até agora insuspeitadas na solução do problema do café. O espectro da superprodução pode desaparecer, como por encanto. A política de erradicação de cafeeiros poderá requerer uma revisão no sentido de substituir as lavouras antieconômicas por outras modernas e não por lavouras de outros produtos. E' uma esperança que se abre diante de uma situação que parecia caminhar para um impasse insolúvel, como o comprova a recente tendência de progressivo declínio dos preços do café no mercado internacional.

NOTAS POLÍTICAS

Balbino: O Artigo 151 Abre Porta às Mais Inconcebíveis Arbitrariedades

O senador Antônio Balbino, um dos próceres da oposição que mais prestigiaram a ação do senador Daniel Krieger, embora de quando em quando externasse o maior desencanto diante dos rumos da reforma constitucional, que, no entanto, defendia, sob a alegação de que «a pior Constituição é sempre melhor do que o caos jurídico em que vivemos, sob o império dos Atos Institucionais e Complementares», fêz, ontem, para o «DN», breve apreciação sôbre a Carta já promulgada, frisando: «Esta não é uma Constituição ideal, mas é uma Carta muito melhorada, em relação ao projeto original do govêrno. Todos nós fazemos votos para que, realmente, o Brasil, abandonando as formas de govêrno de arbítrio, passe a ser um Estado de Direito».

Balbino disse isso e, após breve pausa, frisou: «Um Estado de Direito e não, como muitos pretendem, um Estado de Direito Penal, que só vive de punições, cassações e castigos...»

O senador Balbino mostra-se algo confiante na possibilidade de êxito de um movimento revisionista da nova Carta. E observa: «Minha impressão é de que algumas teses podem ter êxito, a partir do dia 16 de março, porque representarão reivindicações tanto de setores do MDB como da própria ARENA. Outras, porém, ficarão, sem dúvida, condicionadas à liberação de movimentos da ARENA por parte do presidente Costa e Silva».

Essas teses, que dependerão fundamentalmente do apoio do futuro presidente, [...] os chamados pontos polêmicos [...] nova Carta, como os dispositivos referentes à eleição indireta, a decretação do estado de sítio sem audiência prévia do Congresso e a faculdade de o presidente da República legislar por decreto-lei sôbre determinadas matérias (segurança nacional e problemas econômicos e financeiros).

O que Balbino considera mais sério na nova Constituição não é bem isso, que tem sido objeto de todos os comentários desde a sua promulgação: «O grave, no meu entender, é o artigo 151, que permite o processo de suspensão de direitos políticos por abuso de manifestação de pensamento e convicção política ou filosófica».

E concluindo: «Isso, sim, representa uma porta aberta às mais inconcebíveis arbitrariedades».

Os instrumentos para essas arbitrariedades constitucionais serão as novas leis de Imprensa e de Segurança Nacional, baseadas naquele artigo, apontado como nitidamente totalitário, tolhendo a liberdade de pensamento e bitolando as opiniões políticas e filosóficas ao talante do govêrno.

TRÂNSITO DIFÍCIL: BATISTA RAMOS

O líder Raimundo Padilha estava sendo aguardado ontem em Brasília para dar prosseguimento aos entendimentos que já e aqui no Rio vêm sendo mantidos em relação à Mesa da Câmara.

Na sua ausência, os demais membros da Comissão indicada pelo marechal Castelo Branco — Rondon Pacheco e Último de Carvalho — prosseguiram nas conversações, embora não tenham alcançado um ponto de definição.

Os candidatos, de seu lado, prosseguem no trabalho de conquista de votos, parecendo, a esta altura, nítida a preferência de uma corrente maior ao nome do deputado Batista Ramos, embora persistam os rumôres de que êsse nome não dispõe do aprovo do Palácio do Planalto, que preferiria a escolha do ex-presidente da UDN, deputado Ernâni Sátiro, para o alto pôsto.

Informação de boa fonte dá conta de que o nome do atual presidente da Câmara deixou de merecer trânsito junto ao de[...] do govêrno, em face de ter êle mandado pagar uma diferença relativa à ajuda de custo aos deputados. Isso teria desagradado muito ao presidente Castelo Branco, que desde o início deixou muito claro algumas condições para a escolha do futuro presidente da Câmara, entre as quais se incluía o compromisso do candidato, no sentido de manter a mesma austeridade inaugurada pelos deputados Bilac Pinto e Adauto Cardoso na direção da Câmara.

Prévia Terá 2º Escrutínio

Todavia, líderes da própria ARENA acreditam que, a esta altura, não haverá mais possibilidade de veto a qualquer nome e nem de mudança dos critérios que deverão presidir à escolha do candidato, ficando assim o deputado Batista Ramos inteiramente livre para concorrer, em igualdade de condições, com os demais postulantes.

Por outro lado, foi ao próprio Batista Ramos que o marechal Castelo Branco prometeu a mais absoluta equidistância na escolha do candidato da ARENA. E não parece ser outra coisa o que desejam êste e outros candidatos. Pretendem disputar em igualdade de condições.

Mas é provável que qualquer dos nomes em causa alcance maioria absoluta no primeiro escrutínio. E não alcançando, haverá um segundo, do qual participarão apenas os dois candidatos mais votados. Nestas condições, as posições poderão sofrer [...]veis alterações. O nome que obtiver, no primeiro escrutínio, maioria sôbre os demais poderá não ser o preferido numa disputa de dois.

Vale lembrar que a corrente originária da antiga UDN concorrerá com três candidatos no primeiro escrutínio, desde que o quarto, José Bonifácio, desistiu. Isto significa que os votos do antigo partido serão divididos. Mas serão divididos na primeira votação, o que não deverá ocorrer na segunda. Se o deputado Batista Ramos fôr o mais votado no primeiro escrutínio, como se espera, seguido de perto de um dos três da antiga UDN — Rui Santos, Ernâni Sátiro e Djalma Marinho —, no segundo o [...] dos três seguramente ficará com o que obtiver o segundo lugar e aí a posição de Batista Ramos ficaria ameaçada.

MDB Protesta Contra Intromissão

Embora haja movimento dissidente, a maioria do partido oposicionista não aceita a interferência da ARENA na escolha de seus candidatos à composição da Mesa. Muitos, entre os radicais, desejam logo o rompimento do acôrdo.

Para o vice-líder Adolfo de Oliveira, que já foi líder da UDN, o MDB só deve participar da Mesa se tiver a mais ampla liberdade na indicação de seus candidatos. «Não podemos aceitar discriminação, inclusive porque ninguém é mais ou menos oposicionista que outro. Só existe um MDB, sem pretensas distinções entre moderados e radicais».

«Pistolão» Desastrado

Na composição da futura Mesa da Câmara dos Deputados, a recondução do 4º secretário, sr. Ari Alcântara, parecia absolutamente tranqüila.

A luta era pelos outros postos.

Aconteceu, entretanto, um fato insólito: o governador eleito do Rio Grande do Sul, sr. Perachi Barcelos, entendeu de enviar um recado ao presidente Castelo Branco e ao líder Raimundo Padilha, dizendo que «o govêrno gaúcho faz questão fechada da permanência do deputado Ari Alcântara na quarta secretaria».

Desde então, o sr. Ari Alcântara passou a ter a sua reeleição seguramente ameaçada, conforme ainda ontem dizia um alto prócer da ARENA, que frisava: «E não adianta desmentir o fato, absolutamente verdadeiro».

AC-34 Contra Isenções

Próceres políticos andavam ontem muito impressionados com uma informação, de origem palaciana, segundo a qual o presidente Castelo Branco já tem pronta a minuta de um nôvo Ato Complementar, que tomaria o nº 34, abolindo totalmente as isenções asseguradas pela União, os Estados e Municípios para instalação de determinadas iniciativas pioneiras.

O alarma é justificado porque semelhante Ato anularia por completo a política de incentivos fiscais para investimentos industriais na Amazônia e no Nordeste.

ARENA Carioca é Oposição

A ARENA carioca estêve ontem reunida na residência do deputado Flexa Ribeiro, tendo expedido nota oficial em que declara manter inalterável a linha de oposição ao govêrno Negrão de Lima.

Compareceram a essa reunião os srs. Adauto Cardoso, Gilberto Marinho, Lopo Coelho, Mendes de Morais, Danilo Nunes, Lígia Lessa Bastos, Eurípides Cardoso de Meneses e Rafael de Almeida Magalhães.

Nessa ocasião foi homologada a indicação do deputado Carvalho Neto para a liderança da bancada da ARENA na Assembléia Legislativa.

Ao reiterar a posição de combate a Negrão, o partido explica que outra não poderia ser a sua atitude diante do imobilismo do atual govêrno carioca, administração inerte e preocupada apenas em servir-se do Poder e de suas mordomias.

A ARENA carioca, em sua reunião, decidiu reivindicar quatro lugares na Mesa da Assembléia, não como produto de um conchavo político, mas como direito expresso na Constituição do Estado quanto à bancada minoritária.

Diz a nota expedida: «Cabe à minoria usar êsse direito para melhor se desincumbir da tarefa de exercer a fiscalização e apontar os erros do atual govêrno, gerados pelo conluio de fôrças políticas que durante tantos anos retardaram a solução dos problemas dêste Estado».

Prévia Geral Persiste

Cresce cada vez mais a tese em favor da prévia geral na ARENA para todos os postos e não apenas para a presidência da Mesa da Câmara.

A proposta será oficialmente feita com a chegada do líder Raimundo Padilha, que juntamente com os deputados Rondon Pacheco e Último de Carvalho acertarão os detalhes finais para a reunião da bancada do partido no próximo dia 1.

A primeira prévia, em princípio, está marcada para as 9 horas daquele dia, encerrando-se às 15 horas. Se nenhum dos candidatos obtiver maioria absoluta, haverá um segundo escrutínio entre os dois mais votados, possivelmente entre 16 e 20 horas.

SINAL ABERTO

CASTIGO MERECIDO DE JUSCELINO

Ontem, no Monroe, todo mundo indagava do deputado Edilberto Ribeiro de Castro a razão verdadeira pela qual não havia concorrido a reeleição pela ARENA do Estado do Rio.

E êle: "Diziam que a nova Constituição iria exigir o comparecimento dos deputados a dois terços das sessões de cada ano. E ficar tanto tempo em Brasília seria pior que um suplício chinês".

O deputado Gilberto Azevedo interveio: "Mas a Constituição só exige o comparecimento à metade das sessões do ano inteiro..."

E Edilberto: "Isso veio depois das eleições".

Antes que o Gilberto rebatesse a carga, o Edilberto rematou: "E, sabe de uma coisa? Quem pode viver mais uma naquela solidão? O Juscelino merecia ser cassado só por ter construído Brasília, presente!"

Luta Pelo Poder Vai ao Noroeste da China: Mais de 100 Mortos

TÓQUIO, 27 — Pesada luta envolvendo tropas chinesas irrompeu no noroeste da China, com metralhadoras, rifles, morteiros de infantaria e granadas de mão sendo utilizados — disse hoje a agência japonêsa de notícias «Kyodo».

A agência, citando cartazes de parede de Pequim, disse que o número de mortos na luta entre as facções rivais que disputam o poder subira a mais de 100 em Shi-Hotzu, centro da luta na província de Sinkiang, que faz fronteira com a União Soviética.

Os cartazes de parede diziam que unidades do Exército estão envolvidas na luta e que 12 tanques permanecem junto de outra cidade, Urumchi, onde também ocorreram choques em grande escala.

Os cartazes disseram que há uma forte possibilidade de que os tanques ajudem uma facção que êles descreveram como «amotinados contra-revolucionários», aparentemente em oposição ao presidente do partido, Mao Tsé-tung.

Segundo os cartazes, as estradas e telecomunicações, tanto para Shi-Hostzu como para Urumchi, estão cortadas.

MANIFESTAÇÕES ANTI-RUSSAS

PEQUIM, 27 — Milhares de chineses convergiram sôbre a Embaixada soviética nesta capital numa nova manifestação maciça contra as «atrocidades fascistas» que o govêrno de Pequim disse terem sido praticadas pelas autoridades russas contra estudantes chineses em Moscou.

Cartazes e frases anti-soviéticas surgiram nas paredes em muitos trechos da cidade, enquanto caminhões de propaganda da Guarda-Vermelha trafegavam pelas ruas com os alto-falantes lançando investidas contra os líderes russos.

Em algumas esquinas, bonecos de papel representando os «revisionistas» — têrmo dado pelos chineses aos atuais dirigentes soviéticos — estão pendurados nos postes.

Uma nota do Ministério do Exterior da China, divulgada ontem à noite sôbre o choque entre estudantes chineses e a polícia em Moscou, foi qualificada por observadores estrangeiros como o mais virulento ataque já feito à liderança soviética numa declaração formal do govêrno chinês. (R.)

Três Grandes Assinaram Tratado: Espaço Não Terá Armas Nucleares

MOSCOU, 27 — União Soviética, Estados Unidos e Grã-Bretanha assinaram hoje nôvo tratado comprometendo os três governos a banirem as armas nucleares do espaço.

O tratado representa a primeira brecha no contrôle de armamentos oriente-ocidente desde que as três nações assinaram o acôrdo de proibição parcial de experiências nucleares há três anos e meio.

O acôrdo, o primeiro documento internacional a lançar normas para uso pacífico do espaço, deverá, segundo se espera, ser endossado por mais de 100 outras nações, como o tratado de proibição de Experiências de 1963.

APOIO INTERNACIONAL

O tratado entrará em vigor tão logo seja ratificado por pelo menos cinco nações, inclusive os três grandes.

Têm o apoio internacional assegurado visto que o texto foi aprovado por unanimidade pela assembléia das Nações Unidas em 19 de dezembro.

O tratado estabelece a liberdade de exploração do espaço por tôdas as nações, sem reivindicações de soberania nacional, e compromete os governos signatários ao uso do espaço exclusivamente para fins pacíficos. O estabelecimento de bases militares na Lua e nos corpos celestes é proibido.

PROIBIÇÃO

Proíbe a colocação em órbita de quaisquer objetos que carreguem armas nucleares ou outras armas de destruição em massa. Os astronautas que desembarcarem por engano no território de outra nação devem ser reconduzidos.

A União Soviética reivindica a autoria do tratado que alega foi resultado de uma proposta que fêz em 1958.

Há vasto otimismo em que o tratado seja seguido dentro de meses por um nôvo pacto oriente-ocidente para evitar mais difusão de armas nucleares sôbre a Terra. (R)

PELA QUEDA DE SUKARNO

As pressões contra o presidente Sukarno continuam. Enquanto os militares pedem que êle renuncie, para evitar uma guerra civil, os estudantes exigem que êle seja deposto e enforcado sob a acusação de convivência com os articuladores do malogrado golpe comunista de outubro de 1965. Liderados pela Frente de Ação Estudantil Anticomunista — Kami —, os estudantes saem às ruas de Jakarta para protestar. (AFP)

DN internacional

Astronautas Morreram na Terra Sem Ver Lua

CABO KENNEDY, 27 — Tôda a tripulação de três homens da astronave Apollo-1 morreram num ensaio, hoje, quando o incêndio varreu o foguete Saturno, em sua plataforma de lançamento. Os três são o comandante Virgil Grisson, Edward White e Roger Chaffee. Eles deveriam ser lançados ao espaço no dia 21 de fevereiro.

FAZIAM TESTE

Os técnicos e astronautas tinham começado hoje o primeiro de uma série de testes de lançamentos que deveriam conduzir a primeira missão Apollo.

O comandante da Marinha Chafee, de 31 anos, jamais foi ao espaço. O tenente-coronel Grissom, de 39 anos, foi o primeiro americano, a fazer dois vôos.

O tenente-coronel white, da Fôrça Aérea, de 35 anos, fêz o primeiro passeio espacial americano.

A princípio, a administração nacional de Administração Nacional e Aeronáutica e Espaço revelou que apenas um astronauta, não identificado, havia morrido.

CONFIRMAÇÃO

Mais tarde, porém, um porta-voz da INASA disse: «Perdemos tôda a equipagem». Os astronautas estavam na cápsula no alto do foguete quando o incêndio e a explosão ocorreram.

O porta-voz disse que o incêndio foi no complexo 34, que é a plantaforma de lançamento do Saturno-1, Apollo.

O foguete estava em situação perigosa por causa da quantidade de combustível a bordo. Todavia, não foi revelado imediatamente a causa do incêndio.

Várias centenas de pessoas estavam nas vizinhanças numa casamata de contrôle. Todavia, os astronautas — os primeiros casos de morte em programas espaciais americanos — foram as únicas vítimas anunciadas.

DECLARAÇÃO OFICIAL

Dois astronautas morreram num desastre aéreo sôbre a fábrica de aviões de Mcdonald, em St. Louis Missouri, no ano passado, mas não estavam diretamente engajados no programa naquele momento.

A NASA disse numa declaração oficial:

O incêndio ocorreu quando os astronauta estavam na espaçonave durante a contagem decrescente de um teste espacial simulado. O acidente ocorreu às 23h31m (GMT), 10 minutos antes do lançamento simulado.

A astronave estava colocada a 218 pés acima da plataforma de lançamento, acoplada ao veículo lançador Saturno-1. As escotilhas estavam fechadas. As equipes de emergência foram dificultadas pela densa fumaça no esfôrço para abrir as escotilhas. Um número não conhecido de homens das equipes de socorro foi tratada por inalação de fumaça no Hospital de Cabo Kennedy.

A tripulação entrou para a astronave às 20 horas (GMT). Todos os dados estão sendo recolhidos enquanto dura uma investigação». (R)

Neto de Mussolini Tirou Coroa de Soldado: Prêso

ROMA, 27 — Um neto do falecido ditador fascista, Benito Mussolini, foi prêso hoje, aqui, acusado de retirar uma coroa colocada pelo presidente soviético Nikolai Podgorny, no túmulo do Soldado Desconhecido.

Êle foi prêso perto do Monumento com outro homem — disse à Polícia. Ambos foram também acusados de fazer uma manifestação sediciosa.

A Polícia o identificou como Marzio Ciano, de 30 anos, filho de Galeazzo Ciano, antigo ministro do Exterior fascista, que se casou com a filha de Mussolini, Edda. (Reuters).

Washington Teve Mesmo Contato Com o Vietcong

WASHINGTON, 27 — Funcionários do Departamento de Estado confirmaram ontem que os Estados Unidos mantiveram contato com a Frente de Libertação Nacional do Vietcong, através dos canais apropriados. Mas sòmente pra discutir o destino dos prisioneiros dos Estados Unidos.

Sublinharam essa posição após o «New Times» publicar ontem uma informação de que os Estados Unidos haviam feito contatos informais mas diretos com representantes da frente, no Cairo.

A implicação da informação do jornal era de que os contatos faziam parte do contexto geral de tentar suscitar negociações de paz no Vietnam.

Funcionários do Departamento do Estado, que se recusaram a se identificar, disseram que a posição dos Estados Unidos sôbre o «Status» da Frente de Libertação Nacional e seu possível papel em qualquer discussão é bem conhecida e tem sido freqüentemente declarada.

Referiam-se a pronunciamentos do presidente Johnson, repetidos por outros, de que o Vietcong não tem dificuldades em tornar conhecidos os seus pontos de vista nas negociações. (R)

DEFESA DO VIETNAM JÁ TEM UM NÔVO MINISTRO

SAIGON, 27 — O Diretório de Govêrno do Vietnam do Sul designou hoje o chefe do Estado Maior, tenente-general Cao Ven Vien, como ministro da Defesa, em lugar do afastado tenente-general Nguyen Huu Co.

Em comunicado divulgado pelo Diretório após uma reunião esta manhã, disse que Vien, católico de 45 anos, nascido no Laos, manteria o pôsto de chefe do Estado Maior.

A reunião do Diretório foi presidida pelo chefe de Estado, tenente-general Nguyen Van Thieu, e compareceu a ela o «Premier» Nguyen Cao Ky, que retornou de uma visita de nove dias à Austrália e Nova Zelândia, ontem.

Não foram anunciadas outras mudanças no Gabinete.

Co, que também tinha o pôsto de vice-premier, informou-se ontem estar em Hong Kong, e fontes governamentais disseram que êle havia recebido ordens de permanecer no exterior até novas informações, ou enfrentaria as acusações de corrupção.

Seu sucessor é o único general sul-vietnamita ferido em ação contra o Vietcong. Vien foi atingido no ombro durante uma batalha perto da fronteira Cambodiana em 1964. (R).

Smith Quer Rodésia na Normalidade

SALISBURI, 27 — O «premier» Ian Smith anunciou hoje, duas medidas, marcando um grande passo na volta à vida normal na Rodésia desde sua declaração unilateral de independência há 14 meses.

Smith anunciou a suspensão da censura e o estabelecimento de um Tribunal para julgar os casos de pessoas detidas sob suspeita de terrorismo e subversão.

Os detalhes das novas medidas foram revelados durante um importante discurso sôbre política interna e externa no Parlamento. Smith anunciou também a criação de uma comissão especial, independente e imparcial, para «auxiliar a estabelecer» uma nova Constituição. (R)

Egípcios Jogam Bombas em Cidade da Arábia Saudita

AMÃ, 27 — Aviões egípcios bombardearam hoje a cidade de Najran, na Arábia Saudita, na fronteira com o Iemen, acusou o ministro da Defesa da Arábia Saudita numa declaração transmitida pela rádio de Mecca e captada nesta cidade.

A declaração disse que quatro pessoas morreram três outras ficaram feridas e muitas casas foram destruídas no ataque.

As baterias anti-aéreas da Arábia Saudita acabaram por afastar os aviões que despejavam bombas indiscriminadamente.

A declaração acrescenta que tôdas as medidas foram tomadas para impedir tal agressão traiçoeira no futuro.

Segundo a declaração, dez aviões egípcios tomaram parte no ataque. (R)

Cuba Diz Que Tem Dever: Ajudar Povos Que Lutam

HAVANA, 27 — Cuba reiterou hoje seu dever internacional em ajudar os povos que lutam pela liberdade na América Latina e em todo mundo.

Num editorial comemorando o aniversário do nascimento do herói da independência cubana, José Martí, o órgão oficial do Partido Comunista, «Granma», disse que a revolução cubana foi uma continuação do trabalho dos heróis da liberdade na América Latina, Bolivar e San Martin.

Disse o «Granma»: «Nossa revolução é a continuação da obra que antes de Marti empreenderam os colossos americanos pela conquista da liberdade. Nossos ideais são a continuação das idéias de Bolivar e San Martin. Agora somos o primeiro escalão modesto, mas intransponível, da revolução popular anti-imperialista democrática e socialista de tôda nossa América. Nossa luta não termina senão com a vitória de todos os povos. Nosso dever internacional não termina enquanto exista um povo no mundo combatendo contra o imperialismo». (R)

telex

— Um homem de 51 anos tentou por três vêzes se matar a tiros em seu apartamento em Valenton, França. O primeiro disparo atingiu o teto, sem lhe causar ferimentos; o segundo raspou o lado de sua cabeça. Na terceira tentativa, o revólver falhou. Depois do insucesso, o quase suicida comentou: «Não nasci para matar-me. Quero continuar vivendo».

— O estudante Jerrz Katz, de Winnipeg, Canadá, colocou junto com seu papel do impôsto de renda um cheque escrito em um pedaço de fígado de boi. O gerente de seu banco disse que o cheque era tão bom quanto o de papel, mas não se arriscaria a tê-lo deteriorado. Será guardado em um refrigerador por um mês e depois devolvido a Katz com outros cheques cancelados em sua conta.

— O navegador solitário inglês Francis Chichester disse ontem em Sydeney, Austrália, que está ansioso para navegar de regresso à Inglaterra pela via perigosa do cabo Horn. Revelou que irá fazer tudo para alcançar Plimouth em 110 dias quando partir amanhã em seu iate «Gypsy Moth IV». «Estou pronto e a embarcação está muito mais eficiente do que era quando cheguei». Os reparos feitos no iate na capital australiana tornaram-no mais ligeiro e melhor equilibrado.

Nações Unidas ou Nações Desunidas

POR JUAN FERCSEY

A ONU, na verdade, não está cumprindo a finalidade para a qual foi criada: unir as nações, unir os homens. Conseguir a paz no mundo. Todos os integrantes das Nações Unidas sofrem por não poder alcançar êstes anseios. E não as poderão alcançar, porque em princípio existe uma contrariedade dos princípios pacifistas da ONU, com a conduta internacional dos principais e mais poderosos componentes da Organização, que com isto contradizem o têrmo «Unidas», que aparece no nome da Organização; e todos sabem que as nações ali reunidas, estão desunidas».

Um diário mexicano, «O Informador», de Guadalajara, expressou sua opinião desta maneira, em um de seus editoriais. Devemos destacar que a ONU, apesar de suas deficiências, durante seus 21 anos de existência, revelou ser útil e necessário.

É verdade que a ONU, nunca foi eficaz, e tampouco o é atualmente, na tarefa de manter a paz, pois que não dispõe de nenhum executivo com poder real, nem de um Exército permanente; além disso, os interêsses dos membros permanentes do Conselho de Segurança — as grandes potências são muito contraditórias. Não obstante, destacamos que a ONU pôde restabelecer a paz em várias regiões do mundo e é pelo menos provável que sem a atividade da ONU, uma guerra mundial já teria estourada.

Por outro lado, a ONU, além de oferecer um fôro internacional, de caráter mundial, trabalha amplamente pelo desenvolvimento econômico e cultural, pela aproximação de nações e continentes. A Assembléia Geral em seu 21º período de sessões celebrou 591 reuniões, que duraram um total de 1.280 horas. Ainda que a ONU não tenha conseguido a paz no Vietnan, conseguiu um acôrdo para a utilização do espaço ultraterrestre para finalidades pacíficas. E as «nações desunidas» votaram unânimemente ao reeleger U Thant como secretário-geral. Mencionamos também que ao votar uma resolução para um acôrdo de não proliferação das armas nucleares, uma única nação votou contra — Albânia, porta-voz de Pequim — e um país se absteve: Cuba, permanecendo entre Moscou e Pequim, sem compromisso.

Esperamos que chegará o momento quando a ONU será o instrumento eficaz para manter a paz mundial. Até então, podemos sòmente apoiá-la através de todos os meios, em todos os seus esforços: o comitê contra a fome; a luta pelo desenvolvimento, a cooperação de nações ricas e pobres e — como expressou U Thant — em sua luta contra o temor e o prejuízo, a suspicácia e a ignorância que são os germes da guerra. (IFS)

Ibrahim Sued INFORMA

Senhoras Guillermo Bausman e Maria Alice da Silveira.

«SEU» ARTUR NA CASA BRANCA

WASHINGTON (Via Western) — Ao almôço oferecido pelo Presidente Lyndon Johnson ao Marechal Costa e Silva, na Casa Branca, compareceram, entre outras personalidades do «grand monde» de Washington, governadores, deputados, senadores, figuras representativas das artes e do jornalismo, os astronautas Richard Gordon e Neil Armstrong, bem como o Senador Wayne Morse, que tem o «hobby» de combater governos militares.

—

O General Macedo Soares, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, está acompanhando a comitiva do Marechal Costa e Silva, na qualidade de conselheiro econômico, devendo ocupar um importante Ministério no futuro Govêrno.

—

O banquete na Casa Branca reuniu cêrca de 140 convidados. Presentes também os Embaixadores Ilmar Pena Marinho e Vasco Leitão da Cunha, bem como os Srs. John Tuthill, Lincoln Gordon, Sol Linovitz e Artur Goldberg, que é o Embaixador dos Estados Unidos na ONU, e o Vice-Presidente Humbert Humphrey.

—

D. Iolanda Costa e Silva usou vestido Chanel, de malha rosa com fios prateados, sapatos, bôlsa e chapéu prêtos. Linda Johnson palestrou muito com D. Iolanda, indagando sôbre problemas brasileiros. Também interessou-se em saber sôbre a moda e a mulher brasileiras.

—

O Presidente Lyndon Johnson saudou o Marechal Costa e Silva, afirmando que o povo não perdoa a indiferença dos governantes. No encontro que os dois presidentes mantiveram, foi examinada a aplicação dos capitais consignados ao Brasil. «Seu» Artur proclamou que seu Govêrno será voltado para o trinômio homem, casa e alimentação.

—

O Marechal Costa e Silva manifestou que depois da Revolução o Brasil possui condições para receber capitais estrangeiros e que os mesmos são aqui bem empregados, em setores que proporcionam o progresso e a riqueza da nação.

—

Indagado sôbre se patrocinará alterações à nova Constituição, «Seu» Artur assinalou que «é muito cedo para se pensar numa revisão da nova Constituição. Ela ainda é bebê que está no berço». Definiu-se assim sôbre uma questão que sòmente interessa à oposição.

—

Ontem, o Marechal Costa e Silva foi homenageado com um almôço pelo Presidente do Conselho da OEA, Embaixador Edward Reider. Estava acompanhado do Embaixador Ilmar Pena Marinho, nosso delegado na OEA. Após o almôço, visitou o Capitólio, onde foi recebido pelo Presidente McCormack, e o Comitê Interamericano, que é presidido pelo Sr. Wayne Morse.

—

Pela manhã, na «Blair House», «Seu» Artur recebeu a visita do Presidente da Central Sindical Trabalhista dos Estados Unidos, Sr. George Meany, bem como do gerente do Fundo Monetário Internacional, Sr. Frank Southard, e do Presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, Sr. George Woods.

—

À noite, o Marechal Costa e Silva e D. Iolanda ofereceram uma grande recepção nos salões de nossa Embaixada em Washington, quando foi recepcionada a comunidade brasileira. Pela manhã de hoje, a comitiva segue para Nova York, onde será recebida pelo Embaixador Sette Câmara.

—

Em Nova York, o programa do Marechal Costa e Silva será livre, devendo encontrar-se com o Governador Nélson Rockefeller. «Seu» Artur, na OEA, manifestou-se favorável à reunião de presidentes americanos que será realizada em Punta del Este, em abril. Os preparativos da reunião já foram iniciados, por iniciativa do Presidente Johnson.

—

Dois dos maiores «business-men» dos Estados Unidos, os Rockefeller e Eaton, vão construir usinas e hotéis nos países comunistas. Pela primeira vez os soviéticos fizeram grande publicidade em jornais de Nova York. Nela, convocaram os norte-americanos a fazer o mesmo com seus produtos em Moscou.

—

Os Rockefeller conhecem o mercado dos países comunistas e se associaram aos Eaton para ingressar na área. David Rockefeller e Cyrus Eaton estão trabalhando. Cyrus Eaton foi influenciado por sua mulher, que é simpatizante do filósofo inglês de esquerda, Bertrand Russel. Cyrus Júnior, seu filho, fundou uma emprêsa para financiar projetos nos países comunistas.

—

Cyrus Júnior está construindo, com a cooperação dos Rockefeller, hotéis de luxo em Belgrado, Varsóvia, Praga e Sofia, onde os hotéis são geralmente de baixa categoria. Na União Soviética, os Eaton e os Rockefeller irão construir uma gigantesca fábrica de pneus para equipar os novos automóveis que serão construídos pela Fiat e Renault.

—

O pintor Manabu Mabe surpreendeu-se com a decoração do terceiro andar da diretoria do Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, onde há perfeita combinação com os tapêtes verde-grama. Surpreendeu-se, pois os decoradores da província não costumam assim proceder. Quis saber quem era o decorador e foi informado tratar-se de Maria Regina Melo Feijó, filha do Sr. Barbosa Melo, diretor do Banco.

—

Pràticamente organizada a nova Mesa do Senado, a ser eleita dia 2. Salvo algumas alterações, eis os que serão eleitos e reeleitos: Presidente, Sr. Moura Andrade; primeiro vice, Sr. Camilo Nogueira da Gama; segundo vice, Sr. Gilberto Marinho; primeiro secretário, Sr. Dinarte Mariz; segundo secretário, Sr. Vitorino Freire; terceiro secretário, Sr. Edmundo Levi.

—

A Sra. Regine Melo Leitão recebeu para um simpático almôço «only for women» em sua bonita residência da Urca. Entre as presenças «Vips», as Embaixatrizes do Chile, Sra. de Correa; do Canadá, Sra. Beaulieu; Carmem Mendes Viana e Alves de Souza.

—

Os Embaixadores João de Araújo Castro e Lucilo Haddock Lôbo assumindo as Embaixadas do Brasil em Lima e Quito... Em férias, no Rio, o Embaixador Henrique Rodrigues Vale.

—

A Sra. Guiomar Magalhães, recém-chegada da Europa, trouxe uma bela coleção de «robe d'hostesse» de Dior, com a qual vai receber em sua bela mansão colonial do Largo do Boticário.

—

O Sr. João Feder está de bola branca. Foi nomeado Ministro do Tribunal de Contas do Paraná... Tereza e Leonardo Alkmim foram homenageados com um simpático almôço pelo conhecido decorador Júlio Senna.

—

Jantando no «Bistrô», em mesas separadas, os casais Álvaro Catão, Sérgio Bahout e Celmar Padilha (sòzinho, pois a «cintilante» Léa encontra-se em Cabo Frio, com as filhas, dando o ar de sua graça).

—

Carmem e Tony Mayrink Veiga, que dia 7 embarcam no «SS Argentina» para um cruzeiro até Buenos Aires, jantando à luz de velas no «Chateau», em companhia do casal Gustavo Magalhães. Carmem usava lindos brincos de pena de pavão, que lhe foram presenteados pelo costureiro Guilherme Guimarães, recem-chegado de Nova York.

—

Terry Della Stuffa recomeçou suas atividades de decorador no eixo Rio-S. Paulo, em grande estilo. Desta vez, fará uma pausa em suas viagens e teremos Terry em terra...

—

O sensacional armário D. João V que decora a escadaria da linda mansão de Nininha e José Luiz Magalhães Lins foi adquirido do famoso antiquário de Garrincha. Trata-se de uma peça única e inigualável.

—

O nôvo Senador Nei Braga pretende revolucionar os métodos de atuação parlamentar, viajando permanentemente aos Estados para ouvir «in loco» os problemas regionais, a fim de produzir seus discursos no Senado. «Não sou homem de ficar parado. Detesto a rotina», diz o senador.

—

Hoje, «stop». Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

—

O PENSAMENTO DO DIA

[illegible] conselhos, sei errar por mim. (Antônio Chaves Barcelos)

ROUBARAM ATÉ A MÃE-Ê: "CONSELHO DA MÚSICA ESTÁ CHEIO DE LADRÃO"

De chapéu verde e peninha branca, com aba de 1 centímetro e meio, êle entrou pela redação e se identificou — «sou o cantor do Óba do Bafo da Onça» — e explodiu: «Só tem ladrão no Conselho Superior de Música Popular Brasileira, que apontou as músicas cantadas e deixou, êste ano, a minha **Mãe-ê** de fora».

Osvaldo Nunes disse que já foi esbulhado, quando apresentou **Na Onda do Berimbau, Dança da Pulga, Pega Ladrão, Chorei chorei e Saci Pererê**, e partiu logo para nôva explosão: «Corre dinheiro sôlto, há marmelada grossa, pouca vergonha, só tem ladrões no meio dêsses cartolas».

DEPOIS DA MÁSCARA

«O resultado que [illegible] ladrões dão não representa a vontade popular», disse o compositor. «Êles ficam escondidos nos [illegible] da Zona Sul e nem têm coragem de aparecer nos bailes dos clubes. Não é mesmo a primeira vez que sou roubado. Já sofri o mesmo com Na Onda do Berimbau, que foi a mais cantada [illegible] êles nem ouviram».

Depois de ajeitar novamente o chapéu, Osvaldo fêz uma concessão: «Concordo com a escolha da Máscara Negra de Zé Keti, que é a melhor marcha-rancho do Carnaval dêste ano e estão cantando em todos os clubes. Mas, para a colocação das outras músicas houve marmelada grossa. Quem não entra com dinheiro, não tem divulgação e, pito, nos verdadeiros clubes carnavalescos a turma do Conselho nem aparece».

MÃE-Ê EM SEGUNDO

Osvaldo não admite que sua composição — Mãe-ê (ou Manhê, como êle prefere) — não tenha figurado em segundo lugar, depois da Máscara Negra. — «É uma beleza de letra, de melodia, tipo da música para ser cantada no Carnaval», disse o compositor. Depois, batendo na aba milimétrica do chapéu verde, entoou: «Mãe-ê, sabe o que me aconteceu — Mãe-ê, o Tunico me [illegible]». Depois, foi a segunda parte: «Roubou meu saco de pipocas — meu pirolito e picolé — e depois ainda por cima, mamãnzinha — deu uma pisada no meu pé. — Ai — ai — ai — ai».

«Sintam o meu drama. Só o tal Conselho Superior, que não ouve coisa nenhuma, não percebeu que Mãe-ê era depois da Máscara Negra, e na frente das mascaradas e outras bobagens, a música do sucesso do Carnaval de 67».

HOMEM DO BAFO

Osvaldo Nunes foi um dos fundadores, em 1956, do **Bafo da Onça**. «Sou o autor da música que consagrou o bloco, o famoso Oba, que começa assim — Oba, é nesta **onda que eu vou, olha a onda da Iaiá; é o Bafo da Onça que acabou de chegar**. Depois vieram outros sucessos como **Saci Pererê, Chorei chorei, Na Onda do Berimbau, A Dança da Pulga, Pega Ladrão**. E eu sempre roubado pelos cartolas».

Osvaldo deixou o Bafo em 1962 e ingressou, com tôda a sua categoria, nos **Teimosos do Riachuelo**. Mas decepcionado, abandonou também o nôvo bloco, para dedicar-se às suas composições. «Tenho um bom parceiro, que

(Conclui na 8ª página)

DESQUITE DE JACKSON E ALMIRA: O AMOR ACABOU

Realizou-se, ontem, na 5ª Vara de Família, a primeira audiência de conciliação para o desquite amigável de Jackson Gomes Filho e sua espôsa Almira Castilho Gomes — a dupla Jackson do Pandeiro e Almira — que no entanto continuarão a atuar juntos, segundo afirmaram aos repórteres.

A sessão judicial foi conduzida pela juíza Iete Bomilcar Ribeiro de Sousa Passarela, que marcou a audiência definitiva para os próximos quinze dias, quando deverá ser homologado o desquite dos artistas, cujo casamento se desfaz após 12 anos de união, pois segundo declararam, «o amor acabou», tal como acontecera com êle no primeiro matrimônio, em Campina Grande.

COMUNHÃO

Jackson e Almira são casados em comunhão de bens, não têm filhos, e residem atualmente, na rua Cândido Mendes, 98, apartamento 1205, possuindo, ainda, outro imóvel na rua do Catete 274. O item quarto do pedido de desquite entretanto, assinala que, «caso se desfaça a dupla Jackson do Pandeiro e Almira, o desquitado se obriga a pagar à desquitanda a importância mensal equivalente a 2 salários mínimos vigentes no Estado».

Entretanto, Jackson e Almira manterão a dupla por motivos comerciais.

E observaram: Realmente, será uma surprêsa para muitos, que continuemos a atuar juntos, após a separação. Mas, durante todos êstes anos, construímos um patrimônio artístico e temos respeito ao público. O amor acabou, mas somos profissionais da arte, e continuaremos a trabalhar juntos, com o mesmo respeito mútuo».

DE SAN REMO PARA O ALÉM
TENCO: OUTRO MUNDO É MELHOR QUE ÊSTE

SAN REMO, 27 — O cantor Luigi Tenco suicidou-se, na madrugada de hoje, após o fracasso no Festival da Canção. Tenco cantou, ontem à noite, a música de sua autoria «Adeus Amor Adeus», que não chegou às finais. A «crooner» Dalida foi ao apartamento do cantor, para consolá-lo, encontrando-o morto, com um tiro de revólver na têmpora. Encontrou, também, um bilhete que dizia: «E' melhor encarar outro mundo do que êste em que me considero um estranho». Luigi não figurava entre os atuais cantores italianos mais prestigiados, contudo alcançou sucesso graças ao seu estilo suave e sentimental. O Festival atrai cantores populares de todo o mundo, e êste ano foram incluídas na lista a norte-americana Connie Francis, a britânica Marianne Faithfull e o conjunto Hollis Beat. (R.)

SINATRA NO JÚRI: FOI SÓCIO DE UM MARGINAL

LAS VEGAS, 27 — Frank Sinatra passou, ontem, 45 minutos ante o grande júri federal que investiga a exploração do jôgo em Nevada; depois, nada quis declarar aos repórteres e regressou a Los Angeles, para a companhia de sua jovem Mia Farrow.

Estão sendo averiguadas acusações de que os donos de cassinos fariam redução nos lucros, para efeito de declaração de renda, e o cantor, certa ocasião, como dono de uma casa de jôgo, teve seu alvará cortado, por ser sócio de uma figura do mundo do crime.

ASSESSORADO

Frank Sinatra chegou de Los Angeles acompanhado de seu advogado Milton Rudin. Recusou-se a responder às perguntas dos jornalistas. Acompanhado de Mia Farrow, voltou para Los Angeles depois de um período de férias que ambos passaram em Barbados. (R)

MICHELE DEIXOU PELA GUERRA A PASSARELA

PARIS — Michele Ray, um belo modêlo de Chanel, que se transformou em repórter de guerra, encontra-se, agora, prêsa pelos vietcongs. Ela se perdeu quando dirigia sòzinha seu carro, a 300 milhas a nordeste de Saigon. Michele deixou uma instalação americana, no dia 17 pela manhã, em direção ao aeroporto onde os americanos estavam para levar, como prometeram, seu pequeno carro em vôo sôbre estradas inundadas para terras sêcas, mais ao norte. Mas ela não chegou. Militares que chegaram a Saigon diziam que seu carro foi minado. Todavia, dias mais tarde, os repórteres conseguiram saber, pelos habitantes locais, que os guerrilheiros raptaram Michele, levando-a com suas câmeras e outros equipamentos. Está viva e passando bem nas selvas. Michele, alta e loura de 28 anos, vive em busca de aventuras. Com dois amigos viajou do extremo da América do Sul até o Alasca. Mais uma vez o seu desejo era fazer uma viagem, para filmar e fazer reportagens, de Oamau, sul do Vietnã, até o paralelo 17, linha que o divide do Norte e do Sul. O ano passado, ela dava aulas pelo Hemisfério ocidental. (R)

EUA E A LUZ

Em virtude do racionamento de energia elétrica, a partir de segunda-feira o horário do Consulado norte-americano, na av. Presidente Wilson, 147, será de 7h30m ao meio-dia e de 12h30 às 15h30m.

As demais seções da Embaixada dos Estados Unidos estarão abertas das 7h30m às 16 horas.

A Embaixada estará fechada aos sábados e domingos.

CÉDULA S/A E BRASTEL DÃO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR — Em cumprimento à resolução nº 45, do BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA, Cédula S/A e Cobrás Tegel Aparelhos Domésticos S/A (BRASTEL) acabam de firmar o primeiro contrato do financiamento direto ao público, para compra de bens duráveis (televisores, geladeiras, fogões etc.). O primeiro contrato desta natureza entre importante financeira a uma grande organização varejista vem concretizar os objetivos da resolução 45: Menor custo operacional para distribuição de bens a preços acessíveis ao poder aquisitivo da população. Na foto os srs. Michael Stivelman, Ulrich Rosenzweig e Luís Kampela, diretores da Cédula S/A e Bernardo Chaladowsky e Ruy Paim Cunha, diretores da BRASTEL, quando fechavam o contrato nos moldes da Resolução 45, tão importante para o público, para o comércio e para a indústria.

SAMBA SAIU EM INGLÊS PARA ATRAIR TURISTAS

Professor fêz samba em inglês para uso externo mas fala em "Bafo da Onça".

UM professor paulista de inglês que já atuou em conjuntos musicais norte-americanos como vocalista, estêve na redação do "DN" onde exibiu a letra e a música de seu samba *The Carnival in Rio*, que será divulgada no exterior pela Secretaria de Turismo, a fim de atrair mais visitantes para o período carnavalesco.

Plínio Oliveira Lima, conhecido nos Estados Unidos como *Richard Kaney*, atuou, lá, ao lado de Lew Tobin e Jerry Allen, e gravará sua composição, segunda-feira, acompanhado pelo conjunto *Os Boêmios* e pela banda de Altamiro Carrilho, mas enquanto não retorna aos EUA continua a dar aulas no Instituto Brasileiro de Música.

PAULISTA

Antes de seguir para os Estados Unidos, pela primeira vez, em 1945, Plínio Lima cantou em boates paulistas, enquanto estudavam para ser professor de inglês, no Instituto Brasil-Estados Unidos. Nos EUA, aperfeiçoou-se na Universidade de Michigan e, depois, Mississipi.

Já obteve apoio da Secretaria de Turismo, para a divulgação de seu samba no exterior. Afirmou, porém, "não desejar fazer concorrência às músicas do carnaval, visando apenas, atrair maior número de turistas".

THE CARNIVAL IN RIO

E' a seguinte a letra de "The Carnival in Rio:

Enjoy the Carnival in Rio / A samba four-day festivity / Enjoy the Carnival in Rio / A Brazilian rainbow party of melodies.

Refrain: Pack your bags / Board you ship / Come to sing and dance / A hot samba in the street.

Don't miss the schools of samba parade / And the famous Monday theater ball / "Mangueira, Império, Portela, Salgueiro", how sensational.

Pack your bags / Board...

Enjoy a fresh morning sea bath / Copacabana the princess of beaches / Come again and join the merry people / "Bafo da Onça — Cacique de Ramos" in the street.

Pack your bags / Board...

Plínio Lima é casado com uma brasileira, também professôra, e tem um filho de 19 anos.

Ordem do Alto é Conter Banco do Brasil Para Vir o Cruzeiro-Nôvo

Nos meios financeiros comenta-se que o govêrno está estudando um conjunto de medidas, visando a superar o impulso inflacionário ocorrido nos primeiros dias de janeiro, a fim de pôr em circulação o cruzeiro nôvo, antes da posse do marechal Costa e Silva, desestimulando, de início, as operações de descontos, com a taxa de juros de 22% ao ano.

Segundo o «DN» apurou, o Banco do Brasil teve seu movimento creditício contido para evitar o excesso no limite prefixado, já que, em 66, atingiu Cr$ 115 bilhões, quantia que deverá ser compensada por uma redução em tôdas as transações até o fim dêste ano, principalmente nos financiamentos de promissórias rurais.

CAPITAL

O decreto-lei do presidente Castelo Branco, ampliando de 25% para 35% o teto dos depósitos compulsórios teve, por objetivo, diminuir os recursos dos bancos comerciais, liberando-se o recolhimento de [illegible] que passarão a fazer parte do Fundo de Garantia e [illegible] a possibilidade de [illegible] uma desproporção [illegible] o govêrno [illegible] do capital de giro com a expansão [illegible] aplicações da rêde bancária privada.

INFLAÇÃO

Afirmam os empresários que o cruzeiro nôvo entrará em vigor, antes de 15 de março, desde que as autoridades monetárias ponham em prática a série de medidas, visando reduzir, em curto prazo, o índice inflacionário em, pelo menos, 10%, muito embora [illegible] não seja, totalmente adequado para a circulação do nôvo tipo de moeda [illegible]. Informa-se, ainda, que será revogada, nos próximos dias, a autorização do financiamento, pelas agências do Banco do Brasil, das promissórias rurais, acima dos limites prefixados.

ESQUEMA

O Conselho Monetário Nacional voltará a se reunir, no início da semana, a fim de aprovar todo o esquema que o govêrno colocará em prática, na tentativa de conter a inflação e, conseqüentemente, poder lançar-se o cruzeiro nôvo. Até o fim da próxima semana, o Banco Central divulgará as circulares, determinando o acréscimo de mais 10%, nas operações de redescontos e adotando uma fórmula para a arrecadação de maiores recursos dos bancos, de acôrdo com o decreto-lei do presidente Castelo Branco, que elevou para 35% o teto máximo dos depósitos compulsórios.

CRÉDITO

O ministro Gouveia de Bulhões [illegible]

(Conclui na 8ª página)

Compulsório: Tolerância do Govêrno Alivia CDL

O Clube de Diretores Lojistas, após detido exame de matéria do interêsse da classe, discordou das últimas medidas governamentais no plano do recolhimento compulsório, dos encargos sociais, dos seguros de acidentes no trabalho e dos adicionais restituíveis do impôsto de renda. Por outro lado, mostraram-se «aliviados» com a declaração do govêrno de que «as autoridades monetárias, na atual conjuntura, não pretendem fazer uso da medida». Ao mesmo tempo, lembram que não receberam ainda os adicionais restituíveis do impôsto de renda, dos exercícios referentes aos anos de 1957 a 1960.

COMPULSÓRIO

A propósito da autorização dada ao Banco Central, no sentido de poder elevar de 25% para 35% o recolhimento compulsório dos bancos, os lojistas receberam, com alívio, a declaração governamental de que as autoridades monetárias, na atual conjuntura, não pretendem fazer uso dessa autorização. Como é notório, o simples anúncio dessa autorização causou grande intranqüilidade no mercado financeiro, provocando um aumento nas restrições ao crédito. Os lojistas fazem votos de que a nova declaração governamental surta, agora, efeito contrário, volvendo a tranqüilidade ao mercado creditício, para se proporcionar às classes produtoras os recursos normais de que necessitam para as suas atividades.

ENCARGOS SOCIAIS

A entrada em vigor do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço provocou o aumento mensal de 2,8% nos já pesadíssimos encargos sociais das emprêsas, ampliando as dificuldades do empresariado, na atual conjuntura. Os lojistas expressam a esperança de que o govêrno compreenderá que êste acréscimo constitui mais um fator de aumento dos custos operacionais e, assim sendo, terá que ser compensado com uma diminuição de encargos, em qualquer outro setor, para não originar majoração de preços.

SEGURO

Fiéis à filosofia da livre iniciativa, os lojistas declaram-se contrários à pretendida estatização do Seguro de Acidentes no Trabalho. A Constituição, ora promulgada, estipula, no parágrafo 1º do art. 163, que, «sòmente para suplementar a iniciativa privada, o Estado organizará e explorará diretamente a atividade econômica». Onde, portanto, funciona a contento essa atividade, nada há a suplementar. E' o caso de seguro de acidentes no trabalho, o qual presta serviços que satisfazem plenamente a todos os interessados. Além disso, a pretendida estatização contraria a filosofia do próprio govêrno, que, neste momento, procura privatizar emprêsas estatais. Estatizar atividade privada, a não ser em casos restritos, impostos por consideração de segurança nacional, encontrará sempre a oposição dos lojistas.

IMPÔSTO DE RENDA

Os lojistas lembram que os adicionais restituíveis do impôsto de renda, recolhido por fôrça da Lei nº 1.474 e referentes aos exercícios de 1957 a 1960, ainda não foram restituídos. Considerando a desvalorização do dinheiro, é fácil avaliar o que a falta dessa restituição representa em prejuízos para as emprêsas. Sugerem que a devolução, caso não possa ser efetuada em moeda corrente, seja feita através de títulos do Estado.

NÃO HOUVE ABSOLVIÇÃO

QUIRINO: QUEM INVESTIU NA IOS TAMBÉM COMETEU CRIME

O DIRETOR da Divisão de Polícia Fazendária chamou, ontem, "a atenção dos que se serviram da "Investors Overseas Service" para os têrmos do decreto-lei 109, de 18 do corrente, segundo o qual os benefícios previstos no decreto-lei 94, de 30 de dezembro de 1966, não se aplicam às operações de qualquer natureza, feitas através de entidades nacionais ou estrangeiras, não autorizadas a funcionar no país".

O delegado Newton de Oliveira Quirino após dizer que, "com exceção do "Diário de Notícias", todos têm-se omitido, inexplicàvelmente, nas informações sôbre o escandaloso caso do IOS, pois não dão o menor destaque ao trabalho da Polícia Fazendária, forneceu nova relação de investidores, com mais 183 implicados e residentes nos Estados de São Paulo e da Bahia, destacando a conta 0192-00467-90 no valor de US$ 33.812, pertencente a M. Emile Hartman.

POSIÇÃO DA POLÍCIA

Referindo-se ao decreto-lei nº 94, de 30 de dezembro de 1966, publicado no "DO" de 4 de janeiro corrente, ainda que "a proposição foi inspirada na política econômico-financeira do govêrno, com o fim de facilitar o retôrno dos capitais remetidos para o exterior. Mas ressalva que não alterou, substancialmente, a posição da Polícia Federal, em face dos crimes praticados ou que venham a ser praticados pelos dirigentes ou investidores da "IOS".

CRIME DE SONEGAÇÃO

Assegura que se "mantém em pleno vigor o disposto no artigo 18, c/c o 44, parágrafo 7º, da Lei 5.595, de 31 de dezembro de 1964, segundo o qual sòmente poderão funcionar no país as instituições financeiras que se munirem de prévia autorização do Banco Central da República ou decreto do Poder Executivo. E frisa: "Permanece obrigatória a declaração de bens a que se refere a Lei do Impôsto de Renda e o decreto 58.406, de 10-5-66, que a regulamenta, incorrendo sempre seus infratores, no crime de sonegação fiscal".

FALSIDADE IDEOLÓGICA

Disse que "incidirá nos crimes do artigo 1º, itens I e II, da Lei 4.729, de 14-7-65, todo aquêle que "prestar declaração falsa ou omitir total ou parcialmente, informação que deve ser produzida a agente das pessoas jurídicas de Direito Público Interno e com intenção de eximir-se total ou parcialmente de pagamento de tributos, taxa ou qualquer adicionais devidos por Lei".

INVESTIDORES TAMBÉM

"Assim sendo — frisou — as remessas feitas para o Exterior através da "IOS", constituindo operações ilegítimas de câmbio, estarão sujeitas também às penas do decreto nº 55.852, de 22 de março de 1965, que manda aplicar, nesse caso, a multa de 20 vêzes o valor do impôsto devido, em prejuízo da ação penal cabível.

CLIENTES DE S. PAULO E BAHIA

Eis a relação dos investidores, fornecida ao «DN» pelo delegado Nilton de Oliveira Quirino:

M. Emile Hartman, Fleuri Logule, Caio de Paula Machado, Rudolf Lauber e Eleonore Lauber, Mailand Christensan, Augustin Tan de Bibiana e Mary Hioh, Luig Sonzogne, Henri Albert Peignen, Josef Danicak, Eugenio Saller, Li Barros Penteado, José Hergett, Paulo Geraldo Cunha, Alfredo Morbin Jr., Javoelav Pedhajsky, Nilton Manli, M. da Conceição Costa da Silva, Rui Fonseca, José Adolpho Bastos, José Henrique Araújo, José Falda, João Peruzzi, Theophilo Brussi, Yoshitaro Miyamoto, Klaus F. Irlo, Issa Antonio Saad, Arnaldo Morelli, Stefanos T. Eistathiou, Paul A. D. Freval e Dolores J. Freval, Giancarlo Palanti, Edson M. Ribeiro, Luis Pedro de Lusa e Vilma Calvielli de Luca, Nilton Hamly, A Nissim Illias Matses e Helene Matsas, Wolfgang Baum, Raymond Finkelstein, Gianfranco Sominetti e Maria Pardini Simonnetti, João Iverton, Miguel Archanjo, João Curalov, A. Graham Bruman, Nino Grandi, Paulo Badalamenti, Giovanni Rossi, G. J. Smith de Vasconcelos e Vanda L. S. de Vasconcelos, Geraldo Santiago, Julio Neves, W. E. Zeiler, Lina Schiesser, Alvaro Andreotti, Anthony C. Langalin, Inês Cini, Richard Henry Prize, Emilio Ferraz de Augustinis, Claude Munchambach, Destar Rothig e Maria G. Rothig, Carlos Rulgeredski, Francisco G. J. Mistrorigo, William John Bonnete, Klans-Dister Rungo, Alfredo Rodrigues da Silva e Maria Isabel da Silva, João Dias Jr. e Darci Braga Dias, B. G. Hanssis, Aníbal Machado, Alma David, Welfhart Jacobi e Elena Gizela Jacobi, Narciso da Costa, Josef Carl Hopfer e Helene Hopfer, José Barbosa — 11004, Charles Anboine Philippe, Alfred Zemann e Margit Ilema Zamenn, Guido Sarti, Masashi Yamaguchi, Aldo Ohrsma e Chieko Chagas, Johannes Wiegerinck e Carmem Wiegerinck, Moreno Dinelli, Giovanni Domênico de Marchis e Tullia M. de Marchis, L. John Williamson, Jefferson F. Demit, Giles Dupin de Saint Cyr, Ladislas Akimar, Carlos Eduardo Faria Barreto, Chardon Ayrvazian e Seda Ayvazian, Klaus Dieter Runge, Carlos Joaquim C. de Westarp e Doris Ch. de Westarp, Roberto M. Strames, Jacques Renand e Françoise Renand, W. E. Zeilet, João Iverto, Jacques Renand, G. de Campos Sales, Alberto Catharino, Alberto dos Santos|JPG, Alberto dos Santos|MH, Alberto dos Santos|IND, Angelo A. Ferreira, Antonia F. Mendonça Neto, Antonio Carlos de Sousa, Armando Gonçalves, Armando Peres Gago e Elvira Suarez Peres, Bahema S.A. - Engenheiros Importadores, Benedito Nereu Ferreira, Billy Joe Brown e Sandra L. Brown, Clifford A. Henry e Kathleen M. Henry, Crisanto Couto Alban e Pilar Rodrigues Guerra, David Chaisuk, David Chaisuk, Districh Konrad e Ingrid - Angela Konrad, Djalma D'Almeida Couto França e Carmem de Almeida França, Donnel Lealie Crain, Eduardo Farias de Araújo Góis, Elida Eillen Skoberg e Miguel Antônio MC Dermott, Elsimar Metzker Coutinho, Fábio Gomes Magalhães, Fergus John Cooper, Gabriel E. Leite, Gilbert Boyan, Hans R. Lorders, Henri B. Folkerts, Vera L. Lobo Folkerts e Lisamaria Folarts, Henri Houles, Herbene Batista, Issa Khutbi S.S. Salem, Ivaldo Pio de Azevedo, Jacob Chindelr, Jaime Fingergut e Rosa Fichman Fingergut, Jean-François Pinard-Legry, João Alves Schmalb C|O Sicol Sal, João da Costa Falcão e Hildete Ferreira Falcão, Joe F. Nichols e Delta Dril, Joe Simons Barker e Mary Elisabeth Barker, Jorg Ockert-Rudolf Oskert-Elfriede Ockert-Elfriede Ockert C|O Schlumberger Ltda., José Bracho Schmalb, José C.C.L.V. de Carvalho, José Joaquim de Carvalho e Lucília Alves de Carvalho, José Luis de Brito Quinta, Joselito Barreto Abreu, Lajos Ungar, Leão Grossman - Jaime Grossman e Bernardo Grossman, Lelivaldo Antônio de Brito, Leopoldo G. B. Beker, Lino Pineiro Bouzas e Odilia Peres Bouzas, Lipe Goldenstei ne Sara Goldenstein, Livia da Silva Costa, Luis Fichman e Miriam A. Fichman, Luis Rios Campelo, Manuel A. Leone e Vera Fernandes Cintra Leone, Manuel Larrauri Filipe, Marcel Jeandemange, Meire & Cia. Ltda., Miguel Antônio Modermott, Moisés Dratovsky e Cecília Dratovsky, Nathan Cohn, Nélson Taboada Sousa, Olga Pereira Mettig, Orlando Pessoa Garcia e Calina Binis Garcia, Panayotis M. Maltsiniotis, Paul Sparhtam, Peter Malcolm M. Smith - Leslis Stuart, Donald Smith - Hilda Madge Smith, - C|O Schlumberger Surenco, Pierre Tambon e Euclides de Matos, Renato Cavalcanti Bandeira e Maria A. S. Bandeira, Renato Marques da Costa e Maria H. Ribeiro Marques, Ricardo Rubeis, Sadala Akimri, Sérgio E. L. Heeger, S. Pereira de Cerqueira, Stefanos Spyridion Ollandezos, e Marta Amélia Reis Ollandezes, Virgilio Masini, V. Wayne Shields, Válter Fernandes Alvarez, Windson F. de Araújo, Simão Frost e Bela Frost, Abraão Drotvsky, Rowe Protuva e Arlen Protuva, Antônio C. Villasboas, Fernando P. C. Bonnesa, João F. Machado Viana, Marcelo A. C. Rocha, Nathan Cohn, Pedro Augusto de Seixas, Pierre Coudel, Raimundo O. C. Gomes, Smil Cohn, Thomas Joseph Van Dijck, Thomas L. Gomes e Heliette M. Gomes.

Impôsto de Serviço é Geral: Ninguém Escapa

Será encerrado a 31 de março o prazo para pagamento do Impôsto sôbre Serviços para os profissionais autônomos, que pagarão uma importância fixa anual, entre Cr$ 24 mil e Cr$ 60 mil, dependendo do tipo de atividade que exerçam. As emprêsas recolherão o impôsto na base de 5% de sua receita mensal.

O sr. Heitor Brandon Schiller esclareceu que o Impôsto incide sôbre tôda e qualquer prestação de serviços, seja por emprêsa ou profissional autônomo (não assalariado). A rigor, quem não fôr contribuinte do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias e prestar qualquer tipo de serviço, trabalhando por conta própria, deve se inscrever no Cadastro Fiscal do Estado, como contribuinte autônomo do Impôsto sôbre Serviços.

De posse do cartão de inscrição, o contribuinte poderá adquirir sua guia de recolhimento em qualquer papelaria e após preenchê-la, deverá pagar o impôsto em uma das Coletorias estaduais.

MULTAS

O diretor do Impôsto sôbre Serviços lembrou mais uma vez que tôdas as emprêsas que se utilizarem da prestação de serviços de profissionais autônomos, deverão exigir dêsses a apresentação da inscrição no Cadastro Fiscal do Estado.

As que efetuarem pagamento por prestação de serviços a profissionais autônomos, não inscritos no Cadastro Fiscal, serão responsabilizados pelos débitos fiscais dêstes. Além disso, não poderão deduzir tais despesas da sua declaração do Impôsto sôbre a Renda. As costureiras que prestam serviços a firmas, por exemplo, trabalhando em sua própria casa, sòmente estarão isentas do Impôsto sôbre Serviços se não receberem a colaboração de terceiros.

ATÉ LEILÕES

E chamou atenção, também, para o caso das galerias de artes e leiloeiros, que estão sujeitos ao tributo, sempre que prestarem serviços a terceiros. A isenção do Impôsto sôbre Serviços sòmente será concedida aos artistas ou artífices que exerçam a atividade na própria residência, sem o auxílio de terceiros.

INTEGRALISTAS DE VOLTA...

(Conclusão da 3ª página)

Finalmente, como terceira espécie dentro dêsse grupo, viam-se dois ou três adolescentes, muito animados, sem dúvida representando a «juventude em disponibilidades», a que se referiu o general Ferreira da Silva. Um dêles, de nome Arimatéia, aproveitando uma pequena folga, chegou a afirmar que «não se admite a presença de 400 portuguêses no Estado ocupando o lugar de chefes de famílias».

RACISTA TAMBÉM ENTRA

Nenhum dêles, entretanto, parece ver o ridículo de tôda a estória. Profundamente ofendidos com as referências irônicas da Imprensa, os «periquitos», mostram as inúmeras cartas que enviam aos jornais e jornalistas, porque falam «sem conhecimento de causa». Aqui ao «Diário de Notícias», chegará com certeza uma dessas cartas, lembrando ao repórter para «estudar a doutrina integralista antes de sôbre ela manifestar opiniões», tônica da correspondência mandada a outros órgãos.

Mostrando o Integralismo como uma doutrina madura e evoluída, o general Ferreira da Silva declara que «não temos nada com racismo, nazismo, fascismo ou qualquer outra, dessas doutrinas que lançam acusações sôbre nós. Naturalmente, isso não quer dizer que deixemos de admitir os partidários de tais filosofias em nosso meio. O Integralismo é universal e acolhe a todos que dêle desejem participar».

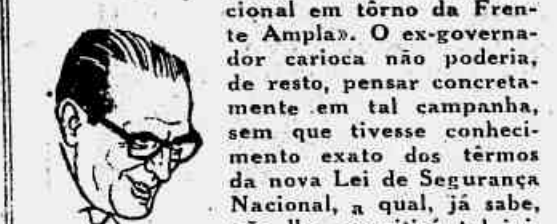
«ORDENS DE MOSCOU»

Já mais adiante, elevando sua possante voz sôbre a balbúrdia que gerava cada pergunta da reportagem, disse dona Antônia: «As camisas verdes o anauê e todos os símbolos que antes empregávamos, foram abandonados como obsoletos. Todavia, embora hoje, eles não sejam mais necessários, há 30 anos, eram indispensáveis par guiar um povo desorientado e sem ideais».

Possuidora de vários períodos na prisão, dona Antônia, acrescentou: «Eu posso falar pois cheguei ao Integralismo, dando uma passada antes pelo Partido Comunista. Um dia, tive a desgraça de arrombar uma gaveta e ver as ordens de Moscou. Depois disso, filiei-me ao movimento de Plínio Salgado, que nunca mais abandonei».

— «Sem inclinação a organizar-se em partido, não adianta nada» — disse o general —, pois assim, como fomos obrigados a criar o PRP em 1934, e, depois, fechamos em 1937, o mesmo aconteceria novamente. Para registrar o movimento, os integralistas parecem não contar muito com o apoio do sr. Plínio Salgado que, na Câmara dos Deputados, não há de repetir as sandices de 1930, para perder seu lugar, não tanto como subversivo mas como desequilibrado».

PERISCÓPIO

AO contrário do que foi noticiado, o sr. Carlos Lacerda não pretende iniciar viagens, «nos próximos dias, pelos Estados, a fim de manter contatos visando à mobilização nacional em tôrno da Frente Ampla». O ex-governador carioca não poderia, de resto, pensar concretamente em tal campanha, sem que tivesse conhecimento exato dos têrmos da nova Lei de Segurança Nacional, a qual, já sabe, não lhe permitirá tal iniciativa. Carlos Lacerda, de resto, está em compasso de espera até 15 de março. Não pretende, segundo os mais autorizados porta-vozes, dar pretexto para repressões governamentais, «fundadas em argumentos de suposta propaganda subversiva», que possam culminar na suspensão de seus direitos políticos. Com essa atitude, CL pretende caracterizar que, se seus direitos políticos forem suspensos por 10 anos por Castelo Branco, usando a prerrogativa que lhe concede o Ato Institucional nº 2, isto já era «caso pensado». Ou seja: Castelo já tinha em mente suspender os seus direitos políticos. Se demorou a fazê-lo, foi por querer o prolongamento de sua omissão na vida política do país, por mais tempo.

LACERDA Em silêncio: não há razão para me cassar

O ex-governador carioca, assim, de sua parte, não contribuirá com nenhum «fato nôvo» para justificar uma ação repressiva do chefe do govêrno revolucionário contra sua pessoa, até 15 de março.

☆ ☆ ☆

FOI publicado em jornal de São Paulo que o presidente Castelo Branco, em estudo conjunto com o ministro Medeiros Silva, estaria interessado em tornar ainda mais violenta e coatora do exercício profissional a nova Lei de Imprensa.

O mesmo noticiário diz que «assessôres de Medeiros afirmam: Muita coisa do projeto original ficará restabelecida com os vetos de Castelo. O Congresso desfigurou grandemente a intenção original. O govêrno revolucionário não pode permitir isso».

Não é exato. Muito pelo contrário, o próprio líder do govêrno no Senado, Daniel Krieger, diz que a tendência do presidente é aprimorar o projeto, não no sentido de tolher o exercício da profissão jornalística, mas na medida que lhe imbuir de responsabilidade respectiva darlhe a maior liberdade possível.

«Posso garantir que é êsse o pensamento do presidente», afirma Krieger, e «é nesse sentido que êle orienta o seu trabalho atual junto a Medeiros Silva».

☆ ☆ ☆

POR isso mesmo, o PRESIDENTE CASTELO BRANCO ESTEJA ATENTO: a Lei de Imprensa, tal como se encontra, além de outros cerceamento de liberdade, retira dos jornais a faculdade de dizer que negociações em processo não se coadunam com o interêsse do país.

UM JORNAL NÃO PODE MAIS IMPEDIR, AINDA QUE COM FATOS E ARGUMENTOS FULMINANTES, UMA NEGOCIATA.

E' FORÇADO, PELA LEI DE IMPRENSA, A ESPERAR PELA SUA CONSUMAÇÃO E SÓ A POSTERIORI TENTAR FAZER COM QUE A REVOGUEM.

☆ ☆ ☆

ESSA circunstância é altamente estimulante da corrupção em duas faces. A primeira está no fato mesmo de, por omissão da informação da imprensa, se permitir a consumação de um negócio escuso: a segunda está em que uma vez consumada a operação desonesta de permitir que os beneficiários, já desfrutando do lucro auferido, passem a «financiar» o silêncio daqueles que dela tiveram conhecimento em todos os detalhes, favorecendo o acumpliciamento ou sociedade dos agentes de má-fé, direta ou indiretamente, através do uso da informação utilizada venalmente.

☆ ☆ ☆

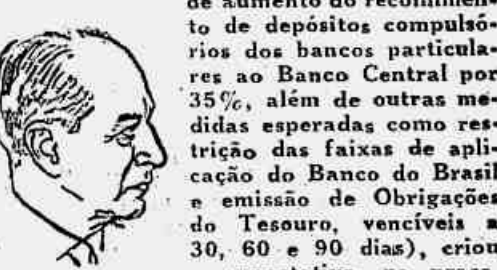
O SESI e o SESC, isto é, os Serviços Sociais da Indústria e do Comércio, e, portanto, as poderosas Confederações da Indústria e do Comércio, estão empenhados em uma batalha judicial em tôrno de 40 metros quadrados de área no edifício da avenida Calógeras, 15, de propriedade do SESI.

Ali, na sobreloja, está instalado o núcleo assistencial do SESC regional mais importante do Rio, onde são assistidas cêrca de 30.000 famílias. Em 1946, o SESC da Guanabara alugou um grupo de salas no 2º andar, onde instalou o serviço odontológico do referido núcleo.

Agora, o SESI pretende retomar as salas e iniciou uma ação de despejo, recusando-se, também, a receber o aluguel. O SESC, por sua vez, moveu ação para depositar o aluguel, correndo por Varas diferentes, a 1ª e a 2ª da Fazenda Nacional.

Esta luta entre dois organismos assistenciais poderá resultar em prejuízo para as 30.000 famílias assistidas e, certamente, em desprestígio para ambas. Não seria o caso de os presidentes Macedo Soares e Jessé Ferreira intervirem para encontrar uma solução que impeça o prejuízo dos assistidos e desfaçam a má impressão causada nos meios judiciais pela questão forense?

☆ ☆ ☆

O ESQUEMA Otávio Bulhões-Dênio Nogueira de violenta repressão à expansão de crédito nestes primeiros meses do ano (modificação no redesconto, ameaça de aumento do recolhimento de depósitos compulsórios dos bancos particulares ao Banco Central por 35%, além de outras medidas esperadas como restrição das faixas de aplicação do Banco do Brasil e emissão de Obrigações do Tesouro, vencíveis a 30, 60 e 90 dias), criou a expectativa, na praça, de que o govêrno, até 15 de março, pretende implantar o cruzeiro nôvo. Tanto Bulhões quanto Dênio já disseram que a condição básica para promulgação do nôvo padrão monetário é o «fim da inflação». Ambos estão certos de que, com as medidas tomadas no campo financeiro acima citadas, «a inflação, em seu combate técnico, no mínimo chegou ao fim».

BULHÕES Condições para o nôvo cruzeiro

☆ ☆ ☆

MALGRADO o sigilo que envolve o assunto, podemos informar com segurança o seguinte: Dênio Nogueira acha que há condições para instituição do cruzeiro nôvo. O ministro Otávio Bulhões acha que «ainda se deve esperar um pouco».

O que é certo: a implantação do nôvo padrão monetário exige consulta às autoridades monetárias internacionais.

Estas não vêem, como Dênio, «o fim da inflação»: daí, preconizarem uma «atualização da moeda nacional, com nova modificação da taxa cambial, desvalorizando o cruzeiro».

Tal imposição encontra resistência em setores militares e no próprio presidente Castelo Branco, que declarou com convicção: «A desvalorização do cruzeiro, em novembro de 65, foi a última executada sob o meu govêrno».

☆ ☆ ☆

A PROPÓSITO, Nestor Jost, diretor do Banco do Brasil é o mais falado elemento para assumir a sua presidência no govêrno Costa e Silva: «Nós do Banco do Brasil, mais do que ninguém, sabemos das angústias do empresariado. O crédito realmente não está fácil. Contudo, não se pode ser pessimista». O que quer dizer: Jost deixa, para o bom entendedor, expresso que se fôr presidente do BB as coisas mudarão.

EXTRA

O PRESIDENTE Castelo Branco, ontem, às 11h30m, entrou na Casa de Saúde Santa Lúcia, a fim de visitar o marechal Mascarenhas de Morais.

Conversou com o seu ex-chefe na FEB, inteirou-se do seu estado de saúde e depois manifestou desejo ao sr. Guilherme Romano de percorrer as dependências. Ao fim, disse, textualmente: «Mas, doutor Romano, a sua Casa de Saúde é só para «society»...

O presidente soube, logo depois, que ali se encontrava internada uma irmã do governador Israel Pinheiro, a viúva Pinheiro da Fonseca, sua grande admiradora. «Posso fazer-lhe uma visita?» — perguntou.

A senhora, que no dia anterior, com mais de 70 anos, sofrera uma luxação do fêmur, surpreendeu-se quando o presidente entrou no quarto, mas logo indagou: «Presidente, o senhor vai deixar o govêrno?»

Castelo: «E' verdade. Estou de saída». Foi retrucado: «Mas o senhor não vai voltar?»

E o presidente, suave mas categórico: «Não, minha senhora. Já cumpri minha missão».

O fato mais curioso é que, à saída da Casa de Saúde, um popular, reconhecendo Castelo, disse-lhe na face: «Marechal, o senhor é o maior presidente que o Brasil já teve».

Castelo fêz um meneio de agradecimento com a cabeça e, entrando de volta no seu carro, comentou: «Pelo menos, sou um presidente que não se deixa enleiar por essas simpáticas inverdades».

☆ ☆ ☆

● O sr. Dirceu de Sousa Santos, secretário da Prefeitura do Município de Caçador, em Santa Catarina, informou que técnicos da Petrobrás retiraram ontem da localidade de Três Pinheiros, naquele Estado, 759 litros de petróleo de um pôsto ali descoberto, para exame. ● A entrevista que Costa e Silva concedeu a Heron Domingues será reproduzida não só em São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre pela cadeia Excelsior, mas também para o estrangeiro: será levada ao ar amanhã em todo Portugal. ● O CONSPLAN já tem nôvo conselheiro: o economista Etevaldo Guimarães, superintendente da CODEP no govêrno Virgílio Távora. ● Gílson Amado recebeu comunicação do embaixador Carlos Chagas anunciando o primeiro auxílio da UNESCO à sua Universidade de Cultura Popular. O órgão reconhece «a indiscutível importância desta obra educativa». Por falar em Gílson: voltou entusiasmado com o impulso da Bahia, com o «boom» da Petroquímica e da Petrobrás. ● Amanhã, o desembargador Aluísio Maria Teixeira, nôvo presidente do Tribunal de Apelação, será homenageado com um churrasco em Petrópolis, no Sítio do Repouso, onde foi descoberta uma nova «fonte de Thebas». Explica-se: é casa alheia. Na casa própria do atual desembargador anteriormente usavam sua piscina todos os novos colegas já nomeados anteriormente como Oscar Tenório, Jorge Romero e Silveira Lôbo. ● Foi exumado, ontem, o corpo do coronel Humberto Molinaro, ex-deputado federal assassinado em Ponta Grossa. Molinaro, certa vez, ameaçou sacar o revólver que costumava levar numa pasta preta ao plenário da Câmara, dizendo que era para matar Carlos Lacerda. Naquela época seu revólver, entretanto, não tinha balas. No momento em que foi morto também. E' o que ficou constatado.

HUMBERTO BASTOS: VIDA BAIXARÁ COM COSTA E SILVA

"Os métodos aplicados na política de abastecimento precisam ser mudados porque, até agora, são vinte e um anos de experiência frustrada posta em prática, através de órgãos pomposos e rotineiros" — disse, ontem, ao "DN" o conselheiro Humberto Bastos, acrescentando que o govêrno do marechal Costa e Silva aplicará novos processos de ação, visando, principalmente, ao contato direto entre as fontes produtoras e distribuidoras".

Após frisar que "não sou pessimista quanto à redução da alta do custo de vida por não fazer parte do bloco tudo está errado", revelou o ex-presidente do Conselho Nacional de Economia não acreditar que haja economista favorável a uma política indiscriminada de crédito à base do compadrismo político-partidário ou de abertura especulativa no setor industrial e comercial.

PRESSÃO INFLACIONÁRIA

Ressaltou, em seguida, que "o marechal Costa e Silva deve manter as diretrizes fundamentais da atual política econômico-financeira, pois o que foi conseguido, até agora, sôbre o ângulo de combate à inflação não pode ser abandonado".

O conselheiro Humberto Bastos lembrou, ainda, que a pressão inflacionária já está enfrentada, disciplinando-se o aumento dos salários, fazendo-se o empresário brasileiro pensar em têrmos de produtividade e retomando-se a taxa de crescimento econômico. Portanto — acentuou — dizer que tudo isto está errado é uma bobagem. Quem conhece, històricamente, como o nosso desenvolvimento, neste setor, foi desordenado, apesar de, no setor industrial, revelar dados positivos, não pode deixar de considerar a necessidade de um programa disciplinador. O equívoco, que é perfeitamente criticável, tem sido a pressa em alcançar tais metas. Em vários países, os planos econômicos são de cinco em cinco anos e até de seis em seis e, no entanto, nós tivemos um bienal.

GOVÊRNO ERROU

Não sou pessimista, nem faço parte do bloco tudo está errado — frisou, mais adiante, o ex-presidente do CNE, declarando: "Quanto ao problema do custo de vida, não participo da euforia governamental de que será contido, em 67. Tudo indica que se verificará uma elevação global de preços, embora possa haver decréscimo em alguns setores. Está provado que o índice por atacado subiu, sensivelmente, em 66 e, essa tendência continuará. Assim, é ponto pacífico que a taxa de 10% de inflação fixada pelo Conselho Monetário Nacional não corresponde à realidade, uma vez que atingiu, em 66, a cêrca de 45%.

POLÍTICA INDISCRIMINADA

Falando sôbre a restrição de crédito, disse que "é indispensável fazer uma distinção entre restrição e seleção. Não acredito, porém, que haja homem de emprêsa ou economista que seja favorável a uma política indiscriminada de crédito à base do compadrismo político-partidário ou da abertura especulativa no setor industrial e comercial. E' indiscutível que as autoridades monetárias precisam cooperar em têrmos de seletividade, levando em consideração os setores que tenham maior pêso no desenvolvimento econômico do país e que, particularmente, possam influenciar, pelo menos, uma relativa estabilidade do custo de vida".

CRESCIMENTO ECONÔMICO

Com relação à sua viagem ao Nordeste, afirmou o economista que foram raríssimos os casos de concordata e falência, em Pernambuco, por exemplo, que é o centro econômico mais importante da região. — É bem verdade — continuou o conselheiro Humberto Bastos — que a SEDENE mobilizou recursos orçamentários de cêrca de Cr$ 125 bilhões, em 66, sem contar com a utilização de suas fontes externas que facilitaram a aplicação de US$ 7 milhões. E concluiu: "O que preocupa, naquela área, é a taxa de crescimento econômica que ofereça legítimos resultados sociais, ou seja, o melhoramento do padrão de vida das populações que continua muito baixo".

BOI NÃO SOBE LÁ NO SUL

PÔRTO ALEGRE, 27 — Convocada para um debate sôbre as perspectivas da safra de carnes em 1967, realizou-se no Instituto de Carnes uma reunião de industriais, que apreciou a comercialização do produto nos mercados interno e internacional.

Concordaram os participantes do encontro, inicialmente, com o plano de estocagem de 5 mil e 400 toneladas de carne para abastecimento na entre-safra, embora reservando-se o direito de acertar o critério de comercialização e de financiamento.

Foi debatido, a seguir, assunto relativo ao custo industrial do charque, devido aos preços atuais do mercado já que o produto não se apresenta com remuneração conveniente.

Destacou-se, também, que o mercado internacional continua apresentando características de incerteza, embora com possibilidades de reação favorável dentro de curto prazo.

Finalmente, ficou estabelecido que serão mantidos os atuais preços do boi para o mercado interno, não se tendo cogitado de preços para a safra de 1967. (TRP)

Mascarenhas Examina a Energia

Para exame da crise de energia na cidade, o secretário Armando Mascarenhas promoverá uma reunião na manhã de segunda-feira, com os srs. Mário Ludolf, presidente da Federação das Indústrias, Antônio Carlos Osório, presidente da Associação Comercial, e Jorge Geier, presidente do Clube dos Lojistas. A reunião contará ainda com a presença dos diretores do BEG e da COPEG. Serão adotadas medidas e coordenadas sugestões a serem apresentadas às autoridades federais para solucionar os problemas decorrentes da falta de energia elétrica provocada pelas inundações havidas no Estado do Rio.

Inativos Vão Receber Dia 3

O diretor da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Ministério da Aeronáutica, coronel Moacir de Miranda Montenegro está comunicando que os pagamentos do mês de janeiro serão assim efetuados: dia 3 de fevereiro, pensões, proventos e salário-família; dia 13 de fevereiro, aluguéis de casa.

Por outro lado, avisa ainda a Pagadoria que os que recebem em banco, atrasados com atestado de vida e comprovação de que votou na última eleição, passaram a receber no guichê da Pagadoria.

Juarez Nas Obras do Sul

O ministro Juarez Távora viajou na madrugada de hoje para o Rio Grande do Sul, onde vai inaugurar o nôvo entreposto frigorífico no pôrto de Rio Grande, com capacidade para 6,4 mil toneladas, para armazenamento de carne, e a barragem de Arroio Duro, no município de Camaquã, com capacidade para 140 milhões de metros cúbicos de água (140 bilhões de litros), destinada à irrigação de 12,5 mil hectares de áreas agrícolas.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a Cr$ 2.220 e comprando a Cr$ 2.200 e a libra a Cr$ 6.195,40 e a Cr$ 6.134. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel foi cotado, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a Cr$ 2.210 para venda e a Cr$ 2.205 para compra e a libra a Cr$ 6.190 e a Cr$ 6.120. Fechou inalterado.

TAXAS DE CAMBIO

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas de câmbio livre:

	Venda	Compra
Libra	6.195,40	6.134,00
Dólar	2.220,00	2.200,00
Franco suíço	513,70	507,90
Franco francês	449,50	444,40
Franco belga	44,60	44,00
Coroa sueca	430,60	425,50
Marco	559,40	553,20
Lira	[illegible]	[illegible]
Coroa dinamarquesa	[illegible]	[illegible]
Dólar canadense	[illegible]	[illegible]
Coroa norueguesa	[illegible]	[illegible]
Florim	[illegible]	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Shilling	[illegible]	[illegible]
Escudo	[illegible]	[illegible]
Peseta	[illegible]	[illegible]
$-Convênio	[illegible]	[illegible]
E-Islândia e E-RPC	[illegible]	[illegible]
Ouro fino, g	[illegible]	[illegible]

TAXAS DO MA[...]

Libra	[illegible]
Dólar	[illegible]
Franco francês	[illegible]
Franco suíço	[illegible]
Marco	[illegible]
Lira	[illegible]
Peseta	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Pêso argentino	[illegible]
Pêso uruguaio	[illegible]
Escudo	[illegible]
Bolivar	[illegible]

BÔLSA DE VALÔRES

Foram vendidos, ontem, no pregão da manhã, 774.280 títulos no valor de Cr$ 982.399.520; no pregão da tarde, 942.298 títulos, no valor de 181.214.811 e, no mercado fracionário, 3.821, no valor de Cr$ 4.637.695. Venderam-se letras de câmbio na importância de Cr$ .... 303.400.000. O índice BV a 93,5 acusou baixa de 0,2 pontos.

MÉDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

27-1-67 — 3.767; 26-1-67 — 3.774; 20-1-67 — 3.364; 13-1-67 — 3.455; jan. de 66 — 3.564. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO		
Obrig. Reajustáveis.		
Portador, 1 anos	25	23.400
	100	23.450
	200	23.400
	4.530	23.500
Portador, 2 anos	800	21.950
Portador, 3 anos	28	21.800
Portador, 5 anos	1.900	21.800
TIT. DOS ESTADOS		
Lei 14	866	640
Lei 303	2.778	640
Títulos Progressivos	30	270.000
	33	275.000
AÇÕES CIAS. DIV.		
Aços Villares, pref.	100	1.750
	100	1.770
	2.700	1.780
	1.000	1.790
Aços Villares, ord.	100	1.600
Arno	200	670
	9.700	700
	12.900	705
	12.600	710
Banco do Brasil	1.780	3.900
	1.000	3.920
	100	3.950
Brasileira de Roupas	800	486
	18.500	500
C.B.U.M.	1.000	460
	1.000	470
	800	475
	11.200	480
Brahma, pref	1.500	2.010
	18.200	2.020
	9.300	2.030
	2.100	2.040
	900	2.050
Brahma, ord.	800	1.950
	2.300	1.960
	1.200	1.965
	2.600	1.970
Docas de Santos	11.000	700
	6.000	705
	42.000	710
	8.000	715
	43.500	720
	1.300	725
	1.500	730
Dona Isabel	1.000	590
	8.500	600
	3.700	610
	1.400	620
	3.600	630
	3.000	635
	7.000	640
Ferro Brasileiro	1.000	800
	6.100	810
	1.900	820
	700	830
	3.600	840
	700	850
América Fabril	7.000	370
	17.900	380
	12.600	385
	8.400	390
	7.000	395
Sousa Cruz	300	2.150
	500	2.180
	800	2.200
	1.600	2.210
	13.100	2.220
	100	2.225
	12.000	2.230
	5.600	2.240
	6.800	2.250
	2.000	2.260
Nova América, port.	1.600	890
	1.000	895
	3.000	900
Belgo Mineira	1.100	705
	28.300	710
	31.100	715
	2.300	720
	1.000	730
Sid. Nacional, port.	1.000	1.190
	7.300	1.200
	3.500	1.220
	1.100	1.230
	9.000	1.240
	3.400	1.250
Sid. Nacional, nom.	303	1.200
Hime	4.500	590
	13.000	595
	11.900	600
Kibon	3.000	2.120

TITULOS	Quant.	Cotação
Lojas Americanas	3.400	[illegible]
	1.100	[illegible]
	200	[illegible]
	1.300	[illegible]
	1.000	[illegible]
	1.800	[illegible]
	500	[illegible]
Estrêla, pref.	900	[illegible]
	1.300	[illegible]
Mesbla, pref.	6.500	[illegible]
	9.300	[illegible]
	18.200	[illegible]
	15.300	[illegible]
	200	[illegible]
Mesbla, ord.	100	[illegible]
	17.700	[illegible]
	13.900	[illegible]
	2.200	[illegible]
Moinho Santista	75.300	[illegible]
Petrobrás, pref.	3.900	[illegible]
	1.000	[illegible]
	3.192	[illegible]
	8.100	[illegible]
Petrobrás, ord.	1.300	[illegible]
Samitri	1.700	[illegible]
	950	[illegible]
	3.500	[illegible]
	1.900	[illegible]
S. Paulo Alpargatas	9.500	[illegible]
	24.400	[illegible]
	1.000	[illegible]
Vale do Rio Doce, port.	1.500	[illegible]
	800	[illegible]
	200	[illegible]
	2.500	[illegible]
	600	[illegible]
Vale do Rio Doce, nom.	3.840	[illegible]
White Martins	300	[illegible]
Willys, pref.	1.000	[illegible]
Idem, ord.	3.600	[illegible]
	14.300	[illegible]
	4.900	[illegible]
DEBÊNTURES		
Petrobrás	5	[illegible]
	1	[illegible]
LETRAS HIPOTEC.		
B.E.G	200	[illegible]
VENDAS JUDICIAIS		
Bco. Lar Brasil, pref.	1.500	[illegible]
PREGÃO DA TARDE		
Banco Boavista	60	[illegible]
Deodoro Industrial	500	[illegible]
	9.500	[illegible]
	11.900	[illegible]
	4.000	[illegible]
Bras. Energia Elétrica	20.000	[illegible]
	79.000	[illegible]
	113.000	[illegible]
	5.000	[illegible]
Paulista Fôrça e Luz	50.417	[illegible]
	27.700	[illegible]
	73.715	[illegible]
	25.000	[illegible]
	171.000	[illegible]
	72.000	[illegible]
	115.000	[illegible]
	40.000	[illegible]
Fôrça e Luz M. Gerais	30.000	[illegible]
	20.000	[illegible]
	31.000	[illegible]
Antártica Paulista	800	[illegible]
Fôrça e Luz Paraná	5.000	[illegible]
	10.000	[illegible]
S. B. Sabbá, pref. nom.	100	[illegible]
Progresso Industrial	1.000	[illegible]
Liv. Norma, ord. nom.	10	[illegible]
Casa J. Silva ord. pt.	900	[illegible]
	400	[illegible]
Máq. Piratininga, pref.	1.900	[illegible]
Petrominas	300	[illegible]
Metalon Ind. Com.	840	[illegible]
	1.000	[illegible]
Cimaf	1.000	[illegible]
Ref. Petr. União, pref.	900	[illegible]
Moinho Fluminense	1.300	[illegible]
	8.600	[illegible]
Sid. Mannesmann, pref.	500	[illegible]
Carioca Industrial, pref.	600	[illegible]
	3.200	[illegible]
Idem, ord.	2.200	[illegible]
Cimento Aratu	1.500	[illegible]
	1.000	[illegible]

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível [illegible] ontem, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,50 dolares, mantendo-se ao preço anterior de Cr$ 4.000 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou, ontem, o mercado de açúcar firme e inalterado. Entradas, 10.750 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 67.005 sacos.

ALGODÃO-RIO

Calmo e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de algodão em rama. Entradas, 118 fardos de São Paulo e 64 de Minas no total de 182 fardos. Saídas, 200. Existência, 2.132 fardos.

BRASIL EXPORTA CARNE DE CAVALO: FRANÇA IMPORTA

A especulação no comércio varejista continuou, ontem, com o feijão prêto comum custando Cr$ 520 o quilo, o que corresponde a um aumento de 20% sôbre o preço dos últimos três dias, enquanto a carne bovina só é encontrada no câmbio-negro por Cr$ 4.500 o quilo, no caso do filet mignon.

Por outro lado, a França quer importar carne de cavalo brasileira para o consumo na área do Mercado Comum Europeu, segundo informou a CIBRAZEN, acrescentando que a comunicação já foi feita aos comerciantes que operam no Rio Grande do Sul e na Bahia, visando à venda do produto.

AUMENTO

Os produtores vêm pondo em prática uma série de manobras para aumentar o preço do leite em Cr$ 35 o litro, contrariando-se, desta forma, o acôrdo de cavalheiros feito com a SUNAB, que fixou o teto máximo de Cr$ 275. Alegam os pecuaristas que a portaria, elevando o produto para Cr$ 400, conforme promessa das autoridades do govêrno, não foi assinada até agora e que os comerciantes, em face da cobrança do Impôsto de Circulação, não estão obtendo a margem de lucro necessária para suas operações de venda.

SONEGAÇÃO

A bisnaga, tabelada em Cr$ 85, continua sendo sonegada pelos padeiros, que estão fabricando apenas o pão especial, cujo preço já atingiu a Cr$ 130. Paralelamente, a batata e a cebola voltaram a subir, ontem, para Cr$ 310 o quilo, equivalendo a uma elevação de Cr$ 100 sôbre a tabela fixada no início da semana.

ESCOAMENTO

O secretário de Economia, o diretor do Departamento de Abastecimento, o presidente do Sindicato dos Feirantes e representantes agrícolas do Paraná estiveram reunidos, ontem, para tratar do escoamento das safras de gêneros alimentícios paranaenses, ficando decidido que a Secretaria de Agricultura daquele Estado vai manter um abastecimento contínuo de batata e feijão diretamente às feiras-livres, sem qualquer intermediário.

EXPLORAÇÃO

As donas-de-casa estão reclamando contra a entrega do leite in natura, alegando que há vários dias as companhias distribuidoras não estão fazendo o fornecimento a domicílio aos assinantes. Ao mesmo tempo, solicitam às autoridades maior fiscalização no comércio de gêneros, alegando que a exploração vem tomando conta do mercado, onde um quilo de tomate não é comprado por menos de Cr$ 700 e as bananas, fruta nacional, não são vendidas por menos de Cr$ 300 a dúzia.

FEIRAS

A extinção das feiras, conforme estudo inicial do govêrno, não está sendo objeto de cogitações nas reuniões realizadas na Secretaria de Economia e na SUNAB, segundo se informa nos órgãos, revelando-se, ainda, que vem-se elaborando um esquema para o melhor funcionamento de barracas, dentro de um nôvo plano de estabilização de preços e de prestígio ao comércio de gêneros alimentícios, tendo em vista as reivindicações das donas-de-casa.

A SUNAB AO POVO

O enquadramento dos remédios no Decreto-Lei nº 38 não significa que seus preços foram liberados, conforme foi noticiado. A autorização do Conselho Deliberativo da SUNAB, através da Resolução nº 326, de 26 de janeiro de 1967, determina seja feito o enquadramento, mantendo o preço nacional, que será calculado pelo preço do fabricante, acrescido da margem de comercialização de até 30% sôbre êsse preço e, sôbre esta última, do Impôsto de Circulação de Mercadorias, já que a incidência dêste é feita de forma diferente do antigo Impôsto de Vendas e Consignações.

Assim, o noticiário carece de fundamento, pois qualquer infração às determinações da SUNAB sôbre os preços nacionais dos remédios ou ao Decreto-Lei nº 38 será punida com rigor.

Aos sindicatos de classe e, na ausência dêstes, à Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica foi dada a incumbência de registrar os preços, mas isso não representa a homologação automática por parte da SUNAB. Os reajustes deverão obedecer às normas previstas no Decreto-Lei nº 38 e os órgãos de classe deverão submeter à SUNAB os percentuais de reajuste, com as razões da respectiva alteração, para conhecimento desta Superintendência.

O sensacionalismo feito em tôrno da decisão da SUNAB, além de injustificado, por falta de apoio na verdade dos fatos, serve apenas para prejudicar o povo e fomentar as explorações dos maus comerciantes.

NORMA É MANTIDA

O Conselho Deliberativo da SUNAB, em reunião realizada ontem, manteve o sistema de «preço nacional» para os medicamentos em geral, estabelecendo em sua resolução que os fabricantes de medicamentos, apesar de não estarem seus preços sujeitos à fixação pelo órgão, deverão compô-los e registrá-los nos seus sindicatos ou na Associação Brasileira de Indústria Farmacêutica, «em listas com duas colunas com o «preço do fabricante» e o «preço nacional»».

O «preço nacional» será formado pelo «preço fabricante», acrescido da margem de comercialização de até 30%, do Impôsto de Circulação de Mercadorias e taxas e adicionais municipais. A resolução define como «preço do fabricante» o preço do produto pôsto pelo fabricante em qualquer parte do Território Nacional, acrescido do impôsto sôbre produtos industrializados.

Em se tratando de produtos liberados, a resolução admite que se alterem os preços de medicamentos já distribuídos a drogarias ou farmácias, mas dispõe que «as alterações dos preços só poderão ser efetuadas com etiquetas fornecidas pelo fabricante».

Os sindicatos de classe ou a Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica que registrarem os preços, como determina a Resolução nº 326, encaminharão à SUNAB um quadro demonstrativo com a indicação dos preços vigentes a 1º de outubro de 1966, dos novos preços, do percentual do reajustamento e as razões das alterações feitas. A CONEP fiscalizará os reajustes, com vistas ao que dispõe o decreto-lei nº 38, segundo o qual os aumentos não podem ser superiores a 10% sôbre os níveis dos «índices gerais de preços» a serem publicados pelo Ministério da Fazenda.

Transcrito de «O Estado de São Paulo» [illegible]

Ordem do Alto...

(Conclusão da 7ª página)

lhões afirmou, na última reunião do CMN, que as atuais diretrizes da política econômico financeira correspondem, perfeitamente, às expectativas do govêrno que luta em favor do desenvolvimento do país. Acrescentou também, que a restrição de crédito feita às emprêsas impunha-se como medida importante na economia nacional evitando-se o excesso de capital de giro para operações secundárias e dispensáveis.

Samba Saiu...

(Conclusão da 6ª Página)

a Celso Castro, que me ajudou na feitura da Mãe-é e vou continuar fazendo os meus sucessos, até que, um dia o tal Conselho deixe de ser cego, bobão e ruim de ouvido e resolva consagrar democràticamente, o que o povo já consagrou. Mas até lá vai correr muito dinhei[...]

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A., para no dia 21 de fevereiro de 1967, às 11 horas, reunirem-se em Assembléia Geral Ordinária na sede social, na Avenida Brasil nº 3.141, a fim de, nos têrmos da lei e dos estatutos da sociedade, conhecerem do balanço, relatório e Contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1966, bem como do parecer do Conselho Fiscal e deliberarem a respeito. A assembléia deverá, ainda, eleger os membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1967, fixando os honorários dos primeiros.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1967.

A. J. PEIXOTO DE CASTRO JR.
Presidente

EMILIO GRANDMASSON SALGADO
Diretor

GOIÁS APLAUDE O BNH

A Assembléia Legislativa de Goiás por unanimidade, aprovou voto de louvor proposto pelo Deputado Gilberto Santana ao Presidente do Banco Nacional da Habitação, Sr. Mário Trindade, bem como a tôda a Diretoria e ao corpo funcional do BNH.

A proposta obteve unanimidade, o que vale por expressivo triunfo da política executada pela Caixa Econômica Estadual (CAIXEGO), agente financeiro do Banco, presidido pelo Sr. Luiz Gonzaga de Barros Mascarenhas. Já pode esta, em 1966, oferecer casa própria a cêrca de 350 famílias, esperando em 1967, superar de muito êste índice, uma vez que o Banco Nacional da Habitação concedeu à CAIXEGO carta branca para a mais ampla expansão da política habitacional em Goiás.

APROVAÇÃO UNÂNIME

Círculos políticos vislumbraram na aprovação unânime do voto de louvor — numa fase de ininterrupta oposição ao Govêrno Otávio Laje Siqueira — acontecimento bastante significativo da vida política do Estado e índice de que a execução do Plano Nacional da Habitação ali obedece rigorosamente apenas a critérios técnicos.

Segundo o Presidente da CAIXEGO, Sr. Luiz Gonzaga de Barros Mascarenhas, a intensificação [illegible]

Caixas Econômicas Estaduais do País (Goiás, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas) [illegible] encontro recentemente [illegible] em Pôrto Alegre [illegible] pela CAIXEGO, pelos [illegible] das Caixas, ficou decidido [illegible] outras coisas, a manutenção [illegible] escritório conjunto no Rio [illegible]

Adiantou ainda o Sr. Luiz Gonzaga de Barros Mascarenhas que as 4 Caixas Econômicas Estaduais do País deverão ter ainda um representante junto ao Conselho Monetário Nacional e estabelecerão contas umas nas outras, a fim de facilitar o repasse de [illegible] agitão, conjuntamente, em todos os tipos de operações, e desenvolverão ação conjunta nos casos em que estiver em jôgo interêsse comum em qualquer gênero de suas atividades. [illegible] o Sr. Luiz Gonzaga de Barros Mascarenhas que êstes resultados se devem à [illegible] posta em prática pela [illegible] da Caixa Econômica Estadual do Rio Grande do [illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

COLÉGIO MILITAR ACEITOU EXCEDENTES: VÃO ESTUDAR

De acôrdo com o parecer do Estado-Maior do Exército e da Diretoria Geral de Ensino, o ministro Ademar de Queirós autorizou a matrícula, no Colégio Militar do Rio de Janeiro, de todos os candidatos, filhos ou órfãos de militares, aprovados no concurso de admissão à 1ª série ginasial.

Por outro lado, a comitiva chefiada pelo general Sizeno Sarmento, que se encontra nos EUA, em visita às instalações logísticas do Exército Norte-Americano, regressará ao Brasil amanhã.

EXERCÍCIOS

O 2º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de São João, tradicional unidade da Artilharia de Costa da 1ª R.M., encerrando o Ano de Instrução, realizou nesta semana exercícios de Tiro Real. Êsses exercícios constaram de duas partes: Tiro Preliminar e Tiro Regular sôbre alvo rebocado, que foram cumpridas com raro êxito e eficiência. Nas missões de tiro cumpridas pela Fortaleza de São João ressaltam-se os altos técnicos executados sôbre a Ilha do Pai, que, em 16 tiros disparados, foram obtidos 12 impactos certeiros, que demonstra o alto nível técnico do brioso equipe dessa histórica unidade de nosso Exército. Assistiram aos exercícios os generais Jaime Portela de Melo, comandante da 1ª R.M., coronel Valdemar Raul Turola, comandante da Artilharia de Costa. Ao término dos trabalhos, o general Portela dirigiu breves palavras ao comandante da Fortaleza, coronel Edir Pettecarrero Peixoto, e seus oficiais, dizendo-se plenamente satisfeito com os resultados obtidos, fruto de laborioso trabalho de equipe.

PREVIMIL CONVOCA

O presidente da Previmil, marechal Nilo Horácio de Oliveira Sucupira, convoca os sócios para a assembléia geral ordinária a fim de elegerem a segunda diretoria executiva e o Conselho Consultivo, para o exercício de 1967-70. Essa assembléia será lugar dia 31 do corrente, das 15 às 19 horas, no 5º andar do Clube Militar. O prazo de inscrição de sócios para a eleição expirou a 27.

COMANDO DA EsAO

O general Euler Bentes Monteiro, recentemente nomeado comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, tomará posse no dia 31, às 10 horas. Transmitirá o comando ao tenente-coronel Elmo Figueiroa Silvado, que vinha exercendo o mesmo interinamente. O general Euler comandava o 1º Grupamento de Engenharia, sediado em João Pessoa, na Paraíba.

CARNAVAL NO CLUBE MILITAR

O Clube Militar realizará quatro bailes de Carnaval nos dias 4, 5, 6 e 7 e um infantil no domingo, na sede desportiva da Gávea. Não será permitida a fantasia de biquini, calção de banho e calção de helanca. As fantasias de saiote deverão ser por baixo calções de pernas tipo «bermuda». Para os homens não será permitido o uso de lança-perfume, bisnagas etc. Os sócios contribuintes deverão apresentar o recibo do mês. Reservas de mesas no Departamento Recreativo. Os cadetes da AMAN, da Escola da Aeronáutica e aspirantes da Marinha terão ingresso mediante a apresentação da carteira da escola.

CHEFES EM NOVAS FUNÇÕES

Assumiu ontem o cargo de comandante da A.D. da 2ª D.I. o general Tácito Teófilo Gaspar de Oliveira. ● Por sua vez, o general Moacir Barcelos Potiguara viajará hoje para Manaus, onde vai passar o comando do Grupamento de Elementos de Fronteira. ● O coronel Milton Tavares esteve ontem no Ministério da Guerra, onde foi apresentar suas despedidas por ter de assumir a chefia do Estado-Maior da 2ª Divisão de Infantaria, da qual é comandante o general Newton de Oliveira Fontoura.

EX-COMBATENTES

A fim de facilitar ao Serviço de Bôlsas de Estudos, para o devido registro e encaminhamento, a Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção Guanabara — solicita aos ex-combatentes interessados o seu comparecimento na sede daquela associação, na rua Lavradio, 38, para informações e detalhes, até o dia 15 de fevereiro vindouro, para serem atendidos pelo diretor de Cultura e Publicidade, pelo secretário-geral ou pelo vice-presidente, no horário de 14 às 18 horas.

PORTARIAS

O ministro da Guerra resolve:

CLASSIFICAR — por necessidade do serviço: no QG/IV Exército o major Luís Jorge Arens Franco, sendo incluído no QSG; no 1º RO 105, o tenente-coronel Nicanor de Sá Oliveira Filho, sendo exonerado do comando do 9º G Can 75 AR.

EXONERAR — das funções de assistente-secretário do general-de-divisão Alfredo Souto Malan o tenente-coronel Hélios Perlo Fleuri; das funções que exerce na Es Com o major André Luís Cardoso Colin; do comando do CPOR/PA o coronel QEMA Aime Alcebíades Silveira Lamaison; do comando do 3/6º BC o major Cláudio Albano de Brito Rech; das funções de assistente-secretário do general-de-brigada Augusto César de Castro Moniz de Aragão o tenente-coronel QEMA Décio Barbosa Machado.

EXCLUIR — por necessidade do serviço: no QSG, o tenente-coronel Manuel Soares Pereira Tavares; no QSG, o tenente-coronel Dalmo Bernardes Pinheiro; no QSP, os seguintes oficiais da Arma de Infantaria: tenentes-coronéis Luís Adão Beck e Amauri Barbosa de Queirós; no QSG, o tenente-coronel Elmano Fernandes Silva Jácome; no QSG, os seguintes tenentes-coronéis: Arma de Infantaria — Milton Pedro Weiss, Nélson Luís Bellegard, Clóvis José Batista Filho, Francisco Jorge Ganem, Guilherme de Sousa Stiebler, José Sarniya Coelho e Agostinho Moura de Almeida; Arma de Cavalaria — Felipe Carlos Ferreira da Câmara, Luís Armando Franco de Azambuja, Adail de Oliveira e Cruz e José Amaral Caldeira; Arma de Artilharia — Luís Guilherme de Noronha, Joel Maciel de Moura e Hugo Floriano Magalhães Mota.

INATIVOS E PENSIONISTAS

O coronel chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas do Ministério da Guerra avisa, por nosso intermédio, que deverão comparecer com urgência à Secretaria daquela OM, a fim de tratar de assuntos de seus interêsses, os seguintes inativos: general-de-divisão Ivan da Silva Wolf, coronel Altamiro Teles Mendes, coronel Júlio M. de Oliveira, coronel José I. B. Pereira, tenente-coronel Geraldo da F. Magalhães, tenente-coronel João A. F. da Cunha, major Francisco P. L. Mósca, major Newton M. Furtado, major Rui Lopes Cabral, major Francisco de P. Tôrres, capitão Osvaldo Silva, capitão Alberto B. de M. Filho, capitão Carlos de A. Coutinho, 1º tenente Vicente de Lima Nunes, 1º tenente Euclides Barroso Filho, 1º tenente Manuel A. de Albuquerque, 1º tenente Olegarino Amorim Ramos, 1º tenente Boanerges G. F. Rabelo, 1º tenente Vando Porfírio Sousa, 1º tenente Odilon Jorge Ravena, 1º tenente Válter Henrique Tôrres, 1º tenente Dirceu Fernandes Machado, 1º tenente Sverino Franco Ribeiro, subtenente Alírio A. da Mota, 1º sargento João de Sousa Campos, soldado José Rodrigues Costa e soldado Manuel Vidal da Silva.

MOVIMENTAÇÃO

Pela Diretoria do Pessoal da Ativa:

INFANTARIA — **Classificação** — Por necessidade do serviço: EsSA, o capitão Dirceu Teixeira Santana, exonerado das funções de instrutor daquele estabelecimento, sendo transferido do QSP para o QO; CMPA: capitães Alci Vilas Boas, Carlos Fernando de Carvalho Chaves e Arlênio Sousa da Costa, exonerados das funções de instrutor daquele estabelecimento, permanecendo no QSG.

ENGENHARIA — **Classificação** — **Retificação** — Por necessidade do serviço e de ordem do ministro: BEsE, o 1º tenente Evaldo Cavalcanti da Silva, adido ao 1º Gpt Cnst e não no 9º BE Cmb, como publicou o BI/DGP nº 185/66.

Nomeação — Por necessidade do serviço: Para as funções da Seção Técnica de Ensino do CPO, para o biênio 1967/68, o capitão Carlos Roberto Beleli, adido ao mesmo estabelecimento, permanecendo no QSG; para as funções de instrutor do CI Esp, para o biênio 1967/68, o capitão Carlos Buch Neto do 1º Gpt Eng Cnst, sendo transferido do QO para o QSG.

Recondução — Por necessidade do serviço: Para as funções de instrutor do CI Esp Aet, para o biênio de 1967/68, o capitão Manuel Cândido de Andrade Neto.

COMUNICAÇÕES — **Classificação** — Por necessidade do serviço: 2ª Cia. Com. o 1º tenente Artur Alberto Leite Neto, exonerado das funções que exercia na AMAN, sendo transferido do QSP para o QO.

QMB — ENGENHARIA — COMUNICAÇÕES — Matrícula no IME em 1967: Transcreve-se abaixo a relação dos oficiais das Armas de Engenharia, QMB e Comunicações, matriculados no Instituto Militar de Engenharia no ano de 1967: tenentes da Arma de Engenharia — Curso de Construção — Álvaro Nereu Klaus Calazans, Glauco Francisco de Meneses, Francisco das Chagas Nogueira Leopoldino, Hildebrando Santos Araújo, Adelmar Varela Neves, Edi Márcio Hoffert, José Cleber Gonzaga Silva, Eraldo de Oliveira Carvalho, Antônio Gonçalves, Pedro Castelo Branco Scerni, Luís Alberto de Oliveira Francês, Amadeu Henrique Mena de Mesquita, Luís Carlos Marques Nogueira e Adir Brandão.

Curso de Geodésia e Topografia — Júlio Marinho de Carvalho Júnior, Dinarte Francisco Pereira Nunes de Andrade Hélio Borges Sobrinho, Marcis Gualberto Mendonça, William Dias dos Reis e Antônio Augusto Mendes Paraguassu.

Fraga Levou Projeto da UB Para Aragão Ver: é Reforma

O reitor Clementino Fraga Filho entregou, ontem, ao ministro da Educação, o plano de reestruturação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em solenidades simples, às quais estiveram presentes apenas alguns membros do Conselho Universitário, além do presidente do Conselho Federal de Educação.

Na oportunidade, o reitor lembrou que há cinco anos essa matéria vem sendo estudada, «e houve três anteprojetos antes de se chegar ao trabalho definitivo» — frisou —, acrescentando que «êsse recente projeto deu nôvo impulso à ação renovadora, e o plano pôde ser concluído em apenas 78 dias, graças à orientação favorável do decreto que institucionalizou a reforma».

ELOGIOU

Depois de se referir, nominalmente, aos professôres Paulo Góis, Jorge Kafuri, Leme Lopes, Paulo Emílio e Raul Bittencourt, como relatores e coordenadores do projeto, o reitor Clementino Fraga Filho se congratulou com o ministro Moniz Aragão, elogiando seu trabalho em prol da reformulação universitária do país.

De seu lado, o titular da Educação ponderou que «via a concretização de uma aspiração por que se batiam, há muito, mestres e alunos, e a Universidade Federal do Rio de Janeiro deixou claro estar amadurecida para a reforma, alheia a possíveis dissenções e divergências de doutrina, um plano que a colocará em situação de tornar realidade, as finalidades reais das universidades».

Em seguida, acrescentou que não deseja atrasar a tramitação do projeto, passando-o às mãos do professor Deolindo do Couto, presidente do Conselho Federal de Educação.

O plano será examinado pelo CFE, que poderá apresentar-lhe possíveis emendas, e depois de um parecer final, voltará às mãos do ministro da Educação que, então, encaminhá-lo-á ao presidente da República, podendo ser aprovado por decreto-lei.

NOTÍCIAS DA MARINHA

SALDANHA NO PLANEJAMENTO: QUER SOLUÇÃO PARA A PESCA

O almirante Saldanha da Gama, presidente da Fundação dos Estudos do Mar, estêve reunido com o ministro Roberto Campos, debatendo os problemas da pesca no Brasil, principalmente aquêles surgidos com a recente Reforma Tributária e a medida do govêrno argentino estendendo sua faixa litorânea para 200 milhas.

Durante a reunião foi feita ao ministro do Planejamento uma ampla exposição da situação calamitosa pela qual passa a Economia Pesqueira no Brasil, cada dia mais sacrificada com medidas que acabarão por extingui-la, tendo o ministro do Planejamento prometido tomar as medidas cabíveis para atenuar o mais rápido possível a crise pela qual passa a pesca brasileira atualmente.

EM MAR DEL PLATA

O Brasil será representado pelos contratorpedeiros «Mariz e Barros» e «Acre», na Parada Naval del Plata, no dia 5 de fevereiro, data em que se comemora o 150º aniversário da declaração da Independência da Argentina. Essa fôrça, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Herick Marques Caminha, deixou na tarde de ontem o pôrto do Rio com destino a Mar del Plata, onde permanecerá oito dias. O «Mariz e Barros» é o primeiro navio a possuir instalações de misseis. No dia 1, às 15 horas, será fechada a mala postal para êsses navios que seguirão para a Argentina.

AÇO PARA ARGENTINA

Após escalar no pôrto do Rio Grande, procedente do Rio, chegará hoje ao de Buenos Aires o navio-transporte «Ari Parreiras», levando 2.000 toneladas de chapas de aço produzidas pela Companhia Siderúrgica Nacional, destinadas àquele pôrto.

MALA POSTAL

A mala postal para os navios da fôrça-tarefa, que se encontram em viagem para Angola, fechará no dia 2, às 15 horas.

«PIAUÍ»

Deverão seguir, na próxima semana, para os Estados Unidos, os militares abaixo que integram o grupo-chave do contratorpedeiro «Piauí»: capitão-de-corveta Oto Nascimento Vangler, suboficial José Arimatéia Dias, sargento Elmeir Silva Carvalho, cabos Adão Tavares da Costa, Tinor Nascimento Ilani Rodrigues da Silva, Vanderlei Figueiredo Santiago, Geraldo Dias de Sousa e Ivanil da Silva.

AULER NA SUNAB

O presidente da República assinou decreto nomeando o capitão-de-mar-e-guerra Horácio Auler para representar o Estado-Maior das Fôrças Armadas no Conselho Deliberativo da SUNAB.

AGUIAR DEIXOU A SECRETARIA

O capitão-de-mar-e-guerra José Martins de Aguiar, por ter sido designado para cursar a Escola Superior de Guerra, transmitiu ontem, o cargo de chefe do Departamento de Finanças da Secretaria-Geral da Marinha, ao capitão-de-mar-e-guerra Jorge de Queirós Combacau, em ato presidido pelo almirante Adalberto Nunes, secretário-geral, com a presença de todos os oficiais que ali servem.

A SEGUNDA ÉPOCA

Os alunos do Colégio Naval, que estão dependendo de exame de segunda época, deverão embarcar no dia 31, às 12h30m, no aviso «Rio das Contas», no cais da Bandeira, com destino a Angra dos Reis. O referido aviso levará, também, os professôres daquele estabelecimento de ensino.

JORDÃO HABILITADO

Foram considerados habilitados no curso superior de comando da Escola de Guerra Naval, com direito ao respectivo diploma, os capitães-de-fragata Benedito Jordão de Andrade e Hugo Régis Veiga.

UZEDA NA BAHIA

No próximo dia 16, via aérea, seguirá para Salvador, a fim de assumir o cargo de comandante do Segundo Distrito Naval, sediado naquela capital, o contra-almirante José Uzeda de Oliveira.

FÔRÇA DE FUZILEIROS NAVAIS

O capitão-de-mar-e-guerra Ivan Márcio Cajati Gonçalves, chefe do Estado-Maior do Núcleo da Primeira Divisão de Fuzileiros Navais, atualmente respondendo pelo comando, transmitirá no próximo dia 1, às 10 horas, aquêle cargo ao contra-almirante fuzileiro naval Roberval Pizarro Marques.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

ÍNDIOS SALVOS DA EPIDEMIA PELA MISSÃO DE HUMANIDADE

UMA inesperada Missão de Humanidade foi cumprida pela Fôrça Aérea Brasileira, em Mato Grosso, quando, atendendo a um apêlo urgente da Missão Salesiana de São Marcos, o Destacamento de Base Aérea de Campo Grande, com 14 oficiais (aviadores e médicos), 10 sargentos, médicos e enfermeiros civis, organizou a Operação Sarampo — de 29 dias — para debelar o surto epidêmico que grassou numa comunidade de 700 índios dos quais 78 vieram a falecer.

A tripulação de um avião C-45, daquela unidade da 4ª Zona Aérea, voou 65 horas em 11 saídas no período, transportando 43 enfermos e fazendo, através da equipe médica, 303 transfusões de sangue, 27 de plasma e a perfusão venosa de 400 litros de sôro glicosado e a de 300 litros de sôro fisiológico, sendo que, entre medicamentos e carga variada foram transportados 3.381 quilos.

POUCAS PERDAS

Apesar da precariedade de meios e desprovida de recursos apropriados ao tipo da missão, pôde a FAB completá-la com êxito graças à cooperação de médicos civis e colégios de Campo Grande.

Dentre os 700 índios atacados pelo sarampo ocorreram apenas 78 óbitos, ou seja, apenas 10% de perdas. Considerando-se que, em casos idênticos, a média de óbitos foi de 50% a 60%, a Operação Sarampo alcançou resultados satisfatórios. No seu relatório ao major-brigadeiro Carlos Alberto Huet de Oliveira, o tenente-coronel Niel Vaz Correia ressalta o espírito humanitário tanto das equipes da FAB como das religiosas da Missão Salesiana de São Marcos, que não pouparam esforços no combate à epidemia. Elogiou a ação desenvolvida pelas alunas do Colégio Estadual Campograndense da TV Morena (Canal 6) e de vários médicos civis que se engajaram voluntàriamente na Missão.

FUNÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

Tendo em vista parecer do Estado-Maior, o ministro Eduardo Gomes baixou portaria atribuindo a oficial superior da Aeronáutica o cargo de prefeito de Aeronáutica da Guarnição de Santa Cruz.

OS PRÓPRIOS NACIONAIS

Solucionando uma consulta formulada pelo comandante da Escola de Especialistas, o ministro Eduardo Gomes dirigiu aviso aos comandantes de Zonas Aéreas, Transportes Aéreos, Unidades, Repartições e Estabelecimentos da Aeronáutica, determinando que os reparos dos estragos ocorridos em conseqüência de tempestades, ação do tempo e outros de fôrça maior, ou da má construção do imóvel, quer na sua estrutura, quer nas rêdes internas (água, esgôto, energia), correrão por conta do título «conservação de residências» a cargo da Prefeitura.

Nesse expediente o titular da pasta da Aeronáutica recomendou que a construção de abrigos para carros não deverá mais ser feita com os recursos da Prefeitura. Estabeleceu que se o ocupante do imóvel possuir carro poderá construir abrigo às suas custas, obedecendo rigorosamente a planta e especificações fornecidas pela Prefeitura, para efeito de padronização, sem o direito de exigir qualquer tipo de indenização, por parte dos cofres da Prefeitura.

Considerando que os imóveis a serem ocupados deverão achar-se em perfeitas condições de habite-se, condições estas exigidas ao serem devolvidas, sob pena de o seu responsável ser enquadrado no Regulamento de Administração da Aeronáutica.

FESTAS CARNAVALESCAS

O Clube de Aeronáutica, a exemplo dos anos anteriores, oferecerá aos seus associados três bailes carnavalescos para adultos e uma «matinée» infantil, domingo. Na Secretaria estão sendo feitas as reservas de convites e de mesas.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

O diretor-geral do Pessoal classificou, na Base Aérea de Canoas o 1º tenente Expedito Pôrto Fernandes; e no Destacamento Precursor da Escola de Aeronáutica o capitão Carlos Alberto Correia de Castro Paz; transferiu para a Base Aérea de Natal o capitão Everardo Dias Martins, da Escola de Especialistas da Aeronáutica; para a Diretoria de Intendência da Aeronáutica o capitão José Carlos Blaschek, do Centro Técnico da Aeronáutica; para o Centro Técnico da Aeronáutica o 1º tenente Aurélio Guido Javoski, da Base Aérea de Natal; para o QG da 4ª Zona Aérea o 2º tenente Fernando José Chagas Pena, da Base Aérea de São Paulo; para a Base Aérea dos Afonsos o capitão médico Anízio Ranger Filho, do Depósito Central de Intendência; para a Base Aérea de Santa Cruz o capitão Lineu Marques Neto, da Escola de Especialistas da Aeronáutica; para o Grupo de Suprimento e Manutenção do COMTA o capitão Carlos Otaviano da Silveira, da Base Aérea de Santa Cruz; para o II/1º Grupo de Transporte o 1º tenente Roberto Carlos de Azevedo Ribeiro, da Escola de Aeronáutica; e para a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Aeronáutica o capitão Ari de Sousa Jardim, da Policlínica de São Paulo.

ESQUADRILHA DA FUMAÇA

Dando prosseguimento à série de visitas que vem realizando em diversas cidades brasileiras, a Esquadrilha da Fumaça estará sobrevoando, hoje e amanhã, as cidades gaúchas de Carazinho e Erechim, atendendo a convite das autoridades locais.

DISPENSA DE INSTRUTORES

O ministro Eduardo Gomes dispensou o capitão do Exército Sérgio dos Reis de Oliveira das funções de instrutor da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda.

GOVÊRNO DO ESTADO

Professôres em Novos Níveis Com Vencimentos Melhorados

DANDO cumprimento ao disposto no artigo 4º da Lei 280/63, o diretor da Divisão de Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura prossegue na assinatura de apostilas elevando o nível funcional de professôras lotadas naquele órgão. A medida que traz melhoria de vencimentos, elevou para EP-2, os níveis de Iaci Moerbeck Lisboa, Eli Monteiro Moreira, Maria Cristina de Figueiredo Guimarães, Regina Maria Bichara re Oliveira, Neide de Oliveira Maranhão, Sueli Carvalhal França, Dora Lúcia Bette, Célia Mendes Diniz Gonçalves, Nice Ferreira de Brito, Vera Lúcia de Araújo Conceição Saraiva, Regina Celi Gomes dos Reis, Maria Helena Chevitarese, Heloísa Helena Ribeiro de Melo, Gilza Barbedo dos Santos, Rosa Maria Lêdo Nogueira Alves, Sueli Olsson, Georgina Ferreira da Silva, Vanda Lima Bellard, Elvira de Oliveira Wellisch, Neli Meneses Pais Leme, Luísa Maria Silva Carvalho, Geni Augusto Ramos, Taís Bauzer Browne Rêgo, Maria Aparecida Leal da Silva, Maria Vitória Teixeira de Carvalho, Ivone Gil Villon, Maria de Lourdes Marques Lima, Maria Teresinha da Veiga Raimundo, Márcia Pierre Carvalho Calônio, Selva Rodrigues Gomes, Maria das Dôres Santos Pinto, Vera Lúcia Teixeira de Melo, Aniese Lima Rodrigues, Maria Eliane Barcelos de Sousa, Elisabete Rocha Surchom Castilho, Nelma Palmieri, Esterlina Bitencourt, Neusa Rodrigues Martins, Marisa Bastos, Talita Carrilho, Maria da Conceição Alves de Sousa, Valquísa Magalhães Pimentel, Célia Maria Monteiro Soares, Lourdes Iglésias de Oliveira, Íris Pacheco da Rocha, Maria das Graças de Oliveira Pereira, Denise Cavalcânti Fortino, Elza Bonifácio Santos, Euceli Vilar de Vasconcelos, Regina Celi Miranda Reis e Ana Maria Pinto de Sousa; para EP-3, os níveis de Maria Lúcia Lima Gonçalves, Dirce Anunciação da Cunha e Vera Lúcia Barbosa Vilas Boas; para EP-4, os níveis de Rute Pontes da Silva Quadrado, Lia Pessoa de Oliveira e Regina Arêas de Andrade Pinto; para EP-5, os níveis de Helga Vânia do Couto dos Santos, Eli Guichard Loureiro, Maria das Dôres Silveira da Luz, Araci Barroso Granja, Lilian Machado Sapede, Uriel Meneses Ribeiro, Rosa Santana Magalhães, Creusa Doti de Oliveira, Neli de Castro Dutra, Ceci de Oliveira Cruz, Taís Bueno Mercê, Maria Lúcia Martins, Gilda do Nascimento Moreira, Léia Lopes Cunha, Herondina Dias Boldrini, Telma Reis Batista de Oliveira, Cecília Rodrigues Autran, Anita Schendel Kanto, Teresinha dos Santos Cerqueira, Jelda Carvalhais Pitrowsky, Marlene Serafim Silva, Emília Meira Ferreira, Maria Inês Gonçalves de Sousa e Janete Cardoso Lima; para EP-6, os níveis de Antônio da Cruz Lapa e Vera Barbosa Norek; para EP-7, os níveis de Maria da Glória Reis e Alda dos Anjos Matos; para EP-8, os níveis de Maria Virgínia Freitas de Matos e Dilza Mendonça da Silva; e para EP-9, o nível de Luci de Figueiredo Ângelo.

MECÂNICO ELETRICISTA

A identificação da prova de Conhecimentos de Serviço para contratação de mecânico eletricista da Comissão Estadual de Energia do Estado da Guanabara, será realizada no dia 9, quinta-feira, às 13 horas, na sede da ESPEG, na avenida Carlos Peixoto, 54. A vista de prova será dada logo a seguir, mediante apresentação do cartão de inscrição. Para quaisquer anotações só será permitido o uso de lápis prêto.

LICENÇA-PRÊMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido pelo artigo 9º do Decreto 13.480, foi concedida licença-prêmio aos seguintes servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura: de três meses, Luís Macedo Portugal, Magda Inge Borup de Bakker, Maria José Pereira, Amélia Lima Azeredo, Maria José de Macedo Fernandes, Nélia Correia da Silva, Sílvio Serpa Costa, Idalina Fernandes dos Santos, Lígia Lopes Costa, Camila Carmem Levi e Maria Amélia da Silva Calvet; de seis meses, Zilá Leitão Gargiulo, Zenira Lêda da Rocha Cichowsky, Vera Anacleto da Fonseca, Niódia Paranhos Marçal, Neusa Teixeira Fagundes Said, Nair Depine Mariz, Marina de Sousa Rolim, Marina Kuhner Galvão da Silva, Marli Fontes Costa, Maria Parga Rodrigues Almeida, Maria Lúcia Figueiredo de Carvalho, Maria Júlia de Albuquerque, Luís de Castro Benigno, Lúcia Arruda Senra, Lêda Carvalho Gomes Leite, Léia Estêves, José Geraldo Ângelo, Ivete da Costa Monteiro Carvalheiro, Helena Marçal Melo, Guida Maria Diniz Pôrto, Eunice Dias Rebêlo, Dirce de Sousa Bonfim, Cecília Nunes dos Santos Miranda, Áurea Ferreira Fontes, Aura Pinho Rodrigues, Arlete de Alencar Moreira, Arminda Eufêmia Galvão, Antônio Gonçalves Dias, Amélia Josefina Machado, Acidália Pinheiro Brito e Elvina Depine Mariz; de nove meses, Magda Anacoreta Alves, Zeli Padilha da Silva, Estela de Barros Cavalcânti, Regina Maria de Sá Neves Monteiro, Maria das Dôres Ferreira da Luz, Helena Bret de Sousa e Mely Fraga, Gerusa Salvador Ferreira e Conceição Aparecida Vieira Arrais de Alencar; e de doze meses, Célia Nogueira, Luci Maia Domingues Peixoto, Elsa Vaz Correia de Campos e Helena da Silva Pinto Vieira.

INSTALAÇÃO DE TELEFONES

Tendo em vista o aumento considerável de despesas correspondentes a assuntos telefônicos, ultrapassando, em muito, a verba orçamentária destinada a tal finalidade vinculada à Secretaria de Serviços Públicos, êste órgão está recomendando que qualquer assunto que importe em aumento de despesa, isto é, instalação de telefones ou pedidos de extensões, devem ser encaminhados pelos secretários de Estado a que estiverem subordinados os serviços interessados, mesmo assim, justificando-se na ocasião a imperiosa necessidade ao bom funcionamento dos mesmos.

AUMENTO TRIENAL

De acôrdo com a Lei 72, de 1961, foi atribuído o aumento por triênio a que fizeram jus, na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 35 por cento, aos seguintes servidores lotados na Secretaria de Educação e Cultura: Luís Carlos Palmeira, Sílvio Serpa Costa, Ana Bentes, Alice da Ponte, Febrônia da Conceição, Clarice Pereira Vilaça, Antônia Eli de Sousa Palmira, Celina Alves, Vencerlina Domingos Eupeleto, Magnólia Almeida de Meneses, Alzira Rodrigues Cruz, Lisete Valente Teixeira, Juracelina Feijó Luísa Bedeschi Meira, Durvalina Duarte Lopes, Sílvio Benjamim de Sá, Iára de Castro Brandão, Alberto Sebastião dos Santos e Anovaldo da Rocha.

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações: na Secretaria de Saúde: Alan Gonçalves Maximiano para chefe da Subseção de Administração do Conselho Técnico de Saúde; Ernesto José Coelho Rodrigues Catarino para chefe da Seção de Engenharia Sanitária, da Divisão de Saneamento, do Departamento de Higiene; e Irinéir Marques de Sá para chefe do Setor de Expediente e Comunicações, da Divisão de Enfermagem de Saúde Pública; na Secretaria de Justiça: aNtalina Benedito Chagas para chefe da Seção de Obras do Serviço de Administração da Penitenciária Correcional Cândido Mendes; e Hebert Savino de Matos para subdiretor do Presídio do Estado da Guanabara; e na Secretaria de Finanças: Jorge Antônio Luís para encarregado de cartório, da Inspetoria de Rendas, da Diretoria Geral da Receita; Osíris Garcia Rosa de Matos Faro para relator fazendário, da Inspetoria, do Departamento de Impôsto sôbre Serviços; Darci Garcia da Silva para encarregado de cartório, da Inspetoria de Rendas, da Diretoria Geral da Receita; Sílvia Augusta Cravo Guimarães para Programador de Processamento de Dados, do Serviço de Processamento de Dados, da Divisão de Classificação e Processamento de Dados; Maria Clotilde Forino para chefe do Setor de Preparo, do Serviço de Transmissão Inter-Vivos, do Departamento de Instrução Fiscal; Elenira Pereira dos Santos para secretária do diretor do Departamento de Impôsto sôbre Serviços; Américo Rocha Moretsohn para chefe do Setor Administrativo, da Inspetoria, do Departamento de Impôsto sôbre Serviços; João de Araújo Pedrosa para chefe do Setor da Dívida Ativa, do Serviço de Verificação e Coordenação do Departamento de Escrituração Fiscal, da Diretoria Geral da Receita; e Ilca Fernandes Viana para assessor da Assessoria de Consultas do Departamento de Impôsto sôbre Serviços. A mesma autoridade nomeou, ainda, Moacir Carameru Waldeck para diretor do Dispensário Carmela Dutra, da Superintendência de Serviços Médicos; e José Ribamar Rodrigues, classificado em concurso, para exercer o cargo de Oficial de Justiça, símbolo PJ-7, da Justiça do Estado.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Educação e Cultura: Ana Maria Pinto de Sousa — Indeferido, de acôrdo com o parecer do secretário de Educação.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Colocando à disposição da Universidade Federal Fluminense, do Ministério de Educação e Cultura, sem prejuízo do tempo de serviço e com perda dos vencimentos, o químico Milton Lessa Bastos; e concedendo afastamento do país com direito à percepção de vencimentos e vantagens dos dois cargos que ocupa, no período de 26-12-66 a 28-2-67, ao professor Ronaldo da Silva Legey, a fim de aperfeiçoar-se na Língua Francesa, através de estágio no Centro International D'Etudes Pédagogiques de Sèvres, na França, a convite do govêrno daquele país.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: José Gen. Teresa do Menino Jesus Ubaldo de Azeredo e Valdemar de Oliveira — Concedidos três meses de licença especial; Feliciano Luís do Nascimento, Guaraci Outubrino Barra, Célio de Oliveira Carvalho e João de Oliveira Carneiro — Concedidos seis meses de licença especial; Darci Gomes dos Santos, Joaquim Vitorino de Oliveira, Luís Gonçalves Júnior, Germano Arantes Landsmann, José Augusto da Mota e Júlio César Catalano — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário: Designando Marcelino Fernandes Delgado para o gabinete do secretário, e Renato Miguel Gaia Brito Cunha para estudar e propor as providências necessárias à instalação e funcionamento do Departamento de Educação Física e Recreação.

Despachos: Heitor Veloso e Maria das Dôres Dias de Oliveira — Autorizo para efeito de aposentadoria; e Eunice Dias Rebêlo — Concedidos seis meses de licença especial.

Tijuca em Perigo: Pedra Poderá Rolar

Lampiões de todos os tipos eram disputados, ontem, pelos cariocas, visando a contornar a crise de energia elétrica que, segundo porta-voz da Light, deverá continuar até o restabelecimento das usinas geradoras de Fontes e Nilo Peçanha, danificadas pelas chuvas.

O perigo de as chuvas voltarem poderão fazer rolar algumas gigantescas pedras, que se encontram na Pedra do Conde, onde desabou uma capa de montanha, abrindo caminho na mata, de 20 metros de largura, rolando os pedregulhos de uma altura de 500 metros, até o rio Maracanã.

RACIONAMENTO

Porta-voz da Light informou, por outro lado, que os cortes de energia continuarão até serem reparadas as usinas de Fontes e Nilo Peçanha e que o abastecimento de energia vem sendo feito pela Ilha dos Pombos e pelas usinas paulistas, além de parte da própria Fontes. Esclareceu que não foi possível estabelecer cortes racionais em todos os bairros. O acúmulo de serviço no despacho e na carga impossibilitou estudo mais objetivo do racionamento na Frei Caneca, dificultando a troca de circuito na estação. Tão logo seja possível, será divulgado, definitivamente, o corte exato de cada zona da cidade.

LAMPIÕES

Os vendedores de lampiões estão vendendo todos os seus estoques encalhados. Na loja «O Dragão», por exemplo, foram vendidos, ontem, 2.500 lampiões do tipo comum. Outras filas se formaram na rua Teófilo Otoni, 96. A firma Agostinho Comércio S/A aumentou em 50% as suas vendas de lâmpadas e lampiões. O movimento foi tão intenso que foi deslocado pessoal de outras seções para auxiliar no balcão.

TIJUCA

Segundo o engenheiro Alvarino Fonseca, as grandes pedras arrastadas do alto da Pedra do Conde até o rio Maracanã, numa altura de 500 metros, bloquearam o trecho do rio, atrás da rua Museu. Ali formou-se uma represa que, se rompendo, causou o transbordamento do rio Maracanã, na altura da Usina. Não acredita em perigo imediato das pedras rolarem, mas ressalvou: «Só se houver chuva forte».

SILVA TELES

Para seus moradores, esta rua tem problemas o ano todo. Há três meses duas máquinas da SUPSAN foram … cadas nos dois extremos da rua. Uma para … dragagem do rio Joana e a outra para consertar os … mentos dos canos de esgotos. Alegam que não há con… dade nos trabalhos. A equipe funciona um dia e descan… uma semana. Só fêz, até agora, duas enormes crateras … extremidades daquela via, que só servem para acumu… detritos e entulhos carregados pelas enxurradas. Depois … um morador do 48, Edifício Silva Teles, que as chuvas … os transbordamentos dos rios provocaram maiores estragos … que as enchentes de janeiro de 66. As águas atingiram … a garagem situada muito acima do nível da rua, chegando … à altura de cêrca de 80 centímetros.

Desmacarado o Bando da Chacina da Barra: Última Pista Leva ao Paraná

AS investigações para a prisão dos assassinos da Barra da Tijuca, que levaram agentes cariocas à cidade de Santos e culminaram, ali, com o levantamento da verdadeira identidade dos acusados, até então conhecidos por Douglas Marcos Guimarães, Maclinio José Ribeiro e «Toninho», deslocando-se as diligências, às últimas horas de ontem, para o Paraná, onde a prisão dos três sanguinários quadrilheiros, agora desmascarados, estava sendo esperada para as próximas horas.

Enquanto isso, o «puxador» Francisco Fernandes da Silva, baleado por dois comparsas num tiroteio em Caxias, continua entre a vida e a morte no HSA, a mulher encontrada morta na lagoa de Marapendi, na Barra, permanece sem identidade, no IML, e, ontem, mais dois perigosos ladrões de carros foram capturados, um dêles ligado a um fazendeiro mineiro integrado numa quadrilha com base de ações em Juiz de Fora, da qual fazem parte pessoas influentes e até policiais.

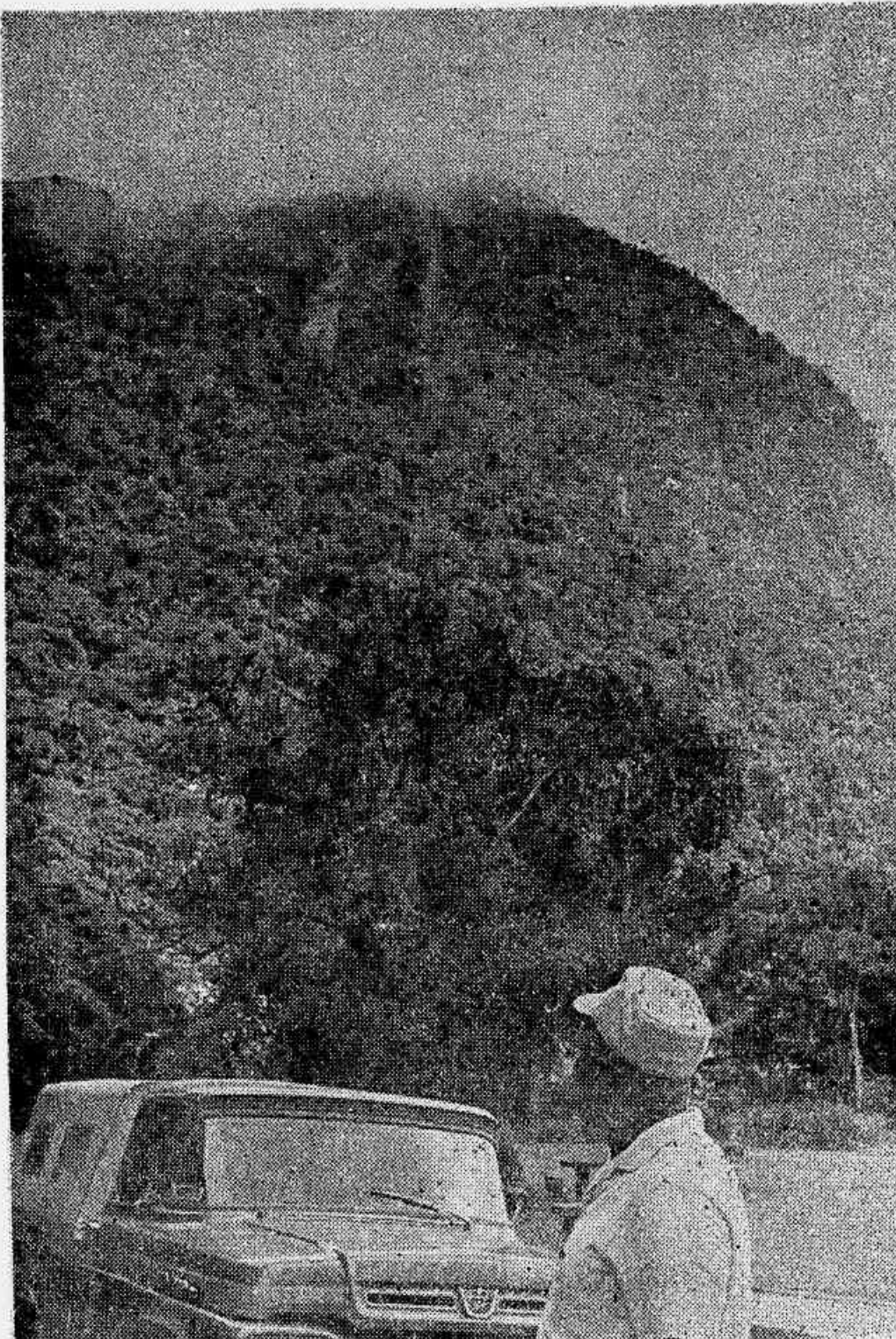
DESMASCARADOS

Os agentes cariocas que se deslocaram para Santos com o fim de prender os assassinos de Milton Martins Branco, sua mulher Ilca e o irmão desta, menor José Fernandes, desmascararam o trio sanguinário, descobrindo sua verdadeira identidade. Assim é que, agora, já se sabe que Douglas Marcos Guimarães, desde o início apontado como chefe do bando, chama-se, na verdade, Raul Pinto Zacarias, tem 30 anos, é solteiro e residia, até oito meses atrás, na rua Aarão Reis, 36, em Santa Teresa. Trata-se de delinqüente perigoso cuja última façanha, no Rio, segundo os registros policiais, foi sustentar violento tiroteio com agentes da polícia. Prêso, apesar de autuado em quatro artigos, foi libertado mediante «habeas corpus» concedido pela 8ª Vara Criminal. Voltou ao crime, com ação no tráfico de entorpecentes e roubo de automóveis, ao lado dos marginais até agora tidos como Maclinio José Ribeiro e Antônio Ribeiro, o «Toninho», cujos nomes verdadeiros são, respectivamente, Antônio Alves Ribeiro Filho e Orlando Alves Ribeiro. Os dois são irmãos, sendo que Orlando, aqui conhecido por «Toninho», tem, na verdade, o vulgo de «Londico», conforme foi apurado nos arquivos da polícia paulista.

A ESPÔSA

Entre Santos e a capital paulista, os policiais prenderam a espôsa de «Londico», Creusa Alves Ribeiro, e outro «puxador» de carros: Paulo Roberto Olavo. Com os dois, os agentes levantaram uma indicação sôbre o esconderijo da quadrilha no Paraná, embarcando para aquêle Estado ontem mesmo. A prisão dos chacinadores é, assim, esperada para as próximas horas. Entrementes, no Rio, a polícia apurou que a chacina teve início no apartamento onde Maria de Fátima Teixeira vivia com o bandido «Londico», a quem conhecia por «Toninho». Moradores do prédio, na rua Tavares Bastos, 67, revelaram que, um dia antes do encontro dos corpos das três vítimas, houve um tremendo tiroteio no prédio. Presume-se, assim, que Milton tenha sido eliminado ali mesmo, ao ser atraído para um encontro com Raul, o Douglas, em casa dos irmãos Antônio e Orlando. A posse do «Gordini» — não resta dúvida — foi o móvel do triplo homicídio. Dali, os meliantes levaram o corpo de Milton para a Barra, onde mataram o menor e sua irmã, sendo que esta foi lançada no asfalto no Leblon. Essa descoberta colocou Fátima em má situação, o mesmo ocorrendo com os demais implicados: pistoleiro Júlio César Duarte, o «Julinho»; motorista-bandido Francisco Sales Lima, argentinas Maria del Carmen Cozzo, Francisca Vilalba, a «Susana», Emília A. Costa, dona de um lupanar em Santos, cabeleireiro Carlos Henrique Santamaria, o «Charlet». Todos estão ligados à quadrilha, principalmente na área dos entorpecentes, mas mentiram na polícia que, só agora, conseguiu levantar a verdadeira identidade dos bandidos.

OS «PUXADORES»

O ladrão de carros José Luís Costa foi prêso pela polícia de Petrópolis, sendo encaminhado à Delegacia de Meriti, de onde roubou o auto GB 22-03-09 em companhia do fazendeiro Brasil Vargas Filho. Na ocasião do roubo, foi dado o alarma e a polícia rodoviária surpreendeu a dupla na barreira de Itaipava. Reagiram e foram feitos vários disparos, um dos quais atingiu Vargas na perna. José Luís conseguiu fugir, mas, na madrugada de ontem, foi capturado. E confessou, de saída, que conhecera Vargas há cêrca de um mês. Disse ter sido por êle convidado a integrar sua quadrilha de «puxadores» e, por isso, para valorizar-se, apresentou-se a Vargas, na ocasião, como sendo o misterioso «Toninho» da chacina da Barra. Revelou ainda José Luís que, então, Vargas o incluíra no bando, revelando que desta faziam parte «pessoas influentes de Juiz de Fora, entre as quais até policiais». Ainda segundo o «puxador», o ponto de reunião da quadrilha era a Fazenda Pangerito, pertencente a Vargas. Enquanto isso, o ladrão de carros Francisco Fernandes da Silva, baleado em Caxias num tiroteio com seus comparsas Ari Cavalcânti e Paulo Prestes Lima, continua entre a vida e a morte. O táxi em que o bando se encontrava, juntamente com Sônia Silva, amante de Francisco, ao que já apurou a polícia, pertence a Aníbal Fernandes Moreira da Silva e nêle trabalhava Paulo. A espôsa dêste, Heloísa, disse saber que o marido mantinha ligações com Ari e Francisco e, quando saiu de casa, no dia do tiroteio, lhe avisara que iria receber o dinheiro de uma viagem a Juiz de Fora. A polícia, porém, acha que êle foi ao encontro dos cúmplices para receber sua parte na venda de dois carros roubados e entregues em Juiz de Fora. Paulo está sendo esperado em Caxias, para contar sua versão da «guerra», enquanto Ari continua igualmente desaparecido. Nesse meio tempo, num pequeno giro pela Cinelândia, a polícia prendeu outro «puxador»: Luís Carlos Poscher, o «Alemão». Êste confessou, de saída, ter participado, também, do tiroteio de Caxias.

O engenheiro Alvarino Fonseca olha para cima. Vê o perigo de bólidos rolarem do alto de Pedra do Conde, na Tijuca. Mas, por outro lado, acha que isso só poderá acontecer se chover muito forte, o que seria «muito azar».

FAB VIU MANGARATIBA E ITAGUAÍ JÁ NORMAIS

As aeronaves da FAB prosseguem em vôos sucessivos para prestar socorro às vítimas das enchentes nas diversas localidades do Estado do Rio, tendo inclusive transportado, ontem, um legista de Niterói para Cacarias, onde existiam corpos carecendo de rodoviário, mas sem tráfego, e em Itaguaí, para onde serão removidos os feridos resgatados na Serra do Calçado, sendo também atestado de óbito para sepultamento.

Observaram os pilotos que já se normalizou a situação em Mangaratiba, com acesso transportados víveres e pessoal técnico.

RIBEIRAO SOBREVOADO

Tôda a área atingida, próxima a Ribeirão das Lajes, foi sobrevoada por técnicos da Eletrobrás, Rio Light e Companhia Brasileira de Eletricidade, com pousos junto às Usinas Fontes e Nilo Peçanha, os quais estão planejando a recuperação dos estragos.

A população de Engenheiro Junqueira continua isolada sem acesso, resultante de pequenos danos porém recebeu os alimentos de que carecia através de aeronaves da FAB.

Quinze pessoas que se encontravam ilhadas em Conceição de Jacaraí foram resgatadas por helicópteros da FAB.

Costa e Silva Quer Unidade Humana do Latino...

(Conclusão da 3ª página)

xaram o govêrno, estavam Thomas Mann, ex-subsecretário de Estado, e atual representante em Washington da indústria automobilística dos Estados Unidos, e Jack Valenti, ex-assistente do presidente e atual chefe da Associação de Produtores de Cinema.

Embora o marechal Costa e Silva tivesse usado todo o dia, desde as primeiras horas da manhã até à noite, em compromissos oficiais, inclusive com à visita ao presidente Lyndon Johnson na Casa Branca, permaneceu na recepção até que se retirassem os últimos convidados

As acomodações da embaixada foram ampliadas para a recepção, com o acréscimo de um enorme toldo numa parte do terreno da embaixada. O presidente eleito foi de sala em sala cumprimentar os convidados, aparentando excelente estado de espírito. O anfitrião da recepção foi o embaixador Vasco Leitão da Cunha.

Inscrições Até o Dia 3

A diretoria da Cooperativa Habitacional dos Operários e Liberais do Rio prorrogou até 3 de fevereiro o prazo para o encerramento da taxa de insc[r]ição no valor de Cr$ 20 mil, em face dos lamentáveis acontecimentos dos últimos dias, que emperraram quase totalmente os serviços públicos da cidade. Avisou, inclusive, que os candidatos inscritos na Cooperativa e selecionados belo BNH, continuarão a ser atendidos no período mencionado, na rua Buenos Aires, 19, 2º andar, sala 4, das 8 às 18h30m, exceto aos sábados.

DN polícia

Busca Macabra na Zona do Flagelo: Urubu dá Sinal

Vôo baixo de urubu é agora o sinal de alerta para os bombeiros e soldados do Exército que ontem, no quinto dia de procura de cadáveres ao longo das regiões assoladas pela enchente no Vale do Paraíba, conseguiram localizar mais cinco corpos — quatro de homens e um de menino — semi-sepultados no Ribeirão das Lajes, Cacarias, Ponte Coberta e Serra das Araras, onde paira a ameaça de nova catástrofe.

Com a informação de que 20% da população de Cacarias desapareceu na enxurrada, parece mesmo que o número de mortos ultrapassa a casa dos mil, estando os sobreviventes da catástrofe revoltados com o tratamento que vêm recebendo do govêrno, visto que, além das escassas rações e das vacinas fornecidas, não vêem providências enérgicas para aliviar a situação angustiante em que se encontram.

SITUAÇÃO IGUAL

A situação do Ribeirão das Lajes permanece igual à anteontem, com os bombeiros do Rio tentando retirar o ônibus da «Única» que foi arrastado pelas águas, causando a morte de mais de 30 passageiros. Ontem, ficou constatado que em seu interior não existe mais nenhum corpo, ao tempo em que falharam as novas tentativas para içar a carcaça com cabos de aço ligados a um reboque na rodovia Presidente Dutra. Dos doze corpos retirados, afora os cinco de ontem, apenas dois foram identificados como sendo O. Silva e Sebastião da Silva, êste funcionário da Companhia Metropolitana, que morreu juntamente com dezenas de outros companheiros. Desaparecidos ainda estão os quatro oficiais do Exército, capitão Élcio, tenentes Delfino e Adélson e o … rante Santos, destacados no 1º Batalhão de Infantaria Blindada, em Barra Mansa e que foram tragados pelas águas quando o auto em que viajavam, chapa GB 13-85-95 desapareceu na correnteza do Ribeirão das Lajes.

PEREGRINAÇÃO

Em Cacarias, outra localidade arrasada pela catástrofe, a situação é das mais desesperadoras, com o restante da população fugindo às pressas em longa peregrinação pela lamacenta estrada de quase 20 quilômetros até a rodovia Presidente Dutra. Poucos querem ali permanecer porque não vêem as necessárias providências do govêrno. A fome, que campeou alguns dias, foi solucionada em parte com a chegada de rações que o Exército vem lançando através de helicópteros. O problema de um possível surto de tifo também foi superado com a chegada de vacinas que estão sendo aplicadas. Até ontem cêrca de quinhentas pessoas haviam sido vacinadas. Apesar de tudo isso, os flagelados estão desesperados: querem material para reconstruir as casas e sementes para reiniciar uma nova cultura, pois as lavouras foram igualmente destruídas pela enxurrada. Em Ponte Coberta, os flagelados se queixam do abandono das autoridades do govêrno, alegando que o sr. Teotônio Ara… ali só apareceu no primeiro dia, deixando depois um deputado para acompanhar os trabalhos. Em Itaguaí, onde o problema é igual, os flagelados estão sendo beneficiados com a baixa das águs que inundaram aquela extensa região, notadamente Mazomba, a mais castigada pela catástrofe. Na Serra do Matoso, os próprios moradores sepultaram quase trinta cadáveres, visto que o local, de difícil acesso, sòmente pôde ser sobrevoado pelos helicópteros, que lançaram gêneros e medicamentos.

No Rio Continua Assim: Roubado Ainda Leva Bala

Numa cidade despoliciada, em que os assaltantes agem em plena luz do dia, o lanterneiro Geraldo da Conceição (solteiro, 25 anos, rua Aureliano Portugal, 220, Rio Comprido), foi assaltado e baleado, ontem, na subida do Morro do Turano, por três crioulos, que fugiram, tranqüilamente, após despojarem a vítima de Cr$ 40 mil. O trabalhador, em estado desesperador, foi internado no Hospital Sousa Aguiar, sendo remotas as possibilidades de que venha sobreviver. O fato foi comunicado às autoridades da 8ª Delegacia Distrital.

DIÁRIO SINDICAL

Racionamento Reduz Salário

O problema criado com o racionamento da energia elétrica, sobretudo sob a forma drástica e tumultuada como está ocorrendo, com desligamentos dos circuitos por várias horas, afetando à indústria, o comércio e à vida normal da cidade enfim, está provocando também sérios conflitos de natureza trabalhista. Várias fábricas, ante o problema do corte de energia justamente no período da jornada normal de trabalho, estão pretendendo dos empregados que suprimam ou antecipem a hora de refeições para aproveitar o curto período de fornecimento ou, em outros casos, estão providenciando uma forma de férias coletivas, ou, mesmo, descontando dos salários dos empregados que ganham por produção, o período em que permanecem parados. Os sindicatos já estão recebendo inúmeras reclamações a respeito e buscam uma orientação das autoridades do Ministério do Trabalho que, também colhidas de surprêsa ante a decisão do Ministério de Minas e Energia, não têm ainda uma orientação firmada.

No entanto, na próxima segunda-feira, o delegado regional do Trabalho vai promover uma primeira reunião com representantes do Departamento Nacional de Águas e Energia, da Rio-Light, da Federação das Indústrias e da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, a fim de ser encontrada uma fórmula que concilie os interêsses em choque, sem prejuízo para os trabalhadores e para a indústria.

Excelsior: Greve a 31

Em movimentada assembléia realizada pelo Sindicato dos Radialistas com os empregados da Televisão Excelsior, foi decidida, ontem, a deflagração de greve aos 30 minutos da próxima têrça-feira, caso até àquela hora a emprêsa não atenda às reivindicações dos trabalhadores.

A eleição, realizada em segunda convocação, foi presidida pela Procuradoria Regional da Justiça do Trabalho, e consignou 146 votos «sim», pela greve, 2 votos «não», dois em branco e um nulo. O sr. José Benedito de Assis, presidente do Sindicato, leu para a assembléia, carta da direção da emprêsa prometendo o pagamento dos salários atrasados na próxima semana, sendo repudiada por unanimidade qualquer negociação que não implique no pagamento integral e imediato dos direitos assegurados por lei aos trabalhadores. Ontem mesmo, horas após a assembléia, da qual participou também o conhecido homem de televisão Osvaldo Sargenteli, o Ministério Público, de ofício, suscitou o dissídio coletivo que será apreciado com prioridade pela Justiça do Trabalho. O Sindicato expediu as comunicações de praxe à Delegacia Regional do Trabalho e à emprêsa, iniciando logo as providências tendentes à formação de piquêtes e orientação dos empregados sob as normas legais que regulam exercício do direito de greve.

Por outro lado, embora sem qualquer coordenação prévia com o pessoal do Rio, empregados da mesma emprêsa, em São Paulo, articulavam idêntico movimento de protesto em face da situação de irregularidade no pagamento de salários e de outros benefícios assegurados em lei.

Confecções de Roupas

Representantes do Sindicato da Indústria de Confecções de Roupas, do Sindicato do Comércio Lojista e do Sindicato da Indústria de Camisaria e Roupas Brancas estarão reunidos, quarta-feira próxima, às 15 horas, na Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara, com diretores do Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras e Trabalhadores na Indústria de Confecções de Roupas, para prosseguirem nos entendimentos relativos ao nôvo acôrdo salarial da categoria profissional.

Os trabalhadores na indústria de confecções de roupas, excluídos os alfaiates, que obtiveram reajuste salarial recentemente, reivindicam um aumento de 60%, a partir do dia 3 de março dêste ano. Solicitam, ainda, a extinção do trabalho aos sábados e o desconto da importância equivalente a cinco dias do aumento em favor do Sindicato dos Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores na Indústria de Confecções de Roupas. Com o advento da «Semana Inglêsa», os trabalhadores passariam a dar mais meia hora de expediente, de segunda à sexta-feira. Na indústria de alfaiataria, já foi implantado o sistema, por fôrça de acôrdo celebrado entre as partes recentemente homologado pela Delegacia Regional do Trabalho.

Parteiras Com Nova Diretoria

O Sindicato das Parteiras do Rio vai realizar, hoje, às 19 horas, a solenidade de posse de sua nova diretoria, eleita para o biênio 67-68, e que tem como presidente a dirigente sindical Maria de Lourdes Garcia de Andrade. A cerimônia terá lugar na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, com sede na rua André Cavalcânti, tendo sido convidadas tôdas as entidades sindicais e inúmeras autoridades federais e estaduais.

Reunião do CNPS Antes do Carnaval

A Secretaria Executiva do Conselho Nacional de Política Salarial está envidando esforços para que êsse órgão se reúna antes do carnaval, possivelmente, no dia 31 de janeiro, a fim de que sejam examinados alguns processos de reajustamento salarial, destacando-se, entre êles, os relativos ao pessoal da Refinaria de Manguinhos e da Cia. Nacional de Alcalis. A reestruturação de quadros de pessoal de algumas emprêsas, também consta da pauta da reunião.

Quanto ao processo de reajustamento salarial dos trabalhadores nas emprêsas do Grupo Light, é certa sua inclusão. A Secretaria está concluindo os estudos a respeito da matéria, tendo em vista deixar bem clara a repercussão do aumento nas tarifas dos serviços prestados pela organização, em diversos Estados.

Publicitários Dão Bôlsas

O Sindicato dos Publicitários do Rio, segundo informa o seu presidente, Francisco de Assis Correia, avisa que estão abertas as inscrições para os candidatos a bôlsas de estudo do PEBE, beneficiando aos filhos dos trabalhadores sindicalizados. As inscrições terminam no próximo dia 9 de fevereiro e os interessados devem apresentar no ato a certidão de nascimento relativa aos candidatos.

«Dia do Portuário»

Serão iniciadas, com a celebração de missa na matriz de Santo Cristo dos Milagres, às 9 horas, as solenidades comemorativas do «Dia do Portuário», que hoje transcorre. No programa de festividades organizado pela classe em conjunto com autoridades federais e estaduais, consta a inauguração do nôvo Pôsto de Bombeiros, na av. Rio de Janeiro, exibição de judô e boxe, no Ginásio Portuário, às 16 horas, e visita ao Jardim Zoológico. Amanhã, às 17h10m, no Hipódromo da Gávea, será corrido o páreo «Dia do Portuário», em homenagem aos trabalhadores, sendo oferecido ao proprietário e ao jóquei do animal vencedor uma lembrança dos portuários e, ao sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, presidente do Jóquei Clube, uma placa comemorativa.

Fundo Tem Palestra

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Barra Mansa, dando prosseguimento ao seu programa de esclarecimento aos trabalhadores quanto à Legislação Trabalhista convidou o advogado Carlos Arnaldo Silva para proferir uma palestra sôbre o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço. A palestra será realizada hoje, às 19 horas, no salão nobre da Câmara Municipal de Barra Mansa.

BI DO BANGU JÁ TEM MARTIN

Martim Francisco chegou, ontem, dizendo que não tem mêdo de dirigir time campeão. Ei-lo com o vice-presidente Castor de Andrade

Recebido pelo vice-presidente Castor de Andrade, ontem, pela manhã, procedente da Espanha, o treinador Martim Francisco retornou ao Brasil, para dirigir o Bangu, e ao descer do avião foi logo dizendo não ter mêdo de dirigir uma equipe que já foi campeão, porque a sua meta é mesmo o bicampeonato, embora queira observar o elenco banguiense, pois está fora do Brasil há dois anos e meio.

Ontem mesmo, o treinador foi à residência do presidente Eusébio de Andrade, onde acertou tudo para a sua contratação, cujas cifras, embora não reveladas oficialmente, são Cr$ 15 milhões de luvas e Cr$ 1 milhão e meio mensais, além de pagamento do aluguel de um apartamento.

OLHA HOJE

Martim Francisco vai hoje a Bangu mas só olha o treino. Vai observar tudo com cuidado, porque pretende, depois de ver o time em movimento, armar o que já está chamado de «esquema-67», com vistas à conquista do bicampeonato.

Apesar de não ter visto ainda o time, Martim já tem uma preocupação, segundo informações que recebeu, referentes às câibras que têm atacado os jogadores campeões. Por isso mesmo sua maior preocupação vai ser quanto ao treinamento físico, para deixar a equipe em ponto de bala.

EUROPA EVOLUIU DEMAIS

Sôbre o futebol europeu, Martim fala muito bem da evolução existente por aquelas bandas, principalmente quanto ao estado atlético dos jogadores, salientando ser o treinamento físico alemão o melhor da Europa, no momento.

Antes de aceitar o convite do Bangu, Martim recebeu um outro, para treinar o Beira-Mar, de Portugal, mas em vista da carta do presidente Eusébio de Andrade, preferiu vir ao Rio, sustando os entendimentos com o clube português, poque diz ter uma dívida de gratidão com o campeão carioca de 66.

PINTO VENCE PASSO E JÁ É O PRESIDENTE DA FCF

Por 108 votos, contra 72 dados ao sr. Antônio do Passo, foi eleito, ontem, nôvo presidente da Federação Carioca de Futebol, o sr. Otávio Pinto Guimarães, para o biênio 67/68.

O escrutínio foi secreto e após a proclamação, o eleito foi empossado pelo então presidente Antônio do Passo. Os trabalhos foram dirigidos anteriormente, pelo sr. Ícaro Françã, vice-presidente da diretoria derrotada.

PROCESSO ELEITORAL

No seu discurso de despedida, o ex-presidente Antônio do Passo focalizou seus 11 anos à frente da entidade, agradeceu a colaboração que sempre recebeu dos filiados, mas deixou claro sua condenação às «variantes empregadas no processo eleitoral» as quais não se casavam com o seu caráter e grandeza moral, com os quais sempre conduziu os destinos da casa».

O discurso do sr. Antônio do Passo, autêntico libelo contra os aproveitadores do processo eleitoral usado, tem o seguinte teor, na íntegra:

«Consoante decisão desta Colenda Assembléia, considero eleito e empossado na função de presidente desta Federação, o dr. Otávio Pinto Guimarães, a quem neste momento cumpre-me transmitir o cargo».

TRAÍDO

Após onze anos, dois meses e vinte e dois dias de serviços, prestados com probidade, lealdade e operosidade, faz-me o destino interromper em definitivo o exercício da presidência desta Casa. Pretendia afastar-me sem experimentar os embates da eleição recém-realizada. Não fiz segrêdo dêsse propósito. No entanto, estimulado por uma parcela de opinião desta Casa, que me assegurava a vitória, concordei em concorrer ao pleito. As variantes dos processos de captação eleitoral, entretanto, indicaram novos caminhos à alguns dos clubes que integravam aquela referida parcela de opinião. Não levo mágoas, não cultivo ressentimentos. Tive a nítida consciência, no dia 14 dêste mês, de que já estava derrotado por antecipação. Sim, no dia 14 dêste mês corrente!

A urdidura dos fatos, sem lógica e sem grandeza, completou na data referida o seu honrado coroamento.

Vale-me a derrota como prova de que não me permiti incursionar por nenhum variante infiel ao sustento moral da minha vida».

MÃOS LIMPAS

«Todos sabem que vivo de mãos limpas. Ninguém me apertará as mãos com temor à deslealdade. Cultivo o sentimento de correção e lealdade, como legado maior de meu velho pai, português dos mais honrados e dignos. Eis porque me sinto feliz, seguro de que de fato algum haverá de quebrar a retidão das linhas de minha vida pública e privada. Elas deram sustento à dignidade com que assumi a direção desta Casa, com que a administrei durante tantos anos e com que posso, hoje, despedir-me de todos sem ter o meu caráter afetado por nenhuma lesão. Graças a Deus!»

SAUDADE E ESPERANÇA

«Entre a saudade e a esperança marco êste meu derradeiro contato convosco. Saudade do convívio que particularizei no trato dos estimados, corretos, dedicados e eficientes servidores desta entidade. Saudades da companhia dos meus diletos amigos da Diretoria e dos integrantes dos demais poderes desta Federação. Saudade dos dirigentes dos clubes, que contribuíram, durante êstes longos anos, para que a compreensão, a harmonia e a tranqüilidade fôsse a constante da minha administração. Saudade das responsabilidades com que dividia com os honrados árbitros e auxiliares desta entidade, os insucessos das direções das partidas. Saudade, enfim, do mutualismo de respeito com que abonguei com os representantes da crônica desportiva, especialmente os do Comitê de Imprensa, os setôres das nossas relações cotidianas. Esperança em que meu sucessor, dr. Otávio Pinto Guimarães, logre amplo sucesso em sua administração. Desejo-lhe, de coração aberto, a conquista de tôdas as venturas e o êxodo de tôdas as decepções».

POLÍTICA FICA NO SILÊNCIO

«Nada mais preciso dizer, agora ou em qualquer outro momento. As variantes dos processos de captação eleitoral a que me referi serão por mim mergulhadas em perpétuo silêncio. Continuarei a cultivar no juízo dos homens de bem os estímulos que me mantêm conciliado comigo mesmo. Se mais não pude empreender foi porque não soube ir além da modéstia dos meus próprios atributos.

Sem embargo, levo o consôlo de haver dado tudo de mim em benefício da ordem e do progresso do futebol carioca. Não fiz promessas, mas deixo um legado tripartido: a instituição do patrimônio material, a preservação do patrimônio moral e a difusão do patrimônio desportivo desta entidade. À sombra de suas glórias, acurvo o meu pensamento e agradeço-vos tantos anos de paz fecunda, da confiança amiga e idealismo puros».

TROCA DE GENTILEZAS

Após o discurso, o sr. Antônio do Passo deu a palavra ao Bangu que, através de um dos seus advogados, exaltou a figura do ex-presidente, dizendo que a posição dos banguenses não nascia de nenhuma animosidade. Falou, a seguir, o representante do Bonsucesso, sr. Ademar Queirós endossando as palavras do Bangu. Também o Fluminense, através do presidente Luís Murgel e o sr. Agbartino Silva, êste em nome do Vasco, falaram na oportunidade, em têrmos mais comedidos, sem tantos elogios. O Flamengo representado pelo seu presidente, sr. Veiga Brito, líder da eleição do nôvo presidente, não se pronunciou.

AGRADECEU

O sr. Otávio Pinto Guimarães, depois de receber a presidência das mãos do sr. Antônio do Passo, fêz uma rápida saudação dizendo que nos seus 22 anos de contato com os homens do esporte, principalmente na FCF, com pequenos interregnos, sentia-se à vontade para cumprir sua missão.

A seguir o nôvo presidente leu os nomes que comporão a sua diretoria: vice-presidente — Radamés Latari, do Flamengo; secretário, Libânio Miranda, do Olaria; tesoureiro, Alexandre Antônio da Silva, do Bonsucesso.

Ônibus Especial Leva Fla Para Mineiro Ver

Um ônibus especial que deixa hoje a Gávea às 8 horas estará viajando a delegação do Flamengo para cumprir um amistoso, amanhã, na cidade mineira de Governador Valadares, contra o Democrata local.

A delegação viaja sob a chefia do doutor Júlio Bargamin e leva Almir, a pedido dos esportistas locais. Rengancschi já escalou o time que jogará com Marco Aurélio; Murilo, Ditão, Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos e Pedrinho; Dênis, César, Fio e Osvaldo. Além dêstes jogadores viajam ainda os suplentes ..., Gilson, Clair, Paulo ... e Jair Pereira.

PELADA E INDIVIDUAL

Os craques do Flamengo fizeram ontem individual, seguindo-se uma pelada de 50 minutos com o time de Itamar vencendo o de Renganeschi por 8-4, com tentos de Gilson (4) e Seixas (4), para os vencedores, cabendo a Silva (1) e Fio (2) o ponto do outro time.

Após o treinamento, Renganeschi dispensou os jogadores que terão que se apresentar, esta manhã, para a viagem, e informou a Carlinhos II, Ponan e Marques que podem entrar em contato com o técnico Daniel Pinto, para serem emprestados ao Olaria.

Por outro lado Gilson, Ubirajara, Altair e Jair Pereira, juvenis do ano passado, assinaram contrato, por dois anos com Cr$ 2 milhões de luvas e ordenado mensal de Cr$ 250 mil.

Silva já resolveu o problema de sua viagem e estará embarcando amanhã, para Caracas, a fim de se juntar ao Barcelona, que têrça-feira enfrentará o Botafogo, enquanto os jogadores não selecionados para o amistoso farão individual, hoje, e depois serão dispensados até têrça-feira, quando a delegação regressará e depois viajará para Aracaju, para o jôgo de dia 1 de fevereiro.

O jogador Paulo Henrique deu ontem o seu ingresso no Vasco como assunto encerrado, enquanto o Flamengo vai reajustar o salário de Itamar. O presidente do Guarani estêve na Gávea, falando sôbre o ponteiro Joãozinho que talvez seja emprestado ao rubronegro.

César, que chegou a rir à toa quando soube que o Botafogo estava interessado no seu concurso, parou para pensar, ficou sério, porque sabe que, com a venda de Silva, para o Barcelona, aquêle lugar na ave pode ser seu, o que êle começa a querer prova a partir de amanhã, no jôgo de Governador Valadares

Resumo do "DN"

NOVA YORK, 27 — Doze clubes da América do Sul e da Europa jogarão uma série de partidas em seis cidades norte-americanas quando fôr lançada a temporada da Liga Norte-Americana em abril. Esses jogos serão seguidos em maio por uma competição regular da primeira temporada da Liga com clubes de nove países representando 10 cidades norte-americanas e duas canadenses.

Ao anunciar hoje êsses planos, Dick Walsh, membro da Liga, disse que o clube escocês Aberdeen representaria Washington na competição regular. Os clubes inglêses Stoke City e Sunderland representariam Cleveland e Vancouver, respectivamente. Outros clubes da Itália, Irlanda, Tcheco-Eslováquia, Holanda, Portugal, Inglaterra, Escócia, México e Brasil seriam anunciados em breve. (R)

BRASÍLIA, — Com a vitória obtida ontem à noite, sôbre a Seleção do Guaporé, por 4 a 0 a representação do Distrito Federal deu um grande passo para a sua classificação nas eliminatórias de sua sub-sede, no certame de amadores, cujas finais serão disputadas em Belo Horizonte, uma vez que está a 3 pontos do segundo colocado, dependendo de uma vitória na penúltima rodada para, garantir a viagem a Minas. Na preliminar, o Estado do Rio derrotou a representação Goiana, por 2 a 1.

TÓQUIO, 27 — Os Estados Unidos derrotaram novamente o Peru por 15 a 3, 11 a 9 e 15 a 13 na terceira partida do torneio mundial feminino de quatro nações. Nos jogos de antem, os Estados Unidos derrotaram a Coréia do Sul e o Japão derrotou o Peru. (R).

PORTO ALEGRE, — Também o Corintias está interessado na contratação do goleiro Pethzold, do Floriano de Nôvo Hamburgo que realizou, êste mês, uma série de treinos na Vila Belmiro. Um telegrama do clube paulista chegando para o Floriano, pede a presença do goleiro no Parque São Jorge, com urgência, mas o Floriano, vai esperar o pronunciamento do Santos que tem prioridade na contratação do jogador. Quanto ao caso de Ari Ercílio, é quase certa a ida do jogador, para Montevidéu, na próxima semana. (R)

TÓQUIO, 27 — Cêrca de 150 competidores de 30 países deverão tomar parte no Campeonato Mundial de Levantamento de pêso, em Tóquio, a ser iniciado a 1º de outubro. A Associação Japonesa de Levantamento de Pêso disse, hoje, que os convites seriam enviados em breve. A União Soviética venceu o título mundial de equipes no Campeonato do ano passado em Berlim. A Polônia foi segundo e a Hungria terceiro. Os campeonatos são realizados anualmente, exceto durante os anos Olímpicos. (R)

RECIFE, Para enfrentar o Atlético, amanhã, no Mineirão, em partida amistosa, a delegação do Náutico acertou o seu embarque para hoje, pela VASP, direto a Belo Horizonte, devendo o seu regresso ocorrer no domingo de Carnaval, ou mesmo no sábado, dependendo esta última hipótese dos entendimentos que serão mantidos com o coronel José Guilherme, presidente da Federação Mineira, para a antecipação do jôgo com o Cruzeiro.

MADRI, 27 — As apostas no campeonato espanhol de futebol crescem a favor de que o Real Madri sairá vencedor da temporada dêste ano. O Real está invicto após 18 partidas — a maior campanha sem derrotas da história do futebol espanhol — e lidera a tabela desde 20 de novembro. A equipe não saiu dos dois primeiros lugares desde o início da temporada. O Real ainda tem 12 jogos pela frente no programa da Liga. Muitos fãs acreditavam que o Real cairia no domingo passado frente ao Espanhol. Mas êle produziu o melhor futebol visto em Barcelona nos últimos anos e venceu de 3x2. Foi uma vitória que poderá ser vital na corrida do campeonato. O Real, que dominou o futebol Espanhol na década de 50 com grandes astros, consegue o sucesso desta temporada com jovens jogadores disciplinados e determinandos que que possuem um grande espírito de equipe. Seu grande teste surgirá nas quartas de finais da Taça Européia quando enfrentará o poderosa equipe do Internazionale de Milão. (R)

BELO HORIZONTE — O Benfica, através do seu representante, recusou a proposta dos mineiros para a realização de uma partida, na próxima quarta-feira, contra o Atlético Mineiro, vice-campeão mineiro. Os benfiquistas agradeceram o convite mas argumentaram não poderem aceitar em vista de compromissos já marcado, no próximo dia 5, em Lisboa, contra o Atlético de Madri. A Federação Mineira de Futebol havia oferecido 10 mil dólares, além de passagens Rio-Belo Horizonte e Belo Horizonte-Rio, para a realização do jogo.

Célio já Vendido ao Nacional Viaja Segunda

A venda de Célio ao Nacional, de Montevidéu, foi concretizada às últimas horas da tarde de ontem, na sede do Cineac, onde o presidente e técnico do clube uruguaio mantiveram entendimentos com o presidente João Silva e Armando Marcial.

O Nacional pagará ao Vasco a importância de 80 mil dólares e mais os 15% a que tem direito o jogador. Célio embarcará na segunda-feira para Montevidéu e mostrou-se feliz com a transferência.

Antes da compra do jogador, os emissários do Nacional, de Montevidéu, estiveram pela manhã, na arquibancada do Botafogo, presenciando a atuação de Célio no coletivo dos vascaínos.

ADILSON BRILHOU

Adilson, irmão de Almir e que ainda não tem contrato de profissional com o Vasco da Gama, foi a melhor figura do coletivo dos vascaínos realizado ontem pela manhã, no campo do Botafogo, em General Severiano.

Dos novos que estiveram em ação, o baiano Tinho foi o que apresentou rendimento que agradou, enquanto os gaúchos Dejair e Alex estiveram um pouco desambientados.

TITULARES 3 A 0

Os titulares marcaram 3-0, sem muito brilho, mas com Adilson fazendo dois gols sensacionais, cabendo a Oldair, cobrando penalidade máxima, completar o placar.

Os efetivos formaram com Edison (Amauri); Nilton, Brito (Sérgio), Ananias (Jorge Andrade) e Oldair; Maranhão e Danilo Meneses; Zèzinho (Nado), Adilson, Célio e Morais.

O atacante Bianchini não participou do treino porque foi licenciado para contrair matrimônio no dia de hoje.

ADEMIR EM AÇÃO

Ademir Marques de Meneses, nôvo responsável pela direção técnica dos juvenis, já estêve ontem em General Severiano, em contato direto com Zizinho e com os dirigentes do futebol do Vasco.

Botafogo Não Compra Gílson Porque é Caro

Por achar muito caro o preço pedido pelo passe de Gilson Nunes — Cr$ 100 milhões — pelo Fluminense, o Botafogo desistiu da contratação do jogador, mesmo porque a proposta da troca do ponteiro por Sicupira e mais uma compensação financeira foi rejeitada pelo tricolor.

Quanto às notícias procedentes de Lima, dando conta de um assédio por parte do Universitário ao goleiro Manga, o qual se transferiria para o clube peruano, assim que terminasse o seu atual contrato com o alvinegro, em agôsto próximo, o diretor de futebol, Xisto Toniato disse ao «DN» que, enquanto fôr responsável pelo futebol do Botafogo Manga não sairá de General Severiano.

EXCURSÃO À EUROPA

O empresário José da Gama estêve ontem, pela manhã, em General Severiano, por ocasião do treino do Vasco, oportunidade em que conversou com os dirigentes botafoguenses, oferecendo uma série de jogos na Europa, 10 ao todo, excursão esta a ser iniciada no dia 17 de maio a 30 de junho. O alvinegro receberá, em cada partida, a quota de .. US$ 5 mil. Os dirigentes ficaram de estudar o assunto, para uma resposta, posteriormente.

Profissionalismo no Pelourinho

José BRÍGIDO

Expectativa — Aguardamos com vivo interêsse a realização do I Congresso Nacional de Clubes, a fim de acompanhar o desenvolvimento dos variados temas que, naturalmente, ali serão apresentados e discutidos. Muita coisa há para apreciar, debater e decidir. A questão, por exemplo, da excessiva valorização dos contratos, o problema dos encargos pesadíssimos que os compromissos do futebol profissional atira sôbre os clubes, sem que êstes hajam até agora encontrado outras saídas, além do constante e elevado aumento das taxas sociais e do preço dos ingressos. Deve-se considerar a natureza substancialmente amadorista dos clubes, que, no entanto, são considerados, inclusive pelas autoridades do Estado como organizações que se locupletam com os "lucros" do futebol profissionalizado. Quem poderia fazer um estudo admirável, com segura base jurídica, por seu saber e a sua experiência esportiva, é o ministro João Lira Filho, autor da "Introdução ao Direito Desportivo", obra monumental, sem igual, ao que saibamos, no estrangeiro. À página 275 dêsse importante trabalho, lemos: "Será associação desportiva, porém, aquela que distrai parte de sua renda de bilheteria para pagamento de desportistas que se exibem, como profissionais, nos espetáculos desportivos? Aqui talvez esteja desfigurada a conceituação jurídica, porque, nêste caso, pode animar o escopo da associação, se não originàriamente pelo menos no seu desenvolvimento, o interêsse nutrido do próprio profissionalismo, que deturpa os fins objetivados; imprimindo caráter especulativo que se acentua à medida que é mais intenso o interêsse. Aqui, nêste caso, se não me engano, ou a *associação* se converte em sociedade, ou lhe deve ser defeso o profissionalismo. Da ambigüidade subsistente decorrem as nocivas práticas do regime que vigora, inclusive no Brasil". Os problemas são inúmeros e vastos. Para dirigir ou encaminhar os trabalhos há necessidade de quem possua, a um só tempo, sólidos conhecimentos jurídicos e esportivos. Voltaremos oportunamente ao assunto.

Registro — Dagoberto Cruz é um amigo da síntese e da boa da linguagem. Dêle recebemos dois pequenos opúsculos: "Trêvo de Quatro Fôlhas" e "A Morte no Antigo Egito". O primeiro é uma homenagem à mulher, homenagem tecida com infinita ternura, envolvendo o amor ao nosso Brasil, que hoje, vive dias apocalípticos. O segundo, interessante monografia, que constitui atraente incursão à milenária terra dos faraós. Exclarece o autor que os egípcios, considerados politeístas, cultivavam também "monoteísmo da mais pura essência". O sentido filosófico e religioso do Antigo Egito revive em muitas religiões do mundo atual. Os velhos egípcios já sabiam que "a vida é uma constante de matéria e energia", subordinada à evolução. O autor conseguiu, em reduzidíssimas linhas, dizer um mundo de coisas profundas, úteis e consoladoras. Na verdade, tudo, no Universo, obedece a leis sábias, que sujeitam a Vida, em seus múltiplos aspectos, a transformações cíclicas imprescindíveis ao seu incessante aperfeiçoamento. O Ontem é para o homem um estímulo. O Hoje, um inquieto estado dalma que dêle exige sempre a corrida para o Futuro, na luta pela conquista de algo que o impele para à frente, na suposição de estar satisfazendo a simples necessidades utilitárias, quando, na realidade, persegue um objetivo muito mais transcedente do que êle pode supor. Grato.

Negrão Recebe Surdos-Mudos

O governador Negrão de Lima recebeu, ontem, no Palácio Guanabara, delegações de atletas surdos-mudos das Américas, que vão disputar os IV Jogos Desportivos Silenciosos Latino-Americanos, a se iniciarem, hoje, com um desfile das delegações disputantes no campo do Bonsucesso.

O senhor Sentil Delatorre, presidente da Federação Carioca de Surdos-Mudos, apresentou ao chefe do Executivo as delegações latino-americanas, cujos representantes ofertaram ao governador uma flâmula de seus respectivos países. Falando na ocasião, o governador Negrão de Lima agradeceu a visita, prometendo todo o apoio do Estado aos Jogos Silenciosos.

Compareceram ao Palácio Guanabara as delegações da Argentina, Uruguai, Venezuela, México, Peru, Brasil e EUA. Serão disputadas, nos campos do Fluminense, Bonsucesso e do Instituto dos Surdos-Mudos, as seguintes modalidades: futebol, basquetebol, volibol, natação, saltos ornamentais, tênis de mesa e tiro ao alvo.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

Aventuras na Costa do Marfim

O DIRETOR francês Christian Jacque, realizador de um número incontável de filmes, alguns dos quais de qualidade bastante apreciável, como o vigoroso «Si Tous les Gars du Monde», dedica-se, últimamente, às produções de apêlo comercial de sentido subalterno e deplorável. Esse o caso dessas grotescas e ruinosas «Aventuras na Costa do Marfim», antologia de chavões do gênero cinematográfico mais aparentado com as historietas em quadrinhos.

Diretor, roteirista e principal intérprete aqui se fundem para cometer proezas de alcance infanto-juvenil, produzindo uma simbiose de filme de aventuras exóticas, de relato policial e de ações e cometimentos heróicos conduzidos por um personagem fantasiado de super-homem de insuperável agilidade e esperteza mental. O diplomata vivido por Jean Marais, uma grotesca mistura de «Flint», Tarzan, James Bond e Jean-Paul Belmondo, mete-se em incidentes de ação ininterrupta, ambientada no continente africano, do qual são explorados todos os elementos de periculosidade, e de exotismo de cartão-postal. Christian Jacque lançou o ex-herói de Cocteau em correrias e perseguições, estafando, na certa, o galã, que já entrou, há algum tempo, na chamada «idade provecta», provàvelmente com o auxílio de balões extras de oxigênio. O resultado é uma sucessão de peripécias no estilo das revistinhas infantis que relatam as proezas de Batman, do Super-Homem ou do próprio Tarzan, com a diferença que o personagem de Edgar Rice Burroughs usa cordas vegetais em vez de fios de aço, com os quais Marais se dependura de helicópteros pilotados por vilões.

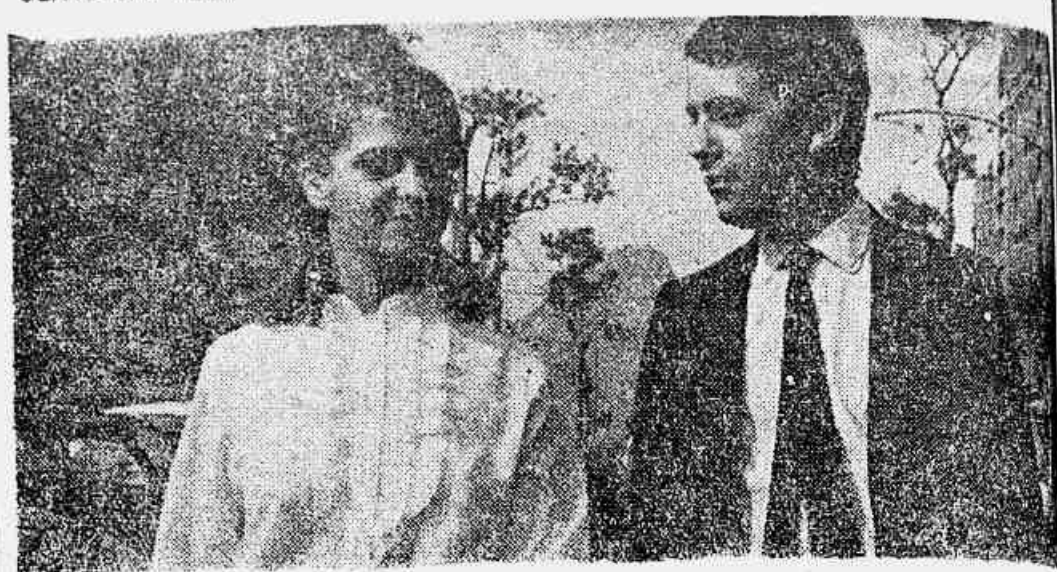
A trama de «Aventuras na Costa do Marfim» é, mais ou menos, a mesma que trouxe ao Brasil, recentemente, a numerosa equipe da «Jolly Films» de Roma e alguns intérpretes, famosos, sobretudo a norte-americana Janet Leigh. A mesma trama que pode ambientar-se tanto nas selvas amazônicas como nas planícies do continente africano: quadrilhas de aventureiros internacionais disputam entre si a posse de um tesouro perdido na mata, guardado no bôjo de um avião acidentado. O tesouro é sempre o mesmo: uma enorme e fantástica coleção de riquíssimos diamantes. A pedra preciosa, como se vê, continua a provocar a ganância não só dos ladrões como, principalmente, dos homens de cinema que perderam os escrúpulos, como o ex-respeitável Christian Jacque, agora competindo com a parcela aventureira do cinema italiano na caça à temática aventureira cosmopolita.

CÂMARA EM AÇÃO

NA FRANÇA — 93 filmes franceses e 32 co-produções, num total de 125 filmes, foram realizados em 1966. Houve uma diminuição sôbre o conjunto da produção em relação a 1965 (142 filmes), porém os filmes integralmente franceses progrediram (46 ao invés de 34 em 1965). As co-produções, em sua maioria francesas, baixaram um pouco: 47 contra 56. Entretanto, são as que mais agradam, de um modo geral, aos espectadores, pois são garantidas por verbas importantes, enquanto apresentam assuntos locais. A principal queda registrou-se nas co-produções de minoria francesa, que eram 74 em 1963, 66 em 1964, 52 em 1965, e em 1966, alcançaram apenas 32. Os produtores estrangeiros obtêm (ou solicitam) cada vez menos, de seus colegas franceses uma participação complementar. A crise do cinema persistiu na França e saldou-se por uma nova baixa de freqüência das salas. No curso do primeiro semestre de 1966, os espectadores eram 113.519.000, ou seja: 12% menos que durante o mesmo período de 1965. Se a crise estacionou em diversos países e, todavia, ainda prossegue na França, isto é devido, segundo os observadores, a dois fatos: o número de telespectadores franceses ainda não atingiu no máximo e, como se sabe, os novos possuidores de televisores se abstêm de ir ao cinema durante cêrca de cinco anos. Além disso, a penúria das salas modernizadas foi assinalada pelos investigadores oficiais.

Feio Com Feio se Entende

O animal de estimação de Michel Simon, o querido e famosíssimo ator do cinema francês, é um macaquinho bem comportado, manso como um gato e, como êste, bem ambientado na enorme mansão que o veterano intérprete possui nos arredores de Paris. Michel Simon, pràticamente aposentado, depois de dedicar tôda a vida aos estúdios, como criador de figuras humanas inesquecíveis, ocupa seu tempo com leituras de sua grande biblioteca, com as coleções folclóricas e artísticas e seus bichos, como êste mico que êle exibe, com orgulho, ao fotógrafo

GENTE DA TELA

Leila e Paulo se Explicam

Leila Diniz e Paulo José, vistos na foto, são os protagonistas da comédia dirigida por Domingos de Oliveira, "Tôdas as Mulheres do Mundo", vencedora da 2ª Semana do Cinema Brasileiro, realizada em Brasília. Os dois foram premiados por sua espontânea e inteligente atuação no filme, cujo lançamento se dará em março próximo. Assim Leila define o personagem que viveu: "Gosto de "Maria Alice". Muito parecida comigo, não tem defeitos. Livre e sempre em paz consigo mesma. Inclusive diante do sofrimento. Ela sabe amar. Amar sòzinha, individualmente, sem perder uma parcela sequer de sua inalienável liberdade. Amo Maria Alice". Paulo José, por sua vez, assim se explica: "Paulo é um pobre homem que tem de enfrentar o conflito de abandonar tôdas as mulheres do mundo por apenas uma. Quando viu Maria Alice, pela primeira vez, soube que estava gamado. Não se pode dizer não a uma mulher. Nunca. As mulheres é preciso conhecê-las profundamente. E não há muitos modos de conhecê-las profundamente. Donjuanismo é um sentimento cristão"

FOTOGRAMAS

ESCLARECE A DIVISÃO CULTURAL. — Recebeu o titular desta coluna carta assinada pela senhora Vera Regina Amaral Sauer, Chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, na qual esclarece, a respeito de um tópico aqui publicado, há dias, que a Divisão, antes de tratar do assunto da seleção de filmes destinados ao Festival de Cannes, centrou efetivamente em contatos com o GEICINE, autoridade competente até a instalação do Instituto Nacional de Cinema, que houve por bem considerar válidas tôdas as disposições anteriores, a respeito da participação do Brasil ao Festival de Cannes». Esta amável explicação da operosa diplomata, que agradecemos, deveria constar do Noticiário encaminhado à imprensa pela Divisão que dirige, evitando-se, desta forma, observações válidas diante da competência avocada pelo INC na escolha dos filmes brasileiros concorrentes aos certames cinematográficos internacionais. De qualquer forma, a carta da senhora Vera Sauer prova seu empenho em prestigiar os órgãos dedicados aos problemas do cinema brasileiro, trazendo a Divisão Cultural em proveitoso contato com os assuntos afins.

—::—

REESTRUTURAÇÃO NECESSÁRIA — A Federação de Cineclubes do Rio de Janeiro convoca seus filiados para uma reunião a realizar-se na próxima terça-feira, 31 de janeiro, no auditório do Museu da Imagem e do Som, na qual será discutida sua reestruturação. Uma medida oportuna e necessária, como se vê, sobretudo quando se constata o enorme potencial da atividade cineclubística brasileira, ainda mal aproveitado e sem uma estrutura organizativa à altura de sua importância.

—::—

FESTIVAL NO CHILE — Deverá chegar brevemente ao Rio um representante da comissão organizadora do Festival Latino-Americano que se realizará em Santiago do Chile, na segunda quinzena de fevereiro próximo, com a presença de uma delegação brasileira constituída de cineastas, críticos, teóricos e dirigentes de entidades culturais. A coordenação do importante certame, que tem os auspícios do govêrno chileno e da sua Universidade, está, no Brasil, a cargo da Cinemateca brasileira.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

"A Ópera de Três Vinténs": O Espetáculo

A ATUAL apresentação da comédia musicada de Bertolt Brecht "A Ópera de Três Vinténs", com partitura de Kurt Weill na Sala Cecília Meireles, ressente-se nitidamente de sua montagem num local inadequado, funcionando como palco um mero estrado para concertos, naturalmente desprovido dos recursos técnicos indispensáveis a uma representação dramática. Basta atentar no fato de que quando se aumenta a iluminação do palco — ainda assim quase sempre insuficiente — clareia boa parte da platéia. Por outro lado, a mudança de cenários se faz de modo precário e à vista do público, dada a falta de velário. Carece o espetáculo de todo o rendimento que poderia ter, pois num palco à italiana.

A representação da peça num estrado de concerto em vez de num palco de teatro obrigou, por exemplo, Túlio Costa a conceber como cenário um gigantesco andaime, de três andares, dotado de um "inner stage" elisabetano. O parentesco do teatro brechtiano com o do tempo de Shakespeare e seu caráter não-ilusionista poderiam justificar e até recomendar uma tal solução em teoria, mas na prática a armação montada no estrado da Sala Cecília Meireles não ajuda a representação que nela se realiza.

Se a tradução de Mário da Silva e Raimundo Magalhães Júnior pode recriar com seu jeito natural o espírito dessa obra tão datada de Brecht, que já tem quarenta anos, não funciona muito nas partes cantadas. Às vêzes há demasiado sílabas a serem ditas sôbre um trecho melódico breve, enquanto de outras pouco texto corresponde a uma quantidade de música maior, ficando em ambos os casos dificultado o seu canto pelos atôres, que já de si não é fácil nem cômodo.

Geni Marcondes, responsável pela parte musical do espetáculo, teria declarado que acelerou o andamento da balada inicial da peça porque entre nós os espetáculos têm um ritmo mais rápido que os alemães do gênero. A justificativa para essa alteração seria admissível se, efetivamente, o espetáculo tivesse êsse tempo mais vivaz, o que não acontece, sendo, ao contrário, de uma lentidão e um arrastamento irritantes. Houve algumas alterações no que respeita à distribuição dos trechos cantados da obra. Assim, Polly Peachum foi aquinhoada com a balada "Jenny dos Corsários" que cabe a Jenny na versão gravada em Berlim em 1958, sob a supervisão de Lotte Lenya, viúva do compositor Kurt Weill e intérprete do papel de Jenny tanto na criação, em 1928, como na versão americana de 1955 ou na gravação citada.

Verificamos, todavia, que a mesma transferência é feita na versão francesa da peça (Tomo VII do "Théâtre Complet de Bertolt Brecht", de L'Arche, Paris), havendo nela inclusive meia página de diálogo que prepara e justifica essa atribuição. Se Jenny perdeu o número musical com que, segundo a autorizada gravação referida, aparece, faz isso cantando a "Balada da Escravidão Sexual", pertencente à Senhora Peachum, mas cuja intérprete, na versão carioca da obra, não a poderia cantar. A ária de Lucy, "Luta pela Propriedade", habitualmente cortada, mais uma vez foi omitida. Tivemos a impressão de que em sua maioria os trechos musicais estavam diminuídos em suas dimensões, mas de um modo geral têm interpretação superior à que temíamos.

O espetáculo, dirigido por José Renato, além da lentidão e mesmo arrastamento, já mencionados, é sem brilho, sem imaginação, deficiente na concepção das personagens, na orientação dada aos artistas, como se verá adiante. No programa é afirmado que a versão procura ser fiel ao espírito da obra e à vitalidade que ainda conserva, acrescentando-se que foram tomadas certas liberdades no sentido de aproximar o espetáculo da nossa maneira. Foi, pois, totalmente desprezado o famoso "distanciamento" julgado indispensável por Brecht para o teatro épico. E no posfácio da obra, explicativo de sua montagem, o autor menciona já uma "arte dramática épica" e indica para os intérpretes um "estilo épico".

Estamos, porém, e desta vez intencionalmente, como se deduz das afirmações do programa, diante de mais uma dessas versões cuja validade o tradutor e estudioso de teatro Mário da Silva pôs em dúvida em dois artigos recentemente mencionados nesta seção: "Brecht à Moda da Casa". Que foi adotado em substituição ao estilo brechtiano? Uma comicidade extremamente exagerada, fácil, vulgar, do pior gôsto, entre a bisonhice do teatro infantil e a grossura do estilo Praça Tiradentes. No primeiro caso está a ridícula marcação imposta ao ator que faz o policial Smith e deve dar pulinhos a tôda hora.

No segundo está a linha geral do espetáculo. Lucy, principalmente, e Polly estão marcadas em linhas de um exagêro gritante. A primeira recebeu um tratamento que a mostra como uma débil mental e a segunda é igualmente ridícula. O autor, todavia, no já mencionado posfácio escreve: "É vivamente desejável que Polly Peachum apareça aos olhos dos espectadores sob os traços de uma jovem virtuosa e simpática". Tampouco encontramos no texto qualquer indicação de que Peachum e sua espôsa devam ter a aparência de mendigos e trajar-se como êles...

A senhora Peachum apenas bebe. Quanto a Peachum é o dirigente de uma firma que explora mais de um milhar de mendigos, um homem poderoso (capaz até de perturbar a coroação da rainha) e que, portanto, parece-nos, deveria ser representado como uma visão da "respeitabilidade" burguesa e não como um molambento choramingas. A senhora Peachum confundir-se por suas roupas e maneiras com os vagabundos é algo para o que não vemos justificativa.

A linha adotada para as personagens nos parece, assim, discutível, e da mesma maneira a direção não tirou todo o rendimento possível de alguns notòriamente bons artistas que tem o elenco. A coreografia de Klauss Viana procura evocar o estilo do tempo de que data a peça, mas seu trabalho não sobressai nem alcança maior êxito. Alguns dos figurinos de Ninete Van Vuchelen são bons. Outros, porém, muito feios. Brecht falou também (em "Notas Sôbre o Teatro Popular") da possibilidade de se "apresentar a fealdade de um objeto feio de uma forma bela"...

Osvaldo Loureiro, que tem tudo para ser um ótimo Mac Navalha, atua apenas corretamente, só atingindo verdadeiro realce nos últimos momentos. Marília Pêra canta e dança com espontaneidade, mas sua Polly poderia render muito mais pelo que demonstrou ser capaz em "Onde Canta o Sabiá". Fregolente, bom ator, faz Peachum na linha que comentamos. Kleber Macedo, na Senhora Peachum, exagera a embriaguez e não se faz entender quando canta. Nádia Maria compõe uma Lucy débil mental, concebida ou aceita assim. Francisco Milani não está mal no cantador, enquanto Denoy de Oliveira compõe seu chefe de polícia um pouco no tom referido de teatro infantil. Dulcina Moraes, como Jenny Espelunca, tem o trabalho mais marcante do espetáculo. Faz sentir sua simples presença muda, na primeira cena, reforçada por uma única breve "fala" e anima o segundo e terceiro atos em que sua personagem atua mais. Sem ter voz para cantar, é quem melhor transmite o espírito do texto e da música, suprindo com sua intuição e experiência uma orientação que faltou aos demais. Os outros atôres não têm oportunidade de se destacar.

A realização da peça da "nossa maneira" não resultou, pois, brilhante, não foi fiel ao seu espírito, nem demonstrou a vitalidade que ainda conserva (para retomar as afirmações do programa). E isso, talvez menos pela idéia, que pela deficiência na orientação da execução. Se o espetáculo começa mal, com um primeiro ato arrastadíssimo, melhora um pouco no segundo e no terceiro é bem mais animado.

EM DIFICULDADES O RETIRO DOS ARTISTAS

A Casa dos Artistas está encontrando dificuldades materiais para manter o "Retiro dos Artistas" que abriga cêrca de cinqüenta atôres idosos e desamparados. Reverterá em seu benefício "O Baile dos Artistas" que se realizará na próxima quinta-feira, dia 2, no Clube Sírio e Libanês. Ingressos e mesas na bilheteria do Teatro Municipal e na praça Tiradentes, 22, 2º andar.

No Escuro Até Que é Melhor

Repete-se neste mês de janeiro o mesmo problema enfrentado pelos teatros e boates em 66: falta de energia e falta de luz elétrica. Os teatros da zona sul têm sido mais sacrificados, principalmente porque a Light anunciou que iria fazer rodízio de fornecimento e ficou nesse aviso. Não programou as horas em que seriam ligados e desligados os circuitos, não estabeleceu nenhuma norma para os bairros da cidade. As luzes dos Teatros Santa Rosa e de Bôlso vão e voltam à mercê de um chefe onipotente e invisível. As manchetes de certos jornais alarmam sem necessidade; o essencial é informar, cooperar, resolver. Assustar apenas, não adianta.

★

Nesse caso de falta de energia, surgem também os casos pitorescos e o do Gaslight pode ser classificado como a exceção da regra: a boate do Osvaldo Corcos abriu na têrça-feira sem luz, sem ar refrigerado, sem gêlo e até sem serviço de restaurante, pois o gás pifou. Houve casa cheia no escurinho até às onze da noite. Nêsse instante chegou a luz. Pois foi só a luz chegar para todo mundo pedir a conta. A boate faturou durante o escurinho (das 17 às 23) nada menos de 600 mil cruzeiros. Quem é que pode ser catedrático em matéria de showbusiness?

IDAS E VINDAS

Seguem amanhã, domingo, para Los Angeles o Quarteto em Cy, Marcos Vale e Oscar Castro Neves, sob o comando de Aloísio de Oliveira, excursão sob os auspícios da Divisão Cultural do Itamarati. Atuarão no Programa de Andy Williams. ● Chegará quarta-feira próxima ao Rio, em viagem de férias, o empresário Dave Kapp, presidente da Kapp Records. Esta marca, de Nova York, lançou mundialmente quatro discos de música brasileira, dois com o conjunto de Roberto Menescal e dois com Silvinha Telles.

NEY MACHADO

LINDA MASCARADA

Ficou transferida para segunda-feira próxima dia 30, a festa da **Linda Mascarada**, na boate Saint Tropez. Informa-nos o Enrique Abeleira (The King of the Cock-tail), que o ticket custa [illegible] cruzeiros, com direito à ceia. O júri que premiar a mais linda máscara contará com o nosso colega Hugo Dupin, Eli Halfoun, [illegible] Kelly e Orlando Dias. Agradeço ao Abeleira o convite para o júri, mas em matéria de carnaval a minha filosofia é a seguinte: quanto mais [illegible] melhor. Comprometo-me a fazer entrevista exclusiva com a vencedora: mande-a à redação no dia seguinte.

SOM 3 — César ao piano, Sabá no contrabaixo e Antoninho, na bateria — acompanhando Simonal do "show" do Princesa Isabel, "O MUG-nífico Simonal"

SHOW DE NOTÍCIAS

Presença importante no **Lisboa à Noite**: sra. Antônio Balbino. ● Anselmo Domingos [illegible] seguindo fazer, no Rio, uma das melhores [illegible] tas sôbre Portugal, a sua já vitoriosa «Revista [illegible] Portugal». ● Gasolina não aceitou a proposta [illegible] Tito Santos para fazer dobradinha. Gaslight [illegible] ge — «O Gaslight tá prestigiando a boate [illegible] não fica bem eu me dividir em dois [illegible] Aqui prá nós: ultimamente, ninguém [illegible] lhar na casa do Valdir Calmon. Foi que [illegible] Rogéria não é mais pistoleira no Freds. Para [illegible] de todos e felicidade geral da boate, deixou [illegible] número que em má hora lhe foi entregue. [illegible] Machado deu um exemplo de humildade [illegible] o número do show, não sei se atendendo à crítica dêste colunista. A verdade é que cortou [illegible] fêz muito bem. «Boneca» não pode ser usada [illegible] papéis românticos, onde o cinismo do texto [illegible] a tragédia do personagem. No lugar de «Eu [illegible] Pistoleira, e daí», entrou o **strip-tease** da [illegible] Angelique, com a seguinte recomendação do [illegible] dio: — «Já que a japonesa não deu [illegible] serão sorteados com um **strip-tease** completo [illegible] Angelique». Quem não deve estar gostando [illegible] é a japonesa, pois a diferença de silhueta [illegible] uisei muito mal. ● Jantando no Le [illegible] Sanches Galdeano.

Rádio e..... TV

MAG.

Deus Não Tem Culpa

NUMA de suas bonitas crônicas do Canal 6 o jornalista David Nasser admitiu a possibilidade do Brasil ter perdido a proteção de Deus nos últimos tempos, tantos são os sofrimentos que afligem o povo nos últimos tempos. Dizia-se, com razão, que Deus era brasileiro. Será que perdemos o privilégio? De fato, a realidade aí está: o povo aceita todos os sacrifícios, mas não pode enfrentar, sòzinho, a fúria dos temporais. Essa defesa deveria caber às autoridades, mas a gente que governa o país parece só pensar em dinheiro e na preservação dos seus direitos e podêres. O homem está esquecido, serve apenas para pagar impostos e tributos de tôda espécie. Temos paz, sim, mas uma paz sem alegria. Bastaram as chuvas de algumas horas e a cidade ficou sem água nas torneiras, sem luz, sem telefones. Mortos e feridos marcaram os rastros da lama. E as autoridades, nos seus palácios oficiais, vivem a prometer providências que nunca chegam. Por tudo isso, o povo espera com esperança a posse do marechal Costa e Silva na presidência da República. Ouvimos a entrevista do marechal apresentada por Heron Domingues no Canal 9. Chamou-nos a atenção o carinho com que o marechal referiu seu diálogo com o papa Paulo VI, tendo ambos considerado o futuro do Brasil com Deus e a religião. Felizmente, podemos concluir que Deus não tem culpa dos males que aí estão. Deus é brasileiro, sim. Tudo irá melhorar com o marechal Costa e Silva, espera o povo. Vamos esperar, também.

"O CÍRCULO DE GIZ"

Para fugir das abomináveis novelas das demais estações de TV, esta cronista está encontrando uma programação atraente e variada na TV-Continental, que recomendamos aos nossos leitores. Nesta semana vimos «O círculo de giz», produção de José Luís, em que David Nasser foi entrevistado por vários jornalistas. David Nasser, antes de mais, desmentiu qualquer atitude sua contra a marcha de Zé Keti, a já famosa «Máscara Negra». Falou sôbre as suas atividades de letrista e focalizou alguns problemas da música popular brasileira. Gostamos de ver a simplicidade do terrível David Nasser, homem tímido e de poucas palavras. Excelente entrevista que nos permite dar a nota dez ao programa «O círculo de giz».

"OS MAGNIFICOS"

Desistimos de transcrever aqui os nomes de todos os «magníficos» eleitos no concurso promovido por Graciete Santana. A moça Graciete não esqueceu ninguém na sua longa lista [illegible] era Iracy Zarur. De qualquer modo, não [illegible] mos aplausos e incentivo a Graciete Santana, pois a sua intenção é dar destaque aos elementos do rádio e TV, inclusive no setor da música erudita. Encerrando o assunto, aqui deixamos um voto de louvor «hors concours» para Graciete Santana, a moça de ânimo forte e coração generoso, esperando, porém, uma seleção mais rigorosa no seu concurso dos «magníficos» em [illegible]

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

— SÁBADO —

12.00 (6) Crônica
(13) Canal 100
(2) Carrossel
(4) Clube do Tio
12.10 (6) Inglês com Fisk
12.50 (6) Panorama italiano
(13) Cine atualidades
13.00 (4) Espetáculos Tonelux
(13) Ponto de Encontro
(6) A 1ª Show
13.20 (2) Revista Excelsior
(13) Senta [illegible]
(9) Telecurta
(4) Filme
13.30 (13) Sertão
14.00 (4) Alegria de Cozinhar
(2) Cinema de Aventuras
14.15 (4) Decoração
14.5- (4) Os grandes mágicos
(2) Revista Excelsior
15.00 (4) Teleglobo esportivo
(13) Festa do bolinha
(2) Vesperal da Juventude
15.30 (4) Tevefone
17.00 (6) Roberto Aunt
17.30 (6) Pullman Júnior
18.30 (2) Os incríveis
18.40 (6) Viagem ao fundo do mar
18.45 (13) Bluvares
19.20 (13) TV-Rio Notícias
19.30 (2) Novela
(9) A família Mato's Kelia
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.50 (13) É uma graça, mona!
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (2) Tele-Catch
(4) Jim das Selvas (filme)
(6) Repórter Esso
(9) A Hora do Galo
20.20 (6) Black and White (musical)
20.35 (13) Corte Rayol Show
21.00 (9) Rota 66 (Filme)
21.15 (4) Hebe Camargo
(2) Bronco [illegible]
(6) A [illegible]
21.45 (6) [illegible]
22.00 (9) [illegible]
(13) A [illegible]
22.15 (4) Sessão [illegible]
22.30 (2) [illegible]
(6) [illegible]
22.30 (13) Show [illegible]
(9) Tribuna Livre
[illegible] (2) [illegible] Vanguarda

MÚSICA

...A YORK — Enquanto o maestro Donald Johanos, regente titular da Orquestra Sinfônica de Dallas (no Texas), cidade que, como Sarajevo, na Iugoslávia, ficou famosa por ter sido palco de um internacional assassinato — me substituía, na qualidade de Guest-Conductor à frente da St. Louis Symphony Orchestra, eu estava regendo a "Pro-Arte Symphony Orchestra", num par de concertos de assinatura da sua Temporada.

A sede da Pró-Arte Symphony Orchestra, é na Hofstra University, situada em Long Island, a dois passos de Nova York.

Reveste-se de alta significação o fato de ser o Instituto de Artes de citada Universidade o responsável pela organização de uma temporada de concertos e pela manutenção de uma orquestra profissional composta de uma base fixa de 62 professôres e aumentada, de acôrdo com as necessidades, para 90 figuras escolhidas entre os melhores músicos profissionais de Nova York, como aconteceu para a realização do par de concertos que...

A Universidade encontra meios para enfrentar despesas que uma cruzada de educação e cultura como esta exige justificando que "uma Universidade deve ocupar-se não sòmente com a educação de seus alunos, mas, também, com a cultura do povo, habitante da mesma comunidade".

O caso é raro. É raríssimo, pois, a Universidade de Hofstra é a única, em todo o país, que mantém tão significativo programa, digno da admiração de todo o mundo artístico.

Para organizar os concertos — os quais não fazem (é óbvio) parte do "curriculum" universitário — foi fundada uma Associação com um Conselho, uma diretoria executiva, etc. etc. O presidente do Conselho — como o nosso Eugênio Gudin — é o senhor Anthoni A. Bliss (o marido é o presidente do Metropolitan Opera Association), de grande importância social, mas, também, de grande beleza. Uma beleza môça, beleza loira, beleza inteligente, beleza culta, simples, elegante, o que é realmente extraordinário ver-se tantas qualidades reunidas numa só mulher! E, para completar, é bonitinha!...

A administração é exercida por outra mulher: senhora Flori Lerr, musicista de origem, mas sem qualquer pretensão de ser diretor musical. Contenta-se com a glória de ter organizado a parte administrativa da orquestra e, a ela, deve-se a existência de tudo o que funciona. Faltava o diretor musical. Se não fôsse muito ser diretor de 3 orquestras, aqui até que seria um lugar ideal. Poucos concertos, muito dinheiro, ao lado de Nova York, mas à beira-mar, tal como se estivéssemos na Serra da Tijuca, ali perto do Itanhangá, na mansão dos Cardim, na "Casa da Ponte".

KARABTCHEVSKY VAI A LIÈGE

Após o sucesso dos concertos realizados pelo maestro Isaac Karabtchevsky, com a Orquestra da Rádio-Televisão Bélga, sob o patrocínio da Divisão Cultural do Itamarati, recebeu o mesmo, convite para reger, por longa temporada, a Opera Real de Liège, para onde deverá seguir, em fins do corrente ano, logo depois de terminada sua temporada de concertos com a Orquestra Sinfônica Brasileira.

Dois Brasileiros em New York

DE ELEAZAR DE CARVALHO

(Especial para o "Diário de Notícias").

O programa constou de 3 obras. Três compositores, dois dos quais vivos. Um com 85 anos de idade e, outro, com 59, respectivamente, Strawinsky (Petroushka completa) e Olivier Messiaen (Oiseaux Exotiques, para piano e orquestra). A solista foi a pianista brasileira, Joci de Oliveira, que executou "Os passáros exóticos" pela primeira vez nos EE.UU. Obra escrita há 10 anos, vem servindo de modêlo a todos os seus alunos, tais como Stockausen, Boulez, Bério, Xenakis, Bussoti, Pousseur, e muitos outros que vêm bebendo nos ensinamentos do mestre, o licor de uma nova Arte, cuja linguagem estabelecida pela segunda escola vienense (Schoenberg, Webern e Alban Berg), encontrou em Strawinsky um soberbo e genial continuador. É verdade que Strawinsky estabeleceu um nôvo testamento para um dos elementos essenciais da música: o ritmo. E, Messiaen, analizando o "Sacre du Printemps", de Strawinsky, convenceu-se de que a êle se deve a valorização do ritmo. Messiaen é dos que acredita que, nos nossos dias, as variedades que o ritmo oferece, tais como duração, timbre, tipo de execução (ataque percussivo ou suavemente iniciado) intensidade etc. etc. deram ao criador novas possibilidades, já que tôdas as outras, atingiram o climax do seu desenvolvimento, e aperfeiçoamento. Será necessário, é certo, um período de 200 a 300 anos, a fim de concretizar êsses novos elementos, hoje apresentados com forma experimental.

No seu trabalho, Messiaen utilizou o elemento rítmico com inspiração na música oriental e os resultados de prolongados estudos dos cantos de certos pássaros, cujas características polirítmicas e polimodal, resultaram num dos mais interessantes exemplos da criação musical dos nossos dias.

Messiaen utilizou onze, diferentes ritmos hindús e oito diferentes ritmos gregos. A base melódica foi extraída dos cantos de 50 pássaros diferentes e de diversas partes do mundo.

No seu livro "Nas horas sombrias", Messiaen escreve: — "Quando a minha futilidade é aparentemente brutal"; quando tôdas as linguagens musicais-clássica, exótica, antiga, moderna, ultra-moderna — parece-me estarem reduzidas ao mérito de pacientes estudos; enquanto nada — a não ser as 7 notas — justifica tanto trabalho; o que nos resta senão redescobrir a verdadeira face esquecida da música, em alguma parte, nas árvores, nos vales, nas montanhas, no mar ou entre os pássaros? Aqui para mim, está a música, livre, anônima, improvisada por prazer, para saudar o nascer do sol"...

Messiaen transportou para a pauta todo êsse original contraponto de cantos de pássaros, nas vozes das flautas, dos clarinetes, dos oboés, dos fagotes, das trompas, do trompete, do xilofone, de uma quantidade de instrumentos de percussão e do piano, êste, segundo a crítica, bem executado.

Os jornais, o rádio e a TV repisaram que o regente e a pianista eram brasileiros. Felizmente, por nossa conta e iniciativa, continuamos carregando a bandeira verde e amarela do nosso Brasil!...

O programa foi encerrado com a suite "Ibéria", de Albeniz-Arboz.

ORQUESTRA FILARMÔNICA DE SÃO PAULO

SIMON BLECH CONVIDADO A REGER NOS E.U.A. — O maestro Simon Blech, regente titular da Orquestra Filarmônica de São Paulo, recebeu convite oficial para dirigir dois concertos da American Symphony Orchestra de Nova York, cujo titular é o maestro Leopold Stokowsky. Também convites da Sinfônica de Connecticut e da Filarmônica de Miami lhe chegaram às mãos, além de um convite para reger, em novembro, a Orquestra Sinfônica Brasileira, cuja programação para a temporada de 1967 está sendo cuidadosamente elaborada por seu titular, maestro Eleazar de Carvalho.

CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS — A Orquestra Filarmônica de São Paulo reabriu as inscrições para seu quadro social, a partir dêste mês. A medida foi tomada pela Diretoria em virtude do grande interêsse que seus concertos têm despertado em tôdas as camadas sociais de São Paulo. A méta é aumentar o seu quadro social para 10.000 sócios, nas categorias Grande Benemérito, Benemérito, Patrono e Contribuinte. Esta última categoria, agora lançada, é dedicada especialmente ao público jovem, amante da música erudita.

CONCURSO DE JOVENS SOLISTAS DA FILARMÔNICA — Estão abertas até 31 de março as inscrições para o Concurso de Jovens Solistas da Filarmônica, a realizar-se na primeira quinzena de abril. Instrumentistas e cantores brasileiros natos ou naturalizados, e estrangeiros radicados no país, podem se increver na rua Alagoas, 903, na Secretaria da Orquestra Filarmônica de São Paulo, das 9 às 11, e das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto sábados.

CHARLES IVES PARA CORDAS

Hoje, às 19 horas, o programa "Música para Cordas", escrito por Edegard Gomes, para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, focalizará o compositor norte-americano Charles Ives, com a sua "Sonata número 3, para violino e piano", na interpretação de Joan Field e Leopold Mittmann.

CONCÊRTO SINFÔNICO

A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta, hoje (sábado), às 16h30m, o programa "Concêrto Sinfônico em Gravações", produzido por Isaac Karabtchevsky, que focalizará cinco compositores famosos: Beethoven, Brahms, Tchaikovsky, Villa-Lôbos e Prokofief.

Serão apresentadas, nesta audição, as peças na seguinte ordem: Ouverture "Coriolano, opus 62", de Beethoven, com a Orquestra da Ópera Estadual de Viena, sob a regência de Hermann Scherchen; "Concêrto para violino e Orquestra, em ré, opus 77", de Brahms, com a Orquestra de Filadélfia, sob a regência de Eugene Ormandy, solista: Joseph Szigeti; "Sinfonia número 3, em ré maior, opus 29", de Tchaikovsky, pela Orquestra da Ópera Estadual de Viena, sob a regência de Henry Swoboda; "Bachianas Brasileiras número 3", de Villa-Lôbos, com a Orquestra Filarmônica de Triestina, sob a regência de Luigi Toffolo, solista: Felícia Blumental; e "Suite Cita", de Prokofief, com a Orquestra Sinfônica de Londres, regente: Anton Dorati.

Serão apresentadas as seguintes peças: "Ev'ry Time I Feel the Spirit", "Where You There", "I Want To Be Ready", "Listen to the Lambs", "A In'a That Good News?", "Mary Had a Baby" e "King Jesus is a — Listening"... ("O Rei Jesus Está Ouvindo").

ARTES PLASTICAS

Frederico Morais

Arte e Objetivação de Uma Verdade Subjetiva: Camargo

«A realização de uma obra totalmente racional (formalismo estético) restringe a vida ao campo estreito da consciência imediata — ínfima parte do que o homem pode perceber através de uma aproximação mais receptiva e atenta da vida».

«O problema é expresso pelo contexto, donde o pensamento (obra) emerge».

...oi publicado recentemente em Londres, o livro do crítico Guy Brett, do Time, sôbre a obra do escultor brasileiro Sérgio Camargo. A edição é da «Signals London», dirigida por ... Keeler, que até pouco tempo mantinha uma das principais galerias de vanguarda da Europa com o mesmo nome. Edição de mil exemplares e mais 50 assinados pelo artista e pelo ..., excelentemente «desenhada», com 46 fotos do artista e de seus trabalhos e o mesmo número de páginas. A capa é tôda ela a foto de um dos relevos de Camargo, cujo nome vem impresso numa sobrecapa de plástico, de excelente efeito. Uma edição que dignifica o autor e a arte brasileira. É êste volume que agora recebemos do próprio artista, que reside em Paris. Além do texto (curto) de Guy Brett, as fotos e ... várias observações do próprio Camargo, escritas de próprio punho em francês, e as reproduzidas, seguidos da versão inglesa. ... transcrevê-las.

ARTE É UM PENSAMENTO

«O artista opera para conhecer uma verdade ... intui. Esta operação cognoscitiva produz ...».

«Diferença de natureza entre: ilustração de ... (espaço representativo = academia) e ... de um pensamento (espaço real = ...)».

«O artista artesão sabe fazer — e narra. O ... criador sabe ver — e diz».

«Obra de arte: resultado da objetivação de uma verdade subjetiva».

«As coisas sòmente existem em relação com ... e são estas relações que contam».

O VÔO DO PÁSSARO

«No espaço, o pássaro descreve uma trajetória. Esta me atrai, a despeito de sua imaterialidade é tão verdadeira quanto o pássaro».

«Talvez o que se passa com minha obra é que ela libera, faz nascer naquele que dela se aproxima, alguma emoção difusa, comparável àquela que sente, por vêzes, diante de certas visões ou paisagens, ou quando sentimos o espaço, a areia ou o vento».

«Da mesma maneira que seria impossível calcular um vôo orbital com algarismos romanos, assim, também, o artista contemporâneo deve inventar um outro sistema de linguagem que lhe permita compreender e expressar a realidade de seu conhecimento. Pude reter da emprêsa árdua levada a efeito pelos criadores depois do início do século um processo contínuo de desmaterialização da obra de arte. Os assuntos não importam mais, e os jogos formais, decantados, abriram o caminho para uma criação mais livre onde o objeto meterial, transposto, dilui-se num campo psíquico, espaço lírico, palpitação, espécie de auréola que por si mesma a obra cria».

«Além do conhecimento há o saber (que se identifica à verdade. Além da realidade, há a verdade (objeto do saber). O real é o que são as coisas. O verdadeiro é o que após o que as coisas são. Conhecer o real para saber o verdadeiro. Transpor o «seuil» da realidade para chegar à verdade. Estado superior de consciência. Verdade = princípio × realidade = fenômeno = obra. O real é a expressão do verdadeiro».

DIÁRIO DE BOLSO

maria claudia

UM PIRATA MODERNINHO

Uma portaria do Juizado de Menores proibe terminantemente fantasias menus decentes e pinturas prejudiciais em crianças, durante o Carnaval. Parabéns, nota cem! ... também interessante ... uma vez por tôdas o MAU GOSTO, tanto nas ... históricas (coitadinhas ... meninas de oito ... vestidas de Lucrécia ...), quanto nas «sexys» ... sofisticadas, ... recamadas de strass, ...

... de Ney (começo) ... um pirata ... especial para bro...

... preto, picotado no ... de vermelho, de plástico brilhante, combinando ... botas de cano alto, blusa ..., com detalhes de ... inglês e lenço listrado ... efeito de peito em V.

EDUCANDO VOVÓ !

● O tempo de nossos avós, era a época da ama-de-leite, que além de «babá», se tornava, mais tarde, segunda mãe. A criança ficava a maior parte do tempo com a babá, que fazia tudo: banho, almôço, histórias, visitas, «papinha», carinho, tudo era a «babá». A mãe apenas inspecionava.

● Hoje, dentre as dificuldades que a dona de casa enfrenta, há a falta de empregados, que não permitem mais aquêle tipo de educação. Babá, hoje é mais uma companhia. Apenas lavam a roupa do nenê, arrumam a caminha e preparam o banho. Mas existem os prós e contras.

● Êste sistema é, embora não pareça, muito mais adequado e evoluído, por mais que se negue a educação moderna.

● São frequentes as queixas dos pais «desiludidos». Culpam o nosso século de defeitos dos quais são os únicos e principais culpados. Pois é a própria influencia dos pais sôbre os filhos que vem a gerar benefícios ou preocupações.

● Em primeiro lugar, a ordem e método adequados, que obrigam a criança a uma conduta semelhante. E' necessário que a mãe já tenha seus hábitos formados antes do nascimento da criança. E' a conhecida «educação de berço», tão difícil de se encontrar. Por isso se diz que a educação se recebe vinte anos antes de nascer.

● A «babá» por melhor que seja, imprime, aos poucos, erros e defeitos da do seu meio e mentalidade. Logo, deve ser evitada, o máximo possível. A não ser nos casos em que a mulher trabalha fora, aí então a criança deve ficar com uma pessoa da família ou a avó.

● Mas, CUIDADO! A avó tem sido sempre o grande pavor dos pediatras. Mimam e estragam tôda e qualquer laboriosa educação. Quase nunca resistem a ver castigados os seus «pequerruchos», discutindo com a mãe em presença da criança o que vem mais tarde a causar inseguranças e incertezas de conduta.

● Lembre-se, a mãe é quem exerce a função executiva, a avó tem lugar certo no lar, é consultiva e substitutiva.

Pomona Politis INFORMA

A embaixatriz da Austrália, sra. John M. Mc Millan, a sra. Georges Cardi, espôsa do Encarregado de Negócios da França e a sra. ministro Theodore Hewitson, espôsa do Plenipotenciário da Africa do Sul.

RAÇAS

● O sr. Juraci Magalhães, no seu discurso em Tóquio, insistiu no caráter da democracia racial do Brasil, dizendo que o volume da imigração japonêsa é um índice dessa democracia. Resta saber se é o Brasil que é democrático acolhendo japonêses ou os japonêses democráticos convivendo com os brasileiros. Pois os nipônicos, estirpe antiga e orgulhosa, não conhecem discriminação. O falecido Império Britânico já os acolhia como sócios de primeiro plano e a própria África do Sul, no momento atual, classifica os japonêses como brancos...

MALA DIPLOMÁTICA

● O chanceler Juraci Magalhães chega, hoje (para os chineses de Taipé), à capital da China Nacionalista. Para nós êle está lá desde ontem. Juraci será o grande repórter dos fatos asiáticos, notadamente os que se desenvolvem atrás da cortina de bambu. O generalíssimo e seus companheiros devem saber das últimas do Continente. Seguindo para os Estados Unidos, o sr. Juraci Magalhães deverá instruir o seu colega no State Departament, Dean Rusk... ● O embaixador João Augusto de Araújo Castro deverá apresentar credenciais ao presidente Belaunde nos próximos dias. Castro é o nôvo representante diplomático do Brasil na capital do Peru. ● Desde ontem sumiu das torneiras a água na Casa de Rio Branco. Água no Itamarati só para os cisnes, com absoluta prioridade. Os cisnes continuaram a deslizar em águas próprias, assim como se cumpre a política externa brasileira. ● O presidente Eduardo Frei, do Chile, manifestou desejo de colaborar materialmente para amenizar o sofrimento das vítimas da catástrofe que flagelou cariocas e fluminenses. ● O embaixador Álvaro Teixeira Soares fêz uma exposição sôbre problemas brasileiros da atualidade, publicada com destaque no «Japan Times». ● O secretário Carlos Eduardo Alves de Sousa viajará hoje para Belém, a fim de preparar a visita do presidente Castelo Branco à capital paraense.

JUVENTUTEM MEAM

● A juventude é um estado de rebeldia que talvez seja uma das condições sadias. Aos que se queixam de não haver diálogo entre as gerações, basta notar que os contrastes entre moços e velhos são peças de uma dialética que faz marchar a história. Nos dias que correm, entretanto, verifica-se uma verdadeira exasperação dêsse estado natural de inconformismo. Mesmo os lugares menos expostos à controvérsia pública estão sendo atingidos por essa vaga de impaciência demolidora. Os seminários religiosos, por exemplo, também estão sendo trabalhados pelo espírito dos novos tempos. Como a rigidez da disciplina eclesiástica não pode ceder com a mesma facilidade das organizações básicas, o resultado concreto é a perda de muitas vocações sacerdotais e a deserção dos desadaptados.

REFORMAS NOS SEMINÁRIOS

● Foi talvez, tendo em vista a gravidade e extensão do problema, principalmente num país onde é sáfara à colheita de jovens sacerdotes, que o Vaticano resolveu abrandar muitas dessas regras e atender a reivindicações dos jovens, abrindo as cinzentas muralhas dos educandários a um sôpro de verdadeiro espírito universitário. Quando recentemente no Brasil, Monsenhor Gabriel-Marie Garrone, Pró-Prefeito da Sagrada Congregação dos Seminários das Universidades, recomendou aos reitores dos seminários brasileiros que considerassem com benevolência as aspirações de reforma dos jovens, pois os mesmos são de uma autenticidade jamais vista e que não deve ser dispersada. Alguns seminários, aliás, já praticam as medidas liberalizantes que o Vaticano deseja generalizar, permitindo uma participação dos estudantes em sua própria formação, a sua organização em pequenos grêmios e autorizando-os a trabalhar fora do educandário.

TALLEYRAND

● Por outro lado, espíritos cautos temem a profanação do sacerdócio por tôdas essas medidas que o aproximam do laicato. Aborrece a adoção do «clergyman» e preferem a pose pietista à esportiva de muitos jovens sacerdotes. Entretanto, a tradição do seminário no Brasil, nunca foi totalmente de cinzas e cilícios. O futebol foi aqui introduzido por padres irlandêses e a jovialidade inocente preside no recreio dos jovens. Os que temem as impurezas do século recordam a carreira pecaminosa de Talleyrand, cujas libertinagens começaram com a liberdade que lhe trazia a sua condição de aristocrata no seminário em Paris. Sua longa vida de erros através das vicissitudes da história, passado o vendaval da revolução, o império e dois reinados, levou-o a uma reconciliação final com a veneranda Igreja que lhe guiara os primeiros passos claudicantes. Ainda hoje, a sua velha casa na rue Babylone, por disposição testamentária do príncipe e bispo apóstata, serve de pensionato aos jovens religiosos de passagem em Paris. Ainda há esperanças para outros seminaristas transviados, até mesmo ... Roberto Carr...

CL NA POSSE DO GOVERNADOR PAULISTA

● O sr. Carlos Lacerda comparecerá têrça-feira próxima à posse do governador eleito de São Paulo, sr. Abreu Sodré. Lembra-se que Sodré era o coordenador da candidatura de Lacerda ao govêrno que deverá instalar-se a 15 de março para o próximo qüinqüênio.

SODRÉ ANUNCIA SEU GOVÊRNO

● O govêrno eleito de São Paulo anunciará, logo mais, na capital bandeirante, o nome de seus colaboradores. Podemos antecipar as escolhas, deixando algumas lacunas porque, ontem, pela manhã, nem o sr. Roberto Abreu Sodré se havia definido. Eis de antemão: **Segurança** — Sebastião Chaves; **Planejamento** — Aroubas Martins; **Agricultura** — Herbert Levi; **Interior** — Eli Meireles; **Casa Civil** — Henrique Turner; **Banco do Estado** — Hélio Piza; **Fazenda** — Delfim Neto; **Energia Elétrica** — Lucas Nogueira Garcez; **Trânsito** — coronel Américo Fontenelle; **Serviço de Divulgação do Estado de São Paulo no Rio de Janeiro e outros Estados** — jornalista Valter Cunto; **representante do govêrno de Estado no Rio** — Paulo Vidal Leite Ribeiro.

FONTENELLE VAI FAZER SEU PRÓPRIO CARNAVAL

● O coronel Américo Fontenelle revelou a esta coluna que se mudará para São Paulo logo ao término do Carnaval, «para fazer o meu próprio». Perguntado como se sentirá em terra bandeirante: «Já me naturalizei paulista no consulado carioca», disse. (Fontenelle está por dentro: sabe que em São Paulo é corpo consular).

RASTO ATRÁS

● É difícil falar mal de uma peça de nível sensivelmente superior à média de nossa produção teatral, da autoria de um escritor consagrado e, ademais, vencedora do maior prêmio oferecido no Brasil. Ainda mais quando à sua estréia compareceu o presidente da República, comboiado pela diretora do Serviço Nacional de Teatro, sra. Bárbara Heliodora. «Rasto Atrás», de Jorge de Andrade, está muito bem ensaiada, dirigida e interpretada. No entanto, há algo que não satisfaz nesta produção rica de sugestões. Alguma coisa de antológico, de teatro-ensaio-conferência, de colcha de retalhos de influência para um autor que se compraz em defender a originalidade do nosso drama e da nossa comédia, há um verdadeiro excesso de ambiência alheia. E Tennesse Williams, Faulkner, Tchekov, trafegam na cena como fantasmas mais indispensáveis do que os ingredientes puramente indígenas. Até mesmo Hemingway é sugerido pela figura do caçador, embora sem barbas. Por que três irmãs, por exemplo, de vida decadente na cidade remota? São rastos bem nítidos, de nenhuma tentativa de despistamento, que conduzem bem diretamente aos grandes mestres universais do teatro.

DIPLOMACIA EFETIVA

● O presidente Balaguer, da República Dominicana, destituiu seu embaixador na Colômbia, porque o mesmo não conseguiu que a candidata dominicana ganhasse o título de Rainha Mundial da Cana do Açúcar, em concurso realizado em Cali. Os diplomatas brasileiros, mesmo os que não as têm, estão pondo suas barbas de môlho. Por essa e por outras, o sr. Jaime Chermont demorou a assumir a embaixada em Londres durante o período crucial do campeonato de futebol. O pavor de ser arrolado entre os culpados da comissão técnica fêz com que o próprio Encarregado de Negócios degringolasse para o Rio, deixando em mãos inocentes o trato do assunto brasileiro mais importante na Grã-Bretanha, que era a conquista do tricampeonato.

POT-POURRI

● O presidente Castelo Branco almoçou, ontem, na residência do governador eleito da Bahia (posse só a 7 de abril, de acôrdo com a Constituição baiana), e os correspondentes estrangeiros. É claro que entre outros assuntos, a Lei de Imprensa mereceu ênfase. Principalmente, porque Viana Filho, que tem pouco entusiasmo por jornais, é um dos artífices da «rôlha». ● O chefe do govêrno conferenciou três horas com o sr. Nazareth Teixeira Dias. Assunto: reforma administrativa. ● Vinte toneladas de batatas, presente do Paraná à cariocas e fluminenses, vítimas da tromba d'água que desabou sôbre seus territórios. Quatorze mil irão para lá, seis mil virão para aqui. Para os tijucanos, não é? ● O presidente Castelo Branco rumará para Belém segunda-feira próxima, fazendo o percurso rodoviário da Belém—Brasília. Visitará as seguintes cidades: Pôrto Nacional, Carolina, Araguaína, Estreito e o ponto final da rota, isto é, a capital paraense. ● O presidente Castelo Branco almoçará hoje com o ministro da Marinha na residência particular do almirante Araripe Macedo, na Ilha do Governador.

DROPS

● Costa e Silva antecipa regresso. O marechal (e sua comitiva) regressará ao Brasil quarta-feira, às 8h30m. ● Uma firma ... financiará as obras do «Metrô» ...

RODAPÉ

... PORÉM VA... CÉLIA MENTGE às ... o baile da Rosa de ... Glória, que promete ... ● «De Brecht ... Pôrto Prêtas e o ... que vai inaugurar, ... e o Miniteа... ● FERNANDA MONTE... estrear em disco, ... de música de Mil... em parceria ... ● ... IRA ... para. ● Jantando em noite de fim de semana, ao «Chateau», REGINA MELLO LEITÃO, NELY RIBEIRO, SÍLVIA AMÉLIA MARCONDES FERRAZ em grupos diferentes.

CARNAVAL PARA CRIANÇAS: Miguel Carrano está eufórico: sábado próximo tem festinha infantil na TV Continental, promovido por seu programa «A Hora e a Vez da Criança». O traje obrigatório é a fantasia, é claro. E haverá distribuição de prêmios, ... — e de tudo aquilo que faz o sucesso de uma peça.

ENCONTRO COM VERA: «Esbarro» com a arquiteta VERA DE FIGUEIREDO, em Ipanema, cercada de crianças por todos os lados, filharada miúda que ela fôra buscar em aula de «arte», e que ainda trazem o resto da «inspiração» das mãozinhas sujas de tinta, nos aventais respingados de massa de modelar. Assim é VERA-MAMAE. Que me conta sôbre as filmagens que os ... de «A Garota de Ipanema» estão fazendo em sua casa — e da movimentação auspiciosa de sua boutique «João de Barro», que ela dirige com MARIA LUIZA LAGE. De cabelos longos e pretos e mais uns dez quilos felizes na silhueta, VERA está em ótima forma, olé!

SÓ PARA MENORES (E MAMÃES): De Ilo e Pedro recebo a informação, que certamente interessará as mamães em férias: O Teatro de Bonecos de Ilo e Pedro estréia a peça para crianças de Pedro Touron, «O ÔVO DE OURO FALSO», que se apresentará sábados e domingos às 16 horas no Teatro Princesa Isabel. A equipe é a mesma que montou «El Retablo de Maese Pedro» de De Falla, em dezembro passado, cabendo agora a responsabilidade musical a Cecília Conde. Figurinos e Bonecos de Pedro Touron. Direção e cenários de Ilo Krugli.

Como característica notável este espetáculo também será realizado com grandes marionetes de varas. A manipulação estará a cargo de Ilo, Silvia, Pedro, Cecília, Rocha...

Classificados

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO — MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos, Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica, Visão Ocupacional

CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18.30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311 — Telefones: 52-0191 e 52-5721

IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA

ORIENTAÇÃO

Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Moojardim.

RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA

RESERVAS E INFORMAÇÕES:

TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — Tel.: 54-3707

RUA CONDE DE BONFIM, 487

GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES

Direção: DR. HOMERO GRAÇA

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL

CONSULTÓRIOS:

LARGO DE SÃO FRANCISCO, 20 — SALA 414 — TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas.

AVENIDA COPACABANA, 53' — SALA 308 — TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.

EXCETO AOS SÁBADOS

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA — Marcar hora — Tel.: 46-2000 — Rua Paulino Fernandes, 28.

OCTAVIO BABO FILHO

ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074

HOMEOPATIA

DR. RODRIGUES, MD, Ex-Chefe da Clínica do HCM. Hora marcada. Rua Ferreira Cantão, 551 — Irajá — Tel.: 91-0516.

MODA E BELEZA

CASA PÊCEGO

CASIMIRAS — NYCRON — TERGAL — RETALHO — CALÇAS — Ver para crer. Agora: Rua Buenos Aires, 75, esquina Miguel Couto. Telefone: 52-9088.

(Gentileza Chapelaria Alberto)

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toillet. Aceita-se feitio. Rua Evaristo da Veiga, 55, sala 213, esquina de Senador Dantas. Tels.: 25-6697 e 42-1960.

PERUCAS — inteiras, rabos e 1/2, a partir d 10 mil. R. Gen. Polidoro, 185/701. 46-9132.

MODISTA — Para seus vestidos de férias, baile e carnaval — Tel.: 46-6556.

PERUCAS PRINCESA

«Os notáveis cabelos humanos» — A Bossa — 67 e peruquinha de verão [illegible] e 1/2 sem [illegible]. Preço Cr$ 100.000. Rabos, [illegible] nos ele[illegible] ótimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua [illegible] de Gouvea, 29-603 — D. MIETTE.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000

COMPRAM-SE CABELOS

TELEFONE: 37-3311

«ALFAIATE MÁGICO»

Faz o seu terno antigo moderno. Conserta qualquer roupa. Trocam-se colarinhos e punhos de camisas. Atende a domicílio. RUA DO CATETE, 288 — SOBRADO — TEL.: 45-6116.

PINTURAS E REFORMAS DE PRÉDIOS

A vista e a prazo — Firma idônea. Tels.: 32-0782 — 40-3874 — Sr. Oliveira.

CARRO P/CASAMENTO — Itamaraty 1967 — Aluga-se c/chofer. Tel.: 46-9732.

ESTOLA VISON — Nova sem uso. Vende-se — Rua Bolivar, 97/42.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

MONUMENTO IMOBILIÁRIA E COMERCIAL S/A.

Encontram-se à venda 500 ações da Sociedade, ao preço de Cr$ 1.000, cada uma.

Rio de Janeiro, GB, 26 de janeiro de 1967

ASTRID ALVES SANTIAGO

Diretora-Presidente

ATENÇÃO — Dinheiro em préstimos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Fazer escritura. Av. 13 de maio, 23 — 15º andar sala 1516 — Tel.: 42-9138.

ACIMA DE 2 MILHÕES até 100 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Telefone: 57-0638 — OLÍMPIO.

MÓVEIS E DECORAÇÕES

TAPETE PERSA CHIVA — 2,20 x 3,30 — preço — Cr$ 2.900.000 — Vende-se Rua Bolivar, 97/42.

PERSIANAS E VENEZIANAS

Trocamos cordas, cadarços, pinturas e reforma em geral. Aceito encomendas de novas. Telefone: 43-6281. Sr. Wilher.

RELIGIOSOS

ORAÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás, bate à porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida. (mencionar o pedido). Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu Nome Ele atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida. (mencionar o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida... (mencionar o pedido).

Rezar 3 A. M. e 1 S. R. Por uma graça obtida.

RÁDIOS E TELEVISORES

TELEVISÃO — Atenção: grande liquidação de TVs, precisamos vender urgente 100 aparelhos preços 30% da tabela à vista, ou financiado marcas Artel, Admiral, Philco, General Electric, Emerson, Teleking, Semp, Zenith, St. Electric, 13, 19, 23, 25 polegadas, aceitamos sua TV usada como parte de pagamento. Ver exposição na loja ESTRÊLA DE PRATA — Av. Copacabana nº 581 loja 211 — Centro Comercial — Tel.: 36-1852 nosso lema é resolver o seu problema.

TÉCNICO TV: 46-0844

sem selo ou sem imagem, 10.000. Regulagens apenas 15.000. Noite ou [illegible] até às [illegible] horas.

CARNET DOMÉSTICO

PERUCAS

Ensina-se implantada e tecidas, rabos e tranças. Cr$ 20.000, o curso completo, com material — GB. — Tel.: 52-0968.

Nova Iguaçu, Rua Manuel Coelho, 87-B — K 11 — Tel.: 27-48.

IMÓVEIS

VALORIZAÇÃO GARANTIDA

APARTAMENTO NA PRAIA DO FLAMENGO

(Entrega em 18 meses)

Vende-se, com linda vista para a praia e jardins, indevassáveis, fino acabamento, construção de conhecida e acreditada firma, com sala, salão, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, grande área de serviço e garagem — Cr$ 60.000.000, metade à vista (podendo-se facilitar parte) e metade durante a construção. Para informações, telefone: 25-3867.

LOJA PARA COMÉRCIO

Aluga-se ou vende-se loja c/125m2, ótima localização comercial à rua Alvaro Miranda 31 servindo também para agência bancária. Tratar Dr. Honorato — Tel.: 22-8679.

VENDO CASA — Rua Pedro de Carvalho, 218 c/1, Méier, 3 qts., 2 salas, etc. 13 às 18 horas. — Sinal: 20 milhões.

PETRÓPOLIS — Vende-se apartamento na Av. Pedro I, com sala, 2 quartos, c/ armários embutidos, varanda, banheiro completo, cozinha, área e demais dependências para empregados, garagem, etc. em edifício de 3 pavimentos. Chaves e informações, no nº 527.

ALUGA-SE apartamento mobiliado em Copacabana, com telefone. Três salas, três dormitórios com armários, copa, cozinha, dependências. Pintura nova e synteko. Informam: 57-9488.

CABO FRIO — VERANEIO — Aluga-se, apto. mob., para depois do dia 9 de fevereiro. Tratar. Tel.: 48-9700.

GRANDES EMPREGOS

GRUPO SEGURADOR LLOYD

TEM VAGAS PARA

SUPERINTENDENTE TÉCNICO

CHEFE DEPARTAMENTO PESSOAL.

Favor apresentar-se com "Curriculum", à rua Debret, nº 79, 10º andar - Secretaria.

Serviço de Utilidade Pública

Eis a lista dos documentos que se encontram na Agência Campo Grande, do «Diário de Notícias», à disposição dos proprietários nos horários de 9 às 13 e das 16 às 18 horas, de segunda a sábado. **Carteiras de Identidade:** Cristiano Maia da Silva, Cléber de Castro, Jonas Nunes da Cunha, Wilson de Lima, Jorge Braga Faria, Roberto Dias, Belidio Benicio Chaves, Deodoro Vieira Lopes Ribeiro, Regina Garcia de Barros, Manuel Marques da Cruz, José Vieira Romos, Alfredo de Orlando Tenório, Maria de Lourdes Gonçalves de Gatos e Antônio Francisco Monteiro. **Vários Documentos:** Lucas Maria Cabrera Alencar, Joventino dos Santos, Paulo César Godinho, Valentim da Cruz Pinto Filho, Maria Rego Nogueira Lisboa. Notas de serviço ao Reembolsável, Pôsto de Revenda de Campo Grande, 1 cartão de corredor do BTC número 32.022, Talões de Cobrança da Editora Corrente, José Reimundo de Sousa, Elisabete de Sousa Teixeira e José Carlos Ramos do Nascimento. **Carteira Profissional:** Erotildes Climaco da Sousa, João Alves, Alzira Teixeira, Francisco Simplicio dos Santos, Jorge Calixto. **Títulos de Eleitor:** Gildete Heloisa da Costa da Oliveira e Arlindo Parreira Pimentel.

Empregos: Na Agência Campo Grande do «Diário de Notícias» informa-se, agora também, sobre empregos e empregados. Informamos atualmente indicações para Carpinteiros, Marceneiros e Cotadores, para trabalhar em Campo Grande.

FÁBRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA

RUA AUGUSTO VASCONCELOS, Nº 331 — SALA 212 — CAMPO GRANDE — GB.

RETÍFICA SILVA LTDA.

— Retifica todo e qualquer tipo de motor a óleo ou a gasolina — Encamisamento e retífica de Lambretas, Vespas e Motocicletas — Embuchamento e enchimento de biela e torneiro mecânico — Retífica e mecânica com vendas de peças concernentes ao ramo. —

RUA TURIBORI, 51-B — SENADOR VASCONCELOS (Esq. de Arthur Rios) — Tel.: CETEL 94-0964 — ESTADO DA GUANABARA

LINDOBEL

PERFUMARIA EM GERAL

CASPACILIN o nôvo produto para amaciar os seus cabelos após aplicação do Henê

Henê da Casa Lindobel ao preço unitário de Cr$ 300

Henê Bedran Concentrado: 100 gramas a Cr$ 1.200

Rua Coronel Agostinho, 7 — Sobrado — Campo Grande

R. Maria Freitas nº 133 — 1º andar — S/ 209 — Madureira

GUANABARA

Alvorada de Campo Grande

AGORA...

"SÉRIE PEDRO BORIM"

(TÍTULO DE SÓCIO-PROPRIETÁRIO)

Será definitivamente encerrada no próximo dia 20 de fevereiro a venda de títulos de sócio-proprietário da «Série Pioneira» do Fabuloso Campo Grande. No dia 21 de fevereiro terá início o lançamento da «Série Pedro Borim» para atender às solicitações do quadro social e dos amigos da tradicional agremiação «Campo-grandense».

Atenção: Solicitamos aos Srs. Corretores o comparecimento à sede do Clube, até o próximo dia 20 de fevereiro, para devolver o material da "Série Pioneira" e receber instruções e impressos "Série Pedro Borim".

Informações e Vendas:

HUGÓES ENGENHARIA E COMÉRCIO

Rua Artur Rios — Estádio nº 1.400 — Rua Coronel Agostinho — Stand Mercado S. Braz

V. JÁ TEM NO FABULOSO:

Monumental piscina — 25 mil metros quadrados de área — bar aquático — play-ground — pista de atletismo — estádio de futebol — quadra de voley — salão de baile e festividades — cinema — teatro e intenso programa social e...

V. TERÁ ÉM BREVE:

majestoso estádio — ginásio coberto — instalações de fisioterapia e sauna — moderníssima sede social e piscina olímpica

CORRETORES (AS)

Com a inauguração do play-ground, ocorrida dias atrás, e a breve entrega da piscina aos associados, o Fabuloso Campo Grande está admitindo Corretores (as) para o lançamento da "SÉRIE PEDRO BORIM". Trabalho agradável. Ótima remuneração. Os interessados devem dirigir-se, a partir de hoje, das 9 às 14 horas, na rua Artur Rios — Estádio Italo Del Cima.

PASSA-SE UM PONTO

Rua Ferreira Borges, nº 6 — Sobrado em frente à Estação de Campo Grande

Ótimo salão, tratar, diàriamente, no local com o proprietário.

FARMÁCIA PARDAL

Avenida Cesário de Melo, 1.914-B — Telefone: CETEL 94...

ATENDE DIA E NOITE

VOLKSWILLYS

PEÇAS E ACESSÓRIOS LTDA.

Peças e Acessórios para as linhas WILLYS e VOLKSWAGEN

Rua Aurélio de Figueredo, 115-B

Campo Grande — Fone: 94-1567 — CETEL

DROGARIA LUZES

PERFUMARIA

O Melhor Preço da Praça

Rua Coronel Agostinho, 17 — C. Grande

COLÉGIO BATISTA DE CAMPO GRANDE

«A Escola que Educa para a Vida»

Cursos Primário, Admissão, Ginasial, Clássico e Científico especializados para Medicina, Engenharia, Direito e Filosofia

Aceita transferência e bôlsas de estudo

Diretor: Dr. Benilton Carlos Bezerra

GRANDE LANÇAMENTO

Reserve já o seu lote próximo às praias da Barra de Guaratiba e da Pedra de Guaratiba. Mais um lançamento da JOTABÊ — Imobiliária Comércio e Administração.

RUA VIÚVA DANTAS, 80 - SALA 509, CAMPO GRANDE - GB

Horário: das 8,30 às 11,30 e das 13,30 às 17 horas

RESERVAS NO ENDERÊÇO ACIMA

Completo estoque de uniformes colegiais em artigos de 1ª qualidade e pelos menores preços

Confecções para Crianças, Recém-Nascidos e Homens

JOÃO DA SILVA SOUZA & FILHOS

Rua Coronel Agostinho, 18-A — Tels.: 94-1281 e CG 167

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● CARNAVAL BARRA LIMPA — Brasileiro. Comédia. Direção de J. B. Tanko. Com Costinha, Rossana Ghessa, Carlos Eduardo Delabela, Geórgia Quental, Chacrinha e outros. No Bruni-Flamengo, Ópera, Rio, Bruni-Copacabana, Caruso-Copacabana, Palácio Palace, Bruni-Ipanema, Royal, Alvorada, Festival, Rio Branco, Kelly, Rivoli, Regência, Alfa, Bruni-Botafogo, Marrocos, Bruni-Méier, Bruni-Piedade, São Pedro, Melo, Paraíso, Matilde, Imperator, Rio Palace. Censura 10 anos.

● A SERPENTE — Inglês. Drama. Direção de John Gilling. Com Noel Willman, Ray Barrett, Jennifer Daniel e outros. No Império.

● ESPELHO DA VIDA — Indiano. Drama. Direção de Kishore. Com Nargis e Pradeep Kumar. No Alaska.

● AVENTURAS NA COSTA DO MARFIM — Francês. Aventura. Colorido. Com Jean Marais, Liselotte Pulver e outros. No Plaza, Roxy, Olinda, Mascote. Censura: 14 anos.

● SPARTACUS E OS 10 GLADIADORES — Italiano. Aventura. Colorido. Com Dan Vadis, Helga Line e outros. No Rex, Leblon e Tijuca. Censura: 14 anos.

● MASSACRE TRAIÇOEIRO — Americano. «Western». Colorido. Direção de William Witney. Com John Payne, Rod Cameron, Faith Domergue e outros. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier. Censura: 14 anos.

● DEPRESSA, ANTES QUE DERRETA! Americano. Metrocolor. Direção de Delbert Mann. Com George Maharis e Anjanette Comer. Nos cines Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

CENTRO

... — A história de Elza (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

CINE HORA — Documentários, desenhos, variedades (a partir das 10 horas).

CINEAC — Demônios da carne ... — 18 anos.

... — Rio, verão e amor — Livre.

... — Arabesque — 14 anos.

... — Crepúsculo das ... — 18 anos.

PRESIDENTE — A noviça rebelde — Livre.

... — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA SUL

... — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.

COPACABANA — Rio, verão e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

CORAL — A pequena loja da rua principal — 14 anos.

FLÓRIDA — Mary Poppins — Livre.

IPANEMA — O Rei de um inverno — 14 anos.

LAGOA-DRIVE-IN — Hotel Paradiso (20.30 e 2.30 hs.) — 14 anos.

METRO COPACABANA — Hotel Paradiso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

MIRAMAR — A história de Elza (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

★ PAISSANDU — Festival de Carlitos — Livre.

POLITEAMA — A noviça rebelde — Livre.

RIAN — Arabesque — 14 anos.

RICAMAR — O aventureiro dos 7 mares — Livre.

S. LUIS — Como roubar um milhão de dólares — Livre.

SCALA — Esses homens maravilhosos ... — 10 anos.

ZONA NORTE

A... — ... — Livre.

AMÉRICA — A história de Elza (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

BRITÂNIA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.

BRUNI-GRAJAÚ — Cesar, prisioneiro de satanaz — 14 anos.

BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.

CACHAMBI — Rio, verão e amor — Livre.

CARIOCA — Arabesque — 14 anos.

CINE CENTRAL — Emboscada na trilha sinistra — 14 anos.

CASCADURA — Aventuras na Costa do Marfim — 14 anos.

COIMBRA — Garotas e mais garotas.

COLISEU — Spartacus e Os dez gladiadores — 14 anos.

ENGENHO DE DENTRO — O incêndio de Roma — 14 anos.

FLUMINENSE — Bandoleiros do Arizona — 14 anos.

ITAMAR — Socorro — Livre.

LEOPOLDINA — Aventuras na Costa do Marfim — 14 anos.

MADRID — Arena sangrenta — Livre.

MARAJÓ — O Rei Zulu — 14 anos.

METRO-TIJUCA — Hotel Paradiso (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.

MOÇA BONITA — Beau Geste — 14 anos.

NATAL — Bandido de Kandahar — 14 anos.

PALÁCIO VITÓRIA — Pistoleiro das esporas negras e Tentação morena.

PENHA — Por um punhado de prata — 14 anos.

REALENGO — 007 contra Goldfinger — 14 anos.

RIACHUELO — Por um punhado de dólares — 14 anos.

RIDAN — O seresteiro de Acapulco — Livre.

ROSÁRIO — Mary Poppins — Livre.

SANTA ALICE — Como roubar um milhão de dólares — Livre.

SANTO AFONSO — Sanha violenta e A cobra — 18 anos.

TODOS OS SANTOS — 007 contra Goldfinger — 14 anos.

TRINDADE — Hercules contra os dragões e O triunfo de ... — Livre.

VISTA ALEGRE — Hercules contra o corsário negro — 10 anos.

VAZ LOBO — A noviça rebelde — Livre.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Mulher Zero Quilômetro», às 17 e 21h30m.

CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval in Strip-Tease», às 17, 19h15m e 21h30m.

CECÍLIA MEIRELES (22-6834) — «A ópera de Três Vintens», às 18 e 21 horas.

CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Três Peças em 1 Ato», às 16 e 21 horas.

COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspeito», às 17 e 21h30m.

GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que Delícia de Guerra», às 18 e 21h30m.

GRUPO OPINIÃO (36-3497) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 18 e 21h30m.

JOVEM (43-3166) — «Vei Camarão», às 18 e 21 horas.

MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.

MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 16 e 21 horas.

NACIONAL DE COMÉDIA (22-0367) — «Rasto Atrás», às 16 e 21 horas.

PRINCESA ISABEL (37-3337) — «O Magnífico Simonais», às 18 e 21h30m.

REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 21 horas.

RIVAL (22-2721) — «Eles são Tremendões», às 16, 20 e 22 horas.

SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 18 e 21h30m.

SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 17 e 21h30m.

TEATROS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

- Prof. Luis de Paula Freitas
- Dr. Valdemar Luz
- Sr. João de Nogueira Penido
- Dr. Celso Barreto
- Sr. Lúcio de Lemos Camargo
- Sr. Fenelon de Sousa
- Sr. Gilberto Galo
- Sr. Renato de Azevedo Silva
- Sr. Luis Soares
- Profa. Irene de Miranda Monteiro, espôsa do cel. Fernandes Monteiro Filho.

NASCIMENTOS

O sr. Sérgio Rodrigues Pereira Bastos e sra. Rosalina Alves Pereira Bastos anunciam o nascimento de sua filha Ana Lúcia.

CASAMENTOS

— Srta. Luci Almeida-sr. Rosalvo Gonçalves — Na Paróquia da Vila Militar e Deodoro, à Av. Duque de Caxias, realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Luci, filha do sr. e sra. Bernardo de Almeida com o sr. Rosalvo Gonçalves, filho do sr. e sra. João Gonçalves.

— Srta. Adalzira Fontes-sr. Eduardo Batista — Casam-se, amanhã, às 20 horas, na Igreja São Francisco de Paula, a srta. Adalzira, filha do sr. Nilton Lago Ilhas Fontes e o sr. Eduardo Batista, filho do sr. Eduardo Joaquim Batista e sra. Genuina Matoso Batista.

COLAÇÃO DE GRAU

Dr. Manuel de Paula Moura — Colou grau pela Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro, o sr. Manuel de Paula Moura, natural do longínquo município de Balsas, no Maranhão, após brilhante curso. O nôvo advogado é sobrinho do prof. Aristides Leite um dos ilustres odontólogos desta cidade.

AÇÃO DE GRAÇA

Pelo transcurso, hoje, do 15º aniversário do jovem Luis Antônio, seus pais, sr. e sra. comandante Neudracji dos Santos Cruz mandam celebrar missa em ação de graças às 9 horas, na Igreja de Santana e oferecem, à noite, uma recepção na residência.

COMEMORAÇÕES

— Turma «José Pessoa» — Os componentes da turma «Gen. José Pessoa», graduada pela Escola Militar em 1933, comemoram, hoje, com um almoço, na Churrascaria Jardim o 34º aniversário de ascensão ao oficialato. Entre os integrantes dessa turma, figuram os generais Castão Guimarães de Almeida, Moacir Barcelos Potignaro e Aristo da Silva Rocha.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Antônia de Medeiros Batrral — 10 horas. Igreja São Sebastião.

Valdemar Salerne — 11 horas. Igreja Santa Luzia.

Manuel Paes Garrido — 10h30m. Matriz de N. S. das Mercês — Ramos.

Marcelo Monteiro César — 19 horas. Capela N. S. das Vitórias.

Dr. Orlando Rodrigues da Costa — 8h30m. Igreja Candelária.

Gilberto Peçanha — 10h30m. Igreja do Inga — Niterói.

Maria Cristina Bottino Sontoro — 10h30m. Igreja do Carmo.

Alfredo de Oliveira Veiga — 9h30m. Igreja do Carmo.

Odila Raue Pestana Monteiro — 10 horas. Basílica de N. S. de Lourdes.

Laurinha Rodrigo Otávio — 10 horas. Capela do Patronato dos Operários da Gávea.

S. R. C. Arranco do Engenho de Dentro

Apresentando o Enrêdo «Os Grandes Bailes do Teatro Municipal», a «Sociedade Recreativa Carnavalesca Arranco», desfilará, êste ano, na passarela da av. Presidente Vargas, com nada menos de 500 figurantes, e tendo 9 expressivos destaques de alto luxo. Os ensaios da SRCA estão sendo realizados diàriamente na sua quadra, na rua Adolfo Bergamini, entre os números 194 e 200.

Repetindo o bom êxito de sua excursão anterior, o Touring Club levará a efeito, nos dias 10 e 11 de fevereiro, sexta e sábado, mais uma viagem marítimo-rodoviária de fim de semana a Santos, utilizando na ida o «Princesa Leopoldina», de volta de seu Cruzeiro ao Norte, e ônibus especiais, com poltronas reclináveis, de Santos ao Rio, via São Paulo (almôço).

DIÁRIO DE NOTÍCIAS SUBURBANO

"COISAS E FATOS"

Estão em grande movimentação as associações comerciais e os clubes dos bairros suburbanos, nas ornamentações das ruas, praças e sedes sociais, podemos destacar: o coreto de Madureira, o de Rocha Miranda e de Marechal Hermes e o de Cascadura. Queremos nesta oportunidade elogiar as diretorias das associações comerciais e os comerciantes dos bairros que não tem medido esforços para que os foliões possam se divertir os quatro dias de folguedos de Momo.

CLUBES

Imperial Basquete Clube — Dia 28 às 23 horas — O fabuloso «Baile do Pijama», animado pela orquestra Rio. Dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro — os grandiosos bailes carnavalescos que serão animados por duas grandes orquestras e com a maior ornamentação dos clubes do subúrbio, sob o tema: «Carnaval Sideral».

Piedade FC — Fará realizar nos dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro, quatro grandiosas batalhas de confete, com início às 23 horas.

◆

Social Clube Marabu — Vai promover quatro magníficos bailes carnavalescos em sua sede social na rua Clarimundo de Melo, 197, em Piedade. Informações na secretaria do clube.

◆

Oposição FC — A diretoria do Oposição está ultimando os preparativos para a realização das quatro batalhas de confete que vai promover em sua sede social no Carnaval.

◆

Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica — Dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro — Monumentais bailes de Carnaval — das 23 às 4 horas — dias 5 e 7 — Grandiosas matinées infantis, das 15 às 18 horas.

◆

Country Club de Jacarepaguá — Dia 28, às 23 horas, batalha de confete, com grande orquestra. Dias 4, 5, 6 e 7 de fevereiro bailes de Carnaval com início às 23 horas.

◆

Jacarepaguá Tênis Clube — Estão abertas as inscrições para o concurso de fantasias de adultos nas seguintes categorias: 1º lugar — Luxo — Masculino e feminino; 2º — Luxo — Masculino e feminino, 1º lugar — Originalidade — Masculino e feminino; 1º lugar para Grupos, 1º lugar para Originalidade — para Grupos.

◆

River FC — Baile dos Mendigos, foi espetacular a realização dêste baile pré-carnavalesco, está de parabens a diretoria e o quadro social do River FC.

Saiu Nota da Revisão Das Provas no Normal

A relação das notas das candidatas às escolas normais, divulgada, ontem, pela comissão que coordenou o concurso, poderá alterar a classificação das alunas excedentes: esta informação foi prestada por pessoa ligada ao diretor de Educação, depois de lembrar que «muitas alunas que não tiveram média na prova de conhecimentos gerais, obtiveram melhores notas, depois do recurso».

Por outro lado, adiantava também que as provas de português serão realizadas depois do Carnaval, o que irá retardar a matrícula das candidatas excedentes, pois sòmente depois da classificação final, após a revisão completa, solicitada pelos recursos, é que se poderá encaminhar uma solução definitiva para o problema.

A RELAÇÃO

O «Diário Escolar» publica a relação dos candidatos inscritos nas provas de classificação na primeira série normal, que recorreram ao resultado da prova de conhecimentos gerais, indicando o número de inscrição, a nota em Ciências, em História, em Geografia, e a média final, respectivamente:

Inscrição nº 1.453 — 44, 60, 68 = 57,3; 1.565 — 40, 52, 88 = 60; 2.249 — 40, 44, 76 = 53,3; 508 — 40, 44, 60 = 48; 1.344 — 44, 52, 44 = 46,6; 32 — 40, 60, 76 = 58,6; 1.067 — 40, 40, 52 = 44; 2.314 — 44, 56, 76 = 58,6; 1.068 — 44, 48, 56 = 49,3; 6 — 44, 48, 60 = 50,6; 1.618 — 40, 68, 68 = 58,6; 1.683 — 40, 48, 72 = 53,3; 1.002 — 40, 48, 44 = 44; 7 — 40, 36, 72 = 49,3; 2.912 — 40, 32, 44 = 38,6; 822 — 44, 44, 64 = 50,6; 2.856 44, 28, 48 = 40; 1.495 — 40, 40, 72 = 50,6; 976 — 36, 52, 44 = 44; 957 40, 56, 48 = 48; 2.317 — 44, 40, 68 = 50,6; 2.616 — 44, 36, 44 = 41,3; 527 — 44, 40, 48 = 42,6; 535 — 44, 48, 56 = 49,3; 443 — 44, 40, 72 = 52; 2.957 — 44, 40, 64 = 48; 2.248 — 40, 28, 88 = 52; 2.715 36, 40, 72 = 49,3; 358 — 40, 40, 64 = 48; 357 — 40, 56, 72 = 56; 2.121 — 40, 32, 68 = 46,6; 1.539 — 40, 44, 68 = 50; 2.535 — 36, 36, 56 = 42,6; 820 — 60, 36, 52 = 49,3; 2.501 — 40, 36, 48 = 41,3; 1.810 — 56, 36, 72 = 54,6; 479 — 48, 36, 64 = 49,3; 2.384 — 44, 36, 64 = 48; 1.840 — 56, 32, 56 = 48; 54 — 52, 32, 40 = 41,3; 2.418 — 44, 36, 56 = 45,3; 919 — 48, 32, 48 = 42,6; 2.012 — 40, 36, 52 = 42,6; 2.037 — 44, 36, 56 = 45,3; 2.553 — 40, 32, 68 = 46,6; 1.046 — 52, 36, 68 = 52; 2.343 — 44, 36, 60 = 46,6; 1.669 — 52, 36, 80 = 56; 2.812 44, 36, 72 = 50,6; 634 — 48, 36, 76 = 53,3; 11 — 40, 72, 48 = 53,3; 225 — 44, 44, 60 = 49,3; 206 — 44, 80, 76 = 66,6; 546 — 40, 52, 72 = 54,6; 910 — 44, 48, 44 = 45,3; 249 — 56, 36, 76 = 56; 795 — 44, 32, 60 = 45,3; 913 — 48, 36, 52 = 45,3; 12 — 56, 36, 56 = 49,3; 169 — 60, 36, 80 = 58,6; 89 — 44, 56, 52 = 50,6; 103 — 40, 56, 76 = 57,3; 106 — 36, 32, 48 = 38,6; 164 — 40, 48, 64 = 50,6; 223 — 44, 52, 76 = 57,3; 450 — 46, 56, 60 = 52; 451 — 40, 64, 64 = 56; 826 — 40, 32, 44 = 38,6; 599 — 40, 48, 76 = 54,6; 651 — 40, 52, 68 = 53,3; 444 — 40, 64, 60 = 54,6; 625 — 44, 44, 60 = 49,3; 504 — 48, 36, 44 = 42,6; 752 — 44, 48, 64 = 52; 320 — 44, 48, 60 = 50,6; 505 — 44, 36, 56 = 45,3; 64 — 44, 52, 76 = 57,3; 31 — 40, 40, 40 = 40; 52 — 40, 36, 56 = 44; 91 — 28, 76, 56 = 53,3; 99 — 40, 60, 48 = 49,3; 109 — 44, 48, 76 = 56; 120 — 48, 32, 52 = 44; 144 — 40, 56, 48 = 48; 164 — 44, 64, 76 = 61,3; 256 — 44, 44, 60 = 48; 264 — 44, 68, 64 = 58,6; 299 — 44, 56, 72 = 57,3; 380 — 60, 32, 68 = 53,3; 415 — 40, 40, 44 = 41,3; 420 — 36, 60, 64 = 53,3; 2.166 — 44, 40, 68 = 50,6; 2.157 — 44, 40, 56 = 46,6; 1.575 — 44, 44, 76 = 54,6; 1.729 — 40, 44, 52 = 45,3; 1.300 — 44, 60, 68 = 57,3; 1.219 — 40, 72, 56 = 56; 1.175 — 44, 56, 48 = 49,3; 891 — 40, 48, 56 = 48; 296 — 40, 52, 48 = 46,6; 2.262 — 40, 40, 44 = 41,3; 60 — 36, 56, 64 = 52; 127 — 44, 48, 80 = 57,3; 141 44, 52, 64 = 53,3; 286 — 40, 36, 40 = 38,6; 413 — 40, 56, 68 = 54,6; 522 — 40, 28, 52 = 40; 417 — 36, 40, 48 ... — 24, 36, 36 = 30,3; 15 — 44, 48, 68 ... 472 ... = 50,6; 339 — 48, 36, 28 = 37,3; 716 — 48, 28, 28 = 34...; 330 — 36, 356, 56 = 42,6.

PORTUGUÊS

Foi divulgada também, a relação dos candidatos que recorreram ao resultado de português.

O «Diário Escolar» indica o número de inscrição de cada candidato, e a respectiva nota obtida na prova, depois do recurso:

Inscrição 2.855 — nota 40; 2.847 — 34; 2...; 2.306 — 36; 2.133 — 39; 2.100 — 38,5; 1.359 — ...; — 40,5; 482 — 36; 373 — 40; 383 — 31; 246 — 40; ...; 743 — 40,5; 2.169 — 37; 31 — 36; 74 — 38; 107 — ...; — 40; 170 — 33; 246 — 37; 487 — 37; 491 — 40; 627 — ...; 905 — 40; 914 — 36; 1.184 — 37; 1.230 — 34; ...; 1.890 — 37; 2.894 — 36; 617 — 41; 1.178 — 35; ...; 73 — 37; 451 — 36; 528; 29 — 221 — 27; ...; 34; 401 — 34; 72 — 34; 363 — 41; 202 — 40; ...; 276 — 37; 337 — 38.

ESCOLA PREPARATÓRIA TEM RESULTADOS

Os nomes dos 111 candidatos classificados, nas provas seletivas para ingresso na Escola Preparatória de Campinas, foram conhecidos, ontem, e todos deverão comparecer, no próximo dia 9, ao 10º andar do Ministério da Guerra, quando tomarão conhecimento dos detalhes sôbre o deslocamento para aquela cidade, bem como, sôbre outras informações.

A RELAÇÃO

Eis os nomes dos classificados:

Abel Faria da Costa, Abenildo do Carmo Mendonça, Afrânio Ferreira de Moraes, Airton José de Oliveira, Alexandre José Pereira da Cunha, Almir Nunes, Altair Ramos, Amauri Pedreira, Antônio Carlos de Almeida, Antônio Carlos Pereira Lima da Mota, Antônio Fernando Lebeis Pires, Antônio Luís Guimarães, Antônio Sérgio Martins de Oliveira, Ário da Silva Toledo, Arnaldo Alves Ribeiro, Asteclides Alberto Alves Pereira, Carlos Alberto Alves Pereira, Carlos Alberto Nunes da Silva, Carlos Henrique da Silva da Silva Sá Barreto, Carlos Jorge de Santa Rosa, Carlos Roberto de Oliveira Borin, Celso Silva, César Pinto Corrêa, Edgar Miguel de Lima, Edson da Silva Oliveira, Elias Nunes Silva, Elson de Sousa Ribeiro, Emílio Augusto Fernandez Lins, Ermiro Gomes de Araújo, Evanir de Freitas Montenegro, Flávio Batista dos Santos, Flávio Martins Dodas Lopes, Francisco Assis de Albuquerque Melo, Francisco Fredinaldo Medeiros, Franklin Ferreira do Nascimento, Feliciano de Abreu, Gérson Gomes Nôvo, Guilherme Vicente Fernandes, Huberto dos Santos Melo, Jader Fernandes de Almeida, Jailson Cabral Alves, Joaquim Amado da Silva, Joaquim Tarciso de Oliveira Viana, João Carlos Rodrigues Dal Belo, Jomar Avena Barbosa, Jonas Tadeu Rodrigues Barbosa, Jorge Luís Carvalho Lugão, José Alberto Carvalho Pinto, José Ferreira dos Passos, José Luís dos Santos, José Natalício da Silva, José Osório de Figueiredo, Juarez Pinheiro Melo, Leonardo José Silva, Luís Carlos da Costa, Luís Adolfo Sodré de Castro, Luís Alberto Nunes Puyau, Luís Antônio Cristino Costa, Luís Carlos Enes de Oliveira, Luís Henrique Leme Louro, Luís Manuel Basfos Duarte, Luís Sérgio Meluci Salgueiro, Luís Sérgio Quelhas Sineiro, Manoel Ciridião Buarque, Manoel Teixeira Pires, Márcio de Almeida Rosa, Marcos Antônio da Silva, Mário Pires, Maurício Ricardo Leite da Cunha, Maurício Santos da Silva, Milton Francisco de Sousa, Newton da Costa Dourado, Nilo Sérgio Tôrres de Borborema, Nilton Carlos da Costa Braga, Paulo César dos Reis Cabete, Paulo César Rodrigues da Silva, Paulo Renato Caldas Fayão, Paulo Roberto Gibara, Paulo Sérgio Brás Dantas, Paulo Sérgio de Oliveira Borges, Pedro de Alcantara Passos Soares da Silva, Pedro Paulo da Costa Alvim, Péricles Aguiar de Sousa, Renato Teotônio Teixeira, Ricardo Cooper de Almeida, Ricardo José do Amaral Caldeira, Roberto do Nascimento Vitorino, Roberto Soares, Robison Viana da Silva, Sebastião Ferreira Moreira, Sérgio Gomes Nôvo, Sérgio Tôrres dos Santos, Válter Chaves, Wagner Duarte de Aquino, Wagner Maia Baroni, Valdir Reis, Wellington Lauria, Willians Carvalho Pessoa, Wilson Cardosa Dória.

APROVADOS (Artigo 18 das Instruções para Matrícula na EsPC) — Adinelson França, Antônio Carlos Ferro Rumbelsperger, Carlos Gonçalves de Castro, Eronildo Pinheiro de Melo, Haroldo Soares Vasques, Helmo Esmério Moller, José Carlos Rodrigues Laura, José Soares Coutinho Filho, Júlio César C. Varela, Norton Arnelos Valer, Sérgio Teixeira de Castro, Vinícius Cavallere.

COLÉGIO ESTADUAL ANTÔNIO PRADO JÚNIOR

Matrícula Dos Alunos Aprovados no Exame de Admissão

A matrícula dos candidatos aprovados no Exame de Admissão ao Curso Ginasial, dêste colégio será nos dias 30 e 31 e 1 e 2 de fevereiro, das 18 horas às 20h30m. A matrícula deverá ser feita pelo pai ou responsável, que entregará à Secretaria:

1) Certidão de idade ou fotocópia autenticada;
2) 3 retratos (3 x 4) cm.;
3) comprovante de exame de saúde;
4) contribuição para a Caixa Escolar na importância de Cr$ 15 mil.

ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

Os alunos inscritos para o Exame de Admissão sob os números abaixo relacionados, deverão comparecer no dia 3 de fevereiro, na rua Desembargador Isidro, número 10, das 9 às 11 horas, para exames médicos, sem os quais não poderão fazer a matrícula neste colégio.

Inscrições dos alunos convocados:

5, 7, 11, 16, 29, 75, 76, ... 104, 110, 118, 124, 162, 173, ... 214, 217, 222, 223, 226, 227, ... 263, 265, 285, 286, 316, 328, ... 359, 365, 384, 372, 389, 406, ... 430, 546, 458, 478, 489, 525, ... 535, 540, 549, 553, 554 e 555.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

EDITAL Nº 1/67
CONCURSO DE HABILITAÇÃO DE 1967

A Diretora da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado da Guanabara, com sede na Avenida Mem de Sá, nº 261, nesta cidade, faz saber que as provas do Concurso de Habilitação de 1967 serão realizadas, no próximo mês de fevereiro, na Faculdade de Administração e Finanças da UEG, no Largo do Machado, nº 20, na forma seguinte: MATEMÁTICA (1ª eliminatória), dia 2, às 9 horas; PORTUGUÊS (2ª eliminatória), dia 9, às 9 horas; HISTÓRIA GERAL E DO BRASIL (classificatória), dia 13, às 9 horas.

Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1967

PROFª MARIA EDMÉE DE ANDRADE JACQUES DA SILVA
Diretora

"Estudantes do Ano" 1966

Melhor Aluno do IME é Carlos Roberto Tôrres

Carlos Roberto Tôrres, capitão do Exército, como melhor aluno do IME é um dos «Estudantes do Ano» — 1966 —

CARLOS ROBERTO TORRES, capitão do Exército, o melhor aluno-formando do IME (Instituto Militar de Engenharia) é mais um dos «Estudantes do Ano» 1966, escolhido na promoção realizada pelo «Diário de Notícias».

A cerimônia de diplomação dos «Estudantes do Ano» 1966 será realizada no dia 6 de março próximo, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, quando serão entregues os «Troféus Esso», dentre outros prêmios.

PRIMEIRO ALUNO

Carlos Roberto fêz o primário na Escola José Soares Dias, a admissão ao ginásio no Instituto Juliano Moreira, o secundário no Colégio Militar do Rio de Janeiro e o superior na AMAN (Academia Militar das Agulhas Negras), onde ingressou no Quadro de Material Bélico, recém-criado (nesse Quadro, ao lado das matérias de ensino profissional militar são ministradas as cadeiras do ciclo fundamental, os dois primeiros anos do curso de Engenharia). Em 1960, classificou-se em primeiro lugar na turma de Aspirantes a Oficial, recebendo as medalhas «Marechal Hermes», de aplicação e estudo, do Exército Brasileiro, «Conde de Linhares» e «Bernardo O'Higgins», respectivamente do Instituto de Docentes Militares e Govêrno Chileno. Classificado na 4ª Companhia Leve de Manutenção, em Juiz de Fora, onde residia por três anos, ingressou na Escola de Engenharia da UJF, abandonando-a, mais tarde, devido à impossibilidade de atender à freqüência mínima exigida por Lei. Ainda em Juiz de Fora, completou o curso no IBEU. Em 1964 ingressou no IME, optando pelo Curso de Mecânica e Armamento. Como o melhor aluno-formando, pelo primeiro lugar obtido, recebeu mais uma vez a medalha «Marechal Hermes», além das da «Escola Superior Técnica» da República Argentina e «General Truscott» do Govêrno Americano.

Cândido Mendes já Tem o Resultado Das Provas

O «Diário Escolar», no intuito de colaborar com os vestibulandos da Faculdade de Direito Cândido Mendes, dá hoje os resultados das provas de ontem.

Tanto as respostas certas dos exames de História Geral, do Brasil e Conhecimentos Gerais, como os de Latim, aí vão para conhecimento dos vestibulandos.

RESPOSTAS CERTAS

1 — O matador de Calígula foi Cassius Chereas; 2 — Polidoro substituiu Osório na Guerra do Paraguai; 3 — Os éforos encarregavam-se de zelar pela lei em Esparta; 4 — O Tratado de Montevidéu, criando a ALALC, ocorreu em 18 de fevereiro de 1960; 5 — Rafael Tobias de Aguiar e Diogo Feijó foram os chefes da revolução liberal de 1842; 6 — O «Ministério dos Marquêses» durou dois dias; 7 — Traianus Maximus foi o título do general Traianus um dos Antoninos; 8 — Foram presidentes, respectivamente, da Argélia, Bolívia, Burundi, Áustria e Ceilão: Boumedienne, Barrientos, Micomberg, Jonas e Gopallawa; 9 — O «Município Neutro» foi criado pelo Ato Adicional de 1834; 10 — Solon foi o grande legislador de Atenas; 11 — Guiné, capital Conacri; Iêmen, Sana; Congo, Kinshasa; Albânia, Tirana; Nepal, Katmandu; 12 — O Kuwait é um sultanato; ... São ministros: da Educação, Moniz de Aragão; da Fazenda, Gouveia de Bulhões; Planejamento, Roberto Campos; Saúde, Raimundo de Brito; ... O mandato do presidente pela Constituição de 1946 era qüinqüenal; 15 — O vice-presidente é o sr. José Maria de Alkmim; 16 — Juscelino e Jânio Quadros; 17 — A lei Saraiva-Cotegipe deu liberdade aos escravos maiores de 65 anos; 18 — Itaparica ... Antônio de Ataíde; 19 — Luís ... Brito e Almeida e Antônio Salema; 20 — Rui Barbosa.

LATIM

1 — Orbilius Pupillus Beneventus; 2 — Imperfeito do conjuntivo passivo; 3 — ... fero, edo; 4 — duo tres ... dia; 5 — Polião; 6 — ... genus, tempus; 7 — ... gra, chifre, velho, agulha; ... — veteris; 9 — objeto indireto; 10 — de intenção; ... de exclamação; 12 — ... os plebiscitos ... coação.

CIÊNCIAS POLÍTICAS COM OS CANDIDATOS APROVADOS

A Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro já apresentou o resultado de seu vestibular. Mais de seiscentos candidatos foram aprovados em cultura geral e português.

OS APROVADOS

São estes em ordem crescente os aprovados:

2 - 3 - 4 - 5 - 7 - 8
9 - 12 - 13 - 14 - 17
18 - 21 - 22 - 23 - 24
25 - 27 - 30 - 31 - 35
36 - 40 - 43 - 44 - 45
47 - 48 - 49 - 50 - 51
52 - 53 - 55 - 56 - 57
61 - 64 - 65 - 66 - 68
74 - 75 - 77 - 79 - 80
81 - 84 - 85 - 93 - 94
96 - 97 - 98 - 99 - 100
102 - 104 - 105 - 107 - 108
109 - 110 - 114 - 115 - 116
117 - 119 - 120 - 121 - 122
123 - 125 - 129 - 130 - 132
133 - 135 - 136 - 138 - 139
140 - 142 - 145 - 146 - 148
149 - 150 - 151 - 152 - 154
156 - 158 - 160 - 163 - 164
166 - 168 - 171 - 174 - 175
177 - 181 - 183 - 187 - 188
190 - 191 - 195 - 196 - 198
199 - 200 - 201 - 202 - 203
206 - 207 - 208 - 209 - 210
211 - 215 - 218 - 219 - 223
224 - 225 - 227 - 229 - 233
234 - 235 - 236 - 237 - 238 - 240
243 - 244 - 248 - 249 - 250
251 - 254 - 255 - 257 - 258
262 - 266 - 268 - 269 - 271
272 - 273 - 274 - 275 - 276
278 - 280 - 281 - 285 - 286
288 - 289 - 290 - 291 - 295
296 - 297 - 298 - 299 - 300
303 - 304 - 305 - 306 - 310
312 - 313 - 314 - 315 - 316
317 - 318 - 319 - 321 - 322
323 - 325 - 326 - 327 - 328
329 - 330 - 331 - 332 - 333
334 - 336 - 337 - 338 - 339
340 - 342 - 343 - 344 - 345
346 - 348 - 350 - 351 - 352
353 - 354 - 355 - 356 - 357
358 - 359 - 360 - 363 - 364
366 - 368 - 369 - 370 - 372
373 - 374 - 375 - 377 - 378
379 - 380 - 381 - 383 - 385
386 - 387 - 390 - 391 - 393
394 - 395 - 400 - 402 - 403
404 - 406 - 407 - 408 - 412
413 - 415 - 416 - 418 - 419
420 - 426 - 429 - 431 - 432
433 - 434 - 435 - 438 - 441
442 - 443 - 444 - 446 - 448
449 - 450 - 451 - 452 - 454
460 - 462 - 463 - 470 - 473
474 - 475 - 476 - 477 - 478
479 - 481 - 482 - 484 - 485
486 - 488 - 489 - 491 - 493
494 - 495 - 497 - 499 - 500
501 - 502 - 506 - 507 - 508
510 - 511 - 515 - 516 - 517
518 - 520 - 522 - 523 - 524
526 - 528 - 529 - 531 - 532
533 - 534 - 536 - 538 - 540
543 - 544 - 546 - 551 - 552
553 - 556 - 559 - 563 - 564
565 - 566 - 568 - 570 - 571
574 - 575 - 576 - 577 - 583
585 - 586 - 590 - 591 - 592
593 - 594 - 595 - 596 - 597
598 - 599 - 601 - 605 - 610
611 - 614 - 617 - 619 - 622
624 - 625 - 627 - 628 - 633
635 - 637 - 638 - 639 - 643
646 - 648 - 650 - 654 - 661
662 - 665 - 666 - 667 - 668
670 - 671 - 672 - 674 - 676
677 - 679 - 680 - 682 - 683
684 - 687 - 688 - 695 - 696
697 - 698 - 700 - 702 - 704
705 - 706 - 708 - 709 - 713
715 - 716 - 717 e 718.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
APROVEITAMENTO DE 100 APROVADAS

Recebemos do sr. Daniel Peixoto, um dos Diretores do CURSO GUANABARA, um apêlo dirigido ao sr. Diretor do Instituto de Educação, no sentido de serem aproveitadas 100 alunas aprovadas ao invés de 72 como ocorreu. Alega o referido senhor que possuindo aquêle estabelecimento de ensino amplas salas poderiam acomodar 50 alunas no lugar de 35, sem prejuízo da parte pedagógica.

Além de outras alunas aprovadas, a própria filha do Diretor do Curso, Maria Catarina do Amaral Alves Peixoto, obteve o 82º lugar na classificação.

Essa medida, em se confirmando, viria beneficiar mais 28 alunas que obtiveram colocação excelente.

Termina solicitando aos pais de excedentes que procurem o CURSO GUANABARA, na rua Silva Rabelo, 10, sobreloja 203, para uma reunião no sentido de constituir uma comissão para tratar dêste assunto junto ao sr. Diretor do Instituto de Educação.

Maria Rosa de Oliveira
(MISSA DE 30º DIA)
A ESCOLA NACIONAL DE CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS convida os corpos docente e discente e o pessoal administrativo para a missa que será celebrada em intenção de D. MARIA ROSA DE OLIVEIRA, na igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos, dia 30, às 10.30 horas.

"DN" Prossegue Divulgação de Notas: Normalistas

O "Diário Escolar" prossegue com a publicação das notas globais, obtidas pelas professorandas de 1966, sôbre as quais se baseia o critério de escolha de escolas primárias para lecionar, na ocasião do contrato de trabalho firmado com a Divisão de Ensino Primário.

Alguns nomes deixam de constar nesta lista, por estarem as respectivas formandas na dependência de 2ª época, enquanto outras — mesmo obtendo as primeiras classificações —, não terão oportunidade de escolher os locais para lecionarem, pois devem servir durante cinco anos, na zona rural.

A CONTINUAÇÃO

Classificação	Nomes	Nº de Pontos
866	Rilde da Silva de Paiva	1.865
867	Maria Celia da R. Gomes	1.864
868	Sheila Maria Coccorese Melo	1.864
869	Maria da Penha M. Rodrigues	1.864
870	Nora Rouarte M. do Monte	1.863
871	Neidi Rangel Gomes	1.863
872	Celia Maria P. Mangueira	1.863
873	Eli Menezes Silva	1.863
874	Iaci Ramalho Monteiro	1.863
875	Natalia Lopes de Figueiredo	1.863
876	Andréa M. P. Garcia Vieira	1.863
877	Maria Ubirajara B. Maia	1.863
878	Nilda Paiva de Souza	1.862
879	Dinma Barros Barroso	1.862
880	Neide Maria Raposo Neves	1.862
881	Ana Maria G. de Almeida	1.862
882	Margarida Maria M. do Amaral	1.862
883	Celina Marra	1.861
884	Ayani Vilazante	1.861
885	Nur Cavalcanti Risso	1.861
886	Naira da Cunha Gonçalves	1.861
887	Gizelda Alves de Lima	1.861
888	Maria Alice Pereira Carneiro	1.861
889	Ana Pérson de M. e Rocha	1.861
890	Maria Rita Domingos	1.861
891	Inar Cruz M. da Silveira	1.860
892	Rosa Maria Pinto D'Assunção	1.860
893	Therezinha Grosso	1.860
894	Vera Lúcia dos Santos Inez	1.860
895	Marlene Luiza da Silva	1.859
896	Julia Teresa Augusto Estêves	1.859
897	Josineide Braga Cunha	1.859
898	Lidia Marques Ferreira	1.859
899	Nelma Silva Castor	1.859
900	Wanda Vieira Machado	1.858
901	Ana Maria Gomes de Barros	1.858
902	Carolina de Vasconcelos	1.858
903	Elza Martins dos Santos	1.858
904	Sérgio Pereira dos Santos	1.858
905	Maria Natália Ferreira do Vale	1.857
906	Eliana Borges Pereira	1.857
907	Beatriz Pinto Gonzaga	1.857
908	Suzete Libano de Souza	1.857
909	Maria Teresa L. Brito	1.857
910	Denise Marques de Vasconcelos	1.856
911	Aida da Costa Valles	1.856
912	Rose Mary S. da Fonseca	1.856
913	Delma dos Santos Silva	1.855
914	Iria Lúcia Alves Broilo	1.855
915	Maximiliano D'Amato	1.854
916	Selma da Costa Gomes	1.854
917	Glória M. Melo Rego Cunha	1.854
918	Ana M. das Graças Godinho	1.854
919	Ana Maria C. G. Pereira	1.854
920	Débora Vinocur	1.854
921	Ilda Maria Caetano	1.853
922	Walkiria F. Sondermann	1.853
923	Telma Brilhante de Albuquerque	1.852
924	Ana Amelia de Carvalho Santos	1.852
925	Maria E. Coutinho da Silveira	1.852
926	Joice Cruz de Souza Coelho	1.852
927	Norma de Souza	1.851
928	Creusa Moura de Albuquerque	1.851
929	Sônia Simoes	1.851
930	Sônia Maria B. Constantin	1.851
931	Léa de Freitas Pereira	1.851
932	Maria da C. de Jesus Soares	1.851
933	Fernando Alves Augusto	1.851
934	Sheila Garlos Jabur	1.851
935	Marlene de Sousa Nascimento	1.851
936	Carmen Lucia Martins Beda	1.851
937	Elizabeth dos Santos Macêdo	1.851
938	Maria José Moura Chamas	1.851
939	Nilda Nogueira dos Reis	1.851
940	Vera Lúcia da Silva Bessa	1.850
941	Milce Ferreira da Silva	1.850
942	Elenita Carneiro da Rocha	1.850
943	Sineide das Neves Bacos	1.849
944	Deisy Mathilde de A. Jorge	1.849
945	Regina Celia Bomfim Salvador	1.849
946	Neide Mendes Viegas	1.849
947	Marlene Ribeiro Batista	1.849
948	Vania Coutlo de Freitas	1.849
949	Speranza Flora de França	1.849
950	Sonia Maria Motta dos Anjos	1.848
951	Izabel d. Castelo de O. e Silva	1.848
952	Aurea Aubuquerque Ferreira	1.848
953	Rachel Lubiez	1.848
954	Norma Nunes Machado	1.848
955	Nilcéa da Costa Salgado	1.848
956	Léa de Souza Gouvêa	1.848
957	Marília Nunes	1.848
958	Leda Gomes Lopes	1.848
959	Ana M. Anders de Souza e Lima	1.848
960	Eni de Oliveira Galheiro	1.848
961	Elza Marília R. Guimaraes	1.848
962	Marlene Assumpção de Brito	1.848
963	Elizabeth M. Ferreira da Costa	1.848
964	Neusa das Dores Pereira	1.847
965	Sheila da Silveira Machado	1.847
966	Lucia de Nazare Sother	1.847
967	Jeanete Bezerra Cabral	1.847
968	Heloísa T. de Azevedo Bueno	1.847
969	Vera R. de Souza Dias	1.847
970	Ruth Machado Barbosa	1.847
971	Sella Machado Mascarenhas	1.846
972	Selma Maria Orlando	1.846
973	Elisabete Duarte P. Filha	1.846
974	Marilia C. da Motta e Silva	1.846
975	Elizabete A. de Castro	1.846
976	Anita Fiszon	1.846
977	Vera Lucia Tannus	1.846
978	Marli Ferreira Gonçalves	1.845
979	Alice Moreira	1.845
980	Nelma dos Santos	1.845
981	Tânia Mariuse de C. Ramalho	1.845
982	Marilena Ibrahim Muza	1.845
983	Sueli Machado	1.845
984	Cecília Maria Aldigueri Goulart	1.845
985	Joana do Nascimento	1.844
986	Sônia Luisa Ramos Rocha	1.844
987	Maria Cristina Lirio	1.844
988	Ivonilda Rodrigues Carneiro	1.844
989	Maria de Paranaguá Moniz Frias	1.844
990	Leila Chami de Amorim	1.844
991	Maria Lúcia Santoro	1.844
992	Maria Lúcia Correia Camissão	1.844
993	Mariene Campos Cardoso	1.843
994	Sandra Lopes Perdigão	1.843
995	Maria Luisa Matias Borba	1.843
996	Marilena Jesus F. Pinto	1.843
997	Cristina Maria F. dos Santos	1.843
998	Rute Neusa Santos Oliveira	1.843
999	Judy Moscovici	1.843
1.000	Rute dos Santos Barbosa	1.842
1.001	Ana Maria Pinto Fernandes	1.842
1.002	Vera Lúcia Cordeiro Chagas	1.842
1.003	Teresa Chor	1.842
1.004	Ligia Tavares Simões	1.842
1.005	Gertrudes Januário	1.841
1.006	Vanda Maria Mendes de Paiva	1.841
1.007	Rosa Augusta Aluisio de Matos	1.841
1.008	Fátima da Conceição Lucas	1.841
1.009	Maria de Lourdes Araújo Macedo	1.840
1.010	Sônia Cardoso Botelho	1.840
1.011	Maria Josefa da Silva Fernandes	1.840
1.012	Maria Teresa Barbosa Chaves	1.840
1.013	Maria Elisabete Gonçalves Assis	1.840
1.014	Márcia de Sousa Passos	1.840
1.015	Maria do Carmo Teixeira	1.839
1.016	Sueli Fernandes da Silva	1.829
1.017	Maria Aldece Igayara	1.839
1.018	Maria Lúcia da S. Petráglia	1.839
1.019	Araci Penha Gomes	1.839
1.020	Angela Maria de Oliveira	1.839
1.021	Hélvia Couto de Andrade	1.838
1.022	Maria Célia Borges Areias	1.838
1.023	Mariana Alkaim da Silva	1.838
1.024	Célia Mª Costa R. Correia	1.838
1.025	Crelúcia de Moura Valdivino	1.837
1.026	Sônia Marilia Moreira Leitão	1.837
1.027	Almandina Teixeira Carlos	1.837
1.028	Vera Maria Pinto Rolim	1.837
1.029	Maria Lúcia Pomodoro	1.837
1.030	Diléia Moreira Fernandes	1.836
1.031	Liamar Ribeiro de Sousa	1.836
1.032	Maria Elisa da Paixão Marques	1.836
1.033	Teresinha de Jesus D. Miranda	1.836
1.034	Luci Magno de C. Menegassi	1.836
1.035	Maria Teresa O. de Agostini	1.836
1.036	Ana Maria Pires Ribeiro	1.835
1.037	Miriam de Sousa F. da Rocha	1.835
1.038	Teresinha Espindola Nunes	1.835
1.039	Maria das Graças N. de Oliveira	1.835
1.040	Léia Gherman	1.835
1.041	Sueli da Rocha Gonçalves	1.834
1.042	Elisabete dos Anjos Teixeira	1.834
1.043	Lilia do Amaral Figueiredo	1.834
1.044	Sônia Maria de Camargo	1.834
1.045	Ângela Antun	1.834
1.046	Noemi Bastos Friederick	1.834
1.047	Maria Mercedes R. de Barros	1.834
1.048	Teresinha de Jesus Xavier	1.834
1.049	Sueli Alves de Andrade	1.834
1.050	Maria Virginia N. de Paiva	1.833
1.051	Sônia Maria Lana P. de Morais	1.833
1.052	Marilene Marques Sales	1.833
1.053	Selma de Sousa Sundaus	1.833
1.054	Ângela Maria Sofia de Jesus	1.833
1.055	Iára Lúcia de Mendonça	1.833
1.056	Edinéia Vieira de Sousa	1.833
1.057	Maria Lúcia Pinto M. Bastos	1.832
1.058	Celi Simões	1.832
1.059	Vera Lúcia Mendes da Silva	1.832
1.060	Vera Lúcia Miranda Duphein	1.832
1.061	Sandra Maria de O. Valente	1.832
1.062	Maria Consuelo Ogando Rivas	1.832
1.063	Luisa Maria de Oliveira	1.832
1.064	Elisete Bastos	1.832
1.065	Sônia Regina N. de Carvalho	1.832
1.066	Teresa Maria dos Santos Alves	1.832
1.067	Elisabete Barreto dos Santos	1.832
1.068	Osdiva Teixeira Rodrigues	1.831
1.069	Sônia Maria de Sousa	1.831
1.070	Maria da Glória Fonseca	1.831
1.071	Isa Rangel Cruz	1.831
1.072	Sônia Maria Valente de Matos	1.831
1.073	Iraci Averbach	1.831
1.074	Nélson Miler	1.831
1.075	Nanci Santos Cerqueira	1.830
1.076	Marisa da Costa Dezouzart	1.830
1.077	Silvia Cristina A. Gomes da Silva	1.830
1.078	Neusa Taveira Prado	1.829
1.079	Luisa da Silva Costa	1.829
1.080	Léia Rodrigues Cardoso Lopes	1.829
1.081	Edna Lúcia Dias Tikerpe	1.829
1.082	Neusa Maria Henriques Pereira	1.829
1.083	Marilécia Lourdes Faria	1.829
1.084	Ana Maria Gaspar da Costa	1.829
1.085	Selene F. de Brito Provenzano	1.829
1.086	Alcidéia R. Conde Y Martin	1.828
1.087	Geórgia Vitória Correia Leite	1.828
1.088	Léda Regina Marques	1.828
1.089	Isaura Lopes Ferreira	1.828
1.090	Vera Lúcia Sprovieri Mota	1.828
1.091	Maria Teresa Prado Tôrres	1.828
1.092	Gisela Gaumitz Valença	1.828
1.093	Zélia Marilia Garcia Bizarro	1.827
1.094	Sônia Maria Vieira	1.827
1.095	Carlos Alberto Miranda de Sá	1.827
1.096	Vera Lúcia Martins Barreto	1.827
1.097	Neli da Silva Pereira e Silva	1.826
1.098	Jandira Maria Medeiros Juliani	1.826
1.099	Regina Fernandes Leite	1.826
1.100	Lucila Citadino Saldanha	1.826
1.101	Sueli de Carvalho Cafonso	1.825
1.102	Neide Rodrigues Maia	1.825
1.103	Carlota Cristina Sigari Seixas	1.825
1.104	Natalina Xavier	1.825
1.105	Ana Maria Maciel Bordalo	1.825
1.106	Marta Aparecida M. Cunha	1.825
1.107	Rosina Pascale	1.825
1.108	Clarice Treigher	1.825
1.109	Ana Maria de Lemos	1.825
1.110	Matilde Saul	1.825
1.111	Maria Lúcia Sotero	1.824
1.112	Mirian Lima da Fonseca	1.824
1.113	Sônia Maria Lopes	1.823
1.114	Nadir dos Santos de Andrade	1.823
1.115	Regina Célia Neli da Silva	1.823
1.116	Marli Varanda	1.823
1.117	Sueli da Silva Martins	1.822
1.118	Raria Regina C. da Costa Moura	1.822
1.119	Maria Piedade F. Gonçalves	1.822
1.120	Edna Maria Fabião	1.822
1.121	Isa Rosa Nuffer	1.822
1.122	Vanda Regina Sousa Terra	1.822
1.123	Marisa Coelho Souto	1.821
1.124	Teresa Morais Peniche	1.821
1.125	Afonso A. Vila Nova Campos	1.820
1.126	Vera Lúcia da Silva Lobato	1.820
1.127	Mariléia da Cruz	1.820
1.128	Regina Lúcia da Silva Barbosa	1.820
1.129	Marisa Andrade da Silva	1.820
1.130	Elisabete Lopes Galvão	1.820
1.131	Rute de Araújo Penante	1.820
1.132	José Augusto Pereira	1.820
1.133	Maria Helena de Albuquerque	1.819
1.134	Loide de Sousa Meneses	1.819
1.135	Gláucia Miranda Susano	1.819
1.136	Regina Varanda	1.819
1.137	Nadeje de Sousa Oliveira	1.818
1.138	Jeane Maria de Deus	1.818
1.139	Maria Cristina F. da Mota	1.818
1.140	Neli de Sousa	1.818
1.141	Vera Lúcia de Almeida	1.818
1.142	Nina Maria Góis	1.818
1.143	Vera Lúcia Silva	1.818
1.144	Regina Maria Nabuco	1.817
1.145	Leila Nascimento	1.817
1.146	Maria Helena S. de Almeida	1.817
1.147	Telma Regina de Sousa Paula	1.817
1.148	Mª de Fátima de Avila Ormonde	1.817
1.149	Gesa Linhares Correia	1.817
1.150	Elisabete Ribeiro Tavares	1.817
1.151	Teresinha Oliva	1.817
1.152	Dirlei Schiavini	1.817
1.153	Sueli Guerra Mota	1.816
1.154	Maria Lúcia de Carvalho	1.816
1.155	Sônia da Silva Pinto	1.816
1.156	Miriam Kac	1.816
1.157	Cecilia Dias Ferreira	1.816
1.158	Leila Ali Youssef	1.816
1.159	Eni Braga Pinho	1.816
1.160	Maria Luisa F. de Almeida	1.815
1.161	Heloisa Helena Piereck de Sá	1.815
1.162	Sandra Maria Cunha Duarte	1.815
1.163	Selma Pacheco Barbosa	1.815
1.164	Elizabeth Sabença Laversveiler	1.815
1.165	Iara de Melo Sousa	1.814
1.166	David de Almeida Cunha	1.814
1.167	Jair Mitrano de Queirós	1.814
1.168	Iara Maria de Oliveira	1.814
1.169	Diva Cecília Peres Campos	1.814
1.170	Rute Mendonça	1.813
1.171	Regina Celi Santana Costa	1.813
1.172	Sativa Sales	1.813
1.173	Sueli Coutinho Calvilho	1.813
1.174	Maria Lúcia de Oliveira	1.813
1.175	Dirce da Cunha Padrão	1.812
1.176	Eliana Viana Peçanha	1.812
1.177	Ana Maria Schmmelpfeng	1.812
1.178	Josefa Cid Sampedro	1.812
1.179	Vilma Nogueira de Abreu	1.812
1.180	Denise Lousada dos Reis	1.812
1.181	Consuelo Taumaturgo Correia	1.811
1.182	Cleyde de Alcântara Rondelli	1.811
1.183	Maria Elena Mendes Belo	1.811
1.184	Solange Machado Silva	1.811
1.185	Elizabeth Tavares Resende	1.811
1.186	Maria da Glória da Silva	1.811
1.187	Ana Maria de Almeida	1.811
1.188	Maria José Duarte Nunes	1.811
1.189	Maria Ângela de Sousa Gaspar	1.811
1.190	Solange Rocha dos Santos	1.811
1.191	Teresinha Cristina Ferrador	1.811
1.192	Maria Lúcia Durão Schleder	1.810
1.193	Celi dos Santos Maia	1.810
1.194	Wallace de Castro L. B. Filho	1.810
1.195	Lenita Fernandes	1.809
1.196	Sueli Bellas	1.809
1.197	Ida Maria Cipriano de Sousa	1.809
1.198	Sonia Maria de Sousa	1.809
1.199	Leda Nogueira Hassum	1.809
1.200	Marci Marques de Carvalho	1.809
1.201	Teresinha de Jesus S. Correia	1.809
1.202	Marisa Pinto da Silva	1.809
1.203	Maria Teresa M. de Barros	1.809
1.204	Mariléia Pereira da Cruz	1.809
1.205	Sonia Monteiro da Silva	1.808
1.206	Sheila Maria Capela de Melo	1.808
1.207	Maria Teresa Viegas Santos	1.808
1.208	Maria de Fátima Abelha Alves	1.808
1.209	Maria Luisa Monteiro Estrêla	1.808
1.210	Vera Lúcia Simões de Matos	1.808
1.211	Angela Maria Mega e Chagas	1.808
1.212	Silvia Serra de Andrade	1.807
1.213	Maria Hortência R. de Almeida	1.807
1.214	Maria Alice Santos	1.807
1.215	Inês Marlene C. Antony	1.807
1.216	Mário Rangel Romeiro	1.807
1.217	Blenir Maria Ramos da Silva	1.807
1.218	Norma Soares	1.806
1.219	Sônia Maria Pereira Borges	1.806
1.220	Lúcia Maria Breves Gonçalves	1.806
1.221	Sheila Meyer Araújo	1.806
1.222	Iara do Amor Divino Felipe	1.806
1.223	Regina Maria Ribeiro Sousa	1.806
1.224	Cecilia Maria M. de Carvalho	1.806
1.225	Beatriz Barbosa Rocha	1.806
1.226	Sandra Maria T. Guimarães	1.806
1.227	Zilmair Duarte Caldeira	1.805
1.228	Ângela Maria da Costa Brás	1.805
1.229	Antonieta Maria P. Vilardo	1.805
1.230	Sueli Paiva da Costa Reis	1.805
1.231	Maria Luisa Martins Pereira	1.805
1.232	Heloisa Mota Meira Coelho	1.805
1.233	Lúcia Maria Madeira Cardoso	1.805
1.234	Vera Maria Melo Pires Ferreira	1.805
1.235	Janete Campos Veiga	1.805
1.236	Déia das Chagas Leite	1.805
1.237	Noemi Palmer Moreira Paixão	1.805
1.238	Inês Dutra Serpa	1.804
1.239	Maria Helena Meireles Santos	1.804
1.240	Olga Inês Fontana Luzes	1.804
1.241	Sônia Martins Argolo	1.803
1.242	Eliana Guedes Fernandes	1.803
1.243	Maria da Graça Lopes Pequeno	1.803
1.244	Leiliani Berg Rodrigues	1.803
1.245	Ângela Maria Sousa de Araújo	1.803
1.246	Valentina Ribeiro	1.802
1.247	Marília Machado	1.802
1.248	Maria Lígia da Silva	1.802
1.249	Ana Maria de Noronha Macedo	1.802
1.250	Sueli Martinho Carneiro	1.801
1.251	Dayse Camanzi	1.801
1.252	Vera Lúcia Gil de Sousa	1.800
1.253	Ligia Novais de Sá	1.800
1.254	Licia Maria Granthon da Costa	1.800
1.255	Joyce Ferlich Sá	1.800
1.256	Vânia Maria Dantas Favagrossa	1.800
1.257	Alice Rodrigues do Outeiro	1.799
1.258	Daisy Lopes Ribeiro	1.799
1.259	Marilda Azevedo Meyer	1.799
1.260	Jarbas Augusto Gomes	1.799
1.261	Mônica de Castro Faria	1.799
1.262	Eliane Fernandes de Assunção	1.799
1.263	Márcia Deslandes	1.799
1.264	Nadir Martins Gimene	1.799
1.265	Ariléia Leal de Melo	1.798
1.266	Iris Estrêla Presto	1.798
1.267	Odaléia Pacheco	1.798
1.268	Maria Célia Bastos Alves	1.798
1.269	Vilma Santana Chaim	1.798
1.270	Vera Lúcia F. Moniz Freire	1.798
1.271	Siuli de Sousa	1.797
1.272	Sônia Maria Rodrigues Pereira	1.797
1.273	Neisa Ferro e Silva	1.797
1.274	Ledice dos Santos Araújo	1.797
1.275	Luisa Maria C. Cavalcanti	1.797
1.276	Aglair Paiva Dias Nogueira	1.796
1.277	Dirce Ferreira	1.796
1.278	Teresinha Almeida dos Santos	1.796
1.279	Lia Pereira Edde Bonnet	1.796
1.280	Carmem Heloísa P. F. Soares	1.796
1.281	Brigida Marina Gomes da Silva	1.795
1.282	Maria Teresa C. dos Santos	1.795
1.283	Idalina de Sousa Barbosa	1.795
1.284	Joseli Luisa da Silva	1.795
1.285	Daisy Maria Vaz Carpes	1.795
1.286	Guaira Rabelo D. E. Méier	1.795
1.287	Ana Maria Flintz Olimpio	1.795
1.288	Elisa F. C. de Albuquerque	1.795
1.289	Denira Gonçalves	1.795
1.290	Maria Helena de Carvalho	1.794
1.291	Carmélia Cavalcanti	1.794
1.292	Marina Levin	1.794
1.293	Roseli Rodrigues Fernandes	1.794
1.294	Lúcia Helena dos Anjos Pôrto	1.794
1.295	Maria de Lourdes M. Silva	1.793
1.296	Angela Maria do Vale	1.793
1.297	Vânia Maria Hasselmann	1.793
1.298	Kayo Ogino	1.793
1.299	Sérgio Paulo de Sá Lima	1.793
1.300	Gardênia Brito Sousa	1.793
1.301	Maria da Conceição N. de Sousa	1.793
1.302	Jurema Barbosa de Vasconcelos	1.792
1.303	Jorgina Ferreira Pinto	1.792
1.304	Marli Gonçalves Bortolami	1.792
1.305	Maria Cristina Rodrigues Burgos	1.792
1.306	Sueli Pereira dos Santos	1.792
1.307	Vera Lúcia Alves Malta	1.792
1.308	Heloisa Guimarães Duque	1.792
1.309	Maria Lúcia G. Lacerda	1.792
1.310	Sérgio Silva Nunes	1.792
1.311	Laura Anchite Cavalcanti	1.792
1.312	Maria Lúcia de Sousa	1.791
1.313	Nilza Pereira Muniz	1.791
1.314	Maria Angélica Simonato	1.791
1.315	Deise de Oliveira Santos	1.791
1.316	Vera Lúcia Sarette Seleto	1.791
1.317	Heloisa da Mota	1.791
1.318	Maria Cristina Coimbra da Silva	1.791
1.319	Gislane de Morais Narciso	1.791
1.320	Vilma Tauil Matias	1.790
1.321	Silvia Maria C. Gonçalves	1.790
1.322	Jacira Cardoso Viana	1.790
1.323	Solange Ferreira da Silva	1.790
1.324	Maria Lúcia Damasceno	1.789
1.325	Aracildes Neves de Melo	1.789
1.326	Deolinda Rodrigues	1.789
1.327	Maria Aparecida Monteiro	1.789
1.328	Maria Lúcia da Costa	1.788
1.329	Ana Maria dos Santos Leal	1.788
1.330	Maria Isabel Taves	1.788
1.331	Lúcia Maria Mac-Cord	1.788
1.332	Sônia Mª Cruz de C. Lima	1.788
1.333	Vera Lúcia Matias Dias	1.788
1.334	Leila Mª Nobre de Figueiredo	1.788
1.335	Gilda Lúcia Hermida Caselli	1.788
1.336	Valmira Fernandes de Oliveira	1.788
1.337	Osvaldina Oliveira de Assis	1.787
1.338	Regina Celi Bastos	1.787
1.339	Maria da Conceição Martins	1.787
1.340	Mary J. Laranjeiras da Costa	1.787
1.341	Diva de Quina Almeida	1.787
1.342	Regina Astério de C. Guerra	1.787
1.343	Sandra Barbosa F. Coelho	1.787
1.344	Maria Cristina Russo	1.786
1.345	Aida Lorito	1.786
1.346	Nilza de Oliveira Borges	1.786
1.347	Olga Maria do Carmo Mendes	1.786
1.348	Vilma Padilha Costa	1.785
1.349	Sônia Maria Charles	1.785
1.350	Leila Berg Rodrigues	1.785
1.351	Regina Célia F. da Costa	1.785
1.352	Ângela Maria V. de Oliveira	1.785
1.353	Teresinha N. de Abreu Campos	1.785
1.354	Ilda Loureiro de Figueiredo	1.784
1.355	Silvia Cruz	1.784
1.356	Lêda da Silva Vieira	1.784
1.357	Sônia dos Santos	1.784
1.358	Ecila Maria N. de Oliveira	1.784
1.359	Laura Carvalho Estêves	1.784
1.360	Verônica Mont'Alverne Estrada	1.784
1.361	Vera Lúcia Carlos da Cunha	1.783
1.362	Verônica da Silva Mateus	1.783
1.363	Solange de Oliveira Bastos	1.783
1.364	Mª Aparecida de Morais Ribeiro	1.783
1.365	Lenora Monteiro	1.783
1.366	Rosângela de Carvalho Sampaio	1.783
1.367	Sueli de Sousa Couto	1.782
1.368	Elisabete Barcelos de Sousa	1.782
1.369	Vera Lúcia Nata Matos	1.782
1.370	Helena Lima	1.782
1.371	Maria Oneide de Sousa	1.872
1.372	Valéria Cândida Santana	1.782
1.373	Regina Celi Oliveira Bastos	1.782
1.374	Iára T. Mac-Cord Gonçalves	1.782
1.375	Sônia Lúcia dos Santos Falcão	1.782
1.376	Sueli Valgas T. da Silva	1.781
1.377	Lucia da Silva	1.781
1.378	Iracema dos Santos Moura	1.780
1.379	Adalzira Noronha Fontes	1.780
1.380	Selzer Melo da Silva	1.780
1.381	Daise Noronha Soares	1.779
1.382	Glória da Rocha Marques	1.779
1.383	Eliana Machado	1.779
1.384	Sandra Maria Pereira Manes	1.779
1.385	Yomara Laura N. de B. Pereira	1.779
1.386	Teresinha de Jesus de Abreu	1.778
1.387	Maria da Glória Pinheiro Leone	1.778
1.388	Gladmar Carvalho Almeida	1.778
1.389	Sônia Maria C. de Albuquerque	1.778
1.390	Gisele Maria G. Bitencourt	1.778
1.391	Mª Cecilia D. de Arrais Alencar	1.778
1.392	Lídia de Mendonça Sodré	1.778
1.393	Vera Lúcia Maciel Pereira	1.777
1.394	Elza Maria Santos	1.777
1.395	Lídia Maria dos Santos Barroso	1.777
1.936	Marita Dalla-Déa Furtado	1.777
1.397	Zineide Reis Miranda	1.777
1.398	Lélia Regina dos S. Santana	1.777
1.399	Denise do Rêgo Lins	1.777
1.400	Maria Dolores Batista	1.777
1.401	Maria da Graça Soares	1.777
1.402	Teresinha Lemos Sousa	1.776
1.403	Veri Nice Perez	1.776
1.404	Maria Cecília Chevitarese	1.776
1.405	Iára Santos Leal	1.776
1.406	Ana Lúcia Moita B. Otoni	1.776
1.407	Cecilia Maria V. de Queirós	1.776
1.408	Maria da Glória Ferrão	1.775
1.409	Vilma Taveira de Medrado	1.775
1.410	Vitória Lúcia Pinheiro Faria	1.774
1.411	Sônia Regina Tomás	1.774
1.412	Ceci Kremer	1.774
1.413	Cheila Bezerra Monteiro	1.774
1.414	Maria da Graça Cardoso Nunes	1.774
1.415	Maria Lúcia R. Rodrigues	1.773
1.416	Eliane de Santana	1.773
1.417	Silvia Helena Lopes Donato	1.773
1.418	Selma Barros Pereira	1.773
1.419	Diva de Abreu Pereira	1.772
1.420	Nilda Pereira de Castro	1.772
1.421	Adélia M. Rodrigues Filha	1.772
1.422	Ieda Ramos Amaral	1.772
1.423	Maristela Chrochatt de Sá	1.772
1.424	Marilza Savelli Órfão	1.771
1.425	Vera Lúcia de Meneses	1.771
1.426	Maria Beatriz Gonçalves Assis	1.771
1.427	Marinciana Fernandes Bandeira	1.770
1.428	Marilia Pinto de Jesus	1.770
1.429	Arlete Duro Nunes Lopes	1.770
1.430	Nildinéia Maia da Fonseca	1.770
1.431	Maria de Lourdes Rua da Costa	1.770
1.432	Maria Inês de Morais Silva	1.770
1.433	Marluci Andrade de Azevedo	1.770
1.434	Mirian Dias Aires Fernandes	1.769
1.435	Maria Vitória de O. Ferreira	1.769
1.436	Ângela Maria Nunes de Sá	1.769
1.437	Nilza Pessanha	1.769
1.438	Dulce Nunes dos Santos	1.769
1.439	Mirian Bernstein	1.769
1.440	Anete Guimarães	1.768
1.441	Ivone Martins Pinto	1.768
1.442	Gilcéia Nigri	1.768
1.443	Tânia Seixas Brito	1.768
1.444	Denise Marques	1.768
1.445	Eliana Lúcia Chagas Costa	1.767
1.446	Vera Lúcia Lopes Gomes	1.767
1.447	Nádia Augusta Afonso	1.767
1.448	Maria José de Assis Pereira	1.767
1.449	Regina Célia O. de Sousa	1.767
1.450	Maria L. dos Santos Rodrigues	1.767
1.451	Eliani Alevs de Carvalho	1.767
1.452	Maria Júlia M. dos Santos	1.766
1.453	Ligia G. de Melo de F. Dias	1.766
1.454	Ademilda Ferreira da Silva	1.766
1.455	Sueli Bravo de Carvalho	1.765
1.456	Ana Vera N. da Silveira	1.765
1.457	Maria Helena de C. Caldas	1.765
1.458	Vera Maria Mauriti de França	1.765
1.459	Maria Cecília Alves Ferreira	1.765
1.460	Regina Celi Barreto	1.764
1.461	Ana Maria Ferraz Mendonça	1.764
1.462	Vera Lúcia Cristino Costa	1.764
1.463	Vera Lúcia da Mota	1.764
1.464	Maria Célia de Castro Aguiar	1.764
1.465	Marilene Correia Cândido	1.764
1.466	Clarice da Conceição Tavares	1.764
1.467	Solange Delgado Costallat	1.764
1.468	Delfina Amaral Paixão Rosa	1.764
1.469	Marilene Ferreira Gomes	1.764
1.470	Maria de Lourdes S. dos Reis	1.763
1.471	Nélia Maria Caruso Batista	1.763
1.472	Cléia da Costa Goulart	1.763
1.473	Zelma Pereira Valente	1.765
1.474	Maria Lúcia Benigna dos Santos	1.763
1.475	Isaura Maria do C. Monteiro	1.763
1.476	Antônio Geraldo do Nascimento	1.763
1.477	Cristina Maria Seigneur Teixeira	1.763
1.478	Eliane Andrade Bellizzi	1.763
1.479	Rosa Maria Rangel de Carvalho	1.762
1.480	Josefa Antelo Cuéllar	1.762
1.481	Vera Lúcia Moreira de Oliveira	1.762
1.482	Gleimar da Fonseca Argento	1.762
1.483	Célia Embach Galvão	1.762
1.484	Vera Lúcia da Silva	1.762
1.485	Maria Amélia de C. Gaeschlin	1.762
1.486	Nair dos Santos	1.762
1.487	Cid Carvalho Miranda Júnior	1.762
1.488	Ivonete de Abreu Vargas	1.761
1.489	Maria José Ferreira Gomes	1.761
1.490	Léda Lúcia dos S. Rodrigues	1.761
1.491	Emilia Filotea Pinto da Fonseca	1.761
1.492	Ângela Maria Neves Reimão	1.761
1.493	Valéria Ferreira de Almeida	1.761
1.494	Ana Maria de Oliveira	1.761
1.495	Luni Untone Potikovitch	1.760
1.496	Cleia Coelho dos Santos	1.760
1.497	Vera Lúcia Nogueira	1.760
1.498	Eliana Reis da F. Guedes	1.760
1.499	Teresinha Maria Macedo Lima	1.760
1.500	Marilda Correia da Silva	1.760
1.501	Marilene Sieiro Coutinho	1.760
1.502	Iolanda Maia Vital	1.759
1.503	Ana Brunchilde F. Cordeiro	1.759
1.504	Glória Maria de Castro Ribeiro	1.759
1.505	Leila Maranhão Perissé	1.759
1.506	Célia de Castro Lopes	1.758
1.507	Heidy Galo Figueira	1.758
1.508	Ana Maria de Araújo Legrão	1.758
1.509	Selma Maria Mattos	1.758
1.510	Waldira de Araújo Brito	1.758
1.511	Angela Maria Mazza Guimarães	1.757
1.512	Irlandia Feitosa da Penha	1.757
1.513	Laise Sobral de Carvalho	1.756
1.514	Kaoru Sudo	1.756
1.515	Selma Terezinha Chi	1.756
1.516	Léda Cristina de Souza	1.756
1.517	Maria Aparecida Affonso Nunes	1.756
1.518	Sônia Lidia Lattari	1.756
1.519	Gilda de Almeida Costa	1.755
1.520	Maria Sueli Roland Grutter	1.755
1.521	Olga Elza Oliveira Ramos	1.755
1.522	Vera Lúcia Ballalai	1.755
1.523	Denize Simões de Carvalho	1.755
1.524	Sônia Maria P. das Neves	1.755
1.525	Angela M. Uchôa dos Santos	1.755
1.526	Najah Georgi Y. Moussa	1.755
1.527	Sonia Regina C. Pardellas	1.755
1.528	Maria Aparecida da S. Moreira	1.755
1.529	Maria Runco Salles	1.754
1.530	Aroldo Araujo de Queiroz	1.754
1.531	Mariza Sampaio	1.754
1.532	Luis Carlos Silva da Costa	1.754
1.533	Arlete Fátima M. de Matos	1.754
1.534	Rosalvo Cardoso Estrêla	1.753
1.535	Angela Maria Dias Coelho	1.752
1.536	Marlene Ramos de Ataide	1.752
1.537	Regina Célia Correa Botelho	1.752
1.538	Marlene Cunto	1.752
1.539	Ana Maria T. da Silva	1.752
1.540	Maria Luisa da Costa França	1.752
1.541	Sidnei Custodio da Silva	1.752
1.542	Marilda Goulart de Oliveira	1.751
1.543	Neusa da Cruz Brentan	1.751
1.544	Maria Estéla F. Gonçalves	1.751
1.545	Marli Parulla de Assis	1.750
1.546	Helênico Gomes Duarte	1.750
1.547	Vera Maria Mendes	1.750
1.548	Sônia M. da Silva Peixoto	1.750
1.549	Ulicéa Motta	1.749
1.550	Maria da Costa Pimenta	1.749
1.551	Angela Maria Maia	1.749
1.552	Amélia Maria de M. Velho	1.748
1.553	Ana Lucia M. Travassos	1.748
1.554	Alice Alonso Correia	1.748
1.555	Nydia Puga Wanderley	1.747
1.556	Ilze Nogueira Vidal	1.747
1.557	Maria Odila Gutierres da Rosa	1.747
1.558	Zuleide Gomes Reis	1.747
1.559	Lucia Maria Cabral de Figueiredo	1.747
1.560	Maria Isabel P. dos Santos	1.747
1.561	Maria Idalina da C. Magalhães	1.747
1.562	Cláudio Pereira de Barros	1.746
1.563	Maria Helena da S. Fontoura	1.746
1.564	Célia Rodrigues Ferreira	1.746
1.565	Denise Ormond Ferreira	1.746
1.566	Marilia de Carvalho Elarrat	1.746
1.567	Alice Maria de Araújo Diniz	1.746
1.568	Marli de Oliveira	1.746
1.569	Selma Cardoso Botelho	1.745
1.570	Manoel Moreno Soares	1.745
1.571	Lucilena Tôrres Nascimento	1.745
1.572	Leia Erthal Contarini	1.745
1.573	Rosana Loureiro Rocha	1.745
1.574	Neide Alves da Rocha	1.744
1.575	Gratia Dei Petitet Mathias	1.744
1.576	Marlene Gonçalves Ribeiro	1.743
1.577	Ilma Soares	1.743
1.578	Vera Lucia do Carmo Vieira	1.743
1.579	Carmem Lucia Leal Borba	1.743
1.580	Berenice Guerreiro Alves	1.743
1.581	Isabel Faria	1.743
1.582	Maria da Conceição F. Scrivano	1.743
1.583	Maria Alice B. Ferreira	1.743
1.584	Maysa Pereira Gomes	1.743
1.585	Jean de Bethencourt	1.742
1.586	Maria Gracinda R. da Silva	1.742
1.587	Marilza Leal Jardim	1.742
1.588	Vitália Heidel G. de Oliveira	1.742
1.589	Leila Luiz da Costa Lima	1.742
1.590	Georgina Santana de Menezes	1.742
1.591	Vera Lúcia G. de Oliveira	1.742
1.592	Gérson José Ladeira	1.741
1.593	Nádia Oliveira Krawelk	1.741
1.594	Sônia Maria Alves	1.741
1.595	Rosália de Freitas	1.741
1.596	Sandra M. Brandão Monteiro	1.740
1.597	Luiz Augusto da S. Reis	1.740
1.598	Carlos César da Silva André	1.739
1.599	Maria Lúcia de Oliveira	1.739
1.600	Maria Helena de Souza	1.739
1.601	Josete Tufani de Carvalho	1.739
1.602	Maria de Nazareth de B. Amarante	1.739
1.603	Angela Maria M. Vieira	1.739
1.604	Marlene Raposo de Freitas	1.738
1.605	Cátia Rodrigues	1.738
1.606	Marilene Macedo Gomes	1.738
1.607	Laura de Souza L. Ferreira	1.378
1.608	Lazir Gama Flôres	1.738
1.609	Maria da Conceição S. Santos	1.738
1.610	Maria José Soares	1.737
1.611	Concetta Castiglia	1.737
1.612	Ilza Maria Vianna	1.737
1.613	Jane Wateacenzin	1.737
1.614	Angela Bazoni Mader	1.737
1.615	Solange Santos Kfuri	1.737
1.616	Regina Celi F. e Silva	1.737
1.617	Wanda Vasconcelos Alparone	1.737
1.618	Isabel Alice O. M. Monteiro	1.737
1.619	Vilma Teresa Fernandes	1.737
1.620	Iara Fernandes Machado	1.736
1.621	Juneida Moreira Gonçalves	1.736
1.622	Regina dos Santos	1.735
1.623	Daisy Bittencourt Marques	1.735
1.624	Luiza Maria da S. Medeiros	1.735
1.625	Luiza H. Pereira da Costa	1.734
1.626	Sérgio Souza Teffamanti	1.734
1.627	Judith Vieira de Mello	1.734
1.628	Vilma Moniz Portella	1.734
1.629	Waldecy Amaral A. de Oliveira	1.733
1.630	Regina Celia dos Reis Guimarães	1.733
1.631	Maria Inez Martins	1.733
1.632	Vera Lúcia Antunes da Silva	1.733
1.633	Angela Maria B. de Miranda	1.733
1.634	Râquel E. de Oliveira Leme	1.733
1.635	Rejane Dias Rosa de Barros	1.733
1.636	Maria Cecilia Peixoto Brandão	1.733
1.637	Silma da Silva Cardoso	1.733
1.638	Rosa Maria da Costa Rego	1.733
1.639	Denize Barroso Marques	1.733
1.640	Rose Marilene A. Ribeiro	1.733
1.641	Maria A. de Oliveira Marques	1.732
1.642	Maria da Conceição Vilarino	1.732
1.643	Regina Celia Gomes Jorge	1.732
1.644	Mariza de M. Nogueira	1.732
1.645	Ricardo Alves Costa Soares	1.732
1.646	Alda Maria Portela de Lima	1.732
1.647	Leila Bastos Nunes	1.732
1.648	Vera Lucia Cahu de V. Silva	1.731
1.649	Cleude Dantas de Oliveira	1.731
1.650	Inez Pires de Barretos	1.731
1.651	Maria Angela da Cruz Oliveira	1.731
1.652	Ligia Mattos Blard	1.730
1.653	Irlene Dias Leal	1.730
1.654	Catharina Harriet M. Vasconcelos	1.730
1.655	Maria Helena G. Sampaio	1.730
1.656	Maria Aparecida de Araujo Lima	1.730
1.657	Glaci Affonso Gomes	1.729
1.658	Marisete Borges Matos	1.729
1.659	Marilena Carvalhal França	1.729
1.660	Altina Tavares da Fonseca	1.729
1.661	Maria Salete Ney T. de Pinho	1.729
1.662	Silvia Regina Duarte	1.728
1.663	Sônia Maria Soares Vieira	1.728
1.664	Maria Teresa C. do Vale Silva	1.728
1.665	Elizabeth Lima Roma	1.728
1.666	Cleia Maria Lôbo	1.727
1.667	Ignez Teixeira Leitão	1.727
1.668	Arlete da Conceição de S. Sabbas	1.727
1.669	Sônia Passos Mesquita	1.727
1.670	Dulcidia Soares Loureiro	1.727
1.671	Elizabeth M. Azevedo de Menezes	1.727
1.672	Marilza da Costa Rodrigues	1.726
1.673	Marlene Samuel Filgueiras	1.726
1.674	Eduila Santos Costa	1.726
1.675	Lupsy Torres Costa	1.726
1.676	Eliana Barbosa da Silva	1.726
1.677	Liana Ferreira Rangel	1.725
1.678	Calissa Rosa Machado	1.725
1.679	Elouir Angelica C. Abreu	1.725
1.680	Maria Cecilia Schneider	1.725
1.681	Lúcia do Carmo Costa	1.724
1.682	Regina Annelise Cortez	1.724
1.683	Céres Maria D. Gonçalves	1.724
1.684	Otajda Maria M. de Abreu	1.724
1.685	Elizabeth Pereira da Fonseca	1.724
1.686	Maria Isabel de Almeida e Silva	1.724
1.687	Myriam Fernandes	1.724
1.688	Marli Rodrigues Caridade	1.723
1.689	Vera Maria Moura Neiva	1.723
1.690	Anay Romeu B. de Freitas	1.723
1.691	Telma do Nascimento Pires	1.723
1.692	Regina Célia Jorge de Mello	1.723
1.693	Geraldina Schuffner Rodrigues	1.723
1.694	Maria Luiza Velozo Ventura	1.723
1.695	Dimara Cordeiro B. Fernandes	1.723
1.696	Andréa Lucia Marcelo	1.722
1.697	Marina Tavares Rocha	1.722
1.698	Lúcia Maria M. Lázaro	1.722
1.699	Esmeralda de Abreu Nascimento	1.721
1.700	Marli Guarino de Carvalho	1.721
1.701	Leticia Ferreira da Silva	1.721
1.702	Eleonora Altieri	1.721
1.703	Luiz Augusto C. de Jesus Gloria	1.721
1.704	Vera Lúcia Sormanti	1.721
1.705	Leyla de Andrade W. Genofre	1.721
1.706	Maria Amália Antoni de Kos	1.720
1.707	Maria Wirtz	1.720

(CONTINUA)

MACHADINHO TEM DUAS ÓTIMAS MONTARIAS: FONTANELLA E GIRONDA

dn JOCKEY

PROGRAMA e informes para HOJE

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.500 METROS — CR$ 1.100.000.							
1—1 Envy, F. Maia	4	58	11º/13 de Salomé	1.400	AP	92"1/5	Volta bem. Deve ganhar.
2—2 Benonita, P. Alves	2	58	1º/ 6 p/ Cantarola	1.400	AP	91"4/5	Pode faturar.
3 Marocas, J. Santana .	—	53	4º/ 7 de Fair Miss	1.300	AP	85"3/5	Pode melhorar.
3—4 Cambroeira, A. Marçal	1	55	2º/ 7 de Fair Miss	1.300	AP	85"3/5	Deve formar a dupla.
5 Twist, J. Borja	3	56	U./ 8 de Fair City	1.300	NP	84"	Perigosa na raia pesada.
4—6 Rotanda, A. Ramos ..	—	53	2º/ 8 de Darlene	1.000	NP	64"3/5	Talvez um palcê.
7 Majó, A. Fernandes .	—	58	U./ 7 de Fair Miss	1.300	AP	85"3/5	Pode dar trabalho.
SEGUNDO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 2.100 METROS — CR$ 960.000.							
1—1 Alfredo, O. Cardoso .	—	52	3º/11 de Aimberê	1.600	NP	105"2/5	Inimigo poderoso.
2—2 Jaluense, J. Pinto ...	—	59	10º/11 de Aimberê	1.600	NP	105"2/5	Muita chance.
3—3 Fiel, A. Ramos	—	53	7º/ 9 de Anyzita	1.600	N	105"	Não cremos.
4 Judex, J. B. Paulielo .	1	51	4º/11 de Aimberê	1.600	NP	105"2/5	Turma forte. Azar.
4—5 Aventureiro, J. Dinis .	—	51	1º/11 de Aimberê	1.600	NP	105"2/5	Para ponta.
6 L. Tower, L. Roberto	—	50	U./10 de Judex	1.600	NP	107"3/5	Páreo forte.
TERCEIRO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.000 METROS — CR$ 1.100.000.							
1—1 Escurinho, O. Cardoso	—	58	5º/ 6 de Arkepan	1.000	AL	58"	Nosso indicado.
2—2 Egmont, I. Oliveira .	2	53	1º/11 p/ Birk	1.200	AM	62"4/5	Na dupla.
3 Ardenza, J. Borja ..	—	53	U./10 de Usineiro	1.300	AP	82"4/5	Sério competidor.
» Kongolo, R. A. Pinto .	1	55	5º/ 8 de Santilina	1.300	AM	83"2/5	Não dá para ganhar.
3—4 Ulster, C. Morgado .	—	55	3º/ 9 de Lieutenant	1.200	AP	76"2/5	Está em boa forma.
5 Espadachim, R. Penido	—	55	U./ 9 de Lieutenant	1.200	AP	76"2/5	Competidor perigoso.
» Raure, J. Brizola	4	55	U./ 8 de Santilina	1.300	AM	83"2/5	Nada tem feito.
4—6 Delêu, J. Pedro Fº .	—	55	4º/ 9 de Lieutenant	1.200	AP	76"2/5	Chance positiva.
7 Hai-Tuto, J. Pinto ..	—	54	5º/ 6 de Arkepan	1.000	AL	58"	Só como surprêsa.
» Arteira, Não corre ..	3	52	Não correrá				Não será apresentado.
QUARTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000.							
1—1 Gorino, A. Ramos ...	2	56	8º/13 de Timeu	1.300	AP	84"3/5	Sério adversário.
2 Artisan, C. Morgado .	1	56	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.
2—3 Querozene, F. Menezes	3	56	3º/13 de Timeu	1.300	AP	84"3/5	Excelente reforço.
» Penógrafo, J. Pedro Fº	4	56	2º/ 8 de Lord Samba	1.200	AL	75"	Nosso favorito.
3—4 Dunhill, L. Corrêa .	—	56	11º/13 de Timeu	1.300	AP	84"3/5	Não cremos.
5 Chaplin, J. Queiroz ..	—	56	ESTREANTE				Pode arranjar colocação.
4—6 João Ternura, J. Gil	5	56	7º/13 de Sorriso	1.000	AP	63"3/5	Deve ficar na fila.
7 Dr. Didi, J. Borja ..	—	56	5º/ 8 de Tapirat	1.300	AP	84"3/5	Pode melhorar.
8 Amorini (*), J. Brizola	—	56	U./ 8 de Abaeté	1.200	AP	76"4/5	Não está no páreo.
(*) Ex-White Indian.							
QUINTO PÁREO — ÀS 16H35M — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000 — (Prova Especial).							
1—1 Fontanella, J. Machado	3	52	8º/16 de H. Vampa	1.600	GM	97"1/5	Nossa indicada.
2—2 La Française, L. Cor.	—	54	1º/ 7 p/ Onira	1.500	AL	91"4/5	Está ótimo. Chance.
3 Jaguareté, J. Brizola .	—	52	1º/ 5 p/ Arapova	1.600	NM	101"2/5	Páreo forte. Azar.
3—4 F. Donna, J. B. Paul.	1	54	8º/ 8 p/ F. Flower	1.200	AL	75"2/5	Subiu de turma.
5 Lutine, O. Cardoso ..	—	52	1º/ 6 p/ F. Champagne	1.100	AL	69"4/5	Não cremos.
4—6 Elora, A. Santos	2	52	2º/ 7 p/ Rajna	1.600	AP	102"3/5	Pode faturar.
7 Carreira, A. Ramos ..	—	51	U./ 8 de Camina	1.600	AP	103"1/5	Tem atuado mal. Azar.
SEXTO PÁREO — ÀS 17H10M — 1.200 METROS — CR$ 1.300.000.							
1—1 Fair Boy, O. Cardoso	—	57	2º/11 de Bandido	1.300	AP	83"1/5	Fôrça destacada.
2 Empolgante, R. Penido	—	57	8º/11 de Bandido	1.300	AP	83"1/5	Não está no páreo.
2—3 Matagato, L. Alvarenga	—	57	1º/ 7 de Rockmoy	1.300	AP	82"1/5	Competidor certo. Dupla.
4 Hippo, J. Santana ..	1	53	4º/11 de Foxbridge	1.300	AP	86"	Forçando turma.
3—5 Garbosão, A. Ricardo	3	57	6º/10 de San Isidro	1.400	AM	93"4/5	Alguma chance.
6 Lord Byron, J. Brizola	2	57	5º/ 7 de Sai-Sô	1.200	AP	78"1/5	Deve aguardar.
4—7 Maapu, C. Morgado ..	—	57	6º/ 7 de Assuan	1.300	AP	82"4/5	Deve fazer boa corrida.
8 Celso, A. M. Caminha	—	57	4º/ 5 de Ragamuffin	1.600	AP	106"	Está melhor, agora. Azar.
9 Maniéh, Não corre ..	5	57	Não correrá				Não será apresentado.
SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).							
1—1 Angana, A. Ricardo .	4	56	2º/11 de Quassa	1.000	AP	64"	Nossa indicada.
2 Alaka, J. Brizola	5	56	2º/ 7 de Tatiaia	1.500	AM	98"1/5	Depende da partida.
2—3 Zumaville, P. Alves ..	7	56	2º/11 de Quassa	1.000	AP	64"	Chance grande.
4 Cláudia, D. Netto ..	—	56	11º/13 de Gueba	1.300	AP	86"	Ainda deve esperar.
5 Jazama, N. Lima	1	56	10º/12 de Adatis	1.300	AP	63"2/5	Azar apenas. Difícil.
3—6 Groelândia, J. Martins .	2	56	2º/13 de Gueba	1.300	AP	86"	Está bem. Rival.
7 Pilhada, F. Estêves ..	8	56	8º/12 de Adatis	1.000	AP	63"2/5	Talvez possa faturar. Azar.
8 Socila, J. Pinto	6	56	6º/ 8 de Gava	1.400	AP	93"3/5	Há melhores no lote.
4—9 Prateada, O. Cardoso .	—	56	3º/ 9 de Elgina	1.400	AL	91"4/5	Perigosa numa raia leve.
10 Gepide, A. Santos ..	—	56	4º/ 9 de Elgina	1.400	AL	91"4/5	Está firme, agora.
11 Farplease, J. Reis ...	3	56	6º/12 de Adatis	1.000	AP	63"2/5	Só como surprêsa.
OITAVO PÁREO — ÀS 18H20M — 1.400 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).							
1—1 Baiúca, F. Estêves ..	—	56	4º/ 8 de Tabaúna	1.400	AP	93"2/5	No placê.
2 Leer, J. Reis	—	56	7º/ 9 de Galopade	1.300	GM	80"	Sempre perigoso.
3 Gueba, A. Ramos	—	58	10/13 p/ Groelândia	1.300	AP	86"	Alguma chance.
2—4 Gironda, J. Machado ..	7	56	7º/ 8 de Ambição	2.000	GP	132"	Volta firme. Deve ganhar.
5 Quiromante, J. Pedro Fº	2	56	1º/13 p/ M. Gatinha	1.300	AP	86"1/5	Páreo forte, agora.
6 Que Samba, J. Brizola .	5	56	7º/11 de Good Girl	1.000	AL	62"3/5	Tem corrido menos.
3—7 Doce Iracema, J. Borja	—	56	6º/ 7 de Genève	1.600	AP	106"	Deve dar trabalho.
» Glíptica, O. Cardoso	—	56	3º/ 8 de Tabaúna	1.400	AP	93"2/5	Excelente ajuda.
8 Belinguevilie, P. Alves	6	56	2º/ 8 de Tabaúna	1.400	AP	93"2/5	Tem atuado bem.
4—9 Princesita, F. G. Silva	3	58	8º/11 de Pinture	1.500	GL	100"	Volta firme. Dupla.
10 Getia, A. Santos ...	4	58	5º/ 9 de Estagira	1.500	AP	98"	Pode surpreender.
11 Vila Izabel, J. B. Paul.	1	56	4º/ 9 de Galopade	1.300	GM	80"	Não anima. Azar.
NONO PÁREO — ÀS 18H55M — 1.200 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).							
1—1 Trucha, A. Machado .	2	57	2º/ 8 de Flmdo	1.000	AL	61"4/5	Para ponta.
2 Caleta, A. Hodecker .	5	57	9º/11 de Jocline	1.400	AL	90"4/5	Ainda não dá.
3 Jandinha, J. Pinto ...	—	57	1º/12 p/ Estória	1.200	AP	79"	Turma forte. Nada.
2—4 Old Cat, P. Alves ..	—	57	2º/10 de Quarea	1.200	GM	73"2/5	Ótima estréia. Chance.
5 Arquibela, F. Menezes	—	57	10º/13 de Lady Manon	1.300	AL	83"2/5	Volta melhorada.
6 H. Star, A. Ricardo .	—	57	U./10 de Quarêa	1.200	GM	73"2/5	Não acreditamos.
3—7 Diana, A. M. Caminha	—	57	2º/ 8 de Catemosa	1.600	AP	107"	Pode arranjar colocação.
8 D. Farniente, L. Rob.	—	57	U./13 de Kitty-Fox	1.300	AP	84"2/5	Boa surprêsa. Pule alta.
9 Momeo, D. P. Silva	4	57	7º/12 de Porteia	1.500	AP	98"2/5	Não está no páreo.
4-10 Quati, C. R. Carvalho	—	57	3º/11 de Estória	1.200	AP	78"1/5	Reaparece bem. Chance.
11 Esquila, J. Pedro Fº .	3	57	5º/10 de Quarêa	1.200	GM	73"2/5	Ajuda regular.
» Bertie, S. Silva ...	1	57	1º/ 9 p/ Vergel	1.300	AP	85"4/5	Turma forte, agora.

UM «FORFAIT» APENAS

Apenas o «forfait» de Riley, no 9º páreo, foi entregue à Comissão de Corridas do JCB para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

FAVORITOS DE HOJE

Os «catedráticos» estão indicando os seguintes favoritos para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — **Itararé** (22)
2º Pár. — **Guepardo** (18)
3º Pár. — **Pralinete** (25)
4º Pár. — **Massari** (25)
5º Pár. — **Incat** (22)
6º Pár. — **Biazon** (18)
7º Pár. — **Actress** (28)
8º Pár. — **Rock-Gin** (25)
9º Pár. — **El Gorlious** (22)

PALPITES

ENVY — CAMBROEIRA — TWIST
AVENTUREIRO — ALFREDO — FIEL
ESCURINHO — KONGOLO — ULSTER
PENÓGRAFO — JOÃO TERNURA — QUEROSENE
FONTANELLA — LA FRANÇAISE — ELORA
FAIR BOY — MATAGATO — CELSO
ANGANA — ZUMAVILLE — PRATEADA
GIRONDA — PRINCESITA — BAIÚCA
TRUCHA — DIANA — OLD CAT.

O bridão José Machado conta com excelentes montarias para a corrida desta tarde, na Gávea, podendo vencer dois ou três páreos, já que quase todos os seus pilotados possuem amplas possibilidades. Mas, as melhores são Fontanella e Gironda, ambas treinadas pelo veterano Ernani de Freitas. Tanto Fontanella como Gironda, produziram excelentes exercícios, tendo a tordilha assinalado 90"2/5, ganhando fàcilmente de Floreira, enquanto Gironda cravava 91", na mesma distância, correndo com impressionante mobilidade. Fontanella aprontou 700 em 45", sem apurar e Gironda marcou 44"3/5, saindo devagar e apurada sòmente nos derradeiros duzentos metros. Machadinho gostou dos exercícios, afirmando que Fontanella é a melhor corrida, mas destaca também Gironda, pois «o trabalho foi muito bom para a turma».

Fontanella, que reaparece após ligeira ausência, parece dominar o campo da Prova Especial. Está muito bem colocada na distância e a turma em nada a intimida. E' verdade que Elora e La Française vêm de ótimas atuações, mas Fontanella é ligeiramente superior e corre muito na raia leve. Trabalhou esplêndidamente, assinalando o melhor tempo de segunda-feira passada, quando a raia estava pesada, portanto adversa a boas marcas. Mesmo assim, registrou 90". distanciando Floreira, que na partida levou nítida vantagem.

Sôbre Gironda, podemos informar que retorna na conta e com mais de três exercícios na distância, devendo temer apenas a presença de Princesita, que vem preparada de Petrópolis. No entanto, Machadinho está confiante, afirmando que quem quiser ganhar o páreo, terá de derrotar Gironda

APRECIAÇÕES

ENVY

Reaparece bem preparado, em uma turma fraca e tem o melhor trabalho do páreo, está muito bem no «tiro» e deve correr na expectativa e liquidar as adversárias no final.

CAMBROEIRA

Vem de excelente corrida e deve temer apenas a Envy. Está bem preparado e em condição para fazer uma ótima corrida.

Vem de uma série de ótimas colocações, vai com apenas 52 quilos e sua última corrida foi muito boa, quando foi terceiro para Aimberê.

Está melhorando, de corrida para corrida e tem bom trabalho, marcando 106" para os 1.600 metros. Será um candidato com sérias pretenções, numa pista leve.

ESCURINHO

Só perdeu na última, porque nos últimos metros foi acometido de hemorragia. Foi recuperado e tem ótimo apronto, aparecendo como a fôrça do páreo.

KONGOLO

Vem de duas expressivas vitórias e pode também com esta turma, podendo ganhar a terceira consecutiva. Tem ótimo apronto: 600 metros em 36".

FENÓGRAFO

E' muito ligeiro e em ... 1.000 metros, pode largar e acabar com o páreo. Vem de ligeira ausência, mas está preparado para uma grande atuação.

E' uma das fôrças do retrospecto, está muito bem no «tiro» e pode largar e acabar com as adversárias no final.

FONTANELLA

Fôrça na competição, tem ótimo trabalho para os 1.400 metros, quando marcou ... 90"1/5, floreando, vai leve e seu treinador espera sua vitória.

LA FRANÇAISE

Vem de vitória e manteve sua forma, vai bem no «tiro» e só deve respeitar Fontanella. Mas surge como uma concorrente com fortes pretenções à vitória

E' a fôrça destacada da competição, vem de bom segundo para Bandido e dificilmente perderá, em corrida normal. Indicação seguar para a corrida de hoje.

Não valeu a última, continua em bom estado e está muito falado, devendo cumprir excelente atuação. Vai ... o páreo com Fair

ANGANA

Vem de bom segundo lugar, quando mostrou estar em perfeito estado de treinamento. Vai bem no «tiro» e dificilmente deixará escapar esta oportunidade.

GROELÂNDIA

E muito ligeira, como demonstrou na última, quando foi segunda pera Gueba, aprontou 360 em 22", está mais aguerrida e pode largar e acabar. Prefere pista molhada, onde costuma correr tudo o que sabe.

GIRONDA

Volta com excelente trabalho e será a fôrça da carreira. Turma fraca e não deverá desperdiçar esta boa oportunidade.

PRINCESITA

Vem da serra, onde — segundo dizem — tem ótimos exercícios. E' muito veloz e está muito bem colocada no páreo.

TRUCHA

Vem de tirar um segundo entre os machos, perdendo a corrida no final e agora ficou como fôrça da carreira Está preparada e deve ganhar agora.

DIANA

Tem bom trabalho e será uma grande rival, pois deve atuar muito bem, devendo respeitar sòmente a Trucha.

Uma Acumulada

Escurinho — Fontanela — Gironda

Para Combinar

Escurinho Querozene — Fontanella — Gironda

No Placê

Escurinho — Querozene — Fontanella —

Gironda — Trucha

MÔNACO É MUITO VELOZ E TEM CHANCE POSITIVA

Mônaco trabalhou bem e tem chance positiva de vitória no primeiro páreo de amanhã, pois é dotado de grande velocidade. Eis o programa com montarias:

1º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

	N.	Ks.
1—1 Mônaco, A. Ricardo ..	2	55
2—2 Itararé, J. Machado .	5	55
3—3 Urmarino, A. Santos .	3	55
4 Seccion, I. Souza	4	55
4—5 Coarasul, J. Reis ..	1	55
» Fair Kino, F. Estêves	6	55

2º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 1.600.000.

	N.	Ks.
1—1 Guaxupé, J. Machado .	5	56
2—2 Alzon, O. Cardoso ...	4	56
3—3 Gran Mogol, J. Pinto .	3	58
4 Guarujá, A. Ricardo .	2	56
4—5 Guepardo, J. Silva ..	1	56
» Gálio, J. Silva	6	55
» Gambito, A. Santos .	—	56

3º PÁREO — ÀS 15H30M — 1.400 METROS — CR$ 1.300.000.

	N.	Ks.
1—1 Estória, J. Brizola ...	2	57
2 Jocline, J. Martins ..	—	57
2—3 Pralinete, P. Alves .	—	57
4 Tentation, P. Lima ..	3	59
3—5 La Tajera, J. Reis .	4	57
6 Falaise, F. Estêves .	1	57
4—7 Octava, J. B. Paulielo	—	57
» Portela, O. Cardoso .	—	57

4º PÁREO - ÀS 16 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 1.300.000.

	N.	Ks.
1—1 Floco, L. Corrêa	—	56
2 Fair River, J. Brizola	2	52
2—3 Imortal, A. Ricardo ..	—	60
4 Vestal Boy, S. M. Cruz	—	52
3—5 Massari, J. Silva	1	60
6 Krivolo, J. Reis	—	56
4—7 Jocker, O. Cardoso ..	—	52
8 Monteolimpo, J. Mach.	—	52
9 Charnot, C. Morgado .	—	52

5º PÁREO — ÀS 16H35M — 1 400 METROS — CR$ 1.300.000.

	N.	Ks.
1—1 Incat, A. Ricardo ..	—	57
» Taquari, J. Negrello ..	—	57
2—2 Assuan, J. Pinto ..	—	57
3 Fuco, B. Santos	1	57
3—4 Fouquet, F. Estêves ...	—	57
5 Corcel, J. Pedro Fº .	—	57

6º PÁREO — ÀS 17H10M — 1.900 METROS — CR$ 1.600.000 - (Dia do Portuário) - (Prova Especial).

	N.	Ks.
1—1 Mechant, O. Cardoso .	—	55
2—2 Lombardo, G. Almeida	3	55
3—3 Salamalec, P. Alves .	2	54
4 Rangpur, J. Pedro Fº	—	54
4—5 Biazon, A. Ricardo .	1	63
» Djago, J. Machado ..	4	55

7º PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Actress, P. Alves ...	7	56
2 La Sonata, J. Brizola .	9	56
2—3 Grenade, L. Roberto .	5	56
4 Maria Liza, M. Henriq.	6	56
5 Isbarta, A. Machado .	8	56
3—6 Diffah, L. Corrêa ..	3	56
7 Querubina, J. Ramos ..	4	56
8 Guilha, B. Alves	1	56
4—9 Glaude, A. Santos	2	56
10 Estância, O. Cardoso .	—	56
11 F. Climax, J. Pinto .	6	56

8º PÁREO — ÀS 18H20M — 1.400 METROS — CR$ 1.100.000 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 Rock-Gin, J. Reis	5	56
2 Timeu, J. Brizola	2	56
2—3 Neleu, A. Machado ..	1	56
4 El Zig, J. Terres	6	56
3—5 Havano, O. F. Silva ..	8	56
» Angico, A. Santos	—	56
6 Laço, F. Estêves	4	56
4—7 G. Looking, J. Machado	7	56
8 Prometeu, O. Cardoso .	—	58
9 Tapirat, A. Ricardo	3	56

9º PÁREO — ÀS 18H55M — 1.500 METROS — CR$ 1.100.000 - (Betting).

	N.	Ks.
1—1 El Glorious, J. Reis ..	—	55
2 Logêdo, O. F. Silva .	—	56
3 Barquito, J. Pinto ..	—	56
2—4 Jimba-Loo, I. Oliveira	—	56
5 Ocelado, P. Alves ..	—	55
6 Guardi, A. Ricardo ..	—	55
3—7 Estuário, J. Ramos ..	—	55
8 Enoch, J. Pedro Fº ..	—	54
» Don Otávio, S. M. Cruz	2	55
4—9 R. de Montal, M. Henr.	—	57
10 Arnagot, A. Machado	1	55